Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

# Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVIII — N. 10.312

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

# A estas horas, o "Conte Rosso" singra os mares, para restituir á Italia o corpo de seu heroico filho, o major Carlo Del Prete

**Todas as nossas classes sociaes renderam hontem, por occasião da trasladação para bordo, tocantes homenagens ao companheiro extraordinario de Arturo Ferrarin**

**As cerimonias na embaixada da Italia, o desfilar do cortejo funebre, a passagem pela Avenida e o embarque dos despojos do navegador glorioso do «Savoia-Marchetti»**

O commandante Arturo Ferrarin, antes de partir para a Italia, deixou a seguinte mensagem ao povo brasileiro:

"Deixo o Brasil com o coração despedaçado pela perda do companheiro que era para mim um desdobramento de minha alma, mas cheio de reconhecimento pela cordialidade e a fraterna piedade de que tanto eu como o meu querido Carlos fomos objecto, em todos os momentos, na hora de nossa gloria como na hora da nossa desventura.

S. ex. o sr. presidente da Republica disse-me hontem que me esperava novamente no Rio. Pois bem; uma vez levada a termo a minha peregrinação á Italia, — pois assim considero esta minha viagem — deposto o ataude de Carlos Del Prete no pequeno cemiterio campestre, ao lado de sua avó querida, eu voltarei ao Brasil, afim de pagar a minha divida de gratidão.

Por emquanto, levarei para a Italia, ao seu povo, ao seu governo, á familia de Carlos Del Prete, a vossa mensagem de intenso amor e de solidariedade latina.

Ao grande e generoso povo do Brasil, o meu sincero e inesquecivel affecto.

Viva o Brasil! Viva a Italia!

*Arturo Ferrarin*".

Ferrarin, ao lado do embaixador Attolico, acompanhando o feretro de seu denodado companheiro de glorias

Quem assistiu á manifestação de saudade hontem tributada aos gloriosos despojos de Carlo Del Prete, por occasião do seu trasladamento para bordo do *Conte Rosso*, que os está levando á patria estremosa em prantos, não poderia ter deixado de sentir augmentar a emoção natural do momento, pela imponencia do cortejo e pela demonstração extraordinaria do sympathia á memoria do morto inesquecivel.

Foi uma colossal consagração posthuma. A cidade em peso acorreu para os pontos do itinerario com a alma transida e as lagrimas a brotar dos olhos, e, no meio do silencio eloquente, e sob um chover incessante de flores da nossa terra dadivosa, passou o esquife reverenciado e passaram os que o acompanhavam em despedida.

A massa enorme que se comprimia, que se movimentava em fluxos e refluxos, era a verdadeira opinião publica, livre dos protocollos, isenta das praxes do officialismo, na sagração suprema da bravura moça de Del Prete que, como Guynemer, Richthofen, Fonck, Nungesser e outros ases da primeira plana, entrára duas vezes para a historia da aviação mundial — a primeira como heroe; a segunda, como martyr.

E não se pôde dizer quando elle se mostrou maior, porque se no triumpho teve um sublime desprezo pela vida, ao presentir a morte foi, como na gloria, um estoico e um bravo.

Dos seus grandes sentimentos e da sua superioridade o povo que o admirava possuia a justa medida e foi no conhecimento pleno das suas innumeras virtudes que a capital do Brasil, hontem, como sempre, exteriorisando o sincero sentir da nação inteira, se curvou, reverente e consagradora, ante o corpo inerte do conquistador tres vezes victorioso do Atlantico, na ultima, tocante e imponente despedida.

Agora, o Leviathan vencido pelo destino está a caminho da patria, que lhe velará o somno eterno, e, aguardando os seus despojos sagrados, ha na grande e heroica terra italiana, commovida e enlutada, alguem que soffre uma dor sublime, infinita e incalculavel, em pranto convulsivo, o coração despedaçado, a alma no horrivel desespero: — é a mãe de Del Prete, a doce soffredora, para quem elle teve, antes dos estertores finaes, o derradeiro pensamento, as palavras derradeiras.

Na enormidade, porém, do que soffreu, que não se descreve nem se póde avaliar, ella ha de sentir, se possivel, o conforto das noticias que lhe hão de chegar do Brasil, onde o nome de seu filho intrepido, apotheosado em victoria, reverenciado no leito de morte e consagrado ao deixar o sólo em que, para tristeza nossa, a desventura o colheu, está indelevelmente gravado no coração dos brasileiros, que cultuarão sempre a sua imperecivel memoria.

## O ASPECTO DA CIDADE ANTES DA PASSAGEM DO CORTEJO

Desde muito cedo, já se notava desusado movimento pelas ruas centraes da capital, estendendo-se essa agitação até á embaixada italiana, seguindo pela avenida Beira-Mar, ruas Paysandú, Pinheiro Machado e Laranjeiras, séde da representação diplomatica da nação amiga, onde repousava ainda o corpo do mallogrado major Del Prete.

A's 10 horas da manhã, hora marcada para a saida do feretro, o centro urbano regorgitava de povo, de povo constituido dos empregados, que deixaram por um momento as suas repartições e casas commerciaes; dos operarios, que deixaram as suas officinas; das creanças e dos moços, que deixaram vasias as escolas, as faculdades e as academias, e das familias cariocas que deixaram desertos os seus lares, todos irmanados pelo mesmo desejo de prestar ao heroe e ao martyr a apotheose da sua derradeira homenagem.

A avenida Rio Branco estava inteiramente cheia, do Monroe á praça Mauá. Tomadas estavam as escadarias do Senado, da Bibliotheca, do Municipal, da Escola de Bellas Artes. Tambem as sacadas estavam apinhadas em toda a extensão da grande arteria, onde as familias aguardavam a passagem da urna para sobre ella atirarem as ultimas flores da sua saudade.

Notava-se desde logo, pela ausencia absoluta da guarda civil e da inspectoria de vehiculos, que o transcurso do cortejo seria de momento a momento interrompido pelo avanço da massa popular.

Não nos enganámos, como se verá adeante.

Por todos os logares por onde passou o corpo do piloto finado, choveram flores e choveram lagrimas, petalas sobre o heroe, lagrimas sobre o martyr.

## A MANHÃ DE HONTEM NA CAMARA ARDENTE

A's 9 horas da manhã, foi interrompida a visitação á urna que continha os despojos de Del Prete. Em seguida, as organizações fascistas constituiram dupla ala, desde o portão até á escadaria, pessoas todas trajando a camisa preta caracteristica, empunhando um estandarte do fascio e outros os pavilhões das diversas associações italianas, com grandes laços de crêpe ou fumo.

Todas as vezes que entrava uma individualidade de destaque, aquella dupla ala estendia a mão aberta para cima, conforme a saudação estabelecida pelo chefe do fascio, á romana.

## NA RUA DAS LARANJEIRAS

De face para a embaixada, estendida em linha, em grande uniforme, perfilava-se uma companhia do 3º regimento de infantaria do exercito, que fôra encarregada de prestar as honras militares ao infortunado "az" italiano.

Ao longo dos passeios, turmas de guardas civis mantinham cordões de isolamento, de modo a conseguir que estivesse desimpedida a via publica para a saida do cortejo, desde a embaixada até á rua Guanabara, esquina de Ypiranga, tendo, por outro lado, sido interrompido o transito de bondes naquelle trecho, accessivel apenas aos automoveis que iam tomar parte no cortejo.

Era a unica providencia que havia sido tomada pela policia, ali.

## NO PARQUE DA EMBAIXADA

No interior do jardim da embaixada, por trás das alas fascistas, agglomerava-se a multidão, bem como na rua, em frente ao edificio, sendo grande o numero de senhoras e senhoritas, vendo-se entre ellas muitas damas da alta sociedade.

A banda do Corpo de Bombeiros estava postada ao lado esquerdo do portão de entrada e do lado opposto uma companhia de escoteiros catholicos do Sagrado Coração de Jesus e do grupo São Jorge, observando-se junto á escadaria uma esquadra de marinheiros do Lloyd Sabbaudo, como significativa homenagem da guarnição do "Conte Rosso", o transatlantico que conduziria o esquife a Genova.

## NO INTERIOR DA EMBAIXADA

Dentro do edificio em que estava armada a camara ardente davam a nota predominante as senhoras e senhoritas da nossa sociedade e distinctas damas da colonia italiana, todas apresentando uma physionomia contristada e muitas com os olhos humidos de lagrimas.

A todo instante, chegavam representantes do corpo diplomatico e consular estrangeiros, autoridades, sacerdotes, sendo particularmente numerosas as fardas dos officiaes do Exercito e da Marinha, continuando a montar guarda á urna officiaes aviadores daquellas corporações, alternados com dignatarios da milicia fascista.

## A RETIRADA DOS TROPHÉOS VOTIVOS

Logo após ás 9 horas, começaram a ser retiradas as corôas, as palmas, os bronzes, para os automoveis e caminhões alinhados nas alamedas do parque.

Esses trophéos, espalhados por todas as dependencias do edificio, foram enviados por todas as representações sociaes e administrativas, chamando a attenção, dentre ellas, as enviadas por Santos, por Mussolini (duas, sendo uma na qualidade de ministro da Aeronautica), por Italo Balbo, e principalmente uma, muito grande e muito bella, que trazia a seguinte inscripção:

"La Mama Sua".

Era a homenagem daquella santa mulher a que o glorioso martyr dedicou todo os seus ultimos pensamentos.

Os italianos naturaes de Lucca, terra natal de Del Prete, residentes em São Paulo, enviaram suggestiva recordação: sobre uma grande placa de madeira negra, Icaro, abrindo as azas sobre o busto do heroe, tudo em madeira dourada, com a legenda: "I lucchese di San Paolo".

## AS HOMENAGENS DA EGREJA

Perto do altar armado no fundo da sala, rezavam frei Isaias, da Ordem dos Capuchinhos, e o padre Mario Navaretti, capellão que foi condecorado na guerra mundial. Cerca das 10 horas, chegaram d. Sebastião Leme, arcebispo condjutor, e d. Duarte, arcebispo de São Paulo, os quaes, após pronunciarem breve oração, beijaram o corpo.

## A URNA FOI BENTA COM UM RAMO DE VIOLETAS

Terminou o acto religioso cerca das 10,10, quando os arcebispos d. Sebastião Leme e d. Duarte benzeram pela derradeira vez o ataúde com um ramo de violetas, em seguida ao que todos os presentes se ajoelharam aos pés do martyr glorioso, beijando commovidamente o pendão da Italia, por cuja grandeza maior o destemido aviador exhalou o ultimo alento.

## UMA MENSAGEM DE FERRARIN Á AVIAÇÃO BRASILEIRA

Arturo Ferrarin enviou a seguinte mensagem á Aviação Brasileira:

"Aos camaradas e aviadores brasileiros. Partindo, envio uma saudação fraterna de affecto e de gratidão. A nossa solidariedade foi retemperada pela desventura.

A' aviação irmã, o meu devoto pensamento. — ARTURO FERRARIN."

## UM TELEGRAMMA DE DE PINEDO A FERRARIN

O commandante Ferrarin recebeu o seguinte telegramma:

"Unido a ti pela dôr mais viva com a perda do nosso caro irmão, Carlo Del Prete, victima de uma sorte adversa, abraço-te affectuosamente. — DE PINEDO."

## A COMMOÇÃO FEMININA

Em cima do esquife, viam-se as flammulas entregues, ante-hontem, ao embaixador pelo presidente da Republica, quando da visita de Ferrarin ao Cattete, chamando a attenção uma poesia, pregada por um broche de ouro, um em fórma aeroplano na bandeira tricolor, que cobre o caixão. Os versos formam um acrostico — Del Prete Salve Adeus — e traziam a assignatura do dr. Floresta de Miranda, do Club de Engenharia.

De momento a momento, senhoras e senhoritas, luxuosamente vestidas, os olhos entumescidos e vermelhos de chorarem, ajoelhavam-se junto ao cadafalco e balbuciavam preces em intenção do heroe morto.

## A ENCOMMENDAÇÃO DO CORPO

Pouco além das 10 horas da manhã, d. Sebastião Leme, acompanhado por d. Duarte, frei Isaias, padre Navaretti e outros sacerdotes, collocou-se aos pés da eça, afim de realizar a cerimonia da encommendação do corpo do heroe a Deus.

Ao lado esquerdo dos representantes da igreja ficaram os ministros da Guerra, do Exterior, da Marinha e representantes dos titulares das outras pastas.

Ao lado direito, a embaixatriz Attolico e outras senhoras da maior elevação social, demonstrando todas grande commoção; Ferrarin e o embaixador Attolico e seus secretarios, logo atrás dos sacerdotes, emquanto á cabeceira do ataúde se perfilavam as personalidades do corpo diplomatico, altas patentes do Exercito e da Armada, o chefe da Missão Militar Franceza, general Spire, e muitas outras pessoas gradas.

## BRASILEIROS E FASCISTAS PEGARAM AS ALÇAS DO CAIXÃO

Terminada aquella cerimonia religiosa, approximaram os aviadores do Exercito e da Marinha, alternados com officiaes fascistas, e pegaram as alças do esquife, vendo-se entre elles os commandantes Trompowski, Bento Ribeiro e Samuel Ribeiro, e os capitães fascistas Bianchini, Méga, De Cesare, Bifano, Rossi, Pacileo e Zerbioni.

## O ADEUS FASCISTA FOI IMPRESSIONANTE

Levado pelos officiaes brasileiros e fascistas, seguiu a urna entre alas silenciosas até ao auto funebre, que a aguardava junto á escadaria e onde foi ella collocada.

A camara ardente, no "Conte Rosso.

Ahi, um dos legionarios do fascio gritou dentre as alas de blusas pretas:

— E viva el eroe Del Prete! Eia! Eia!

E todos os outros, erguendo o braço, na saudação romana, responderam:

— Alalá!

## FLORES SOBRE O ESQUIFE

Precisamente neste momento, um avião gigantesco, Dornier Wall, commandado por um piloto de incomparavel pericia, impressionou a grande multidão, descrevendo tres curvas muito fechadas, a tão pequena altura que roçava a copa das palmeiras que ladeiam o edificio, deixando cair, de cada vez, sobre o povo, descoberto e presa de grande admiração, uma chuva de rosas.

## OS ULTIMOS DISCURSOS NA EMBAIXADA

Depois de collocado o caixão no auto, um academico do Centro Nacionalista pronunciou uma oração em nome da mocidade brasileira, bem como um jornalista falou em nome de um jornal carioca. Tambem o embaixador Attolico orou. Ao dizer a palavra "Italiani", a commoção era indescriptivel, derramando, não só os seus compatriotas, como as senhoras brasileiras presentes, copiosas e sinceras lagrimas. Foi breve o seu discurso. Alludiu ás palavras do presidente da Republica, que lhe dissera — "morrer assim, não é morrer!" e em seguida pediu: "A ginocchi!" Todos ajoelharam um minuto silenciosamente, em prece collectiva pelo martyr, encerrando o embaixador o seu discurso com a pergunta do ritual fascista:

— Maggiore Del Prete!

E os fascistas, de braço erguido, responderam:

— Presente! — querendo significar com isto que o heroe, immortal, fica vivendo no coração dos vivos.

## UM MOMENTO DE EMOÇÃO INTENSA

Quando, pouco antes, na embaixada, começava a movimentar-se o prestito para conduzir o corpo de Del Prete, ouviu-se, de subito, romper o silencio a Marcha Real da Italia. Foi um momento de religiosa emoção. Em gloria do grande aviador, que havia amado, como poucos, a Deus e á Patria, as notas daquella peça produziam nos circumstantes uma extraordinaria identidade sentimental. A solennidade da hora encontrava a sua expressão mais alta, nos instrumentos de profunda harmonia, que envolviam o esquife, na plangencia e na dor dos rythmos. Seguiram-lhe, ainda os psalmos cadenciados e commovedores, que abalavam, no intimo os corações.

Eram as orchestras do Theatro Real de Roma e da companhia lyrica do Municipal, compostas de 70 professores, sob a direcção do maestro Piergili.

Na embaixada, as senhoras choravam toda a sua angustia, á longa successão dos sons, que interpretavam a grandeza e a sinceridade do pesar commum. De subito, as pessoas proximas se perfilaram, na intenção da melhor homenagem, e ouviu-se, cantado de todas as bocas, entre as saudações romanas, o Hymno Fascista, que trazia a Carlo Del Prete a presença da terra natal.

No mesmo instante, a augmentar, em intensidade, a dor da assistencia, um avião, em crêpe, baixou o mais proximo possivel, no desenho rapido de seu vôo, e, quasi a roçar as palmeiras do jardim da embaixada, lançou ao esquife as rosas, que trazia, em ultima lembrança, ao vencedor de tres travessias atlanticas.

## OS APPARELHOS QUE VOARAM EM HOMENAGEM A DEL PRETE

Abriram-se as azas brasileiras, na manhã commovente da despedida, quando voltava á patria o corpo do infortunado navegador dos ares, para as ultimas homenagens na tranquillidade do céo.

Entraram de evoluir sobre a cidade os cinco apparelhos — todos de crepe — da Aviação Militar, dirigidos pelos nossos bravos do Campo dos Affonsos — e os da Aviação Naval, na Ponta do Calabouço, os da Aero Postal, os do Syndicato Condor. Eram as azas enlutadas e colhidas pelo infortunio, que prestavam ao vencedor dos elementos, victima infeliz do Destino, o preito de sua solidariedade.

Em baixo, ao longo das avenidas, os que contemplavam a evolução dos apparelhos, se tomavam de tristeza e consternação, comprehendendo ao vivo a gloria de Carlo Del Prete, recordando o imprevista de seu desastre, e cadenciando pelo rumor dos motores o côro surdo das lagrimas.

## AS REPRESENTAÇÕES OFFICIAES, AS DELEGAÇÕES FASCISTAS E AS CLASSES ARMADAS

Em frente ao portão da embaixada, o aspecto era tocante. Estavam ali os fascistas de São Paulo, Minas e Estado do Rio de Janeiro. Vieram de suas cidades de residencias, lá longe, e vestem blusas pretas e trazem, no peito, as insignias caracteristicas do seu credo e dos seus feitos.

Não ha quem não lhes perceba, nos gestos e nos rostos, o fundo pezar que os trouxe até aqui.

Logo adeante, vêem-se os membros do corpo diplomatico, muitos dos quaes com os seus fardões chamalotados de ouro, e os peitos cobertos de condecorações rebrilhantes.

Officiaes da Armada e do Exercito compõe um outro grupo solenne. O sentimento de pezar que domina a multidão, domina egualmente estes homens fortes, heróes, talvez, amanhã, como o grande morto!

## A ORCHESTRA DO MUNICIPAL

Não havia ainda repousado o caixão sobre o coche funebre inteiramente e já os 70 professores que constituem a orchestra do Municipal — metade recrutada entre os que pertencem, effectivamente, a este theatro e a outra metade de professores do Theatro Real de Roma e que pouco antes haviam desembarcado, de bordo do transatlantico que os transportara até a Guanabara — rompe a "Marcha Real Italiana".

Ha na multidão um delirio abafado, commovido, de um grande effeito sentimental. Depois, a orchestra maravilhosa entoa o "Hymno Fascista", que todos os fascistas presentes, e que [illegible]o, elles só, uma outra onda de cabeças, acompanham em côro potente!

Por fim, o Hymno Nacional. O Hymno do Brasil, que é executado com maestria. Ha anceios entre o povo, que a esta hora se aperta, e se revolve, tomando a rua inteira das Laranjeiras, a praça Del Prete, a rua Guanabara, para estender-se, sempre em fóra, até o ultimo ponto da terra brasileira por onde passará, na sua marcha funebre, o corpo do aviador valoroso.

## COMO FICOU CONSTITUIDO O CORTEJO

No primeiro carro foram collocadas as corôas do presidente da Republica, rei da Italia, Italo Balbo, ministro da Aeronautica e do aviador Ferrarin;

Segundo carro: ministro da Guerra e da Marinha, da Escola de Aviação, do prefeito, do Aero Club e outra corôa de Mussolini.

Mais sete carretas conduziam corôas.

Sociedades italianas presentes do Rio, Estado do Rio, São Paulo, Santos, Jahu, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Petropolis, acompanhavam o prestito com os respectivos estandartes cobertos de crepe.

Sob o caixão de Del Prete foi collocada a sua espada e kepi, cobertos com a bandeira italiana e as duas flamulas do "Savoia Marchetti".

A saida da embaixada, a multidão a pedido do embaixador Attolico ajoelhou-se á passagem do feretro. Entre as pessoas presentes notavam-se: commandante Braz Velloso, representando o presidente da Republica; o vice-presidente da Republica; ministro do Exterior, ministro da Guerra, representantes dos demais ministros do Estado, representante do prefeito, todo o corpo diplomatico, missão naval americana, missão militar franceza, commissões do Senado, da Camara, do Conselho Municipal, Assembléa Legislativa do Estado do Rio, altas patentes de terra e mar, representantes do chefe de Policia, do commandante da Brigada Policial, representantes do presidente do Estado do Rio, todas as sociedades italianas, desta capital e dos Estados; associações de classe; Club de Engenharia, Associação Commercial; Conselho Penitenciario; Automovel Club, Aero Club, commissão da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros; membros do clero; d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo; representantes da imprensa, etc.

## INICIA-SE A MARCHA DO CORTEJO

A grande massa movimenta-se por fim.

Os conductores de vehiculos e a policia dão os primeiros signaes para que tudo corra em ordem.

Um avião passa ao alto, esvoaçantes os crepes de que se muniu, e que parecem dizer, de entre a serenidade e a transparencia do ar, adeuses de saudade magoada.

## AS FLORES DO AERO CLUB BRASILEIRO

De bordo do avião "Atlantico", cedido pelo Syndicato Condor, o Aero Club Brasileiro, representado pelos seus directores Mauricio Marques Lisboa e Carlos Baptista da Silva, mandou lançar flores sobre o cortejo. Ao sair da embaixada, sobre o prestito, esse avião fez lindas evoluções, tendo o sr. Mauricio Lisboa, por essa occasião, de bordo do avião jogado uma braçada de flores sobre o caixão. Ao chegar o prestito ao *Conte Rosso* novamente foram lançadas flores em nome do Aero Club Brasileiro.

## AS CARGAS DO ESTYLO

Na praça Del Prete já havia tomado posição uma companhia de guerra do 3º regimento de infantaria, com a sua bandeira.

Ella prestou ao glorioso aviador, que como se sabe, tinha, no Exercito de sua patria, o posto de major, as honras militares que lhe cabem.

Os proprios soldados tinham, neste dia de sincera angustia, um aspecto solenne. Dir-se-ia que não estavam ali cumprindo uma obrigação imposta por sua condição, mas que elles proprios vieram por sua piedosa iniciativa.

(Continúa na 3ª pagina)

Na Avenida. A massa popular descobrindo-se respeitosamente á passagem do corpo do heróe

CONCURSO DO "CORREIO DA MANHÃ"

— DA —

Medalha Delage, Figueira & Cia.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Voto em ____________

Assignatura ____________

## ESCLARECENDO DUVIDAS SOBRE A LEI DO ENSINO

### Como foi solucionada uma consulta feita pelo director do Departamento Nacional

Communicam-nos do Ministerio da Justiça:

"Em officio dirigido em data de 17 do corrente ao ministro da Justiça, o sr. Manoel Cicero, director geral interino, do Departamento Nacional do Ensino, submetteu ao titular da pasta as duvidas que surgiram na execução de certos dispositivos das instrucções baixadas pelo Departamento para o serviço de exames.

Os dispositivos alludidos facultam nos institutos particulares que obtenham a concessão de taes juntas, a abertura de inscripções para exames parcellados de preparatorios, com fundamento na recente resolução do Congresso que permittiu que os estudantes inscriptos em 1927 façam os preparatorios pelo referido processo, isentando-os, portanto, do curso seriado.

Ora, essas "juntas examinadoras", como é notorio, foram creadas e regem-se exclusivamente pelo decreto 16.782 A, de 1925, destinando-se tão sómente, nos termos expressos desse decreto, aos cursos seriados.

O Congresso, restabelecendo, provisoriamente, no decreto n. 5.503, de 31 de outubro de 1927, o systema parcellado (que o regimen vigente prescreve), determinou que taes exames se façam de inteiro accordo com o decreto 11.530, de 1915, isto é, na conformidade do regimen anterior á ultima reforma.

Nem seria possivel agir de outro modo, porquanto é intuitivo que taes exames preparatorios parcellados não se poderiam processar nos termos de uma lei que delles não cogita, sendo em disposição transitoria destinada apenas a assegurar o direito dos estudantes que já haviam iniciado o curso por aquelle processo.

Diz o decreto 16.782 A, acerca das "juntas examinadoras":

"Art. 270 — A estabelecimento de ensino particular qualquer que seja a sua séde, poderá ser concedida a faculdade de obterem juntas examinadoras para os differentes annos do curso secundario, etc."

"Art. 272 — Os exames de cada alumno serão restrictos ás materias de cada anno do curso, observada rigorosamente a seriação estabelecida para o Collegio Pedro II, não sendo permittido exame da mais de um anno do curso em uma só ou nas duas épocas successivas."

O recente decreto 5.503, de 31 de outubro de 1927, dispõe, sobre os exames parcellados de preparatorios:

"Art. 1º — Nos estabelecimentos de ensino secundario officiaes ou a elles equiparados, são permittidos os exames parcellados a qualquer candidato que requer inscripção na época legal de exames de 1927, de accordo com o decreto n. 11.530, de 1915."

Ora, de accordo com o decreto nº 11.530 os ditos exames só pódem ser prestados no Collegio Pedro II e nos institutos a este equiparados.

Não ha, como se vê, o proposito de conferir monopolio algum ao Collegio Pedro II e seus equiparados.

Determinando que os exames parcellados instituidos pelo Congresso só se effectuem no instituto federal e nos equiparados (que são tambem institutos officiaes) o ministro da Justiça limita-se apenas a determinar o cumprimento rigoroso da lei.

Por outro lado, outorgar a institutos particulares a faculdade de receber candidatos estranhos ao curso seriado, importa fazer aos proprietarios desses estabelecimentos uma concessão que, além de caracter de amparo em lei, não consulta aos interesses do ensino.

Em resposta á consulta do director geral do Departamento, o ministro expediu o seguinte aviso:

"Em solução á consulta que formulastes em officio de 17 de agosto corrente, declaro-vos que perante as juntas examinadoras que funccionam em institutos particulares, na conformidade do disposto no decr. 16.782A, de 1925, só pódem prestar exames alumnos desses institutos e esses exames só poderão ser do curso seriado gymnasial, nos termos expressos do artigo n. 273 do dito decreto.

Quanto aos exames parcellados que se realizam de accordo com o decr. legislativo 5.303A, de 1927, declaro-vos que devem ser effectuados no Collegio Pedro II e nos institutos equiparados, por isso que, regulando-se a concessão pelo decr. 11.530, de 1915, só têm competencia legal para funccionar em taes actos as bancas examinadoras desses estabelecimentos officiaes."



## O PROJECTO ARGENTINO SOBRE OS TROPHÉOS E A DIVIDA DO PARAGUAY

*Buenos Aires*, 18 (U. P.) — "La Epoca", diario do Partido Radical Irigoyenista, referindo-se aos projectos de devolução dos trophéos de guerra do Paraguay, e de perdão da divida, diz que parece que no seio do povo paraguayo surgiram opiniões divergentes acerca da opportunidade e alcance desse gesto.

Parece que não se interpreta com uniformidade o pensamento inspirador delle, restando como unica attitude a adoptar a suspensão da lei, até que o juizo da opinião paraguaya adquira a necessaria homogeneidade. De accordo com esse modo de vêr, os senadores radicaes pedirão amanhã ao Senado que se reservem os projectos de lei do perdão da divida do Paraguay e da devolução dos trophéos, até que surja uma opportunidade conveniente.

## Para ler no bonde

*A população de Belém (Pará), diz um telegramma da Agencia Brasileira, está á espera de uma grande onda de calor, annunciada pelo Observatorio desta capital.*

*Gente teimosa! Não lhe basta o calor do tempo quente, que é o governo do Dyonisio Bentes?*

* * *

*Sete são os intendentes designados para receber, em commissão, o sr. Mauricio de Lacerda.*

*— Porque sete? perguntámos ao sr. Seabra.*

*E elle, pousando a mão pela careca:*

*— Conta de mentiroso. O Conselho não diz nunca a verdade, quando proclama a sua solidariedade com o Mauricio...*

* * *

Lauro Salducci, antigo empregado do Matadouro, foi preso quando vendia o jogo do bicho, em Santa Cruz.

(Noticiario.)

*Eu sei como o caso foi,*
*Sei agora como ella é:*
*Depois de comer do boi,*
*Come, então, do jacaré.*

* * *

*Falleceu em Ribeirão Preto o colono Jacob Shiffer, que tinha 105 annos de edade e possuia uma dentadura perfeita.*

*— Ahi está um homem digno de admiração geral, dizia-nos, hontem, o deputado Baeta Neves. E' de homens assim, capazes de morderem, firmes, durante um seculo, que o paiz precisa.*

*E depois de um segundo de reflexão:*

*— O futuro da raça está na sua dentição.*

* * *

*O coronel Pio Dutra será nomeado bibliothecario do Conselho Municipal.*

*Toda a ilha do Governador ficou contentissima com a nomeação, na certeza de que, de agora em deante, elle irá aprender a lêr sem ser preciso soletrar primeiro.*

* * *

Em Pernambuco, foi preso Torquato Menino, autor de tres mortes.

(Telegramma.)

*Já tres vezes assassino!*
*Bonita precocidade!*
*Vae dar trabalho o Menino*
*quando tiver mais edade...*



## Um ex-senador federal em estado grave

*Therezina*, 18 (Retardado) (A. B.) — E' gravissimo o estado do sr. Abdias Neves, ex-senador federal.



## E' necessario o registro de formaes de partilhas

A Côrte de Appellação, pelo conselho supremo julgou, hontem, as representações varias que têm sido dirigidas ao juizo do alistamento eleitoral, referente ás exigencias feitas pelos officiaes de registro de immoveis desta cidade.

Taes officiaes exigiam como necessario o registro de formaes de partilhas, quando se tratasse de acquisição de immoveis, em razão de successão. O juiz, por sua vez, achava procedente taes exigencias.

Interpostos, então, os respectivos recursos, para o Conselho Supremo, este, na sua sessão de hontem, confirmou a decisão do referido magistrado, sob o fundamento de que a tanto estão, em casos taes, obrigadas as partes, depois da vigencia do Codigo Civil.

## Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação* — Concedendo tres mezes de licença, para tratamento de saude, em prorogação, a contar de 20 de julho de 1928, ao telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Joaquim Coelho do Amaral.

Aposentando Luiz Curtollo, no logar de agente dos Correios de Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeando agente embarcado da administração dos Correios de Corumbá, no Estado de Matto Grosso: Pedro Pereira de Souza, Francisco Leite Moreira, Lindolpho Magalhães e Cassiano Monteiro.

## A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

*

### Rebeldes executados depois de um encontro com os federaes

*Mexico*, 18 (U. P.) — Despachos recebidos de Queretaro informam que quatorze rebeldes foram executados ali, depois de uma batalha com as tropas federaes, durante a qual foram mortos dois outros insurrectos.

## Um padre expulso do partido fascista e condemnado a domicilio forçado

*Arezzo*, Italia, 18 (U. P.) — O reverendo Giovanni Mazzoni foi expulso do Partido Fascista após uma "advertencia" do conselho provincial e condemnado a domicilio forçado. Uma commissão especial accusou o padre Manzzoni de ser "um homem apontado pela opinião publica como perigoso á ordem nacional".

## De São Paulo

### ESTATISTICA DE AUTOMOVEIS

(*Da nossa succursal, em data de 17*)

São Paulo constitue hoje uma das melhores praças para o commercio de automoveis. Considerado por uns objecto de luxo e, assim, buscado nas marcas mais afamadas e mais caras, encarado por outros como recurso indispensavel de conforto, o facto é que o automovel predomina actualmente entre os meios de communicação, sendo de notar que, no interior do Estado, o carro de bois entrou já para o rol das reliquias de um passado que parece muito remoto. O automovel é utilizado nas fazendas e serve aos misteres outróra confiados aos vehiculos de tracção animal. Para isso muito tem concorrido a multiplicação de estradas de rodagem, com o facilitar as communicações.

A terceira delegacia auxiliar de policia organiza presentemente uma estatistica dos automoveis existentes em todo o Estado.

Já colheu dados referentes aos principaes municipios. Pelo que, até agora, foi publicado, se têm as seguintes cifras, tomando em consideração os municipios, que possuem mais de quinhentos automoveis: municipio da capital 18.943, sendo a conducção pessoal 13.562 e de carga 5.381; Santos, respectivamente, 1.375 e 819, dando o total de 2.194; Campinas, 996 e 435, total de 1.430; Ribeirão Preto, 765 e 149, total de 914; Araraquara, 533 e 320, total de 853; Ituverava, 531 e 298, total de 829; São Bernardo, 370 e 424, total de 794; Santo Amaro, 499 e 267, total de 766; Piracicaba, 497 e 160, total de 647; Franca, 426 e 214, total de 640; Olympia, 358 e 268, total de 626; Catanduva, 337 e 279, total de 616; Itahy, 260 e 320, total de 580; Taquaritinga, 377 e 194, total de 573; Mogy das Cruzes, 262 e 289, total de 551; São Carlos, 357 e 189, total de 546; Lins, 224 e 306, total de 530; Mirasol, 207 e 323, total de 530.

São 253 os municipios paulistas. Tomamos apenas na estatistica aquelles que, segundo os informes até agora recebidos pela policia, possuem para cima de quinhentos automoveis.

Essa estatistica, que a terceira delegacia auxiliar está organizando, servirá para um "contrôle" geral destinado a tornar possivel e mais efficiente o serviço de policiamento das rodovias confiado aos guardas-civis motocyclistas, a exemplo do que se dá nos Estados Unidos, serviço esse que já se acha em execução inicial e se estenderá, com o tempo, a todas as estradas de rodagem do Estado.

## A firma Antonio Jannuzzi & Cia. pediu concordata

Já ha alguns dias esperada, deu entrada, hontem, perante o juizo da 2ª Vara Civel o pedido de concordata feito pela velha firma desta capital, Antonio Jannuzzi & C., empreiteiros constructores, com um passivo elevado, que se avizinha a seis mil contos.

O juiz despachando o pedido, mandou ouvir o curador de massas, que amanhã dará parecer.



## O CORONEL CANTIDIO DRUMMOND ATROPELADO POR UM AUTO

### Com uma perna fracturada

O coronel Cantidio Drummond, figura de grande prestigio em Minas, presidente da Camara Municipal de Ponte Nova, foi victima, hontem á noite, de um accidente de automovel, na praia de Botafogo, no qual soffreu fractura da perna esquerda.

O coronel Cantidio atravessava aquella praia, á esquina da rua Farani, quando foi colhido pelo auto de praça 7.554, que tinha como passageiro o nosso collega Leal de Souza, secretario d'"A Noite", e sua esposa. Apenas se verificou o accidente, o sr. Leal de Souza fez parar o seu automovel e, descendo, diligenciou, no sentido de ser o coronel Cantidio, com quem mantém relações de amizade, medicado immediatamente. O chauffeur que o conduzia, entretanto, aproveitando-se da circumstancia de estar seu carro vasio, pois a esposa do secretario d'"A Noite" tambem descera, fugiu, tomando rumo ignorado. O coronel Cantidio foi removido, então, para o posto de Assistencia, em outro auto, sendo ali carinhosamente medicado.

A seguir, foi elle removido para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

# O caso Del Prete e a cirurgia brasileira

## O dr. Brandão Filho diz-nos porque não foi amputada mais cedo a perna do glorioso aviador

### De qualquer modo, tão grave era o seu estado, que a victima do accidente da Ponta do Galeão não resistiria, operada antes ou depois

O interesse despertado pela morte do aviador Del Prete tem provocado, da parte do publico, os commentarios mais desencontrados, que abrangem até o soccorro medico dispensado ao paciente; chegam a insinuar, os amadores em cirurgia da marca dos estrategistas que na grande guerra criticavam, nas mesas dos cafés, a estrategia dos grandes generaes, que se operado mais cedo o aviador teria sobrevivido e accrescentando alguns que a intervenção fôra protelada em virtude de um telegramma de Mussolini, pedindo que lhe conservassem o membro.

Para informar exactamente o publico, fômos ouvir o grande cirurgião brasileiro, dr. Augusto Brandão Filho, a cujo cuidado esteve entregue o infortunado Del Prete. Não é facil obter de um professional discreto como o dr. Brandão Filho, uma entrevista, e, realmente, foi preciso que lhe fizessemos ver a anciedade com que se esperava a voz da sciencia, encarnada nesse mestre, para que o illustre professor de cirurgia da Faculdade de Medicina consentisse em nos dizer as palavras que agora divulgâmos.

O professor Augusto Brandão Filho, que é hoje um dos maiores nomes da cirurgia brasileira, e cuja pericia tem sido admirada, não só pelos seus patricios, mas pelos mestres da arte operatoria estrangeira que o têm visto trabalhar, nos autorisou tambem a declarar que nenhuma resolução do governo italiano acêrca da conveniencia de amputar ou não o membro de seu enfermo, chegou ao seu conhecimento. Fazemos, aliás, essa declaração, sómente para desfazer boatos a esse respeito, pois jámais acreditamos que mestre sagrado de cirurgia fosse capaz de sujeitar a sorte de seus enfermos a factores tão aleatorios.

* * *

Feitas essas considerações, passemos a relatar o que nos disse o professor Brandão Filho.

— Sou radicalmente contra o habito que tem tomado incremento entre nós de se discutir pela imprensa leiga questões que só se enquadram bem nas academias scientificas ou nos periodicos medicos. Attendendo, porém, a que o caso do aviador Del Prete é mais do dominio publico do que da esphera scientifica, accedo ao seu pedido e expenderei minha opinião em linguagem ao alcance do publico, para que todos possam ajuizar sobre o lamentavel fim do grande "az" italiano.

Ha casos em que o clinico se vê em conjecturas difficeis, porque não ha, infelizmente, em medicina, leis que se possam applicar de olhos fechados a todos os doentes, mas sim normas que devem ser seguidas através do prisma fiel e unico da observação clinica, meio mais seguro de se conhecerem os factores inherentes a cada caso particular.

Nessas condições, o juizo clinico é que decide, na maioria dos casos, a conducta a seguir, e não poucas vezes o cirurgião se vê em sérias difficuldades, porque nem sempre a situação é daquellas que mostram claramente a solução do problema; ha nessas emergencias necessidade de pesar bem, os prós e os contras, de cada caso concreto e, então, procurar resolver com acerto ou mesmo com probabilidade.

Nos casos de fracturas expostas dos membros, a questão da amputação se apresenta frequentemente, mas nem sempre o clinico consegue reunir elementos seguros que tracem com firmeza a conducta correcta a seguir. São os casos difficeis, nos quaes não ha regras absolutas, mas sim resoluções de momento, de accordo com as condições especiaes de cada doente e ainda consoante o criterio de cada cirurgião.

— Mas ha uma pergunta que toda a gente faz: "Porque não se amputou a coxa mais cedo?

— Eu respondo: Em primeiro logar porque Del Prete esteve entre a vida e a morte nas primeiras vinte e quatro horas, devido ao violentissimo choque traumatico que o deixou todo esse tempo sem pulso, baixa temperatura, moribundo emfim. No decurso do dia seguinte o seu pulso era apenas perceptivel, mas era um pulso miseravel, molle, e o estado de Del Prete continuava gravissimo, não obstante algumas melhoras. Por fim, no terceiro dia o infeliz aviador começou a reanimar-se, mas nem assim adquiriu um estado que lhe permittisse supportar uma amputação que, praticada nesse momento, seria um decreto de morte. Em resumo, pois, admittindo que tudo indicasse a necessidade urgente de amputar o membro em questão, essa operação não poderia ser realizada porque Del Prete falleceria na mesa de operações.

Em segundo logar, não havia na perna direita lesão que justificasse uma amputação immediata: a circulação se fazia bem, não havia phenomenos de gangrena, o aspecto da ferida era bom e as condições do membro eram satisfatorias.

Emfim, não sómente o estado geral de Del Prete não comportava uma amputação immediata, como tambem não existiam razões que justificassem a absoluta necessidade de uma amputação urgente.

Restava, pois, ao mallogrado aviador, uma unica "chance" de salvar a vida: não sobrevir a infecção local, das fracturas expostas de ambas as pernas. Para evital-a, recorri immediatamente á vaccina, empregando o Antipyon, preparado de accordo com os moldes adoptados no Instituto Pasteur, de Paris, e ao Triphenyl,

Professor Brandão Filho

suggerido pelo dr. Mutto. Assim que o estado do aviador permittiu uma anesthesia geral, pratiquei logo a minha primeira intervenção, abrindo largamente a articulação compromettida, para prevenir a infecção provavel, realizando uma drenagem ampla. No curativo seguinte, foram observadas as primeiras melhoras animadoras, verificadas tambem pelo dr. Buscaglia, que regressou animado para São Paulo. A' noite, porem, a temperatura subiu, mesmo sem a vaccina, o que fez com que, na manhã seguinte, por occasião do curativo, sob anesthesia geral, verificasse haver um extenso descolamento, na face posterior da coxa, que me convenceu, então, da necessidade de amputar, sob qualquer hypothese, todo o membro direito. Não a pratiquei porque houve necessidade de suspender logo a anesthesia, para attender ao perigo a vida do doente, como tambem para ouvir a opinião de outros collegas que participassem da minha decisão, e obter a autorização do paciente, para o sacrificio de sua perna.

A amputação era arriscadissima, pelos motivos acima allegados, visto como a unica probabilidade de salvar a vida de meu doente estava exactamente nessa medida extrema, não hesitei e pedi uma conferencia para esse fim. Houve quem pensasse ainda na possibilidade de salvar o membro, mas deante das lesões verificadas, ao levantar o apparelho, todos foram accordes em reconhecer a necessidade de sacrifical-o.

Del Prete não resistiu ao segundo choque, determinado pela amputação da coxa direita, no seu terço superior, que é a mais grave e a mais chocante de todas as amputações, pelos grossos troncos nervosos que secciona, fallecendo horas depois. Falleceu, como falleceria se a amputação tivesse sido praticada nos dias que se seguiram ao accidente, o que aconteceria tambem no caso de não ser feita a amputação, nem no começo nem no fim, tendo em vista a extensão, multiplicidade e gravidade das lesões verificadas por todos no exame procedido na perna amputada logo após a operação.

O caso de Del Prete era um desses que ficam infelizmente acima dos recursos de que dispõe a nossa sciencia.

— Falando de publico pelo *Correio da Manhã*, aproveito a opportunidade para apresentar os meus agradecimentos ao exmo. sr. embaixador e aos medicos da colonia italiana, que me acompanharam de perto, nesses dias para mim de tanta emoção, pelas repetidas provas de confiança e gentileza que me dispensaram.



## AS VANTAGENS DO CORREIO — AEREO —

Feito com toda a regularidade e segurança pelas empresas que o exploram, o serviço do correio aereo já apresenta no Brasil admiraveis provas de sua grande vantagem.

Ainda hontem tivemos uma dellas, recebendo hontem mesmo, pelo Syndicato Condor, um exemplar do "Correio do Povo" de Porto Alegre, da edição desse dia.

Até aqui, vindo por via maritima, esse jornal nos chegava com cinco dias de viagem.

A simples enunciação desse facto basta para pôr em relevo a superioridade do correio aereo.

## O presidente da Republica e suas visitas de hontem

O presidente da Republica, em companhia do ministro da Viação visitou hontem, pela manhã a Escola Radio Telegraphia na Praia Vermelha e ao meio dia os novos reservatorios de agua em Campo Grande, declarando-os inaugurados, bem como aquella escola.





## O caso de D. Pedrito no Directorio Central do Partido Libertador de Porto Alegre

*Porto Alegre*, 18 (A. B.) — Installou-se hontem o Directorio Central do Partido Libertador, convocado extraordinariamente para tratar do caso de D. Pedrito.

Compareceram á reunião o deputado Demetrio Xavier, que apresentou longo relatorio sobre as eleições de D. Pedrito, e o sr. Pacheco Prates, presidente do Directorio Libertador de Uruguayana, que expoz a attitude dessa corporação, hypothecando a solidariedade ao Directorio Central.



## NO SENADO

### O projecto rodoviario saiu da ordem do dia por não estarem promptos os avulsos

A sessão do Senado foi aberta hontem estando presentes 31 senadores. Não havendo nada no expediente, passou-se logo á ordem do dia que constava, unicamente, de dois projectos: n. 56, de 1928, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra o credito especial correspondente ao valor de 700 apolices de 1:000$ para indemnização á Mitra Archiepiscopal do Rio de Janeiro; n. 57, de 1928, que autoriza o Poder Executivo a contrair um emprestimo interno, por meio de apolices denominadas — Obrigações Rodoviarias — cujo producto se destinará á construcção e conservação de estradas de ferro.

O primeiro destes projectos teve a sua discussão encerrada, não se procedendo a votação por falta de numero. Quanto ao projecto do emprestimo rodoviario, não estando distribuidos os avulsos, o sr. Antonio Moniz requereu que elle fosse retirado da ordem do dia, sendo attendido.

E nada mais occorreu.

## COSTA RICA ABRE LUTA CONTRA O MONROISMO

*Genebra*, 18 (U. P.) — O "Journal de Geneve", sob o titulo "E' a doutrina de Monroe condemnada?", diz:

"E' necessario ligar real importancia á nota do governo de Costa Rica ao Secretariado, não apenas presagiando o seu regresso á Liga das Nações, como tambem como o mais importante elemento da agitação que se está desenvolvendo na America Latina contra a doutrina de Monroe".



## NA CAMARA

### NÃO HOUVE NUMERO PARA OS TRABALHOS

Por falta de numero, não houve sessão hontem na Camara. Compareceram, segundo a lista de presença, 39 deputados.

No expediente, havia duas mensagens do Ministerio do Exterior, submettendo ao exame do Congresso o protocollo de demarcação da fronteira entre o Brasil e a Bolivia, assignado no Rio em 24 de julho do corrente anno e a convenção complementar de limites entre o Brasil e a Argentina, assignada em Buenos Aires, em 27 de dezembro de 1927 e um officio do sr. Manoel Fulgencio, communicando que, por doença, tem deixado de comparecer ás sessões.

— Terminou, hontem, o prazo para o offerecimento de emendas, em 3ª discussão, ao orçamento da Marinha.

## NO MARANHÃO

### Uma attitude honrada do presidente Magalhães de — Almeida —

A respeito do topico que hontem aqui publicamos, estranhando a conducta de um delegado de policia da capital maranhense, que, ostensivamente, deixara de cumprir uma ordem de "habeas-corpus" dada por um juiz local, o deputado Humberto de Campos recebeu, hontem mesmo, o seguinte cabogramma, com as informações das providencias logo tomadas pelo sr. Magalhães de Almeida, presidente do Estado:

"Tendo chegado ao conhecimento do presidente que o tenente coronel Ulysses Marques, 1º delegado de policia da capital, prendera o individuo José Vasconcellos Pires, o qual, intimado varias vezes, deixou de comparecer á policia para responder a um processo crime pelo crime de defloramento praticado em duas moças, apezar delle exhibir salvo-conducto com um "habeas-corpus" preventivo assignado pelo juiz da 3ª vara, o mesmo presidente, dando, mais uma vez, prova formal do acatamento que lhe merecem as ordens emanadas das autoridades judiciarias, immediatamente demittiu o referido delegado. Isto pelo facto delle haver desrespeitado o "habeas-corpus", comquanto se commente desfavoravelmente a estranha decisão do juiz, que veiu difficultar a merecida punição do criminoso reincidente.

Tem sido geralmente louvada a attitude assumida pelo presidente Magalhães de Almeida nesse incidente."

## OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DE MATTO GROSSO

### O assassinato do commandante e soldados do destacamento de Garimpeira

Recebemos o seguinte telegramma:

Cuyabá, 17 — Como já communicamos á imprensa dahi, na povoação da Garimpeira, Manoel Balbino de Carvalho, vulgo *Carvalhinho*, á frente de um grupo armado, atacou o quartel do destacamento policial, matando o tenente commandante e demais soldados, tendo depois praticado saques e depredações.

Deu origem a esse procedimento o facto estranhavel de não ter o actual governo mandado pagar as despesas effectuadas por ordem do anterior, quando Carvalhinho chefiou a expedição organizada com o fim de exterminar o engenheiro Morbeck. Carvalhinho solicitou ao governador Mario Corrêa o pagamento de vultosa importancia dispendida em virtude de ordem legal do coronel Pedro Celestino quando auxiliava junto á policia estadual a expedição de Santa Rita.

Apezar das considerações e justas ponderações feitas por Carvalhinho, que procurou por todos os meios demonstrar os seus direitos, em virtude de ordem do então presidente Pedro Celestino, o actual governo obstinadamente não reconheceu taes dividas, negando qualquer pagamento. Tendo a policia procedido a inquerito remetteu ao juiz para o fim de direito, sendo declarada a prisão preventiva de Carvalhinho e seus comparsas, por se tratar de crime inafiançavel. Deante da providencia do juiz de direito, o governo do Estado solicitou do de Goyaz a extradição de Carvalhinho, que se encontra refugiado na cidade de Mineiros."



## OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

### Ochoa, campeão hespanhol de luta romana, vence o seu adversario tchecoslovaco Lupa

*San Sebastian*, 18 (U. P.) — O campeão hespanhol de luta romana, Ochoa, venceu o tcheco-slovaco Lupa, em vinte e cinco minutos.

*Londres*, 18 (U. P.) — Annunciou-se que, o tennista Vincent Richards encontra-se aqui negociando um match com Karl Kozeluh por mil libras, em disputa do campeonato profissional de tennis do mundo.



## A FEBRE AMARELLA

### Não houve hontem nenhuma remoção de caso suspeito

#### OS SERVIÇOS DE EXPURGO E CLAYTONAGEM

Com a quéda constante da temperatura, está mais ou menos a população carioca a coberto de irromper nesta capital, actualmente, surto mais accentuado de febre amarella.

Felizmente.

Os casos suspeitos ultimamente removidos para o isolamento não têm sido confirmados.

Não supponha, porém, o povo que está totalmente livre da ameaça, não, por isso mesmo que as medidas prophylaticas tomadas pelo D. N. S. P. são tudo o que ha de mais precario e innocuo.

Tanto assim, que os mosquitos continuam a azucrinar os nossos ouvidos e a picar a nossa pelle, expondo-nos a constante risco.

A baixa barometrica, todavia, é a maior inimiga dos anophelinos e a maior amiga que nós todos temos.

Com a entrada proxima da estação calmosa, se medidas outras não forem postas em execução, estaremos novamente sujeitos ao typho americano, que, a despeito de tudo, matou já perto de sessenta pessoas em pouco mais de cem casos.

#### O MOVIMENTO DOS HOSPITAES

**Instituto Oswaldo Cruz** — O pavilhão de isolamento do hospital de Manguinhos ainda não tem em tratamento nenhum amarellento.

**Hospital São Sebastião** — No pavilhão Affonso Penna, na praia do Retiro Saudoso ha agora em tratamento de febre amarella apenas dois enfermos.

Muitos outros suspeitos ultimamente removidos estão ainda em observação, sem se saber por emquanto se estão ou não atacados pelo typho americano.

#### OS EXPURGOS DE HONTEM

Foram executados esses serviços prophylaticos, hontem, nas ruas do Livramento, Coqueiros e Senado.

#### AS MACHINAS CLAYTON

Os apparelhos de desinfecção das galerias pluviaes funccionaram hontem uma em Copacabana, uma nas Laranjeiras e as outras tres no centro da cidade.

## Sete excursionistas attingidos por uma avalanche no Chateau des Dames

*Aosta*, Italia, 18 (U. P.) Uma avalanche alcançou sete excursionistas que tentavam escalar a montanha Chateau des Dames, a 3.400 metros de altura. Um morreu, outro ficou gravemente ferido e os outros tiveram ferimentos leves.

## INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 d amanhã, de Entre Rios.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circular com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

✚

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1/4 ás 6,30 da amanhã; ás 5 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5) só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

✚

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 7 horas; para Friburgo, ha um trem de passeio aos sabbados, partindo de Nictheroy, ás 7,45. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira sómente até Campos.

✚

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 de tarde; 8,10 da noite. (Feriados e sentificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

✚

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

✚

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

### PAGAMENTOS

NO THESOURO — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as folhas do montepio civil da Justiça, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas: adjuntas de 3ª classe, de A a I, e Postos de Prompto Soccorro.

### CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Pinheiro; official de dia, capitão Vieira; auxiliar de dia, 2º tenente P. Gomes; 1º soccorro, 2º tenente Diogenes; 2º soccorro, sargento Aristoteles; posto maritimo, 2º tenente Loureiro; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, 2º tenente Duque; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, 1º tenente dr. Lobo; interno ao hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; folgam: os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Julio; official de dia, capitão Athanazio; auxiliar de dia, 2º tenente P. Costa; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, sargento Campos; manobras, 1º tenente Hermillo; ronda geral, 2º tenente Leão; medico de dia, dr. Alvaro; medico de emergencia, 1º tenente doutor Moraes; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, capitão Maia; folgam: os commandantes das estações de Humaytá e Campinho.

### SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

*Hoje:*

"Voltaire", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

*Amanhã:*

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Barbados, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Vauban", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

*Depois de amanhã:*

"Avelona", para Lisboa, Plymouth e Londres, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 h. de 20; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"C. Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 h. de 20; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

### PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 14 e 16.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 105, rua da Constituição n. 13, rua Buenos Aires n. 278, rua dos Andradas n. 74 e rua da Conceição numero 18.

S. JOSE — Rua da Carioca n. 23 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua d oRiachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 78.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 114 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 5, 77, 245 e 325, largo do Machado n. 13, rua das Laranjeiras n. 131 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua São Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 589 e 808 e rua Visconde de Pirajá n. 183.

SANT'ANNA — Avenida Lauro Muler n. 252, rua Senador Euzebio n. 27, rua Frei Caneca n. 5, rua Visconde de Itauna n. 70, rua General Pedra n. 88 e rua Julio do Carmo numero 0.

GAMBOA — Rua Pedro Alves numero 229, rua Saccadura Cabral numero 155, rua Barão de S. Felix numero 69, e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Itapirú n. 58, praça Condessa de Frontin n. 6, rua Estacio de Sá n. 26, rua Julio do Carmo n. 284 e rua de Catumby n. 108.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Luiz Gonzaga ns. 38, 66, 160 e 248, rua General Gurjão n. 154, rua Bella de São João n. 181 e rua Escobar n. 66.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 164, rua Haddock Lobo n. 461 e rua do Mattoso n. 210.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond n. 29, avenida 28 de Setembro ns. 19 e 285, rua Antonio Salema n. 56, rua José Vicente n. 106 e rua Barão de Mesquita ns. 588 e 986.

TIJUCA — Alto d aBôa Vista numero 105, rua Conde de Bomfim numeros 240 e 832, rua São Francisco n. 3 e rua General Rocca n. 1.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 166, rua São Francisco Xavier n. 966, rua Dr. Garnier n. 51 e rua 8 de Dezembro n. 46.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 242 e 440, rua Lins de Vasconcellos ns. 5 e 136 e rua Aristides Caire n. 218.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 77, rua Goyaz n. 762, praça do Encantado n. 40, rua Alvaro de Miranda n. 21, rua da Abolição n. 153, rua Nerval de Gouvêa n. 137, rua Assis Carneiro n. 10, rua Maria Passos numero 114 e rua Engenho de Dentro n. 26.

IRAJA' — Praça das Nações n. 96 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A (Ramos), rua Angelica Motta n. 135 (Olaria), rua Nicaragua numero 120 (Penha), e rua Portinho numero 83 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 408 e 1.222.

MADUREIRA — Pharmacia Favorita, sita á rua Antonio Alexandrino n. 180.

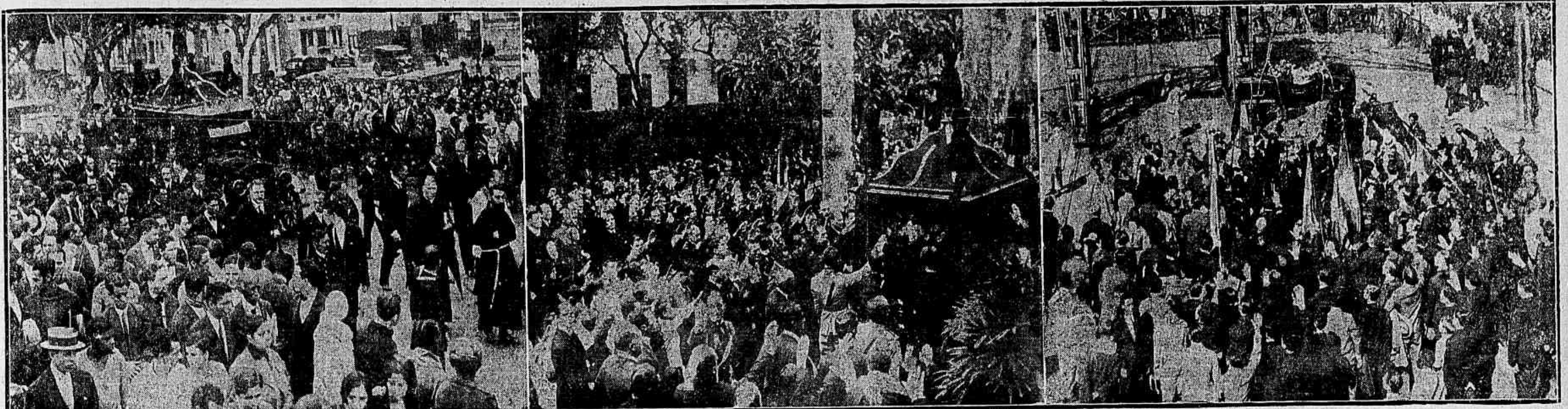
REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 126-B, rua Francisco Real s/n, rua General Savaget n. 64 e Estrada Engenho Novo n. 55.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostino n. 23 e praça Tres de Maio n.

# Ainda as grandes e commoventes homenagens de saudade e de despedida

# que a população do Rio prestou a Del Prete

## O «Conte Rosso», levando os despojos do heróe e martyr, levantou ferros, rumo a Genova, pouco depois de 4 horas da tarde

## Ferrarin acompanha o corpo de seu glorioso companheiro de travessia do Atlantico

O coche funebre, á saida da embaixada e em marcha, e outro aspecto da urna sendo levada para bordo do "Conte Rosso"

(Continuação da 1ª pagina)

Pareciam mais camaradas prestando a outro camarada heróe homenagens do coração!

Então, como o proprio oceano que se puzesse em marcha, o immenso cortejo enceta a jornada solennissima.

O povo quer ver. O povo, ancioso, procura acompanhar, elle tambem, o corpo morto do aviador. O desfile parece não ter fim. Move-se com certa difficuldade, a principio, depois, mais ordenado, e toma o caminho longo, segue, sob as palmeiras altas das ruas visinhas, lentamente...

O batalhão do 3º regimento dá as salvas do estylo.

E, o povo respeitoso, fórma em alas, para que o cortejo desfile.

### A EMBAIXATRIZ DA ITALIA ACOMPANHOU O FERETRO

A senhora Attolico, embaixatriz da Italia, trajando rigoroso luto, inclusive véo, acompanhou o cortejo, seguindo de automovel, logo atrás do coche funebre. Sobre a capota do automovel ia enorme e riva corôa de flores naturaes.

Impressionou vivamente o povo a presença da senhora Attolico, que era vista ali como a encarnação da mulher italiana, como a propria progenitora do heróe-martyr.

### A ESQUADRILHA DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Compunha-se de cinco aviões "Breguet XIX", a esquadrilha da Escola de Aviação Militar que hoje voou durante os funeraes de Del Prete. Commandava-a o major Lysias Augusto Rodrigues.

As evoluções dessa esquadrilha, que foram lindas, como se viu, foram realizadas durante todo o percurso do cortejo, da embaixada á praça Mauá.

A' partida do *Conte Rosso*, a esquadrilha o comboiou até ás proximidades de Saquarema, num ultimo adeus a Del Prete.

As equipagens dos aviões eram as seguintes: avião n. 1 — piloto, major Lysias Rodrigues, commandante da esquadrilha, e observador, tenente Godofredo Vidal; avião n. 2 — piloto, capitão Henrique Dyott Fontenelle e observador, Adherbal da Costa Oliveira; avião n. 3 — piloto capitão Haroldo Borges Leitão e observador, capitão Alberto Barcellos; avião n. 4 — piloto, capitão Assumpção d'Avilla e observador, major Ivo Borges, avião n. 5 — piloto, tenente Armando Level e observador, tenente Gomes Ribeiro.

### MOVIMENTA-SE O PRESTITO FUNERARIO

Em seguida ás derradeiras cerimonias, o prestito organiza-se finalmente. O padre Isaias, capuchinho, tomou a frente do cortejo, empunhando o crucifixo. Seguia-o o padre Mario, devidamente paramentado. Ambos penderam a cabeça e oraram, em silencio. Vinham depois os fascistas de São Paulo e Minas, com os seus galhardetes e as suas insignias. A marcha era vagarosa, testemunhada pela presença da esquadrilha de aviões que, rondando o espaço, ora descia até perto do coche do ousado vencedor do "raind" Roma Natal, ora tomavam a frente do cortejo, como a rasgar um caminho luminoso para a passagem do martyr. As associações italianas, Automovel-Club, corporações commerciaes, collegios religiosos, alas de escoteiro, estreitavam, então, á frente do prestito, á maneira de guarda de honra.

A seguir, vinha o coche.

O embaixador Attolico apparecia, após, num carro, ladeado pelo companheiro de Del Prete, Arthur Ferrarin.

Era a nota emocionante do cortejo!!

O piloto do "Savoia Marchetti" a physionomia profundamente abatida, os olhos cançados de chorar!

Começaram a desfilar, então, as carruagens, onde se viam representações de todas as nacionalidades.

### NA RUA GUANABARA

Era enorme, compacta mesmo, a multidão que enchia a rua Guanabara.

As sacadas dos palacetes, as portas e portões de todas as casas, quer as de moradia, quer as de estabelecimentos commerciaes, estavam repletas. Eram senhoras, senhoritas, homens e creanças que esperavam assistir á passagem do cortejo funebre.

Após a sua organização, que foi demorada, o cortejo movimentou-se, seguindo pela rua Guanabara até entrar na de Paysandú. Nesta, a multidão não era menor e o sentimento de tristeza dos que esperavam prestar a sua ultima homenagem ao glorioso martyr, estampava-se em todas as physionomias. A cidade sentira, verdadeiramente, e chorava a morte de Del Prete.

### NAS AVENIDAS A' BEIRA-MAR

Crescia sempre o aspecto de imponencia, á proporção que o cortejo avançava. O commercio, de portas fechadas, compareceu em massa, á ultima homenagem do Brasil a Del Prete. E a avenida Beira Mar apresentava aspecto tão impressionante, como não seria possivel descrever-se. Dahi, subindo ao cáes podia ver-se, com maior nitidez, o vulto dessas homenagens, a sua disposição natural: O martyr glorioso, posto entre representações de todas as classes sociaes, levava para sua patria tantas carretas de flores, como não seria possivel contar-se!

Um deslumbramento essa homenagem prestada ao grande "az" latino, com o testemunho, sempre, de seus collegas, os pilotos nacionaes que, durante todo o tempo em que desfilou o prestito, passavam e repassavam sobre a carreta que conduzia seus despojos ora como para beijar-lhe o rosto pallido e sereno, ora, tomando a frente, como para abrir-lhe caminho amplo e luminoso.

Na avenida Rio Branco, as homenagens prestadas á memoria do glorioso piloto culminaram de imponencia.

Havia, ali, com effeito, tanto quanto seria possivel desejar-se!

O trajecto pela maior de nossas arterias foi feito, sempre, em marcha vagarosa, assistida pelas esquadrilhas aéreas que rumorejavam no espaço.

Lentamente, o cortejo, na sua imponencia grandiosa, transpoz o trecho do itinerario que fica á beira mar.

O fundo verde e magestoso que á scena emocionante offereciam as ondas macias da Guanabara, ainda mais fortemente a realçava.

Havia em tudo uma infinita melancolia.

O cáes, em toda a sua extensão, repleto de povo, era tristonho. Lia-se em todo sos rostos uma sincera magua pela perda do glorioso dominador do Atlantico. Com religioso respeito, a multidão seguia com o olhar o prestito funebre, e este, a medida que deslisava, ia-se adensando mais e mais, pela incorporação gradativa da massa popular.

Todos queriam prestar homenagem á memoria do heroe-martyr, acompanhando-lhe os sagrados despojos, até á nave que os transportará á Italia.

Foi demorado o percurso á beira mar; o cortejo se movimentava passo a passo, permittindo, assim, que nelle tomasse parte, sem canceiras, a immensa onda de povo, que, em commovente despedida, seguiu até á praça Mauá, os restos mortaes do glorioso Del Prete.

No mar não havia aquelle estridulo de apitos e sirenes que se ouve do cáes.

Pairava em tudo, como ficou dito, uma profunda tristeza.

A passagem do cortejo pela praia do Flamengo teve a assistencia de formidavel multidão. Desde cedo que, da estatua de Barroso até o fim da praia, de um lado e de outro, senhoras, homens e creanças esperavam ver o cortejo que trasladava para bordo do "Conte Rosso" os restos mortaes do heroe da travessia Roma-Natal.

Nas janellas, na amurada da praia, sobre as capotas dos autos, em toda a parte, emfim, havia gente. Cerca de onze horas e meia, na curva da alameda, surgiu a banda de musica do Corpo de Bombeiros, que servia de testa do prestito. Os legionarios fascistas, usando os uniformes negros e empunhando bandeiras, vinham em seguida, despertando a attenção do povo. Seguiam-se os escoteiros e, após, o coche funebre conduzindo a urna, coberta pela bandeira italiana. A multidão, descoberta, conservou-se em silencio. Senhoras ajoelharam-se a fazer orações. Um hydro-avião da Marinha descreveu uma curva e baixou á pequena altura. Houve um momento em que a aza do apparelho pareceu roçar nas arvores. Assim, voando baixo, deixou cair um punhado de flores em direcção ao esquife. Um dos quatro fascistas que montavam guarda ao carro funebre, apanhou as flores, pousando-as sobre a urna.

### DEFRONTANDO O SENADO

Formigava compacta multidão silenciosa, numa dolorosa espectativa, em frente ao Monroe. Bocas murmuravam preces em voz baixa, com contricção, piedosamente; os olhos postos sobre o feretro, empanado o seu brilho por lagrimas que mal resvalavam pelo rosto, engrossadas que eram pela sinceridade da emoção.

A tristeza prendia a palavra e, dentro das almas, no segredo do sentimento profundo, avolumavam-se, turbilhando, os commentarios intimos á bravura, ao heroismo, á singular energia moral, ao raro desprendimento patriotico, ás preciosas virtudes affectivas de Del Prete.

Sentia-se no ambiente, affluindo aos olhos, inquietando-se nos gestos, a certeza de que todos ali estavam no cumprimento de um dever imprescriptivel, — o de cultar a memoria desse cavalleiro de legenda, cheio de nobreras ideaes que foi o valoroso piloto italiano.

As bandas de musica, executando marchas funebres, que mais penetravam quantos assistiam o cortejo de uma indefinivel angustia, davam a essa marcha triumphal um compasso lento, severo e impressionante.

Os camisas pretas, alinhados, feições carregadas pela amargura, levando ao coração a afflicção e o desalento da patria distante.

O ataúde, envolto na bandeira italiana, synthese de todas as palpitações e glorias da nova Italia. Rufios surdos de tambores, acompanhando-o. Compuncção geral. Abatida, succumbida ante o desenlace sombrio, a colonia italiana. Mães, irmãs, prestando o seu culto áquelle que nunca, num só instante, abandonou os sentimentos de affeição filial e fraterna. Os membros da embaixada, Ferrarin, autoridades brasileiras, curvados á dôr immensa, cabisbaixos, mal contendo o peso da magua que a todos, italianos e nacionaes, surprehendeu e feriu.

E, por todas as curvas do Russel e da Gloria o cortejo seguia ondulante, reverente, inconsolavel.

### NA AVENIDA RIO BRANCO

Passava pouco do meio dia, quando o cortejo, dobrando a curva do obelisco, entrou na avenida Rio Branco. A banda do Corpo de Bombeiros rompia o caminho. A grande arteria estava completamente repleta de ponta a ponta, por uma multidão que se vinha comprimindo na nossa larga arteria desde as primeiras horas. Os ares eram a todo instante cruzados por innumeros aviões. A' janella dos edificios, nas escadarias, alçando-se ás arvores, na capota dos omnibus que ficaram retidos á passagem do cortejo no lado opposto ao em que devia elle desfilar, havia muita gente, o povo impaciente já, ávido de prestar a sua homenagem ao morto heróe.

Ao apontar o coche que trazia Del Prete á entrada da Avenida toda aquella gente fremiu. Fez-se absoluto silencio. Começou a desfilar, então, vagarosamente, o cortejo.

A ordem de marcha era a mesma de que já falamos no topico que se refere á organização do prestito. Depois da banda militar do Corpo de Bombeiros, fascistas, outra banda em seguida, o povo, escoteiros, as bandeiras, o embaixador da Italia, pessoas outras de representação social e, em seguida, o auto-coche em que se transportava a urna de Del Prete.

Haviam vencidos poucos metros da Avenida, os que abriam fileiras entre a multidão descoberta, quando parou o cortejo. Que era? Que acontecera? O coche estava á altura do obelisco.

Foi um instante. O povo havia rompido os cordões de isolamento e approximou-se do automovel que conduzia a urna, ao lado do embaixador Attolico, seguia, descoberto, trajado de preto, sob a mais forte e profunda das emoções, Ferrarin.

O povo interrompera a marcha do cortejo para vel-o. Foi um momento immensamente tocante.

Vencida a massa de povo que tomou a frente do coche para ver Ferrarin, que seguia triste, de cabeça baixa, olhos no chão, o cortejo movimentou-se de novo. Largas alas se fizeram abertas pelos escoteiros. A multidão continuava silenciosa, compungida.

Não havia uma cabeça que não estivesse respeitosamente descoberta e poucos eram os olhos enxutos.

O coche em que ia o corpo de Del Prete ganhou a avenida. Ao passar em frente ao palacete Lafont, choveram das sacadas atiradas muitas flores.

Proseguiu, assim, durante todo o trajecto, o cortejo, tendo que parar de quando em quando devido ao povo que rompia os cordões para ver Ferrarin e o joven marinheiro brasileiro Armando, da lancha "Gilda", de que todos nós conhecemos a altruistica façanha. Armando vinha logo em seguida ao auto-coche.

Em todo trajecto, das janellas, dos automoveis, dentre o povo, haviam braços que se estendiam para jogar flores sobre a urna de Del Prete e sobre Ferrarin. Algumas senhoras choravam e outras faziam o signal da cruz e balbuciavam preces em memoria do heroe succumbido.

### NA ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLÉA

Quasi a esquina da rua da Assembléa, parou um instante o cortejo. Da capota de um automovel, o sr. Salomão Jorge, em nome da mocidade estudiosa do Brasil, proferiu o seguinte discurso:

"Ades, ó valente; adeus, ó bravo; adeus, ó heroe!

Azas brancas de Italia, Azas gloriosas do Lacio estaes cobertas de negro!

O moço que venceu as distancias, que rasgou os horizontes, que se avizinhou do céo foi brutalmente arrebatado pela morte.

A morte, entretanto, se conseguiu abater o involucro ephemero que é o seu corpo, tornou-se impotente, tornou-se mesquinha, desappareceu deante do fulgor de sua vida espiritual!

Eternamente cantarão em louvor do teu feito immortal, as aguas do oceano, as estrellas do céo!

Inerme atravessarás o Atlantico immenso, o mesmo Atlantico que ouviu ufano as palpitações do teu passaro de aço quando o teu coração pulsava de amor e de fé patriotica!

Morreste como os santos e como os bravos, em plena primavera de belleza como cantou o maior poeta da tua Patria!

O teu vôo foi um grande traço de luz unindo a Patria de Sylvio Pellico, a terra dos artistas e dos heroes, ao Brasil infinito, thesouro inexgotavel, Paiz do Sól!

Tres palavras que encerram toda a belleza do mundo, todo o encanto da Terra foram o teu ultimo canto, o teu derradeiro hymno: Deus, Patria e Familia!

Morreste como um stoico, pronunciando o nome de tua mãe ausente. Mas a Patria brasileira, mãe de todos os bravos, esteve junto de ti, acalentou-te com o seu carinho, cerrou as tuas palpebras, cobriu-te de flores, chorou e orou ajoelhada junto do teu cadaver.

O céo que escolheste, com o teu heroico companheiro, para o termo do teu emprehendimento tem em seu collo uma cruz de estrellas, cruz da religião de Christo, abençoando sempre o teu feito, exaltando sempre a Patria de que és filho!

Morreste em pleno esplendor da gloria e da belleza, morreste como os fortes, um sorriso nos labios, uma grande saudade no coração, saudade de tua Patria, saudade de tua mãe!

Está de luto a terra! Estão em festas os Campos Elyseos! Um heroe que parte, um heroe que chega!

Volta para a tua encantadora Peninsula, para a tua Patria sublime. Estás vivo como nunca. Vivo da verdadeira vida, que é a vida que não morre. Os heroes como tu são immortaes, porque elevam o nome da nacionalidade, porque honram a raça a que pertencem, porque, emfim, pulsam dentro do proprio coração da Patria.

Azas brancas de Italia! Azas gloriosas do Lacio, cobri-vos de luto. O Brasil chorando envia o vosso filho que era generoso, forte e bom e que morreu nobremente com a Italia dentro do coração!"

A urna sendo içada para bordo do "Conte Rosso"

### O COMMOVENTE E IMPRESSIONANTE SILENCIO

Rarissimas vezes, as ruas desta cidade terão sido tomadas por uma tão formidavel massa popular.

Duzentas, trezentas mil pessoas?

Impossivel calcular!

O que se viu e cortava a alma foi o mais impressionante silencio daquella prodigiosa multidão. Silencio que revelava preces intimas, soluços reprimidos, corações apertados contra os peitos offegantes. Silencio de communhão, silencio de nave.

Os unicos ruidos perceptiveis, enchendo a cidade, que emmudecera, — o dos aviões, cortando os ares, com suas largas faixas de crêpe, em manobras baixas difficeis, rumor de motores, como se todas aquellas machinas aéreas, em seus vôos, rasantes, pertinazes, audaciosos, quizessem despertar o coração para sempre adormecido daquelle que sempre vivera para o sonho de dominar as alturas com suas azas e os seus motores.

### SO' PARA ATRAVESSAR A AVENIDA RIO BRANCO O CORTEJO GASTOU DUAS HORAS

O prestito funebre, tendo apontado no obelisco poucos minutos após o meio dia, chegou á praça Mauá passando já das 2 horas da tarde.

### OS SINOS DO TEMPLO DA MÃE DOS HOMENS DOBROU A FINADOS

A' passagem do cortejo pela esquina da rua da Alfandega, dobraram a finados os sinos da do templo da Mãe dos Homens.

### A FALTA DE POLICIAMENTO

Terminada a oração do sr. Salomão Jorge, movimentou-se novamente o cortejo. Difficil era vencer a massa formidavel que se formou. Nem guardas civis, nem inspectores de vehiculos, nenhuma autoridade era vista para o policiamento. O povo apenas attendia aos meninos escoteiros, de 10 e 11 annos de edade, porque é naturalmente ordeiro e bom. O serviço de policia fracassou absolutamente pela sua inexistencia, a não ser em frente á embaixada e na praça Mauá, onde foram feitos cordões de isolamento.

Em compensação, essa ausencia da policia proporcionou uma grande vantagem: não houve brigas...

Mesmo á custa de muito sacrificio, chegou o prestito, afinal, á praça Mauá, a cujo cáes estava atracado o "Conte Rosso".

### O ATAÚDE E' RETIRADO DO COCHE

Em marcha vagarosa, o coche approxima-se do portão da praça Mauá. São 2 horas e cinco minutos da tarde. Um batalhão do Regimento Naval presta as honras funebres o salva tres vezes.

O ataude é retirado do coche e sobre os hombros de officiaes aviadores navaes e do Exercito é conduzido para o cáes e encaminham-se para a prancha que liga o navio á terra, com o objectivo de leval-o assim até a camara morturia.

E' grande porém o peso e não offerece a prancha facilidade de subida.

Isso faz com que retrocedam para junto do guindaste que estava ali, prompto para erguer o ataude.

Depositaram-no em terra e grossas cordas, ainda não usadas, prendem-no fortemente.

### IÇADO PARA BORDO

O guindaste funcciona e, vagarosamente, iça o caixão, que paira no ar, a certa altura.

De terra sobem as ultimas demonstrações de pezar intenso e de bordo partem brados de dôr dos fascistas, que eram todos os officiaes e tripulantes do "Conte Rosso". O nome de Carlo Del Prete é invocado ardentemente e todos respondem — presente.

E' triste a cerimonia. A urna funebre, coberta pelas bandeiras brasileira e italiana e juncada de flores, baloiça no ar docemente, e os camisas pretas e outras pessoas estendem a dextra de mão espalmada para baixo, num longo e doloroso adeus.

Mais uma rotação vagarosa do guindaste, e o ataude toca o ponto designado, no convéz de pôpa.

Os officiaes do "Conte Rosso" fazem-no baixar e o proprio commandante, capitão Amadeo Pincete, ajuda a retirar as cordas que o prendiam.

Depois, elle e os outros, seguram o esquife pelas alças e o transportam para a camara mortuaria.

No pequeno percurso, tripulantes, vestindo 9 delles camisa preta, estendem a mão espalmada sobre o ataude que passa. E' o cumprimento fascista que naquelle momento se traduz em pezar.

### NA CAMARA ARDENTE

Um catafalco armado no centro da camara ardente recebe o ataude que encerra os restos mortaes do glorioso aviador italiano.

Na parte superior do mesmo, descendo do alto da parede, entrelaçam-se duas grandes bandeiras — a brasileira e a italiana; pequenos arbustos e folhagens e, juanto á parede, está erguido um pequeno e simples altar, preparado pelo capellão de bordo, o rev. Giuseppe Bancalari. De um crucifixo, pende, moribundo, o Redemptor do Mundo.

E' um tanto acanhado o local em que está preparada a camara ardente. E' o salão de palestra da segunda classe economica, situado na pôpa e está completamente isolado do resto do navio.

Collocada a urna funeraria sobre o catafalco o capellão de bordo lê uma oração e sobre ella esparge agua benta.

Approxima-se, tambem, o nuncio apostolico, monsenhor Aloisé Massella, que a bordo muito antes se achava da chegada do feretro.

Depois de orar, tomou das mãos do capellão o aspersorio e espargiu agua benta sobre o ataude.

Outro prelado presente fez o mesmo.

Já a esse tempo, a camara mortuaria estava repleta de pessoas, procurando cada qual em chegar junto do ataude. Sobre este viam-se o bonnet do fardamento de Del Prete e a espada.

No meio dos presentes passa o embaixador da Italia e, logo atrás, tendo a seu lado o aviador naval brasileiro Netto dos Reis, assoma a figura magra e abatida de Ferrarin. Tem ainda parte da mão direita envolta em gazes.

Chega-se junto do ataude que encerra os restos mortaes do seu infortunado companheiro de gloria, e olhando-o quasi fixamente permaneceu pensativo.

Expressões de dôr tem a sua physionomia e os seus olhos humidos, retendo as lagrimas, dizem o bastante do soffrimento que lhe vae nalma.

Sente-se o coração oppresso, porque commovedora é a scena. Ha quem chore e sobre todos pesa profunda tristeza.

### PARTE O "CONTE ROSSO"

A partida do transatlantico italiano estava marcada para as 4 horas da tarde.

Effectivmente, alguns minutos apenas mais tarde, o "Conte Rosso", tendo a bandeira italiana em funeral, desatracou e fez-se ao largo.

Passava das 4 horas e meia quando o navio que conduz á Italia o cadaver do heroe e martyr da aviação major Carlo Del Prete, transpoz a barra, rumo directo a Barcelona, de onde seguirá para Genova.

Uma esquadrilha de aviões acompanhou-o até fóra da barra.

### HOMENAGENS DE UM AVIADOR FRANCEZ

Muito antes da chegada do corpo de Del Prete á praça Mauá, um aeroplano vôo a pouca altura do "Conte Rosso", tendo deixado cair junto do mesmo, no cáes, um lindo ramo de cravos roseos.

Um marinheiro do transatlantico italiano apanhou-o e levou-o para a camara mortuaria.

O ramo de flores estava preso por fitas com as côres francezas e italianas.

Numa dellas estava escripto em francez:

"Homenage au camarade Del Prete. Georges Sonchein."

Georges Sonchein é um aviador francez, que se encontra ha dias no Rio e, segundo nos informaram, veiu num vôo directo de Buenos Aires á capital brasileira.

### O CHEFE DA NAÇÃO FEZ-SE REPRESENTAR

No embarque dos restos mortaes do glorioso aviador italiano, major Carlo Del Prete, o presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão tenente Braz da Franca Velloso.

### A MARINHA DE GUERRA ARGENTINA REPRESENTADA

O addidó naval á embaixada da Republica Argentina, esteve a bordo do "Conte Rosso", depondo uma corôa de flores naturaes sobre o feretro de Del Prete, em nome da Marinha de Guerra argentina.

### AS MANIFESTAÇOES DE PEZAR DAS ASSOCIAÇÕES E DO POVO CARIOCA

### HOMENAGENS DO GYMNASIO PIO AMERICANO

O Gymnasio Pio Americano, por intermedio do Gremio Pio Americano, como ultima homenagem a Carlo Del Prete, mandou uma commissão de alumnos representai-o nos funeraes do glorioso aviador e depositar uma corôa de flores naturaes sobre o seu ataude.

Resolveu, ainda, que as suas aulas fossem suspensas ao meio dia.

### ESCOLA JOÃO LUIZ ALVES

O director da Escola João Luiz Alves dr. Luiz Nogueira da Gama, suspendeu o expediente desta repartição e nomeou uma commissão de funccionarios composta dos srs. João Vieira Arcoverde, Francisco Pinto Brandão Filho, Francisco Mascarenhas Pinto, Lazaro Lopes Pessoa, Thales Fernandes da Silva e Mozart Tavares Vieira, para representai-a nas homenagens prestadas ao grande "az" italiano Carlo Del Prete.

Continua na 6ª pagina.

Os soldados brasileiros rendendo as honras devidas ao grande soldado italiano. A representação do "Fascio"

# EXPEDIENTE

## ASSIGNATURAS

Interior.. Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso ............ 200 rs.
Idem atrazado ............ 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Corremanhã"

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio o sr. Francisco da Silveira Salomão e o Estado de Minas os srs. Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.


# Ainda o Tiradentes

Parece que é o Tiradentes a figura historica que tem sido até agora mais controvertida pela posteridade. Sob este ponto de vista só se lhe poderia comparar o patriarcha.

Mas a José Bonifacio ainda ficou, por testemunho, que o tempo jamais destruirá, a grande obra da independencia, e tambem o relevo inapagavel da personalidade como homem de transe.

Emquanto que o heroe da conjuração mineira não deixou mais que a grandeza do seu papel no meio dos conjurados, e o contraste dessa grandeza com a humildade obscura do homem.

José Bonifacio é o actor que se apresenta como providencial, no momento em que o drama se abre, parecendo que sem elle a acção iniciada não teria o desfecho que teve.

Tiradentes é a expressão mais ingenua e mais forte daquelle instante, em que a alma da colonia começa a sentir-se na plenitude da sua consciencia e do seu valor, e a inquietar-se, na sua noite, por uma aurora que não póde tardar.

Podem dizer que a Inconfidencia não foi mais que um sonho...

Qual é a grande obra humana que não começa como sonho?

Se um ideal não allucina ao menos algumas almas, é certo que não chega a realizar-se.

Podia, pois, a conspiração ter sido um sonho: não era, porém, uma utopia.

E tanto não era uma utopia que andava a trinta annos da realidade!

Escrevo estas linhas ao terminar a compulsa de um livro que me chega de Minas, e de que é autor o sr. dr. Lucio José dos Santos, nome illustre nas letras, e figura eminente do magisterio superior em Bello Horizonte.

Trata-se de um novo trabalho sobre o "papel de Tiradentes na Inconfidencia Mineira."

E' talvez o estudo mais amplo, mais bem documentado e mais consciencioso de quantos até hoje se conhecem sobre o que se passou na terra das Minas pelos fins do seculo XVIII.

Não se limitou o autor a darnos uma synthese perfeita e nitida dos successos. Antes começou por umas linhas geraes da historia da capitania, desde a descoberta até o momento da conjuração. Indica os antecedentes immediatos della. Estuda, depois do esboço do scenario, os personagens que vão entrar no drama, um por um, nada esquecendo dos traços que os caracterizavam. Entra por ultimo no entrecho da peça.

A tudo isso precede uma relação dos documentos em que se funda, com uma succinta analyse de cada um delles.

O espirito critico do autor é incontestavel; e pela isenção de animo, pela sinceridade com que escreve, não ha duvida que se impõe a quantos o lerem com a leal intenção de só apanhar a verdade.

E' assim, seguro da sua autoridade, que elle corrige enganos, increpa erros de senso, restabelece muita coisa que até ha pouco se punha em duvida, e dá-nos os factos como realmente se passaram, e as figuras como foram.

Entre as falsidades que teve ensejo de proscrever, está a mais antiga e reptida de todas — a que sempre deu o Tiradentes como de temperamento facil e leviano, imponderado e suspicaz. Tambem a imputação de completamente inculto.

Liquida para o Tiradentes a gloria de primeiro inspirador do pensamento da independencia. Assignala mesmo no encontro do heroe com José Alvares Maciel, aqui, no Rio, o instante em que no espirito lhe lampeja a idéa de sacudir o jugo da metropole.

Quanto a esta circumstancia tenho ainda as minhas reservas. Seria na verdade bem difficil fixar a prioridade, e ainda mais o momento de semelhante idéa, num tempo em que, não só em Minas, como em quasi todas as capitanias, as almas (naturalmente as que mais tinham aprendido no despotismo colonial) pareciam anciosas por alguma coisa nova que andava agitando o mundo naquelle fim do grande seculo. Por mim, tenho razões para suspeitar que o Tiradentes já pensava no seu problema desde muito antes da conferencia com Maciel; e tambem para admittir que muito antes de 1789 já muitos espiritos se impressionavam com a situação da capitania.

Em todo caso, já é muito a segurança de que, pelo menos daquella segunda viagem do Tiradentes ao Rio, data a concepção da idéa do levante.

Entre outras rectificações feitas pelo illustre autor, está a de se haverem realizado na casa de Freire de Andrade, e não nas de Gonzaga e Claudio, as primeiras confabulações dos conjurados. Affirma ainda que no grupo mais decidido a prioridade da suggestão coube a Tiradentes. E immediatamente diz que entre esse nucleo se ergueu o Tiradentes "como chefe incontestavel", comquanto não tivesse o prestigio dos outros.

Em summa, de todo o livro resaltam como apurados os seguintes pontos: 1°, que o Tiradentes não era o sertanejo rude, pernostico e incapaz que muita gente quiz, e ainda hoje nelle quer vêr; 2°, que a primeira scentelha que incendeu aquelles corações foi lançada pelo Tiradentes; 3°, que foi Tiradentes o chefe da Inconfidencia.

Bastariam estas conclusões para tornarem de grande importancia esta obra do dr. Lucio dos Santos. Resta-lhe, aliás, ainda muito para ser encomiado.

O autor antigo mais combatido, e quasi sempre com razão, é Joaquim Norberto. E', com effeito, o mais contestado por todos os que têm, posteriormente a elle, estudado a Inconfidencia.

Uma das partes mais interessantes do livro é o capitulo final, em que se faz uma apreciação do valor historico daquella tentativa.

Ahi, faz o autor allusão, e ás vezes referencia formal, a uns tantos erros que correm ainda hoje sobre certas particularidades e minucias da conjuração. Rectifica muita coisa, e conclue que a conjuração foi um intento "sufficientemente caracterizado", e até "um movimento perfeitamente definido".

Contesta que a idéa do levante fosse apenas acalentada "pelos poetas"; e assegura que o plano foi obra de "um grupo de homens menos idealistas, mais praticos", e que dahi é que "passou, por um contagio natural, para o cenaculo literario de Villa Rica"...

Increpa formalmente de inexatidão historica o dizer-se que o governo colonial, "querendo dar ao povo uma lição de severidade, para domar os seus assomos de revolta, foi escolher como victima o mais desprotegido, embora o menos capaz de ser considerado chefe"...

Defende com certo calor o martyr contra os que o accusam de retratação na hora do sacrificio; e nesta passagem é, sobretudo, realmente irrebativel.

Póde ser que acêrca de alguma de taes affirmações exija alguem demonstração mais cabal: o que, porém, não póde ser posto em duvida é a firmeza de consciencia do autor.

Conclue o livro com o modo como o autor encara a Inconfidencia no seu valor historico. Contesta o que outros dizem da nenhuma importancia da conjuração como tentativa de ordem politica; e mostra o que ella foi como plano bem organizado e exequivel, comquanto confesse que a "sua viabilidade completa é bastante discutivel"...

Não me parece que se deva levar até ahi a discussão neste caso. Que fique a Inconfidencia no seu verdadeiro logar.

A meu vêr, basta-lhe o immenso valor que tem como symptoma da phase a que chegava a colonia.

Sob o ponto de vista da opportunidade e das condições de successo, o que se diz da Inconfidencia é o mesmo que se veiu a dizer mais tarde das revoluções de 17 e de 24, e até da guerra dos farrapos.

E' o mesmo que se diz de todas as revoluções que não vencem...

**Rocha Pombo**

# Topicos & Noticias

## O TEMPO

### BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com forte nebulosidade por vezes.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos: de sul a léste, frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, com forte nebulosidade por vezes, salvo a léste, onde de instavel passará a bom, com nebulosidade.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, salvo no Rio Grande do Sul, onde se instabilizará.

Temperatura: ligeira ascensão, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinará.

Ventos: de suleste a nordeste, excepto no Rio Grande do Sul, onde serão de norte.

*Nota* — O serviço telegraphico foi bom.

*Synopse do tempo occorrido* — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações o tempo decorreu instavel, isto é, bom em começo e alternativas de tempo incerto e ameaçador, com chuvas passageiras á noite; chuvisqueiros pela manhã e bom por fim. A temperatura soffreu ligeira ascensão á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 22°9 e minima 15°1, e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram 22°2 e 16°2, respectivamente, á 1 hora e 50 minutos da tarde e ás 3 horas e 50 minutos da manhã. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante sul.

Em todo o paiz (Das 9 horas da manhã, de ante-hontem até ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: nas 24 horas foram observadas chuvas fracas, esparsas, em parte dessa zona A's 9 horas da manhã de hontem o tempo apresentou-se em geral instavel. A temperatura declinou ligeiramente.

Zona centro: o tempo, nas 24 horas, decorreu instavel, com chuvas e chuviscos esparsos, nos Estados do Rio e São Paulo e bom nos demais. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo manteve-se ainda instavel no Estado do Rio e em Victoria e bom nos demais Estados. A temperatura declinou ligeiramente no Estado do Rio, accentuadamente em B. Vista e foi estavel nas demais regiões.

Zona sul: nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas fracas esparsas, em São Paulo, e em geral bom nos demais Estados. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo apresentou-se instavel, com chuviscos esparsos, no Paraná e parte de São Paulo; bom nos demais Estados. A temperatura foi em geral estavel.

---

Actos ha que exprimem a semcerimonia com que entre nós os presidentes da Republica sacrificam os interesses do paiz, para beneficiar seus afilhados. Pertence a essa categoria o ultimo do sr. Washington Luis, designando o genro do sr. Epitacio Pessoa para representar o Brasil na Sexta Conferencia contra a Tuberculose, a reunir-se em Roma, no proximo mez de setembro. Ahi já não se trata de uma manifestação de prepotencia e tyrannia, capaz de inspirar a indignação e a revolta, mas de uma sordida villania, que desperta nos homens limpos e sequiosos de justiça, a unica coisa de que são capazes os actos vis: a repugnancia.

Trata-se de enviar, a um congresso scientifico internacional, não um méro protegido do presidente da Republica, mas uma individualidade capaz de emprestar um pouco do seu brilho e do seu credito para enaltecer o nome do Brasil. Ora, se o sr. Washington Luis prezasse a terra em que nasceu e fosse sincero esse seu patriotismo, de que só faz alarde nos momentos pouco opportunos, não entregaria essa representação a um cavalheiro cuja unica credencial consiste em ser genro do sr. Epitacio Pessoa, o homem que vive sangrando o Thesouro em continuas excursões pelo Velho Mundo, e que já deu de presente, a outro parente do mesmo grão de affinidade, um pedaço da avenida Atlantica para construir.

O Brasil possue, actualmente, com autoridade sobre a materia que deve ser discutida em Roma, um scientista de reputação mundial: o dr. Antonio Cardoso Fontes. Elle, e nenhum outro mais, deveria encarnar a sciencia brasileira em um prelio no qual se discutissem assumptos que lhe absorveram vinte annos de vida de sabio, isto é, a tuberculose. E' o unico embaixador que a nação escolheria, se tivesse voto no capitulo e que os representantes da sciencia estrangeira, reunida em Roma, poderiam receber com acatamento e reverencia, honras que seriam nossas. Esquece-se uma individualidade desse vulto, para reduzir a alta missão de representante do paiz a uma dadiva presidencial.

Temos caido muito! Outrora, pelo menos nas occasiões solennes, vinham á tona os expoentes e a nação respirava reconfortada. Foi assim que a Republica tirou, do ostracismo, a Joaquim Nabuco, para entregar-lhe o mais alto posto de sua representação diplomatica. Affonso Penna, quando escolheu quem falasse pelo Brasil, em Haya, lembrou-se de Ruy Barbosa, o grande luminar de nossas letras juridicas. Hoje, a mentalidade provincial do sr. Washington Luis deixa de lado um Cardoso Fontes e enxovalha o nome do paiz para ceder a um pedido do sr. Epitacio Pessoa!

---

Era quasi escusado escrever-se que o Legislativo é um dos orgãos da soberania nacional. E' o que a doutrina ensina, accrescentando que é o que mais directamente reflecte o sentimento popular.

Ora, reduzida a representação a uma burla pela ausencia de liberdade do voto, restava ainda a ficção da independencia desse poder. Os assumptos importantes eram discutidos mesmo entre os membros da maioria. Guardavam-se as apparencias. As questões financeiras, sociaes, juridicas ou politicas suscitavam controversias que traziam á tribuna mentalidades de valor, figuras respeitaveis.

As accommodações politicas, o estreito ambito da permuta de concessões e de favores, empunhada pelo chefe do Executivo a durindana das represalias, foram restringindo as funcções do Congresso, inferior, hoje em dia, ás velhas senzalas. Sim, pois nas senzalas frequentemente havia que pôr escravos recalcitrantes no tronco. E' que havia rebeldes. Nas hostes governamentaes não ha.

O orçamento da Receita, já hontem dissemos, desceu até o heróe do Palmital! Ninguem, na Camara, lhe prestou a menor attenção, nem o *leader* da maioria, nem os paulistas, nem os membros da commissão de Finanças, ninguem!

O sr. Ataliba Leonel imitou o sr. Simões Filho: atirou o parecer sobre a Mesa e favoreceu o plenario com a sua ausencia. Limitam-se esses *pôos-mandados* á docil tarefa de bajular o poder.

Mas, se o Legislativo vae passivamente abdicando de suas funcções e não ha orgão sem funcção, como se poderá chamar ainda ao Congresso orgão da soberania nacional?

---

O inspector geral dos bancos, sr. Ramalho Ortigão, respondendo ao syndico da Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos, a respeito da pretenção de um banco nacional que desejava augmentar com apolices da divida publica federal, a caução necessaria para servir de garantia de suas operações cambiaes, declarou que, tendo o Brasil voltado ao regimen do padrão-ouro, as cauções para negocios bancarios só poderiam ser feitas em ouro metallico ou em titulos brasileiros ouro. "O cambio do Brasil achando-se, ao par, não ha mais cabimento para a faculdade provisoria de fazer-se o deposito em garantia das operações cambiaes com apolices papel."

A doutrina do commendador constitue, sem nenhuma duvida, uma demonstração de reverencia e acatamento ao regimen financeiro que o sr. Washington Luis instituiu entre nós. Por nosso lado já que se estão tirando consequencias da estabilização presidencial, achamos estranho que se continue a onerar os bancos com uma complicada, e hoje já superflua fiscalização bancaria, instituida sob o pretexto de impedir a jogatina cambial. Hoje, depois que o sr. Washington Luis quebrou o padrão, essas explorações cambiaes, de que viviam certos estabelecimentos de credito, são de todo impossiveis, resultando dahi a inutilidade de um apparelho que se propunha a impedil-as.

---

O presidente do Banco do Brasil, coronel Antonio Mostardeiro Filho, parece que desta vez deixará definitivamente o posto que occupa á frente daquelle estabelecimento de credito. As razões que o levam a essa deliberação são inteiramente de ordem pessoal. Por mais de uma vez, aliás, o sr. Mostardeiro manifestou o desejo de abandonar o Banco do Brasil, resolução que agora se annuncia como sem appello.

---

A imprensa official espiritosantense publicou um despacho do presidente Aristeu Aguiar — vimol-o no *Diario da Manhã*, da Victoria — o qual não abona a apregoada e promettida correcção administrativa do successor do sr. Florentino Avidos. O caso é de facil exposição. O actual thesoureiro da Secretaria da Fazenda, sr. Sergio Furtado, devia prestar contas de quatro contos de réis que recebera, como adeantamento.

O presidente Aguiar, querendo tirar o funccionario das difficuldades em que ficou, determinou, pelo despacho alludido, que lhe fossem abonados tres contos e seiscentos mil réis, a titulo de gratificação, concedida verbalmente pelo ex-secretario da Fazenda.

O director da Contabilidade, ajudando a missa, declarou que *só por esquecimento* não fez o lançamento da *gratificação*...

Como se verifica do proprio despacho do presidente Aguiar, o thesoureiro fôra convidado a prestar contas de quatro contos recebidos por adeantamento. Como unico documento, juntou ao requerimento que dirigiu ao governo uma carta do ex-secretario Alziro Vianna. Na missiva o ex-gestor das finanças do Espirito Santo diz que autorizára o adeantamento, accrescentando que *verbalmente* dissera ao director da Contabilidade para abonar ao thesoureiro Sergio Furtado uma "*gratificação* de réis.... 3:600$000... por serviços extraordinarios prestados fóra do horario regulamentar."

Que curioso processo de prestação de contas inaugurou no Espirito Santo o sr. Aristeu Aguiar!

---

Uma noticia do Pará dá conta de mais uma façanha da vandalica policia do sr. Dionysio Bentes. Os beleguins paraenses, por ordem do satrapa de Belém, invadiram as officinas do jornal "A Victoria", daquella capital, porque ali se praticava o *crime* de imprimir boletins convidando o povo a receber o director proprietario da "Folha do Norte", velho e tradicional matutino do grande e infeliz Estado do norte.

Com esse acto de incrivel violencia e de inqualificavel audacia — só admissivel no Brasil nesta hora de inutil intolerancia da parte dos potentados — o regulo paraense põe mais uma vez á mostra o seu odio pela imprensa que lhe denuncia as tranquibernias e o seu receio ao julgamento do povo.

Na sua satrapia, o sr. Dionysio não quer agglomerações, que o apavoram, e muito menos as quererá, para a consagração de adversarios das suas tropelias e da sua solercia.

Entretanto, reduzindo, como reduz, os direitos da liberdade do povo e até os da propriedade, o tyranno de Belém torna cada vez mais patente a necessidade do povo paraense intervir, já que o governo do centro, movido pelas injuncções não o faz, afim de repôr o Pará na normalidade, tornando-o habitavel e livre dos que o arruinam.

---

A emmaranhada politica do Districto offerece, não raro, episodios curiosos. Com a approximação das eleições municipaes, têm vindo a furo coisas verdadeiramente sensacionaes. Ainda ha dias, vimos o Conselho reformar sua secretaria para premiar serviços dos cabos eleitoraes dos intendentes e preparar o ostracismo rendoso de alguns dos edis, e agora corre uma noticia, á primeira vista, inacreditavel: a quadrilha sinistra, que fez seu quartel general na 4ª delegacia auxiliar ao tempo do marechal Fontoura, tem como candidato — o sr. Pache de Faria — á renovação do legislativo da cidade!...

E' preciso conhecer bem aquelles ex-esbirros policiaes para não se duvidar de que elles, de facto, possuem a velleidade de eleger um representante para o Conselho. O seu cynismo é capaz de muito mais. Em muitas emergencias, os covardes matadores de Conrado Niemeyer têm reaffirmado a sua coragem e a sua falta de escrupulos. No summario para apurar a sua responsabilidade na morte tragica daquelle negociante, apezar das provas robustas contra elles, por mais de uma feita, foram ao ponto de desacatar mesmo o proprio magistrado e o povo, que assistia aos trabalhos, acabando, ao que parece, por vencer as resistencias que se oppunham á sua impunidade!

Se assim é como duvidar que elles pretendam, mais uma vez, escarnecer da população carioca, tanto tempo submettida aos seus caprichos, ás suas violencias e aos seus odios? O que não é de crêr, entretanto, é que os truculentos ex-auxiliares fontourescos consigam alcançar o seu desideratum. O eleitorado carioca, que tantas vezes ha accentuado a sua altivez e o seu civismo, saberá dar-lhes a resposta merecida nas urnas...

---

Está circulando, com insistencia, que o governo cogita mesmo de alterar as horas de expediente das repartições, inspirando-se, para o caso, na actividade do commercio. Assim, os funccionarios deverão trabalhar de 7 ás 11, ficando-lhe hora e meia para almoço, recomeçando a actividade á 1 1|2 da tarde, para acabar ás 5 1|2.

Os boatos ainda são muito vagos. Nada se póde affirmar de positivo a respeito. Em todo caso, são opportunos alguns commentarios. Com os nossos habitos de vida, que lucrará o Estado com esse apparatoso madrugar da burocracia?

Ha outras providencias mais imperiosas e mais uteis. O que o governo deve fazer é fiscalizar o serviço, exigindo-o como deve ser, dentro da hora do respectivo expediente. Repartições ha em que não se trabalha, apparentando-se apenas o desempenho de complicadas tarefas... E não são poucos os funccionarios que vivem afastados de seus cargos, vencendo pingues ordenados, emquanto outros trabalham dobradamente.

Para ahi, e para outras anomalias deve o governo voltar as suas vistas, sem a tola preoccupação de exigir mais larga assistencia ao trabalho, sendo este méra encenação burocratica...



# O disfarce dos "trusts"

Já commentámos a incorporação, nesta capital, de uma Sociedade de Defesa dos Productos do Rio Grande, iniciativa que seria de louvar se não mascarasse um golpe de monopolistas. Não affirmamos que assim seja, mas a presença de açambarcadores conhecidos na sociedade induz a admittir-se a supposição. O *trust* do assucar, organizado e executado sob o patrocinio do Banco do Brasil, tem uma das figuras de mais relevo, senão o factor de mais efficiencia, num dos incorporadores da nova cooperativa de producção. Não ha muito, ao applaudirmos os provaveis intuitos da Conferencia Assucareira, realizada em Pernambuco, dissemos que era preciso, antes de mais nada, distinguir as cooperativas agricolas, a serem lançadas dentro do programma daquella Conferencia, dos perigosos syndicatos, cujo principal objectivo é promover a alta systematica dos productos, em beneficio de seus membros.

Posteriormente, quando se esboçava em Campos, com a ajuda do Banco do Brasil, o monopolio assucareiro, fizemos vêr que as pretensas cooperativas de producção, decantadas na Conferencia pernambucana, não passavam de mystificação, destinada a dissimular o funccionamento de um apparelho de compressão commercial. De facto, não tardou que se confirmassem as nossas conjecturas. A alta do assucar, inadmissivel deante da producção normal e até augmentada do artigo, de forçado consumo, continúa a denunciar a existencia do criminoso açambarcamento, cujos promotores chegam ao desplante de pleitear favores fiscaes, por meio da dispensa do pagamento de taxas de exportação.

Chamando, frequentemente, para a especulação feita com o assucar, em prejuizo do consumidor, a attenção do governo, verificámos que os poderes publicos são absolutamente indifferentes aos assaltos contra a bolsa já excessivamente sacrificada do povo. Nos commentarios que recentemente expendemos, a proposito da larga divulgação do montante dos *stocks* de generos nesta cidade, accentuámos a inutilidade do apparelho encarregado desse contrôle, reduzido, por falta de leis e regulamentos indispensaveis, a uma apagada secção de estatistica do Ministerio da Agricultura.

O sr. Washington Luis, tão amigo de leis de emergencia, encommendando-as ou impondo-as sem a menor cerimonia ao poder legislativo, sempre que se diverte em cercear a liberdade e limitar direitos, tem escrupulos ridiculos, apenas notaveis pela insinceridade de quem os demonstra. Assim foi quando alguns lidimos representantes do povo tentaram prorogar a lei do inquilinato, medida imprescindivel de emergencia, capaz de attenuar a precaria situação de todas as classes, exceptuadas apenas a dos capitalistas e dos burocratas bem amparados pelas larguezas, não raro illegaes, do thesouro publico.

O chefe do governo não cogita, nem deixa ao Congresso o direito de iniciativas que viessem estabelecer o equilibrio economico de mais de dois terços da população do paiz, sobretudo dos habitantes da capital. Afigura-se-lhe que a situação não é tão feia como a pintam as victimas das calamidades desencadeadas sobre o Brasil, por culpa de administrações perdularias, ineptas e em alguns casos criminosas na applicação dos dinheiros postos á sua guarda. Levem folgada vida os altos funccionarios da Republica, a começar pelo seu presidente e fiquem os falsos representantes do povo a coberto de necessidades ou privações, e estará tudo muito bem.

E emquanto os responsaveis pelo encarecimento da vida, numa progressão assustadora, assim permanecem propositalmente insensiveis ao soffrimento do povo, os polvos da industria e do commercio estendem cada vez mais os seus tentaculos incontentaveis. A titulo de defender a producção, organizam-se syndicatos ou *trusts* que completam, nas especulações commerciaes, em relação directa com o consumidor, os assaltos velhacamente dissimulados nas tarifas proteccionistas.

Ha mais: como não bastasse essa conspiração aberta dos açambarcadores profissionaes e inveterados, gente que vive na intimidade do poder toma escandalosamente posição contra o pobre consumidor indefeso e vilmente explorado. O que os factos vão evidenciando é o espectaculo vergonhoso e immoral de uma verdadeira caçada, em que o consumidor é a victima impiedosamente immolada á ganancia dos syndicateiros desalmados, cuja preoccupação unica é o augmento de seus opulentos haveres. E só para esses criminosos abusos o governo de emergencias do sr. Washington Luis não pede remedios ao poder subserviente que lhe concede, com uma obediencia aviltante, todas as medidas anti-liberaes do quadriennio...

---

Sob a fórma de *adeantamentos* para despesas decorrentes do movimento revolucionario, vultosas importancias foram confiadas a varios generaes, que, na maioria até hoje não prestaram contas do que effectivamente dispenderam.

Essa obstinação entretanto de não provar o que gastaram, só se verifica com os militares legalistas, porquanto os civis que tambem foram contemplados com os famosos avisos reservados, têm procurado bem ou mal justificar o emprego das quantias embolsadas.

Ainda ha dias, o director do Povoamento, em carta que nos endereçou, explicou o destino que déra aos 700 contos de réis, que recebera em 7 de outubro de 1926, para subsistencia das victimas do bernardismo assassino na Clevelandia.

Mas, quanto aos officiaes da legalidade bernardesca nada se adeanta ao Tribunal de Contas ou á Camara, apezar da insistencia com que são pedidos esclarecimentos. E' de crer, por isso, que o requerimento formulado pelo sr. Azevedo Lima tenha o mesmo destino dado até agora ás outras *impertinentes* interpellações, relativas ao assumpto.

Não obstante, é preciso insistir nas *impertinencias*. E' um direito a que a nação não deve renunciar, sem embargo dos desejos dos que se fazem cumplices no grande assalto ao erario...

---

Espera approvação do Congresso o projecto da Camara dos Deputados n. 157, deste anno, que altera a disposição do artigo 196 do regulamento do Corpo de Bombeiros, no interesse de favorecer os sargentos da briosa corporação.

Esse artigo dispõe sobre o prazo concedido aos alumnos da Escola de Sargentos para complemento do respectivo curso, prazo que, em logar de ser proporcional ao numero de alumnos fixado para cada turma do anno lectivo, foi estranhamente limitado a quatro annos, insufficiente para a matricula de todos os sargentos, que são cerca de 180.

Devido a isso não tem podido entrar na lista de promoção, não obstante possuirem todos os requisitos muitos sargentos antigos de exemplar comportamento.

A dilatação do prazo para acquisição do curso visa reparar a injustiça que o artigo 196 encerra, obstando que passem a officiaes grande numero de inferiores dignos dessa promoção.

A justa medida não deve, assim, ser retardada.

---

Noticia um telegramma de Therezina que acaba de ser demittido do batalhão da policia piauhyense mais um official criminoso. Trata-se do famoso tenente Basilio, denunciado por homicidio na cidade de Bom Jesus e que nunca foi entregue á justiça civil, apezar das constantes requisições feitas pelas autoridades processantes.

O policial assassino era util á politicagem dos oligarchas piauhyenses. Bastava isso para que não houvesse interesse na sua indispensavel punição. O facto registrado no Piauhy repete-se frequentemente na maior parte dos Estados da Federação. Não justifica isso, porém, a immoralidade da protecção dos administradores piauhyenses aos facinoras transformados em policiaes. Governos normalmente equilibrados não se degradam na repetição dessa pouca-vergonha. O actual governante do Piauhy está prestando um bom serviço á população, fazendo esse policiamento na sua policia.

---

Foi uma surpresa para toda a gente quando, ha poucos dias, na commissão de Justiça do Senado, o sr. Aristides Rocha, quebrando aquella sua linha de aulico incondicional de todos os governos investiu contra o ministro da Fazenda, criticando-o, severamente, por se ter recusado a prestar umas tantas informações que aquella commissão lhe pedira.

Já se sabe, agora, a razão por que tanto se accendeu em brios o senador amazonense, na defesa do Congresso desconsiderado pelo officio do sr. Oliveira Botelho. Assim, segundo se diz em varias rodas, o interesse do sr. Aristides é que o cartorio de titulos e documentos seja desmembrado não em tres, mas em quatro. Desejando, então, provar que, para isso, ha renda sufficiente, foi que elle tomou a iniciativa do requerimento de informações ao ministro sobre o rendimento dos cartorios.

O sr. Oliveira Botelho recusou-se, como se sabe, declarando ao Senado que isso era segredo que a administração não podia desvendar. Desapontado com o contra-vapor recebido o sr. Aristides estrillou, protestando da maneira que se viu.

---

O escandalo dos automoveis officiaes postos em serviço domestico tem quasi sempre os seus aspectos pittorescos.

Ainda hontem, por exemplo, o acaso nos fez por pouco abalroar com um desses vehiculos que só custam dinheiro aos cofres publicos — o P. D. F. n. 3, que despertou a nossa attenção e a dos circumstantes, por uma novidade no genero automobilistico... O carro em questão, que desembocava da rua Almirante Barroso para a avenida Rio Branco, conduzia duas moças despreoccupadas, que iam tomar parte no corso, ás 6 horas da tarde, despedindo, com a elegancia aprimorada de fumantes modernas, baforadas de dois finos e perfumosos Abdullah.

A displicencia das encantadoras passageiras e a placa official da Prefeitura, que o automovel exhibia, casavam-se admiravelmente, como attractivos da curiosidade publica e como assumpto para os commentarios que logo se fizeram...

---

O problema da nacionalização do ensino publico no Brasil não mereceu, até hoje, dos nossos governos, a necessaria attenção. Ao patriotismo dos administradores brasileiros não choca o espectaculo da formação, dentro do paiz, de communas densamente povoadas, onde o portuguez é tido como idioma estranho ou exotico.

Em varios municipios coloniaes do Rio Grande do Sul e Santa Catharina as escolas subsidiadas pelos colonos não ensinam o vernaculo. E os raros professores primarios, pagos pelos cofres dos Estados, não estavam em condições de assumir a iniciativa da vulgarização da lingua e da historia do paiz.

No decurso da guerra mundial, a diffusão, pela imprensa estrangeira, de verdades aqui geralmente sabidas, causou alarme ao governo da Republica. Foram creadas varias escolas nas zonas abandonadas á influencia do mestre-escola estrangeiro. Foram dadas outras providencias pelas administrações estaduaes, até então, inertes. O Rio Grande do Sul, por exemplo, chegou até mesmo a instituir pequenos auxilios ás proprias escolas particulares para a nacionalização do ensino publico.

Mas, ao que se sabe, tudo isso nada mais foi do que fogo de palha. Durou pouco.

O mal continúa, sem que ninguem se preoccupe hoje em remedial-o. As zonas desnacionalizadas do Rio Grande do Sul acham-se na situação anterior á crise da guerra. O que disse, hontem, no "Correio da Manhã", o dr. Decio Martins Costa, medico e chefe politico do Lageado, sobre a fallencia do ensino publico na região colonial do Alto Taquary é profundamente doloroso. Só não participam dessa opinião os governantes indifferentes aos destinos da nacionalidade brasileira.

---

No Thesouro, as promoções são feitas 2|3 por merecimento e 1|3 por antiguidade. E' o que dispõe a lei. Os funccionarios que não têm amparo politico, julgam-se muito felizes de contar com aquelle terço. Embora, preteridos, quando chega a vez da antiguidade não ha concorrente apadrinhado que lhes possa tirar a promoção.

Mas, justamente para as promoções por merecimento é que o governo deve voltar as suas vistas.

O merecimento é uma valvula para premiar amizades e dedicações. E isso é que necessariamente está exigindo um reparo. Mesmo porque as promoções que presentemente se fazem na Fazenda obedecem exclusivamente ás sympathias politicas ou do director geral do Thesouro.

---

O ministro da Fazenda precisa tomar uma providencia com relação aos postos de vendas de estampilhas.

Em numero restricto para attender ao publico, ha occasiões que este se vê prejudicado pela demora em ser satisfeito.

Para corrigir a anomalia, convinha que fossem creados novos postos na Alfandega, Correios, Telegraphos e outras repartições.

E tal medida não traria augmento de despesa uma vez que, para os novos cargos, fossem aproveitados funccionarios extinctos.

---

O governo acaba de pedir um credito de 124:721$373, para pagamento a Gustavo Gavotti e mulher, como donos de um immovel proximo ao Alto da Bôa Vista, na Tijuca, onde existira outrora o Hotel White, e que foi desapropriado para o fim de serem conservadas as florestas protectoras dos mananciaes que abastecem de agua esta capital. Nessa mensagem, a administração reconhece que o laudo de desapropriação dá ao immovel o valor de 89:000$000. Entretanto, não foi effectuado o pagamento e os donos do terreno recorreram para o Judiciario, que condemnou a União ainda nos juros de móra e custas, fazendo o debito subir á quantia do credito pedido. Assim, o governo vae pagar quasi 50 % mais do que devia, por não ter consummado o pagamento do terreno desapropriado em tempo, respeitando, aliás, a sua palavra. E, por este gesto, quem se vê prejudicada é a União. Será possivel que não haja um meio de definir as responsabilidades por esse damno contra o Thesouro?

---

E' uma noticia que ia passando despercebida: antes mesmo de chegar o navio, o ministro da Fazenda officiava ao inspector da Alfandega que as malas da bagagem do sr. João Pedro, director da Secretaria do Senado, e secretario da delegação brasileira á Conferencia Interparlamentar do Commercio, que se reuniu em Paris, estavam isentas de quaesquer fiscalizações, não devendo sequer serem abertas. Assim, antes mesmo da chegada do funccionario, já o ministro se movia, para que o mesmo não se visse sujeito, pelo menos, ao *vexame* que soffreu o sr. Frontin.

O secretario da delegação está assim mais feliz do que um membro da mesma...



# No mundo politico

## Impressões da Camara

Por pouco, a Camara não se encontrava, hontem, em situação embaraçosa. A' hora da abertura dos trabalhos não havia um membro da Mesa na Casa. Procurou-se, por toda a parte, um supplente. Trabalho inutil. Por fim, já desesperados, os funccionarios da Mesa, visto a hora estar excedida, se preparavam para fechar tudo aquillo, quando appareceu o sr. Domingos Barbosa. O representante maranhense salvou a situação. Assumiu a presidencia e declarou, para o recinto deserto, que não poderia haver sessão, por falta de numero...

*

Na sala do café, a bancada gaúcha, quasi completa, conversava anidamente. Só faltava o seu *leader*. O assumpto versado era ainda o xarque. Todos estavam alegres, denunciando essa alegria que as coisas voltaram a pender para o seu lado.

O sr. Dodsworth, que entrava naquelle instante e observando o concilio, accentuou, mordaz:

— Os riograndenses parece que tiveram a sua compensação. Enguliram a dictadura policial, mas devoraram Matto Grosso, no caso do xarque...

*

A ordem do dia, tão pobre até ha pouco, mais parece presentemente um livro. O avulso está cheio de proposições á espera do exame do plenario. E' que os deputados já não mais se lembram do "puxão de orelhas" que lhes deu, por intermedio dos governadores, o sr. Villaboim. Por esse andar, não tardará em que o *leader* da maioria se sinta na necessidade de appellar, novamente, para aquelle processo collegial... Do contrario, nem em dezembro a Camara terá se desobrigado de suas attribuições disenciaes...

*

## ... e do Senado

Estava tudo disposto para que a discussão do emprestimo rodoviario fosse hontem iniciada. Aconteceu, porém, que os avulsos com o projecto, acompanhado do respectivo parecer da commissão de Finanças, não ficaram promptos a tempo de serem distribuidos pelos senadores, segundo o que preceitúa o regimento. O sr. Antonio Moniz, que estava alerta e pretende discutir o assumpto, reclamou. E a Mesa teve de attender, suspendendo o debate...

*

A respeito do projecto chamado "fly-tox", que se elabora, presentemente, no Congresso, contra os militares, corria, hontem, uma novidade. E' que as emendas dos srs. Carlos Cavalcanti e Lauro Sodré, desapertando, um pouco, as craveiras apertadas pelo projecto, e que haviam sido acceitas pela commissão de Marinha e Guerra, vão ser rejeitadas no plenario. E se explica: o sr. Washington Luis, que, quando quer a coisa não tolera ponderações, teria mandado dizer, já depois de tudo, que não admitte nenhuma modificação no projecto. Quer que o mesmo seja approvado tal qual a Camara o remetteu ao Senado. E a commissão vae ser... desautorada pelo plenario.

*

O projecto "fly-tox", como se sabe, colloca os militares, mesmo os reformados, numa dependencia mais directa e immediata do governo, sem falar no grande numero de privilegios de que os officiaes gozam actualmente e de que vão ser despojados.

A commissão de Marinha e Guerra do Senado conta no seu seio tres senadores sobre os quaes o governo não tem a voz activa com que elle costuma falar aos demais embaixadores dos Estados. São os srs. Lauro Sodré, Soares dos Santos e Carlos Cavalcanti. Resulta dahi que o projecto foi um pouco melhorado nas suas disposições mais draconianas. Com isso, porém, o sr. Washington Luis teria dado o desespero. A commissão de Marinha e Guerra teve a idéa de ouvir sobre o projecto os ministros da Marinha e da Guerra. O presidente da Republica, sondando, respondeu que não concordava com isso. Era escusado ouvir os ministros. Uma commissão de militares quiz se entender com o chefe da nação. O sr. Washington manifestou o seu desinteresse em ouvil-a.

Tudo isso se falava, hontem, no Monroe, affirmando-se que os factos se passaram realmente como ahi se conta.

*

## O discurso de Ubá

Por esses Estados a fóra, o antagonismo entre o sentimento popular e o mandonismo governamental é indisfarçavel. Os governos se aguentam escorados no Thesouro e nas baionetas dos seus soldados. Empoleirados no poder, fazem um repasse na machina eleitoral, substituem umas peças por outras de egual estofo, senão peor, aferindo-as exclusivametne pela melhor conveniencia occasional.

No primeiro instante em que o povo possa dar expansão ao seu sentir, explodem as manifestações mais eloquentes e mais impressionantes de condemnação á bambochata que, com o rotulo de governo, impera por este grande paiz.

No Amazonas, quando a revolução derrubou o cacique que, com sua olygarchia, empolgava o Estado, o regosijo foi geral, houve procissões, festas, alegrias. Esse contentamento, entretanto, pouco durou. Collocaram lá um interventor, que entregou aquillo aos mesmos politicastros, encarapitando, no poder o sr. Ephigenio de Salles. Voltou tudo á mesma pasmaceira. Mudaram os personagens, mas as scenas são identicas. Amigos que se locupletam, protegidos que fruem vantagens, exploradores de toda natureza. A mesma casta de gente a sacrificar o povo. Nem os seus direitos, pleiteados perante o judiciario nacional, foram resguardados. A cobiça e a inconsciencia profanaram tudo... por um prato de lentilhas...

Nos outros Estados, nota-se a mesma ancia de liberdade. Haja vista a recepção da caravana democratica, que por toda parte é acclamada e applaudida com enthusiasmo. Em Minas, o presidente Antonio Carlos é mais esperto. Elle proprio procura agradar aos mineiros simplorios e de boa fé. Para isso engendra pretextos para falar ás massas, explicando, com sacrificio da verdade, porque, na comedia politica, desempenha o papel do cavaleiro da triste figura.

O discurso allegorico de Ubá é supimpa.

*

## O sr. Antonio Carlos

JUIZ DE FÓRA, 18 (A. A.) — Procedente de sua excursão na zona da Matta, chegou esta madrugada, nesta cidade, em trem especial da Leopoldina, o presidente Antonio Carlos, acompanhado da sua comitiva.

S. ex. seguirá amanhã para Bello Horizonte.



# O sr. Mello não se baterá com o sr. Paz

*Buenos Aires*, 18 (A. A.) — Devido a terem chegado a um accordo, não mais se realizará o annunciado duello entre o senador Leopoldo Mello e o sr. Ricardo Paz.

# O REFLUCTUAMENTO DO "F 55"

## Como foram encontrados os tripulantes desse navio inglez afundado pelos russos

*Moscou*, 18 (U. P.) — Annuncia-se que quarenta e tres dos corpos encontrados a bordo do submarino inglez "F. 55" e que eram apenas esqueletos, foram os dos tripulantes que ficaram nos compartimentos onde a agua não penetrou. Os que, porém, se achavam nos postos invadidos pela agua estão em parte conservados.

# CENTENARIO DA PAZ ARGENTINO-BRASILEIRA

## Deliberações tomadas pela commissão organizadora do programma das festas — argentinas —

*Buenos Aires*, 18 (A. A.) — Na primeira reunião da commissão organizada para tratar do programma definitivo da commemoração do primeiro centenario da assignatura do tratado de paz entre a Argentina e o Brasil, foram tomadas as seguintes deliberações:

Grande manifestação civica em frente á embaixada do Brasil, na noite do dia 27, com fogos de bengala, bandeiras dos dois paizes e os pavilhões das associações que comparecerem;

Festival literario e artistico, no dia 25, na Escola Brasil, devendo ser lidos trechos de prosa e verso e interpretados trechos de musica de literatos e musicistas argentinos e brasileiros;

Pedir aos jornaes que dediquem uma pagina das respectivas edições ao facto historico que se commemora;

Promover a illuminação especial dos edificios publicos e seu embandeiramento;

Concentração, na Praça do Congresso, conforme resolução do Conselho de Educação, de dez mil alumnos das escolas publicas, que entoarão os hymnos e outros canticos dos dois paizes;

Solennidade do baptismo, com o nome de "Republica do Brasil", do edificio que está sendo construido na esquina da rua S. José com Caseros, para uma escola primaria;

Acceitar a resolução do Tiro Federal, que instituiu dois premios extraordinarios, denominados "Republica do Brasil" e "Confraternidade Argentino-Brasileira", para as provas que serão disputadas no dia 27.



# UMA CALAMIDADE SOBRE A COSTA ARGELINA

## Desaba forte temporal, acompanhado de resaca e terremotos e causando mortes e — ferimentos —

*Alger*, 18 (U. P.) — Até aqui já é conhecido o total de quinze mortos e 150 feridos, em consequencia de uma tempestade subita, acompanhada de resaca e terremotos, que desabou sobre a costa argelina, centralizando-se na região littoranea entre Bougie e Djidjelli. Faltam detalhes sobre o desastre, devido á interrupção das communicações, mas estão a caminho da região attingida os necessarios soccorros. A tempestade está-se encaminhando para a Hespanha, devastando a costa na direcção de Murcia.

*Paris*, 18 (U. P.) — Os ventos fortissimos e as chuvas torrenciaes continuam a varrer a costa argelina, causando dezenas de mortes. As victimas têm sido principalmente as tropas aquarteladas na peninsula de Djidjelli.

Por meio de aviões do governo chegaram aos pontos attingidos alimentos, remedios e barracas.

# Artistas francezes que querem exhibir-se no Rio

*Buenos Aires*, 18 (A. A.) — Os artistas Maud Loty, Paul Bernard, Betty Deaussmond, Paule Andral e André Dubox, que fazem parte da companhia de comedias parisienses que ora occupa o Theatro Cervantes, desta capital, manifestaram o desejo de, por occasião do seu regresso á Europa, exhibirem-se durante uma semana no Rio de Janeiro, declarando que guardavam da capital da Republica do Brasil, as mais gratas recordações.

O desejo dos referidos artistas foi satisfeito.

# PELA CORDIALIDADE CONTINENTAL

## Diz-se que assistirão á posse do sr. Irigoyen os chancelleres do Brasil, Chile, Perú — e Paraguay —

*Buenos Aires*, 18 (A. A.) — O correspondente de "La Nacion" em Santiago diz que é voz corrente naquella capital, que por occasião da posse do sr. Irrigoyen, concentrar-se-ão em Buenos Aires os chancelleres do Brasil, Chile, Perú e Paraguay.

# AVIAÇÃO MUNDIAL

## Uma nota do governo italiano a respeito do vôo de Sabelli

*Roma*, 18 (U. P.) — Uma nota inspirada pelo governo deplora o grande barulho que se está fazendo em torno do projectado raid do aviador Sabelli de Nova York a esta capital. A nota aconselha que a imprensa reserve o seu espaço para quando o feito estiver realizado e observa que os preparativos da tentativa de Sabelli são muito differentes da despretenção que acompanhou os vôos de De Pinedo, Del Prete e Ferrarin e conclue affirmando que isso prova que a Aeronautica Italiana está completamente alheia aos planos daquelle piloto.

### INSPECÇÕES DO SUB-SECRETARIO DA AERONAUTICA DA ITALIA

*Pola*, 18 (U. P.) — A bordo de um hydroplano chegou aqui o sr. Balbo, sub-secretario da Aeronautica, que vem inspeccionar o aero-porto e a base das Ilhas Brioni.

# O ASSASSINIO DO GENERAL — OBREGON —

## Leon Toral vae ser submettido a um exame de sanidade

*Mexico*, 18 (U. P.) — O assassino do general Obregon, Leon Toral, vae ser submettido a um exame de sangue, solicitado pelo advogado de defesa, que allega insanidade da parte do seu constituinte. A Côrte nomeou dois alienistas para fazerem o necessario exame.

# A Vida Social

### A AGUIA MORTA QUE PASSA...

*Ante o esquife que passa, ajoelha-te... Um momento*
*Pensa nelle e verás quanto a saudade dóe:*
*A aguia que ha pouco andou riscando o firmamento,*
*Hoje, entre louros, dorme o seu somno de heroe.*

*Ouve da vaga humana o profundo lamento.*
*E' o espirito que chora e a alma que se condóe,*
*Emquanto a vida em perpetuo movimento*
*Ergue templos no céo e depois os destróe.*

*Deu-lhe para subir azas maravilhadas,*
*E soltou-as depois, rôtas e deplumadas,*
*Ante o esplendor dos céos e o crystal das manhãs...*

*Mas na terra que abriu sobre elle a immensidade,*
*Abafando no peito um grito de saudade,*
*Pela mãe que o perdeu, choram todas as mães.*

OLEGARIO MARIANNO.

### Um amador de raridades

Mister Brown, um dos mais ricos americanos de Nova York, estando de passagem em Paris, resolveu aproveitar-se da sua pequena estadia na grande capital franceza para comprar alguns moveis de luxo e leval-os para sua bella e faustosa residencia.

Procurou então um dos mais afamados negociantes de moveis da cidade e indagou-lhe do preço de um salão que se achava exposto na vitrina.

O negociante foi-lhe solicito e abundante de informações, como são, aliás, todos os vendedores de moveis e bugigangas:

— Eis aqui um bello conjunto, — disse-lhe elle — mostrando uma mobilia realmente linda. E' do mais puro estylo Luiz XIV.

Mister Brown olhou a installação e não tinha ainda saido de seu maravilhado espanto, quando o vendedor levou-o a um outro quarto, dizendo-lhe:

— Ou então, se este não lhe agradar de todo, posso mostrar-lhe um authentico e magnifico salão Luiz XV.

— Os dois mobiliarios mostrados agradaram tanto a nosso homem, que resolveu comprar ambos, sem regatear nem fazer cara no preço exorbitante.

De regresso a Nova York, disse com toda a sinceridade á sua esposa, que o esperava no caes:

— *My darling*, trouxe-te uma grande novidade. Comprei em Paris um salão Luiz XIV e uma sala Luiz XV. São lindos!... Conhecias estas marcas?...

— Não, meu querido! Mas isto não são marcas de fabricantes!... Não sabes que Luiz XIV e Luiz XV foram dois antigos e famosos reis de França?...

— Ah, sim! — concordou Mister Brow — mas este facto não tem grande importancia... O que vale é a marca da mobilia... De Luiz XV ou XIV, o essencial é que ellas são de maravilhosas incrustações de ebano e bronze...

### Para o album de Mademoiselle...

MAE

*Mãe! não sei te dizer quanto te estimo*
*quanto te quero, nesta essencia! Quanto*
*mais te prezo e te adoro, é muito santo!*
*mais das coisas ethereas me approximo.*

*Nos meus olhos as lagrimas reprimo,*
*se penso em ti, que me idolatras tanto:*
*brilha o teu vulto aereo e sacrosanto*
*em cada verso que architecto e rimo!*

*Salve, ó mãe piedosa, que, por minhas*
*maguas, longe de mim, triste, padeces,*
*que, de saudade, aos poucos, te definhas!*

*Quando me alegro, quando em ti pen-[sando,*
*sei que um rosario rútilo de preces*
*vaes, por mim, na existencia, desfiando...*

MARANHÃO SOBRINHO.

### O Salão

Hoje, tanto o Salão como a Pinacotheca da Escola, estarão abertas das 12 ás 5 da tarde.

Para facilitar a visita do publico, ao Salão, resolveu a commissão directora que, á noite, das 7 ás 10, permanecesse o mesmo aberto. O capitalista e industrial sr. Zeferino de Oliveira, em carta endereçada á commissão organizadora do actual Salão, declarou que, desejando cooperar para o progresso da arte nacional, resolveu offerecer, no corrente anno, a importancia de 4:000$, para ser distribuido como premio de estimulo aos expositores das secções de Pintura, Esculptura e Gravura e Architectura, a juizo da commissão.

### Jockey-Club

As festas dansantes que todos os annos são realizadas na séde do Jockey-Club e que tanto successo alcançam, quer pela concorrencia, quer pelo brilho de que sempre se revestem, vão ter inicio já na semana entrante.

Assim é que foi estabelecido para a proxima quinta-feira mais um "souper" dansante, precisamente assim escolhido para inicio da temporada por serem essas reuniões as de maior brilhantismo.

Com a promettedora festa que se annuncia, fica inaugurada a temporada dansante do Jockey-Club.

### Academia Pedro II

A Academia Pedro II, por proposta do sr. Fernandes Neves, vae commemorar o centenario da assignatura de paz entre a Argentina e o Brasil, com uma sessão solenne que se realizará no dia 5 de setembro proximo em sua séde social, á rua 7 de Setembro n. 97, 2º andar (Circulo de Imprensa).

Essa sessão será inteiramente dedicada á Argentina, usando da palavra varios academicos durante dez minutos cada um, sobre arte e sciencia do paiz vizinho.

### Natalicios

Faz annos amanhã o nosso companheiro Arnaldo Alves. Trabalhador e intelligente, cercado de um grande numero de amigos que lhe estimam as qualidades excellentes, muitas serão, por certo, as homenagens que elle receberá nesse dia.

— Viu transcorrer hontem a data de seu anniversario natalicio, a senhorita Dulce Bastos, filha do sr. José Bastos.

— Fez annos hontem o dr. Manoel de Moraes.

— Faz annos amanhã o dr. Armando de Pinho, medico nesta capital.

— Vae ter amanhã ensejo de ser muito felicitado o dr. Cocio Barcellos, pela passagem de mais um anniversario natalicio.

Clinico nesta capital, com largo circulo de relações o dr. Cocio Barcellos possue o segredo de fazer amigos e captivar sympathias.

— Faz annos hoje o major João de Souza Bandeira de Mello, commandante da Guarda Nocturna do 16º districto.

— Passa hoje o natalicio do joven Paulo, filho do dr. Adelino Pinto.

— Faz annos hoje o menino Mauricio, filho do dr. Leopoldo Leite.

— Completa mais um anno de existencia o sr. João Baptista Leão, negociante.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Epaminondas Santiago, funccionario da Agencia Americana.

— Faz annos hoje o sr. Alfredo Bernardino.

— Fez annos hontem o dr. Arrojado Lisboa.

— A menina Maria Helena, filha do dr. Porto d'Ave e de sua senhora dona Hilda de Oliveira Rocha Porto d'Ave, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o actor João Pinho.

— A menina Maria Elisa, filha do sr. Lima Campos, faz annos hoje.

— A menina Sylvia, filha do sr. Estevam Mercurio, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o menino Almiro, filho do sr. Paulo Nogueira.

— Faz annos hoje, o sr. Luiz dos Santos Maia, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje, o menino Humberto, filho do sr. Pedro Passini, negociante desta praça.

— Faz annos hontem, monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario-geral desta archidiocese, actualmente na Europa.

— Faz annos amanhã d. Joaquina Carneiro Machado, esposa do sr. Avelino Machado.

— A menina Kaiserina Lavor, filha do sr. Lincoln de Castro Lavor, já fallecido, e da sra. Maria Lavor.

— A senhorita Conceição Paraiso, professora de piano, faz annos amanhã.

### Noivados

Contratou casamento com a senhorita Irene Neri, neta do dr. João Neri Ferreira e d. Edelvira de Lamare Neri, o sr. Octavio Mascarenhas Werneck, funccionario do Banco do Brasil, filho do dr. José Ignacio de Avellar Werneck e d. Maria Magdalena Mascarenhas Werneck.

— Contratou casamento com a senhorita Guiomar Rodrigues, filha do capitão Domingos José Rodrigues e de sua esposa d. Sergia Rodrigues, o senhor Edgard dos Santos.



### Casamentos

Realizou-se o casamento de d. Maria da Conceição Monteiro, pupilla da senhora Brasilina Torres Bello e do senhor Carlos Emilio Bello (já fallecido), com o sr. Manoel da Silva Medeiros. No civil foram testemunhas da noiva o sr. Waldemar Deslandes e senhora e do noivo o engenheiro Atilio Don Gelli e senhora; no religioso, foram padrinhos da noiva o sr. Henrique Salevil, e senhora e do noivo a viuva Brasilina Torres Bello e seu enteado sr. Lafayette Carlos Bello. O acto foi realizado na maior intimidade na residencia da viuva Emilio Bello.

### Nascimentos

O lar da senhora d. Luiza Marinha da Cunha Cruz Moura, e de seu esposo sr. Francisco de Moura, acha-se augmentado com o nascimento do seu primogenito, que receberá o nome de Luiz Carlos.

## NEM BEM NEM MAL

Ha actualmente milhares de homens e mulheres que não se encontram bastante doentes para se recolherem ao leito, nem com tanta saude que possam executar o trabalho diario ou viver normalmente. Apparentemente não mostram qualquer defeito, contudo a todo o systema falta a força e a vitalidade. Não podem ter um somno reparador e acordam tão fatigadas como se trabalhassem. Sentem-se nervosas com dôres de cabeça e dôres nas costas, tonteiras e dôres que muitas vezes as impedem de tomar logar. Não, invariavelmente, pessoas pallidas, cujos labios se mostram brancos onde deveriam ser vermelhos. Essa pallidez demonstra claramente a causa: o mal, o enfraquecimento do sangue. Quando o sangue se acha empobrecido todo o organismo soffre.

O que essas pessoas precisam é das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para fazer circular pelo corpo um sangue vermelho e rico que traga aos musculos cansados e aos nervos enfraquecidos um novo vigor. A influencia benefica deste remedio alcança todo o organismo. Estas pilulas fazem mais do que alliviar os symptomas: curam as causas da doença. (34)

### Bodas de Prata

O casal tenente-coronel João da Cruz Zany-Julia Barbosa Zany, que se encontra ausente, por estar aquelle official do exercito em funcções de commando do 6º batalhão de engenharia, em Aquidauana, no Estado de Matto Grosso, vê passar no proximo dia 27, o 25º anniversario do seu casamento.

Os seus filhos, para commemorar essas bôdas, mandarão celebrar missa em acção de graças na egreja da Cruz dos Militares, ás 11 horas da manhã, daquelle dia.

### Baptisados

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, será levada á pia baptismal, hoje, ás 4 da tarde, a menina Ilka, filha do sr. Jobél Lopez e da sra. Carlota Moura Lopez. Servirão de padrinhos o sr. Aurelio Valente e senhora Maria Zuleika Moura Valente.



### Conferencias

O professor dr. Dulcidio Pereira, não mais realizará a conferencia annunciada, ficando transferida "sine-die".

— "Hoffding e a sua obra philosophica" é o titulo da conferencia que o dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional, fará na Sociedade Brasileira de Philosophia, de que é membro, na proxima quinta-feira.

— Realiza-se no proximo sabbado, ás 5 da tarde, a inauguração do curso de conferencias do Lycée Français, falando o escriptor e nosso collaborador Gustavo Barroso, sobre o poeta francez José Maria Heredia.

— Realiza-se hoje, ás 7 da noite, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia do doutor Plinio Alves, sob o thema: "O perigo do alcool no crescimento das creanças". A entrada é franca.

### Reuniões

Em sua séde social á rua Dr. Niemeyer n. 69-A, na estação do Engenho de Dentro, haverá hoje, ás 9 horas da manhã, reunião de directoria e conselho da União dos Cegos no Brasil, sob a presidencia do sr. Amatinho Dias ... de Almeida.

### Commemorações

O Instituto de Psychologia Experimental commemora, na proxima quinta-feira, o seu 3º anniversario, fazendo a inauguração da nova séde, transferida da travessa Carvalho Alvim para a rua Conde de Bomfim n. 322, praça Saenz Peña.

Haverá uma festividade constante de sessão solenne, acompanhada de escolhido programma litterario-musical, no qual figurarão varios artistas.

Na abertura usará da palavra o director-fundador professor Maximum Neumayer, que fará rapida exposição dos trabalhos do anno e da sua recente visita ao Mexico, em continuação á conferencia realizada na séde da embaixada deste paiz. Foram convidadas varias aggremiações scientificas, estando a séde franqueada aos socios do Instituto.

— A União Social commemora, no dia 22, ás 8 da noite, em sua séde provisoria á rua Buenos Aires numero 314, o 21º anniversario de sua fundação. Haverá sessão solenne e distribuição dos donativos annuaes aos orphãos, de accôrdo com os estatutos.

### Viajantes

Em carro reservado ligado ao primeiro nocturno mineiro, seguiram, hontem, para Bello Horizonte, os srs. doutor Mello Vianna, vice-presidente da Republica; deputado Nelson de Senna e drs. Fabio Senna e Tancredo Martins.

— Chegará amanhã segunda-feira, a esta capital, procedente do Espirito Santo, o dr. Florentino Avidos, ex-presidente do Estado. Seu desembarque terá logar ás 8 da manhã na estação Barão de Mauá.

— Deu-nos hontem o prazer de sua visita pessoal ao "Correio da Manhã", por ter de regressar amanhã para Portugal o illustre pintor Jorge Colaço. O artista veiu — na sua expressão cavalheiresca — agradecer as referencias por nós emittidas a respeito dos seus meritos, o que foi um acto de justiça. O sr. Jorge Colaço embarca no "Massilia".

## ALEGRIA DE VIVER

Diz-se que um individuo está em estado de euphoria quando elle se apresenta "em fórma" confiante e satisfeito com a vida.

Geralmente a euphoria é o reflexo de uma bôa disposição do corpo e do espirito. Muitas vezes entretanto, em virtude da lei inexoravel da lucta pela vida, e dos precalços accidentados a que toda gente está sujeita, sahe-se da "fórma", torna-se desanimado, irritado, descontente com tudo e por tudo, considerando-se a vida um pesado fardo de tortura.

Nessas condições surgem perdas de phosphatos, falta de appetite, insomnia, nervosismo e toda sorte de perturbações acabrunhadoras.

Para combater esse estado, ha um medicamento verdadeiramente maravilhoso — o Tonofosfan — que foi preparado por iniciativa e cooperação do Professor Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan, ficaram admiradas do estado de euphoria que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos. (14280)

### Club Gymnastico Portuguez

Em suffragio da alma do presidente do club, a directoria faz realizar, no proximo dia 25 do corrente ás 10 horas da manhã, na igreja da Candelaria, solennes exequias, para as quaes foram convidados os mais representativos membros da colonia portugueza, do commercio, sociedades congeneres, amigos, parentes e socios e familias dos socios do Club Gymnastico Portuguez.

### Instituto Historico

Sob a presidencia do Conde de Affonso Celso, realizará o Instituto a 27 de agosto corrente, uma sessão especial commemorativa do centenario do tratado preliminar entre o Brasil e a Argentina e do qual resultou a independencia do Uruguay. Tratará da ephemeride o ministro Helio Lobo, que fará uma conferencia ás 5 horas da tarde daquelle dia. Serão convidados os ministros das Relações Exteriores, embaixador Argentino, ministro plenipotenciario do Uruguay, altas autoridades do paiz e outras pessoas.

### Orfeão Portuguez

Os directores do Orpheão Portuguez offerecem hoje, ás 7 horas da noite, um chá-dansante aos seus associados e a suas familias. A festa terminará á meia noite. E' exigido o traje completo e é vedada a entrada a menores de 12 annos.

### Homenagens

Realiza-se hoje e amanhã a grande festa com que o Externato e Semi-internato S. Ignacio homenagêa o seu reitor padre Luiz Rion S. J.

O programma é o seguinte:

Hoje ás 8 horas da manhã — missa e communhão geral com motetes, celebrada pelo rev. padre reitor e benção solenne com o SS. Sacramento.

A's 7 da noite — sessão dramatico musical.

Dia 20 de agosto, ás 2 horas da tarde — jogos desportivos.

Sessão dramatico-musical — E. Urbach — "Per Aspera ad Astra" — Marche-orchestra. A. Groot — "Le Printemps" — Ouverture-orchestra. Hymno ao rev. padre reitor e saudação ao mesmo pelo distincto alumno sr. Roberto John Taves — A. Strutt — "Tarantella", solo de violoncello offerecido ao rev. padre reitor pelo menino sr. Roberto Strutt. L. Siede — "Vive la Bahême" — orchestra.; homenagem e gratidão; discurso pelo dr. João Peixito Fortuna, congregado de N. S. das Victorias E. Elgar — "Salut d'Amour", orchestra.

I acto do drama: J. Offenbach, "Les Contes de Hoffmann", orchestra; Côro a duas vozes.

L. Bordese, "No Sertão Brasileiro".

II acto do drama: J. Fresco—"Fragrance Lane", valse-orchestra; A. Eslinger — "Manya" ,intermezzo-orchestra.

III acto do drama: R. Leoncavallo — "I Pagliacci"-orchestra.

Acto variado por um grupo de congregados de N. S. das Victorias: L. Silva — "Raymond", Marche-orchestra.

1º a) V. Monti — Czardas. b) J. Raff — Cavatina. Violino, aspirante Roland S. Bandeira. 2º Shumann — Les deux grenadiers. Baritono, congregado dr. José de Arruda Vallin. 3º a) Romance. b) Balladilha nº 5. Piano, congregado Luiz Heitor C. Azevedo. 4º Garrido — Perdão a Jerusalem. Poesia, aspirante Antenor M. Oliveira. 5º Musica classica. Tenor, congregado dr. Fabricio Ponce de Leon. 6º Musicas regionaes. Canto e violão, um grupo de congregados.

A. M. D. G.

Ricardo de Norfolk — Drama em 3 actos. Pessoas: Ricardo, duque de Norfolk, sr. Rubens A. Soares de Souza Fonseca Guimarães; Edmundo ...; Arthur, seu servo, sr. Renato P. Marquez de Persons, sr. Roberto John Taves; Gemmy, seu filho, sr. Eduardo L. M. May; Guilherme, barão de Chinder, sr. Victor de C. Sant'Anna; Thomaz, carcereiro, sr. Sydney Moraes de Castro; João, seu filho, sr. Vinicius de Moraes; Oswaldo, governador da provincia, sr. Raul de C. Sant'Anna; Godofredo, chefe dos malfeitores, sr. Jorge da Silva Villaça; Patricio, official do duque, sr. Moacyr Velloso de Oliveira; Walfredo, official de Guilherme, sr. Antonio Cruz Saldanha e ponto, sr. José Maria Penido Filho. Malfeitores e soldados.

A scena passa-se no castello de Chinder, na Inglaterra, no seculo XVI.

A direcção da parte musical é confiada ao maestro sr. Arthur A. Strutt.

No dia 20, ás 2 horas da tarde, jogos desportivos.

I — Desfile dos athletas. II — Premiação dos vencedores nos varios campeonatos collegias: a) de foot-ball. b) de ping-pong e c) de basket-ball. III — Desafios athleticos: Corrida rasa, corrida com obstaculos, salto em altura, relay-race, corridas de tres pés, lançamento de peso, luta de travesseiros, corridas de saccos, salto em extensão, tracção de corda, corrida de bicyclettas e corrida de resistencia.

**Dr. Jayme Poggi** — de regresso da America e Europa reabriu consult. 5 Rua do Carmo.

**Cirurgia geral e plastica:** rugas, cicatrizes, deformações dos seios, da bocca, nariz, orelha ossos, etc.

**Phone: C. 0490**

3 hs. em deante, excepto ás quartas

(12)

### Festas

Por motivo de seu anniversario, a senhorita Ilka, professora de dansas modernas receberá, amanhã, uma homenagem de suas amigas no Gymnasio Parisiense.

O lar do dr. Francisco Barreto, chefe dos Correios da Camara dos Deputados e de sua senhora d. Maria Georgina Barreto, professora cathedratica da Municipalidade, se acha em festa pelo motivo da data do anniversario de casamento do casal.

Sob o patrocinio de um grupo de senhoras, a festa de arte, que uma commissão de professoras promove em beneficio da Caixa escolar do 9º districto, a realizar-se na noite de 6 de setembro, no Instituto Nacional de Musica, vae constituir um acontecimento digno de registro. Foi convidada para organizar o programma dessa festa, a escriptora Ineta Ribeiro.

Do programma que em breve será dado á publicidade, tambem consta a representação de um sainete comico, escripto especialmente pela organizadora, para ser interpretado pelas sras. Conceição Gomes e Elpidia Bettencourt, que farão suas estréas de amadoras dramaticas; e pela declamadora Jucyra Victoria, estando o unico papel masculino entregue ao dr. Bento Martins, e os ensaios a cargo do comediographo J. Ribeiro.

—A irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria realiza, hoje, ás 2 horas da tarde, a solennidade annual, em honra do bemfeitor Gonçalves de Araujo, no asylo do Campo de São Christovão, que será precedida de missa solenne.

—A administração da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte realiza, hoje, ás 11 horas, a festa em honra da sua padroeira, com distribuição de donativos, offerecidos pelo irmão J. M. Pacheco, fallecido recentemente.

—No proximo dia 23, ás 8 1/2 da noite, no Instituto de Psychologia Experimental haverá uma sessão commemorativa da inauguração da nova séde. Será executado o seguinte programma litero-musical:

1.º — Musica oriental executada pela sra. Edwig Zaleck, 2.º — Canção Hindu', pelo tenor Richard Tauber, acompanhado de violino por Dajos Bela. (orthophonica), 3.º — Palavras de abertura pelo presidente honorario, dr. Julio de Azuren. 4.º — Exposição do movimento e acção do Instituto, tanto no Brasil como no exterior, durante o anno, por seu director. 4.º bis — Poesia de Amado Nervo, pela declamadora Edith Lorena. 5º — Conferencia do prof. Maximus Neumayer, sobre o thema: "Prodigios das curas psychicas—chromogenicas". Topicos: — O poder da imaginação em todos os actos da nossa vida; — qual é o melhor meio para resolver o problema do rejuvenescimento; — como podemos prolongar a vida; — qual é a causa dos males que atormentam a humanidade; — que devemos fazer para evital-a e destruil-a; etc. etc. 6º — Serenate — Gounod. 7.º — Encerramento.



### Fallecimentos

Falleceu hontem, pela madrugada, á rua Dôres, 1, em Todos os Santos, o dr. João Carvalho de Souza, ajudante da 4ª divisão da Central do Brasil.

O extincto engenheiro, que contaria para o mez 81 annos de idade, era o mais antigo funccionario da Estrada, contando 45 annos de serviço e se achava em pleno exercicio, na Locomoção.

Viuvo, deixa quatro filhas casadas: Alice, esposa do engenheiro civil Alipio Vianna, residente na Bahia; Alayde, esposa do sr. Alvaro Pereira Reis, funccionario da Light; Elvira, esposa do pharmaceutico João Marques da Silva Castor e Esther, esposa do sr. Victor Hugo das Neves.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Guanabara n. 9, d. Maria Carolina Schnobl.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, o sr. Joaquim Rodrigues Pires, negociante nesta praça. O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 680, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

### Missas

Amanhã, ás 10 1/2, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será resada a missa de 7º dia por alma de d. Escolastica Rodrigues Vianna, mãe dos drs. Arthur Luiz Vianna, João Luiz Vianna, Augusto Cesar Vianna, Francisco Luiz Vianna e senhorinha Beinha Vianna, e sogra dos srs. Carlos Vianna Bandeira e Henrique Pinto de Vasconcellos.







## O FURTO DAS NOTAS RECOLHIDAS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

### Os peritos vão examinar as alterações feitas nos autos

Foi designado pelo juiz da 1ª vara federal, o dia de amanhã, a uma hora da tarde, para ter logar o exame que os peritos Heitor Luz e Angelo F. Bittencourt vão proceder nos autos do processo, afim de apurar a responsabilidade das alterações feitas no processo e de que é accusado o réo Cunha Machado.

Tambem, no mesmo dia, serão ratificadas as avaliações feitas.



### Prorogação do prazo para cobrança da taxa de consumo — dagua —

Pelo ministro da Fazenda foi prorogado, por mais 10 dias, o prazo para a cobrança, á bocca do cofre da taxa de consumo dagua, por hydrometro, do exercicio de 1927.





# O NOVO PNEU DUNLOP BALÃO



### Um peccado contra a logica

### V. S. tambem o commette?

Muitas pessoas que soffrem de flatulencia (excesso de gazes no estomago depois das refeições) costumam esperar até taes incommodos manifestarem-se para então, tomarem uma dóse mais ou menos forte, de bicarbonato de sodio, com o fim de desalojar os gazes. E' este um procedimento inteiramente illogico e muito prejudicial. O que todos os medicos aconselham é impedir que os gazes se formem, tomando depois das refeições uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS".

A fama deste excellente anti-acido não é de hoje, pois, está baseada em cincoenta annos de mais brilhante exito. A flatulencia os arrotos azedos, a azia, as ardencias na bocca do estomago e bilis e a indigestão occorrem em sua casa com tanta frequencia, que o mais acertado é V. S. ter sempre á mão um vidro de "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", abolindo para sempre o uso do bicarbonato de sodio, que já perdeu quasi todo o seu prestigio entre os medicos. De outro lado o "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS" além das qualidades já enumerados, constitue o melhor e o mais suave dos laxantes. As mães que alimentam os seus bebés co mleite de vacca ou com alimento artificiae, encontram nello um auxiliar de muito valor, pois é sufficiente addicionar uma colherinha á primeira mammadeira da manhã, para evitar que os alimentos azedem ou coalhem no estomago, causando-lhes prisão de ventre, colicas e vomitos. Uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", usada todas as noites antes de dormir, como bochecho, é a melhor hygiene que se póde ter para conservar os dentes em bom estado. (13726)

### Para cobrança executiva de dividas do imposto de industrias e profissões

Ao 3º procurador da Republica foram transmittidas pelo director da Receita 795, certidões de divida da série E. U. na importancia de 169:370$886 referente ao imposto de industrias e profissões do exercicio de 1924, letra A.



### Um producto que vae pagar como especialidade pharmaceutica

O ministro da Fazenda, resolvendo uma consulta da Sociedade Anonyma Dearbour (South America. Ltd. decidiu que o producto de sua fabricação Pure merco lized Wax" deve pagar o imposto de consumo, como especialidade pharmaceutica.



### Isenção de saude para effeito — de licença —

Pelo director geral do Thesouro forum solocitadas providencias do Departamento de Saude Publica afim de ser submettido á inspecção de saude o agente fiscal do imposto no interior de Minas Geraes, Trajano Dias Cardoso, que requereu tres mezes de licença, em prorogação, para seu tratamento.





### Foi archivada a denuncia contra uma casa de cambio

O ministro da Fazenda, na representação do fiscal de bancos Appollinario Trindade Henrique, contra a firma Euardo Pracht, com casa de cambio, proferiu o seguinte despacho:

"Estando regularizada a situação do estabelecimento de que se trata, e obtido, assim, o escopo principal do fisco, approvo o procedimento da Inspectoria do Banco."





### O governo polaco vae prohibir a exportação de centeio — e trigo —

*Berlim*, 18 (U. P.) — Noticia-se de Varsovia que o governo prohibirá, o mais breve possivel, a exportação de centeio e trigo, sendo necessaria uma permissão especial para a exportação da cevada.

# AS HOMENAGENS A DEL PRETE

(Continuação da 3ª pagina)

## CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E ARMADA

### Homenagens a Lel Prete

A directoria do Circulo, em sessão de 16 do corrente, resolveu lançar em acta da sessão desse dia um voto de pezar pelo fallecimento do valoroso aviador Del Prete e enviar um telegramma de pezames ao embaixador da Italia nos termos seguintes: "Sr. embaixador da Italia — Em nome do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada, apresento á gloriosa Italia sinceros pezames, fallecimento bravo aviador Del Prete, heroe na gloria, no soffrimento e na morte. — Almirante José Carlos de Carvalho — Presidente do Circulo."

## AS HOMENAGENS DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO AO HEROICO AVIADOR ITALIANO

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro transmittiu, durante todas as suas irradiações, um serviço completo acerca do doloroso passamento do major Carlo Del Prete, tendo feito á leitura, através de seu microphone, não sómente de todas as noticias como tambem dos artigos apparecidos na imprensa diaria.

Na sexta-feira, á noite, o escriptor Gastão Penalva leu, no studio da Radio Sociedade, uma pagina de sua autoria sobre a morte de Del Prete, ao iniciar-se o concerto das 9 horas.

Ante-hontem á noite, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro prestou uma singela homenagem á memoria de Del Prete. A's 9 horas, annunciou, depois de dizer a significação da homenagem que prestaria ao heroico aviador, que desligaria a estação por cinco minutos, appellando para os radio-amadores no sentido de se recolherem em concentração espiritual por aquelle espaço de tempo com um pensamento de saudade á memoria do martyr "da mesma patria de Marconi."

Ligada a estação novamente deu inicio ao programma sacro em que tomaram parte a grande orchestra da Radio Sociedade, os professores Mario de Azevedo Souza, Corbiniano Villaça e Paulo Rodrigues.

Uma commissão de funccionarios e directores da Radio Sociedade visitou o corpo do major Del Prete, tendo acompanhado todas as manifestações que se fizeram no Rio, até o embarque do corno.

A estação experimental de ondas curtas esteve em constante communicação com os paizes estrangeiros e amadores dos Estados, aos quaes communicou as homenagens do povo e da imprensa do Brasil ao glorioso e saudoso aviador.

## HOMENAGEM DO PRYTANEU MILITAR

O Prytaneu Militar associando-se á grande emoção que na hora actual domina todos os corações enviou ao embaixador da Italia o seguinte telegramma: "Prytaneu Militar compungido envia pezames doloroso transe Nação italiana perda filho glorioso Carlo Del Prete. — General Jonathas Barreto."

E para que todos os alumnos pudessem tomar parte nas homenagens a elle prestadas suspendeu os trabalhos escolares convidando-os a encorporarem-se ao prestito.

## UMA BELLA PALMA DE BRONZE DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Uma commissão representativa da União dos Empregados do Commercio, tendo a sua frente o sr. Alfredo Teixeira presidente, A. C. da Silveira, secretario, Horacio Picorelli, socio bemfeitor e benemerito e antigo presidente, compareceu, á séde da Embaixada, pela manhã de hontem conduzindo, a êm do pavilhão associativo, uma bella palma de bronze, do mais fino lavor artistico. Após permanecer alguns minutos junto á camara ardente, o sr. Alfredo Teixeira depositou a mesma palma sobre o caixão mortuario.

A seguir, a mesma delegação tomou posição no jardim, ao lado das demais representações, acompanhando, finalmente, o cortejo mortuario até a bordo do "Conto Rosso".

A linda palma de bronze continha a seguinte offerenda:

"Ao bravo aviador Carlo Del Prete, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro."

## ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

A Escola de Direito do Rio de Janeiro por motivo da morte do glorioso aviador italiano foi representada nos funeraes, por uma commisão de a'umnos composta dos srs. Othon Costa e Marcos Constantino.

## UM TELEGRAMMA DO DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

O directorio acima passou ao pae do aviador morto o seguinte telegramma:

"Dr Lino Del Prete — Lucca — Alunni Politecnica Rio Janeiro porgono sincere condoglianze nobili genitori glorioso figlio coronato triplice ghirianda prodezza scienza fede sua g'oria celeste con dio conforti loro addolorato cuore."

## O PEZAR DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA BRASILEIRA

Em sua ultima reunião, presentes os srs. Alvim Horcades, Arthur Guaraná, Gregorio Fonseca, Costa Soares, João Camargo e Mario Rangel, a directoria da Associação da Imprensa Brasileira participando vivamente do sentimento da communidade brasi'eira e do pezar de todos e cada um dos seus consocios pelo traspasse do aviador Carlo Del Prete, deliberou enviar ao sr. Embaixador Italiano o seguinte te'egramma.

"Exmo. sr. Embaixador Attolico — Profundamente abatida pelo doloroso desenlace que fere coração italiano, roubando á gloria do mundo valorosa figura de Del Prete, Associação Imprensa Brasileira apresenta v. excellencia a mais sentida expressão seus sentimentos pezar pela morte do nobre e intrepido aviador, cujo desapparecimento o Brasil inteiro sente, com lagrimas de irmão."

## O CIRCULO DE IMPRENSA A DEL PRETE

O Circulo de Imprensa, associando-se ás manifestações de pesar pela morte de Del Prete, nomeou uma commissão para acompanhar os funeraes, tendo estado na séde da Embaixada Italiana o presidente e o secretario dessa associação.

## DEL PRETE E O PEZAR DOS ESPERANTISTAS

Os esperantistas brasileiros manifestaram expressivamente seu pesar pelo lutuoso acontecimento.

A Liga Esperantista Brasileira enviou ao sr. embaixador Bernardo Attolico o telegramma seguinte:

"A Directoria da Liga Esperantista Brasileira, interpretando os sentimentos de seus associados, apresenta a v. ex. e pede transmittir aos esperantistas italianos suas sinceras condolencias pelo fallecimento prematuro do glorioso aviador Del Prete. — A. Couto Fernandes, presidente.

## A BENEFICENCIA ITALIANA EM HOMENAGEM A DEL PRETE

Esta sociedade que já tinha escripto os gloriosos nomes de Ferrarin e Del Prete no album dos seus socios honorarios, se fez representar nos funeraes do heroico e mallogrado aviador italiano por uma commissão constituida pela quasi totalidade do Conselho levando o estandarte social e uma soberba corôa de flôres esterilizadas para acompanhar a preciosa salma até á sua tumba na Italia.

## A HOMENAGEM DO COLLEGIO OTTATI AO GLORIOSO "AZ" ITALIANO CARLO DEL PRETE

A directoria do Collegio Ottati resolveu suspender as aulas ás 10 horas da manhã, em homenagem a Del Prete, permittindo assim que os seus alumnos tomassem parte no cortejo funebre.

Além dessa manifestação, o director do collegio, dr. Camillo Ottati Junior, lavrou uma portaria lida em fórma perante todo o collegio.

## A IRMANDADE DA PENHA PRESTA HOMENAGENS A MEMORIA DO HEROICO E SAUDOSO AVIADOR DEL PRETE

Associando-se aos sentimentos de profunda consternação que reina em nossa sociedade pela morte do pranteado e intrepido aviador Del Prete, resolveu a irmandade da Penha prestar á sua memoria as seguintes homenagens:

1.º — Hastear em funeral o pavilhão dos collegios;

2.º — Fazerem as professoras dos collegios, mantidos pela velha instituição religiosa, no encerramento das aulas, hontem, prelecção civico-religiosa sobre a personalidade do valoroso "az" latino;

3.º — Encerrar, hontem, as aulas das suas escolas, ao meio dia;

4.º — Fazer o inspector dos collegios, capellão padre Rocha, uma oração funebre, despertando, no sentimento das creanças ali educadas, o Amôr ao Proximo e Fé Christã, que suavisou as dôres do arrojado aviador nos ultimos instantes da sua vida.

## AS HOMENAGENS DO ROTARY CLUB

O Rotary Club do Rio de Janeiro, compareceu aos funeraes do heroico aviador italiano Carlo Del Prete, representado por uma commissão composta dos srs. Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Raul Leite e Luiz Carlos de Araujo Pereira.

Reso'veu mais telegraphar ao embaixador da Italia e officiar ao governador do Districto Rotaryo Italiano, enviando os sentimentos de pezar dos rotaryos, do Rio de Janeiro.

## A COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO AO DA ITALIA SOBRE AS HOMENAGENS PRESTADAS A DEL PRETE

O ministro das Relações Exteriores, communicou, por telegramma, á nossa Embaixada em Roma as homenagens prestadas a Del Prete, com todos os detalhes, incumbindo o embaixador do Brasil de informar o governo ita'iano sobre a consagração popular, com caracter de verdadeira apotheose, que o Brasil tributou ao heroico aviador.

## A COROA OFFERECIDA PELO MINISTRO DO EXTERIOR

A corôa offerecida pelo ministro das Relações Exteriores, era uma grande grina'da de bronze com pátina verde, tendo gravada a inscripção:

"Ao glorioso aviador Carlo Del Prete, homenagem do ministro das Re'ações Exteriores do Brasil."

Essa corôa foi depositada na Camara ardente do "Conte Rosso" aos pés do ataude.

## A CONSTERNAÇÃO NOS ESTADOS

### O TELEGRAMMA CIRCULAR AS COLONIAS ITALIANAS DOS ESTADOS

*Porto Alegre*, 18 (A. A.) — Desde o dia do desastre da Ponta do Galeão que o consul da Italia nesta capital, o sr. Manfredo Chiostri, tem estado em contacto, pelo telegrapho, com a embaixada do Rio, informando-se sobre a sorte dos aviadores e communicando as noticias que recebia á grande colonia deste Estado.

Hontem, pela manhã, o consul Chiostri recebeu a communicação official da morte de Carlo Del Prete, em telegramma circular, do embaixador Attolico, nestes termos:

"Carlo Del Prete, o soldado magnifico e bello o "az" tricolor, morreu aqui, entre nós. A sua morte foi, se possivel, mais que sua vida, de heroe e heroe italiano. O seu ultimo pensamento, como toda a sua joven vida operosa, elle dedicou a Deus, á Patria e á sua Familia. Saudemos, á romana, o seu passado. Ajoelhemo-nos. Os nossos escriptorios, como as nossas bandeiras permanecerão de luto por tres dias; os nossos corações para sempre."

A esse telegramma o consul respondeu nos seguintes termos:

"Toda a colonia, commigo, se ajoelha, condoida, deante da alma heroica do grande aviador, legitima gloria da patria e da aviação. Os nossos corações fechados pela dôr, guardam serenos e firmes os destinos da patria, novamente santificada pelo heroico sacrificio."

Por outro lado, assignado por diversas sociedades locaes, foi transmittido ao embaixador Attolico o seguinte telegramma:

"O Fascio, os ex-combatentes e as sociedades Dante Alighieri, Umberto 1º, Vittorio Emmanuelle 3º, Elena di Montenegro, Canottieri, Duca Degli Abruzzi e Moronezzi Uniti, com profunda emoção, participam do luto da patria pela dolorosa perda do heroico Del Prete, que, pelo seu amor á patria, constitue exemplo luminoso."

Ao "Podestá", de Lucca, a terra natal de Carlo Del Prete, foi passado pelo consul Chiostri o seguinte telegramma:

"Em nome da colonia italiana, solicito apresentar á familia do heroico Del Prete sentidas condolencias."

Logo em seguida recebeu a noticia do fallecimento do valoroso "raidman" de vôo Roma-Natal, o consul Manfredo Chiostri convocou a colonia aqui domiciliada para uma reunião, que se realizou immediatamente, para tratar das homenagens a serem prestadas pelos italianos do Rio Grande do Sul á memoria de Carlo Del Prete. A' reunião compareceram os presidentes de grande numero das sociedades italianas e o vice-consul Giulio Bozzano, ficando deliberado, além da transmissão dos telegrammas acima, que a colonia fará celebrar solennes exequias, quarta-feira, proxima, na Cathedral Metropolitana.

## MISSA NA CATHEDRAL DE NATAL

*Natal*, 18 (A. A.) — Perdura o grande pezar nesta capital pela morte do glorioso aviador italiano Carlo Del Prete, que era, como se sabe, "cidadão honorario de Natal".

No proximo dia 22, por iniciativa da colonia italiana e da Companhia Générale Aero Postale, como homenagem de commovido respeito ao grande heroe do raid Roma-Natal, será rezada uma missa na Cathedral.

## UMA HOMENAGEM

Ao insigne Az italiano, o mallogrado aviador, Major Carlo Del Prete.

*Moço, viril, valente e denodado,*
*A' realizar teu sonho e teu anhelo,*
*Deixaste Mãe e Patria! heroico e bello;*
*Fara cumprir teu santo apostolado!*

*E chegaste! e venceste!... mas o Fado*
*Por marcar teu sonho e teu desvelo,*
*Tentou ruir teu rutilo castello,*
*Ao ver-te em luz de gloria aureolado!*

*Cumpriu-se o atroz destino! mas a tua [alma*
*Ao Senhor ergue o vôo, a Deus se [lança,*
*Contricta e doce, deslumbrante e calma!*

*E assim se realiza a tua esperança:*
*Vae, Del Prete até Deus, recebe a [palma*
*Que a alma impolluta e indemerata al- [cança!*

CARLOS COLIN.

Rio, 16 agosto de 1928.



## A CONSTERNAÇÃO NA BAHIA

*Bahia*, 18 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital publicam em destaque as noticias procedentes do Rio descrevendo o que tem sido as excepcionaes homenagens prestadas á memoria de Carlo Del Prete, não só por parte dos elementos officiaes como por parte do povo.

Realçam os jornaes que é geral a consternação causada pela morte do intrepido "az" que, em poucos dias de molestia conseguiu conquistar a admiração e o coração do povo brasileiro pelas provas de stoicismo e amor filial que deu provas, nem um momento sequer desanimado ou lamentando-se do facto.

Prevêm os jornaes, pelos telegrammas aqui divulgados que as homenagens de transporte do corpo para bordo do "Conte Rosso" revestir-se-ão de um cunho altamente significativo sendo de prever que compareça a população em peso tal tem sido as provas de interesse que vinham mantendo quanto ao estado de saude do enfermo querido.

## A COMPANHIA BILLORO SUSPENDEU, NA BAHIA, O SEU ESPECTACULO

*Bahia*, 18 (A. A.) — A companhia lyrica Billoro suspendeu hontem por dez minutos o seu espectaculo em homenagem ao aviador italiano, major Carlo Del Prete.

## A IMPRENSA BAHIANA E A MORTE DE CARLO DEL PRETE

*Bahia*, 18 (A. A.) — A imprensa desta capital continúa occupando-se largamente do prematuro fallecimento do major Carlo Del Prete, publicando copioso serviço telegraphico do Rio.

## TELEGRAPHOU AO EMBAIXADOR ITALIANO O CONSUL NA BAHIA DO PAIZ IRMÃO

*Bahia*, 18 (A. A.) — O consul italiano nesta capital enviou ao embaixador da Italia no Rio de Janeiro, um expressivo telegramma pelo desapparecimento do glorioso aviador Carlo Del Prete.

## O TELEGRAMMA DA COLONIA ITALIANA EM FORTALEZA

*Fortaleza*, 18 (A. B.) — A colonia italiana desta capital, profundamente emocionada com a morte de Carlo Del Prete, enviou o seguinte telegramma ao embaixador de Italia:

"A colonia italiana do Ceará, consternada com o tragico fim de Carlo Del Prete, sauda á romana o heroe caido, symbolo glorioso da raça italiana e pedra angular da grandeza da Patria. — Consul Italia."

## SOLENNES EXEQUIAS NA PARAHYBA

*Parahyba*, 18 (A. B.) — Toda a imprensa registra sentidamente o fallecimento do aviador italiano Carlo Del Prete.

A colonia italiana daqui projecta solennes exequias em homenagem ao aviador morto.

## A IMPRESSÃO EM SÃO PAULO

*S. Paulo*, 18 (A. B.) — Continuaram, durante todo o dia de hontem, as manifestações de pezar pelo fallecimento do aviador italiano Carlo Del Prete. O consulado geral da Italia foi ponto de uma verdadeira romaria, em que se viam autoridades federaes e estaduaes, representantes da elite paulista, do commercio e da industria, e a colonia italiana em peso. Todos quizeram exprimir ao consul sr. Mazzolini suas condolencias pelo infausto acontecimento.

O sr. Julio Prestes, presidente do Estado, enviou seu official de ordens a apresentar as condolencias do governo paulista e as suas, particularmente. Compareceram ao consulado da Italia acompanhados de seus chefes de gabinete, os srs. Fabio Barreto, secretario do Interior; e o chefe de policia Bastos Cruz. Enviaram pezames por intermedio de seus secretarios os srs. Salles Junior, secretario da Justiça; o commandante geral da Força Publica e o general commandante da região militar.

O corpo consular estrangeiro aqui acreditado enviou pezames. Ainda enviaram condolencias por telegramma os senhores arcebispo metropolitano, o prefeito de Jundiahy, o Centro de Commercio de São Paulo e innumeras outras associações.

## VOTO DE PEZAR NA CAMARA DOS DEPUTADOS DE PERNAMBUCO

*Recife*, 18 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara, o deputado Maciel Prado pediu a consignação na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do aviador Carlo Del Prete, e que esta homenagem fosse communicada ao embaixador da Italia.

## A CAMARA DOS DEPUTADOS DE BELLO HORIZONTE TAMBEM APPROVOU UM VOTO DE PEZAR

*Bello Horizonte*, 18 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara, o deputado Martins Prates falou sobre a personalidade do glorioso aviador italiano, Carlo Del Prete, pedindo um voto de pezar pelo desapparecimento do grande martyr da aviação.

Esse pedido foi unanimemente approvado.

## COMO REPERCUTIU NO ESTRANGEIRO A MORTE DE DEL PRETE

### UM ELOQUENTE ARTIGO DE "IL TEVERE"

*Roma*, 18 (U. P.) — O jornal "Il Tevere" publica hoje um artigo lamentando o desastre que custou a vida ao aviador italiano Carlo Del Prete. Depois de salientar as antigas e solidas relações que existem entre a Italia e o Brasil, fortalecidas pela cooperação de tres milhões de italianos, no progresso desse paiz, "Il Tevere" declara que o governo e o povo do Brasil deram eloquentes provas de seus sentimentos amistosos por occasião do accidente soffrido pelos aviadores Ferrarin e Del Prete e, particularmente, quando deixou de existir o intrepido piloto, que todo o Brasil partilhou o pezar da Italia. O jornal accrescenta:

"Nas manifestações do Brasil vemos uma prova de real amizade. Quando um povo póde dar a outro taes provas, manifesta-se a elle ligado por laços indissoluveis, são demonstrações muito differentes ás frias cortezias diplomaticas."

## UM TELEGRAMMA DO REI AO PAE DE DEL PRETE

*Lucca*, 18 (U. P.) — O rei Victor Manoel dirigiu ao dr. Lorenzo Del Prete, pae do mallogrado aviador Carlo Del Prete, o seguinte telegramma:

"Profundamente entristecido pela morte de seu bravo filho, peço-lhe, assim como aos outros parentes, acceitar minhas condolencias."

## AS CONDOLENCIAS DE MUSSOLINI

*Roma*, 18 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, ordenou ao governador de Lucca que apresente condolencias á familia do aviador Del Prete, em seu nome.

## PEZAMES REAES A' FAMILIA DEL PRETE

*Roma*, 18 (U. P.) — Communicam de Luca:

"A familia Del Prete recebeu telegrammas de pezames, pela morte do major Carlo Del Prete, dirigidos pelos soberanos, pelo principe Umberto, pelo sub-secretario da Aeronautica e pelo general Nobile.

O sr. Mussolini, como já noticiámos, fez visitar a familia Del Prete por intermedio do prefeito de Lucca."

## UMA DECISÃO DO PODESTA' DE LUCCA

*Lucca* 18 (U. P.) — O podestá desta cidade resolveu que o corpo do glorioso aviador Carlo Del Prete seja enterrado, em logar de destaque, no cemiterio local, esculpindo-se seu busto e conservando-se sua medalha de ouro na collecção dos cem filhos de Lucca que foram honrados com essa alta distincção.

## DECLARAÇÕES DO CHEFE DA AERONAUTICA ITALIANA

*Roma*, 18 (U. P.) — Acabam de chegar a esta capital os primeiros telegrammas com o noticiario da trasladação do corpo de Carlo Del Prete para bordo do "Conte Rosso", que o reconduzirá á patria.

Em todos os circulos, especialmente nas altas rodas officiaes e nos meios da Aeronautica italiana, a leitura dos despachos, affixados á porta das redacções dos jornaes, em grandes caracteres, desperta o sentimento da mais profunda gratidão.

O sub-secretario Balbo, manifestando a sua satisfação pelas homenagens carinhosas da população da capital do Brasil, declarou:

"Sempre esperei que o povo amigo do Brasil soubesse prestar ao heróe italiano honras á altura do seu valor proprio, como povo latino, e á altura dos meritos de Del Prete, martyr da Coragem e da Sciencia. O que houve, porém, segundo me dizem os telegrammas, ultrapassou toda a minha espectativa. Del Prete teve, no Rio, uma despedida de filho. Com o que fez em honra da gloriosa victima italiana, o povo da capital do Brasil, que já era um dos maiores amigos da Italia, tornou-se nosso irmão."

## HOMENAGEM DO MINISTRO DA MARINHA ARGENTINO

*Buenos Aires*, 18 (A. A.) — O almirante Domecq Garcia, ministro da Marinha, autorizou o addido naval argentino junto á embaixada no Rio de Janeiro, a depositar uma corôa de flores sobre o feretro do mallogrado aviador italiano Carlo Del Prete.

## AS CERIMONIAS FUNEBRES NA CATHEDRAL DE LUCCA

*Lucca*, 18 (U. P.) — Realizaram-se esta manhã aqui cerimonias funebres na cathedral em memoria do aviador Del Prete, fallecido no Rio de Janeiro.

## O PEZAR DA ESCOLA MERCEDES

A directoria da Escola Mercedes, como demonstração de profundo pezar pelo passamento de Del Prete, o heroe que pelo seu audacioso feito aviatorio ligou a Italia ao Brasil, e pelo seu estoico soffrimento e sublime resignação uniu mais uma vez os corações italo-brasileiros, suspendeu as aulas durante a tarde de hontem.

## HOMENAGEM DA ESCOLA NORMAL

Os alumnos, associando-se á dôr que traspassa a alma italiana, com o desapparecimento de Carlo Del Prete, o valoroso "az", resolveram nomear uma commissão para representa'-os no cortejo funebre, e bem assim enviando uma corôa de flores naturaes, com a seguinte inscripção: "Ao grande Del Prete, saudade immorredoura dos alumnos da Escola Normal."

## Uma joven emprehendedora

A senhora Yolanda Porto é uma dessas senhoras que deviam ser imitadas pelo seu espirito intelligente e de alta comprehensão commercial.

E' assim que, contando apenas 18 annos de edade, já fundou varios estabelecimentos commerciaes occupando altos cargos em grandes companhias desta Capital.

Continuando na trilha de sua actividade, acaba de fundar uma casa para a venda de vitrolas e discos phonographicos á rua Sete de Setembro n. 190, sobrado sob todos os aspectos, optimamente mantada.

Não foi sem curiosidade que lá fomos, attendendo ao seu convite.

Em sua companhia percorremos todas as installações visitando secção por secção.

Muito admirados ficámos ao conhecer o novo systema de venda de disco adoptado e que consiste em receber discos ve'hos como parte do pagamento de discos novos. Não podendo conter nossa curiosidade, perguntámos-lhe o que fazia dos discos usados, obtendo, como resposta:

— "E' muito simples, servem para fazer novos.

Visitámos ainda a parte de vendas de apparelhos usados e ouvimos o melhor disco, em sua opinião: "Adios mio farras", cantado em hespanhol por Francisco Alves.



## UMA MULHERSINHA DE MÁOS BOFES

Na avenida numero 46 da rua Teixeira Bastos, reside uma mulherzinha conhecida apenas por Francisca, que constitue o terror dos vizinhos.

Seu nome todo nenguem conhece nem procura conhecer, tão bôa ella é.

Dizem que costuma estar armada de navalha.

Hontem, pelo menos, trazia Francisca no seio uma dessas armas perigosas. Sacou-a, em momento inesperado, para atirar-se contra um homem que agia em defesa de sua filha menor, a qual era a cada passo espancada, sem nenhum motivo, pela mulherzinha em questão.

A menina chama-se Elza e é filha do operario Eduardo Gomes da Silva, homem casado, de 47 annos e residente naquella mesma avenida.

Ao saber que a pequena fôra mais uma vez espancada por Francisca, que é a encarregada da avenida, foi exigir-lhe satisfacções, sendo, porém, de tal maneira recebido, que, perdendo a calma applicou-lhe algus tabefes.

Foi quando Francisca empalmou a navalha golpeou o pae de Elza, nos braços e pescoço deixando-o em estado grave.

Houve, então, na avenida grande reboliço de mulheres e creanças que, numa gritaria infernal, corriam de um lado para outro, ao mesmo tempo que os homens mais sensatos procuravam para o ferido os soccorros de que carecia.

Uma ambu'ancia da Assistencia Municipal, não tardou ao local, removendo para o Posto do Meyer o operario Eduardo.

Depois de ter sido medicado, procuraram internal-o no Hospital de Prompto Soccorro.

Ali, entretanto, não existia vaga, de modo que o ferido tornou ao Posto alludido na mesma ambu'ancia.

Foi, então, adoptada a providencia de internal-o no Hospital Evangelico, onde deu entrada pouco mais tarde.

## Falleceu um heróe da Grande Guerra

*Roma*, 18 (U. P.) — Os jornaes tecem grandes elogios ao aviador Barracchini, hoje fallecido lembrando que durante a guerra abateu nove aeroplanos austriacos em 30 dias. Em um desses combates uma bala quebrou-lhe o queixo, sendo recolhido ao hospital, onde esteve alguns dias entre a vida e a morte. Nessa occasião o rei Victor Manoel visitou pessoalmente o piloto Barracchini, entregando-lhe a medalha de prata.

Durante a offensiva austriaca no Piave, Barracchini foi atacado no mez de junho de 1918 por 15 aeroplanos austriacos, mas contra-atacando, abateu quatro, vendo-se forçado a desistir do combate devido a ter recebido uma bala no estomago.



## MORTO POR UM BONDE

O menino Jovino Lucas, de 7 annos, filho de Gabriella Lucas, residente no morro dos Prazeres foi colhido, hontem, á noite, por um bonde, na rua Santa Alexandrina, morrendo instantaneamente. Foi imprudencia do menor que atravessara a linha, no momento em que o bonde por ali corria. O motorneiro tentou valer-se do salva-vidas, mas, sem resultado, porque as molas não funccionaram.

A policia effectuou a prisão do motorneiro.

## FOI ESPANCADO NA DELEGACIA

### E medicado na Assistencia

Hontem, á noite, Jeronymo Lopes, brasileiro, de 42 annos, residente á rua Onze de Maio, 34, penetrou num alcouce da rua Pinto de Azevedo e promoveu, ahi, grande escandalo. A policia prendeu-o, levando-o para a delegacia do 9º districto. Jeronymo, entretanto, que estava meio alcoolisado, insultou as autoridades e, por fim, aggrediu-as. Em consequencia, os soldados cairam sobre elle, com pedaços de borracha, deixando-o em petição de miseria. A seguir, Jeronymo, cujo corpo ficou muito escoriado, foi levado á Assistencia, onde foi elle medicado.

## DOS ESTADOS UNIDOS — A' SUECIA —

*Cockrane*, 18 (U. P.) — O aviador Bassell partiu hoje, ás 12 e 13 minutos, para Mount Evans, Groenlandia, esperando chegar antes do amanhecer de amanhã.

## CORREIO MUSICAL

### A ESTRE'A DA COMPANHIA LYRICA COM "BODAS DE FIGARO" DE MOZART

Conforme previramos foi mudada a opera da estréa para a companhia lyrica do Municipal: já não se representará a "Norma", de Bellini, e sim as "Bodas de Figaro", de Mozart, com o elenco allemão e sob a direcção do eminente maestro Egon Pollak, regente da Opera de Vienna.

A segunda opera da assignatura será já na terça-feira, "Orpheu", de Gluck, cantado pela sra. Besanzoni Lage, estando a orchestra sob a direcção do maestro Tullio Serafin.

Por motivo da partida de alguns elementos do elenco allemão para a Europa, nesta semana, os espectaculos terão logar ás segundas, terças, quintas e sabbados.

## ENTRE LAVRADORES

### Desavieram-se e um prostrou o outro gravemente ferido a navalha

São lavradores no logar denominado Morro Agudo, em Madureira, Waldemar Nogueira, de 20 annos de edade, solteiro e Manoel da Silva.

Hontem, tarde da noite, os dois encontraram-se no caminho da Fazenda, naquella localidade, onde reside o primeiro, desavieram-se por uma questão de terras, e depois de muito discutir passaram para o terreno da luta.

Mais forte ou mais agil Waldemar sobrepujou o contendor.

Sentindo-se vencido, com o que mais se enraiveceu contra o antagonista, Manoel sacou de uma navalha e desferiu-lhe profundo golpe na espadua esquerda.

Banhado em sangue, o offendido caiu na estrada, emquanto o aggressor fugia.

Accudidos por populares que accorreram aos seus gritos, Waldemar foi levado para o posto de Assistencia do Meyer, sendo internado, depois de medicado ali, no Hospital de Prompto Soccorro.

## O apparelho capotou

*Belém*, 18 (A. B.) — Chegará aqui, amanhã, o capitão tenente Reynaldo de Carvalho, da Missão Rondon.

Quando experimentava um avião em Obidos, o apparelho capotou, ficando completamente destruido.

Não houve victimas.



## QUANDO FESTEJAVA SEU CASAMENTO

### Foi victima de um crime estupido e covarde e está a morrer no Prompto Soccorro

Um crime tão estupido quanto covarde occorreu hontem, tarde da noite, em Ramos, delle tendo sido victima um operario, um quinquagenario, que festejava o seu casamento, realizado momentos antes.

Chama-se elle Manoel Coelho é branco, pedreiro e de nacionalidade portugueza.

Tendo se enviuvado ha algum tempo, casou-se hontem, em segundas nupcias, com a viuva Geraldina Pinto Coelho, branca, brasileira, de 32 annos de edade. Elle tem 56.

Na casa que prepararam para residirem, á rua Lynge n. 89 diversas pessoas das relações do casal entregavam-se ás dansas quando um grupo de individuos desordeiros, ao que parece embriagados, foi postar-se em frente a mesma, dirigindo graçolas inconvenientes aos de dentro.

Por fim, pretenderam penetrar na sala onde estavam os convidados, o que não conseguiram.

Queriam que lhes fornecessem bebidas e foram egualmente desattendidos.

Em dado momento, quando mais animadas eram as diversões, de tal modo se portavam que Manoel Coelho veiu para fóra, intimando-os a se retirarem, procedimento esse que os irritou, tanto assim que cairam de pancadas sobre o recem-casado, tendo um dos desordeiros, conhecido pelo vulgo de João Urubu', feito uso de um canivetão.

Ao passo que uns agarravam o indefeso, numa covardia sem nome, João Urubu' mergulhava-lho no ventre a sua arma terrivel, prostando-o com as vestes tintas de sangue que jorrava em abundancia do profundo ferimento produzido pela extensa lamina.

Os criminosos desappareceram em seguida, tendo os amigos do operario chamado a Assistencia Municipal, não tardando uma ambulancia que o levou para o Posto do Meyer.

Tão grave era a estado da victima, que o medico respectivo se viu forçado a manda'-o incontinente para o Hospital de Prompto Soccorro, sem ter sido naquelle posto retirado da ambulancia.

A policia do 22º districto ao ter conhecimento do occorrido foi ao local, afim de o apurar e está no encalço dos desordeiros que são moradores do logar.

## E' O CUMULO !

### Roubaram a helice do "Barroso"

Em rodas navaes está sendo muito commentado um facto realmente estranho — furtaram e conduziram para logar ignorado uma das pás da helice do "Barroso", que esta, assim, impossibilitado de navegar.

Levado o caso ao conhecimento do ministro da Marinha determinou elle fosse aberto rigoroso inquerito a respeito, designando para presidil-o o commandante Bonifacio. Affirma-se que a pá da helice saiu pelo portão do Arsenal de Marinha, entre 3 e 4 horas da madrugada, tendo sido transportada em auto caminhão.

Foram detidos os guardas Mariano Francisco da Silva e Francisco Honorio de Vasconcellos, que estavam de serviço na referida madrugada.

## TORNEIO DE XADREZ DE BADKISSENGEN

### Resultados do round jogado — sexta-feira —

*Badkissengen*, 18 (U. P.) — Resultados do torneio internacional de xadrez, que se está disputando aqui: Marshall perdeu para Bogoljubow; Tartakower empatou com Nimzovitch; Mieses empatou com Reti; Rubinstein adiou o seu encontro com Yates.



## PARAGUAY-BRASIL

### Um telegramma do sr. Guggiari ao sr. Washington Luis

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do presidente do Paraguay:

"Agradeço profundamente as congratulações que v. ex. me enviou por occasião da minha posse no cargo de presidente da Republica do Paraguay; e exprimo a v. ex. os meus votos para que ao meu governo seja dado estreitar mais ainda os laços de affecto fraternal entre a minha patria e a nobre nação brasileira. Receba tambem v. ex. a reiteração dos meus votos pela crescente prosperidade do Brasil e ventura pessoal de v. ex. — *José P. Guggiari*, presidente da Republica do Paraguay."

## NOTICIAS DE PORTUGAL

### Vae ser tentado um novo convenio entre Moçambique e a Africa do Sul

*Lisboa*, 18 (U. P.) — O sr. José Cabral, governador de Moçambique, telegraphou ao governo, communicando que seguirá amanhã para Pretoria, com seis technicos, afim de tentar assignar um novo convenio com a União Sul-Africana, que estará representada nas negociações pelos ministros das Finanças, Minas e Caminhos de Ferro.

*Lisboa*, 18 (U. P.) — Falleceram: em Monte Estoril, o industrial Felippe dos Santos Nogueira; em Lousan, o medico João dos Santos; em Chaves, o industrial Joaquim Monteiro.

*Lisboa*, 18 (U. P.) — Um grupo de portuguezes regressados do Brasil pediu ao governo facilidades para a construcção de casas para suas moradias.

*Lisboa*, 18 (U. P.) — O paquete "La Coruna" levou para o Brasil 74 emigrantes portuguezes.

*Lisboa*, 18 (U. P.) — Falleceram: no Porto, o antigo commerciante no Brasil, Francisco Silva, e o medico Laurindo Faria; em Celas, o juiz Joaquim Machado.

*Lisboa*, 18 (U. P.) — O governo ordenou a conclusão do estudo para o aproveitamento do Douro nacional, em combinação com o trecho internacional, relativamente á navegabilidade e á energia hydroelectrica.

*Lisboa*, 18 (U. P.) — A Associação Commercial desta capital pediu ao governo a creação de um regimen garantindo a origem e genuidade da marca do vinho do Porto e permittindo a sua exportação por todos os portos nacionaes, mórmente em Lisboa.

*Lisboa*, 18 (U. P.) — O Conselho de Ministros tratou das sancções e o destino a applicar aos militares e civis implicados no ultimo movimento revolucionario, conforme as responsabilidades de cada qual.

*Lisboa*, 18 (U. P.) — O general Craveiro Lopes, commandante militar do Porto, declinou do convite do consul brasileiro para acompanhar a excursão ao Brasil, fazendo todavia votos para a intensificação do intercambio entre o Brasil e Portugal.

## OS CHEQUES FALSOS DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO — FEDERAL —

### Vae proseguir, amanhã, o summario dos accusados

O juiz da 3ª vara federal designou para amanhã, o proseguimento do summario dos réos José Moreira Filho e Vicente Marcillo, accusados na falsificação de cheques, da Recebedoria do Districto Federal.

Deverão prestar declarações as seguintes testemunhas: Martha Villar, dona da Pensão Bella Vista, sita á rua da Gloria, 40, onde se hospedava o réo Vicente Marcillo, e Mario Alves da Silva, 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal.

Por seu advogado, o réo Moreira Filho pretende, segunda-feira requerer, no juizo federal, uma justificação, afim de provar o contrario do que na denuncia se acha contra elle articulado, no caso dos cheques falsos da Recebedoria do Districto Federal.

A justificação será produzida perante o juiz substituto da 3ª vara federal, dr. Waldemar Moreira.

## MERCADO DE CACÃO

*Bahia*, 18 (A. A.) — O Syndicato de Cacáo informa que os compradores offereceram as cotações de 27$000, 26$000 e 25$200 respectivamente, para os typos superior, bom e regular, não havendo, entretanto, vendedores.

*Bahia*, 18 (A. A.) — No mercado de cacáo entraram desde 1º do corrente até hontem, 83.554 saccos daquelle producto, sairam 80.195 e o stock existente é de 10.468 saccos.

*Bahia*, 18 (A. A.) — O mercado de cacáo continua paralysado. As noticias vindas das zonas de Ilhéos, Itabuna, Barra do Rio de Contas, Jequié e outros municipios productores, dizem que reina desanimo nos agricultores em vista da injustificavel baixa do producto no momento em que está iniciada a safra de 1928-29.

## Os transportes gratis nos trens do interior da Central — do Brasil —

O contador da Central do Brasil expediu hontem uma circular telegraphica aos chefes de serviços, estações e ao pessoal da 2ª Divisão, transmittindo-lhes as seguintes determinações do director:

"Chegando ao meu conhecimento que não está sendo observado com uniformidade e critério estabelecido muito claramente nas I. V. T. (Instrucções para o Serviço de Transporte) para o transporte de bagagens dos passageiros, determinado tal facto reclamações do publico pela desegualdade de tratamento, resultantes das interpretações dadas ora a um ora a outro dispositivo isoladamente, sem o exame conjunto de todos que se completam e esclarecem, recommendo que sejam tomadas de ora em deante as providencias disciplinares pela infracção das ordens que na I. A. T. regulam o assumpto e que em essencia são os seguintes: a) cada viajante dos trens de longo percurso tem direito ao transporte gratis de 30 kilos de bagagem desde que seja constituida por pequenos volumes portateis de dimensões das maletas de mão, contendo roupas e objectos de necessidade para o trajecto; b) os volumes de taes dimensões e natureza, desde que não excedam ao peso de 30 kilos, por viajantes, serão conduzidos gratuitamente, quer fiquem accommodados no carro em que viaja o passageiro, quer sejam despachados no vagão de bagagem, por não haver mais logar nas rêdes por vezes exiguas, ou debaixo dos bancos; c) no caso de familia ou grupo de passageiros, nada melhor póde esclarecer, do que o exemplo do artigo 325 da I. S. T.; d) bagagem constituida por volumes de dimensões ou natureza diversas dos discriminados na letra A, não goza do transporte gratis para 30 kilo

## A AGITAÇÃO NA YUGOSLAVIA

### Estudantes atacam tripulantes dos navios italianos em — Spalato —

*Belgrado*, 18 (U. P.) — Communicam de Spalato que cinco marinheiros do vapor italiano "Santa Barbara" foram atacados e esbordoados por um grupo de estudantes. A policia dissolveu os estudantes fazendo dez prisões. Mais tarde a multidão fez violenta manifestação contra as tripulações de tres navios italianos. A policia a muito custo conseguiu dispersar os populares.

## A desapropriação judicial de um immovel

O ministro da Fazenda declarou ao de Viação, que, não tendo sido lavrada até agora, por falta de apresentação dos documentos necessarios á escriptura de compra do predio numero 2 da rua dr. Mesquita Junior, cuja acquisição foi ajustada entre a Central do Brasil e o consulado geral de Portugal, como representante do espolio de Francisco Gerra Salles, pela quantia de 6:000$000, a solução para o caso será a desapropriação judicial do immovel de que se trata, ficando o seu preço depositado á disposição de quem se habilitar no devido tempo.

## A futura installação da Colonia dos Pescadores em Ponta — Negra —

O ministro da Fazenda, solicitou providencias ao de Viação para que sejam entregues ao Ministerio a seu cargo, os immoveis existentes em Ponta Negra, Estado do Rio, onde funccionou uma estação telegraphica e semaphorica, afim de poder deliberar sobre o pedido da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, no sentido de lhe serem concedidos os referidos immoveis para installação da Colonia de Pescadores Z 29.



## Foi concedido o cancellamento para o registro de um banco

O ministro da Fazenda, no requerimento de Silva Vargas, pedindo o cancellamento para o registro do Banco de Limeria, em São Paulo, proferiu o seguinte despacho: "Deferido".





## PELO "CONTE ROSSO"

### Chegou a companhia lyrica Ottavio Scotto

Ao amanhecer de hontem, lançou ferros na Guanabara o *Conte Rosso*, de regresso dos portos do Rio da Prata.

Chegou a esta capital, a bordo do transatlantico italiano, a companhia lyrica Ottavio Scotto, que fará a temporada official deste anno no theatro Municipal.

Em transito viaja no *Conte Rosso* a companhia dramatica italiana Menichelli-Miraglia-Pascatori.

Esta companhia regressa á Italia, depois de uma temporada longa na Argentina, onde obteve successo.

Tambem viajam no transatlantico italiano o tenente do exercito argentino Sinforiano San Emeterio, o professor Pietro de Dalvo, o dr. Arnaldo Rolli e o commendador Antonio Rossi.

## Vae adquirir animaes de sella para o seu serviço

Afim de attender as necessidades do serviço da Inspectoria de Aguas e Esgotos, nas zonas desprovidas de meios de transportes rapidos, o titular da Viação autorizou o chefe daquella repartição a realizar a compra de animaes de sela, independente de concorrencia, visto não ter comparecido nenhum licitante á que foi aberta para o referido fim.

## Estão recusando os 200 — Contos ? —

O feliz ou felizes possuidores do bilhete inteiro n. 5.853 premiado ante-hontem com aquella sorte grande e que foi vendido no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, e até hontem ás ultimas horas não havia apparecido para ser embolsado dessa "gorda maquia" — o possuidor da approximação n. 5852 foi o primeiro que appareceu e foi immediatamente pago, achando-se desde ante-hontem ali exposto juntamente ao de n. 5.956 de 100 Contos de 5ª feira ultima e pagos dous decimos a 2 distinctos officiaes do Exercito e ao joven Sargento Snr. Raymundo Nonato Campos, residente á rua Viuva Garcia, 47 — em Ramos, todos pertencentes ao 2º Regimento de Infantaria. Amanhã, 20:000$ por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e 15 Contos por 5$, fracções ia 500 réis, dezenas de inteiros a 50$. Depois d'amanhã, envelopes "Mascotte" com 45:000$ por 3$600 (em 2 sortes grandes) e 200 Contos em 8 premios eguaes — inteiros 30$, fracções 3$ com mais 10 finaes duplos de reclame. Sabbado — 100:000$ em fracções de 2$ com finaes duplos até o 15º premio, assim como nos 200 Contos do dia 1º de Setembro — em 6, 500 Contos de réis por 180$, em 11 — Mil Contos de réis por 340$ com mais 10 finaes além dos que dá a propria loteria. Só no "Ao Mundo Loterico". (14516)

## DISPENSAS DO PONTO

Foram concedidas as seguintes dispensas do ponto, com dois terço do que vencem: durante 30 dias, em prorogação, á dactylographa Yolanda Aché Pillar; e durante 3 mezes, ao calceteiro Francisco Gomes de Oliveira, ambos da Directoria de Obras e, em prorogação ao vigia da Directoria de Arborização, Floriano Carvalho e Silva.



## O Banco do Brasil vae ter duas estações de radio

Ao director dos Telegraphos o ministro da Viação declarou ter attendido o pedido feito em petição pelo Banco do Brasil, afim de lhe ser permittida a montagem de duas estações de radiotelegraphia, destinadas ao trafego de serviço proprio e situadas, uma em São Paulo e outra nesta Capital.



## OS MOSQUITOS DA FEBRE AMARELLA NO JAPÃO

Ha 80 annos que o povo japonez se libertou da Febre Amarella, perfumando suas habitações com insecticida "Pavão". Felizmente as milagrosas e legitimas espiraes e velinhas japonezas marca "Pavão", unicas que exterminam os terriveis mosquitos, já se encontram tambem á venda nas boas casas do Rio.

Não tendo "Pavão", não é legitimo. (13985)



## Mussolini satisfeito com os exercicios da esquadra — italiana —

*Roma*, 18 (U. P.) — Depois de assistir ás manobras navaes que se realizaram ao norte do Mar Tyrreno, o presidente do conselho de ministros, sr. Mussolini, dirigiu ao rei Victor Manoel um telegramma communicando a sua majestade que as operações se effectuaram com a maior regularidade. O chefe do governo diz nesse despacho:

"Tive occasião de testemunhar o treno profissional e o grande progresso que fizeram officiaes e marinheiros, assim como o elevado espirito que predomina na Marinha. Quando estiver terminada a renovação dos navios, a esquadra será digna de vossa majestade e representará uma protecção segura dos bens da patria."



## Para exploração da industria da pesca na ilha dos Roccas

O ministro da Fazenda, devolvendo ao da Marinha o processo relativo á conclusão pretendida por Antonio Pinto Martins, para exploração da industria da pesca na ilha dos Roccas, Pernambuco declarou que a interferencia do Ministerio, a seu cargo só será opportuna depois de resolvida a concessão de que se trata e isto mesmo quanto á fórma de utilização da ilha, que não poderá ser aforada, nem vendida.



## O automobilista Kae Don ganha o Trophéo Real em Belfast

*Belfast*, 18 (U. P.) — O automobilista Kaye Don, conduzindo um carro inglez Lea-Francis, ganhou o Tropheo Real das Corridas dos Clubs Internacionaes de Automoveis; Leon Cushman, em um carro britannico Alvis, chegou em segundo logar; M. Mason, em um austriaco Austro-Daimler, obteve o terceiro logar. Ao iniciar-se a corrida partiram cincoenta e quatro automoveis.

Na segunda etapa, o carro do capitão Malcoln Campbell, um Bugatti, francez, pegou fogo, ficando destruido, salvando-se os passageiros. Campbell era o favorito por 5x1. O segundo favorito era o parlamentar conservador visconde Curzon, que guiava um Bugatti francez, por 4x1.











## AS SONDAGENS EM BUSCA DO PETROLEO

### Os technicos do Ministerio da Agricultura affirmam a existencia, em S. Paulo, do maior lençol do mundo

*S. Paulo*, 18 (A. B.) — As ultimas sondagens que foram feitas no interior do Estado em busca de petroleo têm dado resultados animadores, prevendo-se que a solução do grande problema será encontrada mais depressa do que se esperava. Os technicos do Ministerio da Agricultura affirmam que existe neste Estado um immenso lençól petrolifero de capacidade superior aos maiores do mundo. A parte mais rica desse lençól está localizada no municipio de Piracicaba, nas fazendas Boa Esperança e Pau d'Alho, nas proximidades do porto João Alfredo.

Em breve vae ser iniciada a perfuração de um grande póço, utilizando-se a grande sonda adquirida na Allemanha, pelo governo do Estado, cujo poder de penetração attinge a 1.500 metros.

Ao que se sabe, o governo do Estado já lavrou contrato com os proprietarios da Fazenda Boa Esperança, para a competente exploração. Segundo esse documento, o primeiro póço perfurado pertencerá ao Estado, servindo de elemento para estudos e observações technicas do Ministerio da Agricultura.

Os proprietarios de terrenos petroliferos ficariam com a faculdade de perfurar e explorar póços, sem prejuizo do que o Estado se reserva.

## Notas religiosas

### FESTA DE S. JORGE E SANTO ESPEDITO

Realizam-se amanhã os festejos em louvor dos gloriosos e protectores São Jorge e Santo Espedito, cuja capella vae ser construida á rua Guarabu', antiga Paulo Ferro, em Inhauma.

Além do leilão de prendas, serão queimados lindos fogos.

### A BASILICA DE N. S. DE POMPEIA

Amanhã, domingo, realizam-se em Ricardo de Albuquerque, estação da Central, em seguida á Deodoro, duas inaugurações, a primeira da pedra fundamental da Basilica de N. S. de Pompeia, e a segunda, do Parque Central de Villa Pompeia.

A Basilica que será a futura matriz local, é em estylo gothico e com ampla nave. Comparecerão a esse acto os habitantes de Ricardo de Albuquerque e innumeros convidados. Será lavrada uma acta que assignada por todos os presentes, ficará nos alicerces da igreja.

Falará por essa occasião o dr. Claudio de Souza, da Academia Brasileira.

Será em seguida inaugurado o grande parque central de Villa Pompeia, e seu obelisco, falando por essa occasião o engenheiro Theodoro Kleuver que, com o dr. Brenno de Souza Leite, dirigem os serviços de melhoramentos locaes.

O jardim será franqueado ao publico, e é um dos mais bonitos dos suburbios, com grandes torrões decorativos, e arborisação escolhida.

Logo depois haverá uma sessão solenne do Centro Politico local, para a inauguração do retrato do intendente Pache de Faria, que discursará respondendo a saudação da directoria.

Em todas essas festividades, para as quaes não ha convites, e são publicas, tocará a excellente banda local sob a batuta do maestro Vicente.

Ricardo de Albuquerque, proporcionará amanhã, portanto, a seus moradores e visitantes uma série de festejos.



## Prepara-se a construcção de um tunnel sob o Escalda

*Bruxellas*, 18 (U. P.) — O gabinete approvou o plano da formação de uma companhia, com o capital de 500 milhões de francos, para construir e explorar um tunnel sob o Escalda, em Antuerpia.

Para o vigoramento do plano porém, é necesaria a sancção do parlamento.

## SUICIDOU-SE COM UM TIRO DE PISTOLA

### Por causa de uma mulher

O soldado Manoel Viriato de Souza, preto, de 21 annos, pertencente á 4ª companhia do 6º Batalhão da Policia Militar, onde tinha o numero 128, apaixonou-se loucamente por Angelina dos Prazeres, rapariga de vida alegre, residente no Mangue. Hontem, Angelina, que estava brigada com Manoel Viriato, foi ao Batalhão em que elle pertencia e queixou-se ao official de dia contra o soldado, que lhe teria ido forçar a porta, durante a noite, com o intuito, segundo ella presumia, de lhe fazer mal. O militar teve disso conhecimento e, considerando que a queixa de Angelina, sendo, embora, infundada, lhe poderia acarretar prisão, resolveu suicidar-se, estourando a cabeça com uma bala de revolver.

Effectivamente, hontem á tarde, quando se achava no interior do quarto do morro de S. Carlos, Manoel Viriato levou a effeito o seu intento, morrendo ali mesmo antes de ser soccorrido.

A policia tomou conhecimento do facto e fez remover o seu cadaver para o necroterio da policia.

## O AGUACEIRO TROPICAL NOS ESTADOS UNIDOS

### Grandes regiões alagadas e centenas de familias ao — desabrigo —

*Atlanta*, 18 (U. P.) — O rico circulo do Piedmonte e a Carolina ficaram alagados em consequencia das chuvas torrenciaes e do furacão tropical que passou por essa região. Centenas de familias, que residiam perto de Columbia, foram forçadas a abandonar seus lares. Doze pessoas morreram em consequencia das innundações.

## ESMOLAS

Para os pobres do "Correio da Manhã" envia C. Fernandes a quantia de 10$000 (déz mil réis).

— Recebemos de d. Caquieta Peçanha, para os nossos pobres, a quantia de 10$000 (déz mil réis).

# CENTRAL DO BRASIL

A secção de reclamações e policia da nossa principal via ferrea, chefiada pelo engenheiro Galdino Rocha, continua a trabalhar de modo a cessar com os roubos de mercadorias.

Os investigadores que alli servem, não cessam no serviço de vigilancia, e, dia a dia, vão descobrindo os verdadeiros culpados de roubos praticados na Estrada.

Os investigadores apprenderam em flagrante, tres carroceiros que praticavam furtos de mercadorias tiradas da estação Maritima.

Hontem, foram remettidos os tres ladrões, á Central de Policia, acompanhados do seguinte officio: "Apresento-vos, presos em flagrante delicto de furto, os individuos Joaquim Manoel Barbosa, portuguez, casado, residente á rua dos Cajueiros, 18, carroceiro sob o n. 10.001; nas carroças 4.077 e 4.080, de José Bernardino e seu ajudante João Ferreira, portuguez, casado, residente á rua Carmo Netto, 24".

Acompanha o presente officio a mercadoria roubada, constante de quatro queijos de Minas, destinados á firma J. Carneiro & Comp., desta praça.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 34 passagens, no valor de 1:422$300.

— O dr. Romero Zander, despachou hontem os seguintes requerimentos:

Rocha Vianna & Cia., abaixo assignado de Acayaca, Gazeta Policial, Ateliere de Constructions Electriques de Charleroi, compareçam á secretaria; Francisco Vieira Machado, sim, mediante recibo; Zenha, Ramos & Cia., dirijam-se ao Estado de Minas, visto lhe haver sido entregue a importancia do imposto em causa; Antonio Lobo, dirijam-se, querendo, á Prefeitura do Districto Federal; Francisco Cruz, concedo 50 °|° de abatimento; Gentil Andrade Meira, abonem-se com 13; Cia. Souza Cruz, attenda-se, de accordo com a informação da contadoria uma vez satisfeita a exigencia da mesma; Manoel Gouvêa, seja attendido opportunamente; The Balawin Locomotive Works S. A., Muniz de Aragão & Cia., Cia. Mineração e Metallurgia Brasil, Sociedade Commercial e Industria Suissa no Brasil, Carlos Conteville & Cia., Ribeiro, Costa & Cia., Willmann, Xavier & Cia., Hime & Cia., Brasileira de Electricidade Simens-Schuckert S. A., restitua-se; Josias Junqueira Semões, José Gualberto de Souza, Jorge Rodrigues Borges, Narciso José de Britto, Edgard Caraca, The Baldwin Locomotive Works, Caetano Antonio de Padua, Altamiro de Paula, Cia. Brasileira de Material Ferroviario, deferido; Pires & Cia., Alvaro Machado Teixeira, Jovino Martins, Jacintho Isaac, R. Veiga & Cia., Ludiciano Rodrigues, Manoel Teixeira, Sebastião Garcia de Azevedo, Cia. de Seguros Italo Brasileira de Seguros Geraes, pague-se por conta da estrada a quantia de 465$500; Jurandyr Starling, pague-se a quantia de 1?$000, a quanto fica reduzida a presente reclamação de accordo com o parecer do trafego, correndo a despeza por conta do empregado infra indicado; Cia. Italo Brasileira de Seguros Geraes, pague-se, de accordo com o parecer do trafego a quantia de 330$000, emquanto importa a presente reclamação; Antonio Gonçalves de Carvalho, pague-se a quantia de 124$000, valor da presente reclamação; Ford Motor Co. Export, Inc., reduzida para 141$000, pague-se esta reclamação, correndo a despeza pela forma indicada pela 2ª divisão; A. Baeta Neves, reduzida para 210$000, pague-se a presente reclamação por conta dos empregados abaixo mencionados; Augusto Ferreira & Cia., na forma do parecer do trafego, pague-se a quantia de 315$000; Cia. de Seguros Integridade, correndo a indemnização respectiva por conta do empregado abaixo indicado, pague-se a quantia de 39$000, emquanto importa a presente reclamação; Coelho Duarte & Cia., em face da informação do trafego, indeferido; A. Castro, de accordo com o parecer do trafego, pague-se a quantia de 90$000, valor da presente reclamação.

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 63 passagens, na importancia total de... 1:992$400.

— Continua a falta de agua, todas as tardes na Central do Brasil entre as 5 e 7 horas. Com essa irregularidade, os trens de suburbios e pequeno percurso, têm soffrido atrazos.

A administração da Estrada tem reclamado continuamente á inspectoria de aguas.

— Pelo trem NP 2, chegou hoje de S. Paulo, em carro reservado á commissão de menores da colonia italiana, que aqui vieram para assistir a trasladação do corpo do malogrado aviador Del Prete.

A referida commissão compunha-se de 40 pessoas.

— Falleceu hontem, pela madrugada, ás 2 horas, o dr. João Carvalho de Souza, ajudante da 4ª divisão da Central do Brasil e o mais antigo engenheiro da referida estrada.

O extincto, que contava a idade de 81 annos, falleceu em sua residencia, á rua das Dôres, n. 1, em Todos os Santos. Deixa 4 filhas: Alice, casada com o engenheiro civil Alipio Vianna, residente na Bahia; Alayde, casada com o sr. Alvaro Reis, funccionario da Light; Esther, casada com um nosso confrade do "O Jornal" e Elvira, casada com o pharmaceutico João Marques da Silva Castor.

Tinha 45 annos de serviço publico e era funccionario da Central do Brasil ha 36 annos.

O dr. Carvalho de Souza, apezar de sua ideda, era amigo das artes, tocava piano e trajava-se elegantemente.

Sua fé de officio na Estrada de Ferro Central do Brasil é a seguinte: admittido como auxiliar technico em 1 de novembro de 1871; conductor de 2ª classe classe, em 5 de junho de 1874 conductor de 1ª classe, em 4 de abril de 1874; chefe de tracção, em 12 de abril do mesmo anno; ajudante de chefe de locomoção, em 30 de agosto do mesmo anno; chefe de locomoção, em 1 de julho de 1886; chefe da contabilidade, em 23 de outubro do mesmo anno; sub-inspector do trafego em 12 de maio de 1904; inspector, em 26 de junho de 1908 e ajudante da locomoção, em 12 de agosto do mesmo anno.

O dr. Carvalho de Souza, no dia 16 do proximo mez, completava 81 annos.

# PERCORRE O BRASIL A PE'

*Therezina*, 18 (A. B.) — Acaba de chegar aqui o capitão de escoteiros de S. Paulo, Julio Corrêa de Aguiar, que está percorrendo o Brasil a pé.

O seu estado de saude é perfeito, continuando elle animado no proseguimento do seu raid.



# ACADEMIAS & ESCOLAS

### Ensino de Latim Juridico

INAUGURAÇÃO SOLENNE DO CURSO

Sob a presidencia do dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, o professor de Direito Romano da Faculdade de Direito de que tambem é director, exercendo, ainda, interinamente as funcções de director geral do Conselho Superior de Ensino, realizou-se hontem, no salão de conferencias da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, a inauguração solenne do curso de Latim Juridico.

A convite do dr. Candido Mendes de Almeida, director dessa Academia e da Faculdade de Sciencias Economicas, assumiu o dr. Cicero Peregrino a presidencia da solennidade, tendo á sua direita os drs. Candido Mendes de Almeida e Francisco de Avellar Figueira de Mello, respectivamente professores de Theoria e Pratica do Processo Penal e de Direito Administrativo da Faculdade de Direito, sendo estes ultimos representante da mesma faculdade no Conselho Nacional de Ensino e Stello Bastos Belchior, presidente do Centro Academico Candido de Oliveira, e á esquerda, dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, professor em exercicio da cadeira de Direito Romano da Faculdade de Direito e o dr. Armando Costa, professor de Direito Commercial da Faculdade de Sciencias Economicas e o dr. C. Mendes Junior, professor secretario da Academia de Commercio.

Usou primeiro da palavra o dr. Candido Mendes que explicou os motivos que determinaram a iniciativa de um curso de lingua latina, especialmente orientado para conhecimento e estudo dos textos juridicos dos romanos, como o Digesto, as Institutas, as constituições de Imperadores, as Novellas [illegible]

[illegible]

Com palmas geraes foram acolhidos todas estes discursos, sendo a solennidade encerrada pelas palavras de elogio e de estimulo do dr. Cicero Peregrino, reitor da Universidade.

Esteve presente o fiscal da Academia de Commercio, sr. Alvaro [illegible].

### As matriculas na Escola de Enfermeiras

Na secretaria da escola de enfermeiros D. Anna Nery, do Departamento Nacional de Saude Publica, e annexa ao hospital S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna 375, estão abertas até 1º de setembro p. futuro, as matriculas para o novo curso a iniciar-se a 15 do mesmo mez.

Podendo ser admittidas, nessa nova turma, cerca de quarenta alumnas, apresenta-se opportunidade ás jovens brasileiras, de abraçarem uma remunerada profissão ao alcance da actividade feminina.

Para as candidatas possam matricular-se, são necessarias, entre outras condições as seguintes: ser brasileira, ter de 20 a 35 annos, boa saude e bom procedimento; possuir certificado de exames preparatorios ou diploma de uma escola normal do paiz.

As moças que, não podendo apresentar diploma de normalista ou certificados de exames preparatorios, preencham as demais exigencias, desejarem se matricular, podem prestar exame de admissão. Todas as informações e instrucções são fornecidas na secretaria da escola, no hospital de S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna, 375, das 10 ás 12 horas nos dias uteis.

# Os autos do processo do juiz Lucrecio Avelino

*Therezina*, 18 (A. B.) — Chegaram aqui, finalmente, os autos do processo do assassinato do juiz Lucrecio Avelino. Breve proceder-se-á no summario de culpa.

# Noticias da Guerra

Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal os coroneis Luiz Sombra e Leandro José Leandro da Costa.

— Teve permissão para aguardar na cidade de S. Paulo a solução do seu requerimento o capitão Armando de Assis.

— Pelo juizo da 4ª pretoria criminal, foi condemnado a quinze dias de prisão cellular convertida em prisão com trabalho o sargento Diner Machado do Oliveira.

— O referido juiz solicitou providencias ás autoridades do exercito para que o alludido sargento seja recolhido a uma das prisões militares desta capital, afim de cumprir aquella pena.

— Foi nomeado encarregado de um inquerito militar o major Horacio Heraclito Campello.

— Foi julgado apto para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteu, o capitão Abelardo Torres da Silva Castro.

— Deverão comparecer amanhã á 7ª pretoria criminal, afim de deporem num processo alli instaurado, o cabo Adriano Halljlot Cibeira e o soldado José Floriano.

# Uma peça nacional no theatro Recreio

*Freire Junior, o autor, rodeado dos interpretes da burleta — "As Manhas do Galcão", que subirá á scena, quarta-feira, no Recreio.*



# REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA INFANTIL"

Como sempre, o numero de domingo proximo da "Revista Infantil" está optimo. A creançada tem ahi historias de toda a sorte, que a trará em grande alegria. E' uma revista que, por seus bons contos, só póde incentivar na creança o gosto pela leitura. Aproveitem, pois, os paes, esta bôa occasião.

"VDA NOVA"

Com uma expressiva capa dos gloriosos aviadores italianos: Carlo Del Prete e Arturo Ferrarin, circula hoje mais um numero do popular semanario — "Vida Nova". Bôa literatura e copiosa reportagem photographica da vida brasileira na ultima semana, completam o numero em circulação.

"A MAÇÃ"

Circula, hoje, mais um numero da apreciada revista galante "A Maçã". A capa é uma linda trichromia de Lanza. O texto é variadissimo com profuso serviço photographico, diversas charges, serviço theatral ampliadissimo e uma charge dos bravos aviadores italianos com as biographias.

"ILLUSTRAÇÃO CARIOCA"

Acha-se em circulação o primeiro numero da "Illustração Carioca" sob a direcção do dr. Antonio Amaral e de propriedade do sr. Horacio Padua. Texto muito bem impresso e redigido, nitidas photographias e reportagens vivas de assumptos em fóco, fazem do brilhante magazine um periodico interessante que, por certo, não deixará de ter grande acolhimento do publico.

# As loterias estaduaes e a acção repressiva da União

O director geral do Thesouro dirigiu ao fiscal das loterias, o seguinte officio: "Communico-vos que o sr. ministro proferiu o seguinte despacho no processo originado pelo vosso officio n. 158, de 14 de fevereiro ultimo, em que submetteis á sua apreciação a solução que déstes á consulta de diversas casas lotericas desta capital, sobre o tratamento a que ficariam sujeitas no caso de pagarem á Prefeitura o novo imposto constante do orçamento municipal vigente, para a venda de loterias estaduaes:

"A concessão de alvarás expedidos pela Municipalidade deste Districto Federal não invalida, de fórma alguma, a acção repressora da União em face das leis que regem o assumpto.

Além disso, como bem accentua o parecer da Consultoria da Fazenda, a expedição de alvará está condicionada á existencia legal da agencia. Com a preterição de formalidades estabelecidas por leis federaes não se póde conceber a existencia legal exigida na lei municipal.

Assim, responda-se á Fiscalização de Loterias que sem o cumprimento das disposições legaes vigentes não licito extinguir a acção vigilante e repressiva por parte da referida repartição."

# FUGIU DE CASA

Esteve, na manhã de hontem, em nossa redacção, d. Brasilina Aida, de nacionalidade turca. Veiu nos relatar a fuga de um seu filho de nome Jamile, que na tarde do dia 13 de julho saiu, a pretexto de um passeio, não mais voltando.

Qualquer informação sobre o paradeiro de Jamile, que tem 20 annos, póde ser enviada para a rua do Jardim Botanico n. 514.

# Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando as enfermeiras escolares Marina Resurreição Sobral para ter para ter exercicio no 21º districto e interinas: Fernandina Lopes da Costa, exercicio no 23º districto.

— Despacho do sub-director: Amelia Souza Meirelles — Submetta-se á inspecção de saude.

Exigencias das secções: 1ª secção — Paulo José Ribeiro, apresente certidão de tempo de serviço de 1—11—1925 a 31—12 do mesmo anno; 3ª secção — Cecilia Pöyart Mourão — compareça com urgencia a esta secção.

# Fallecimento de um 6º annista do Collegio Militar — do Ceará —

*Fortaleza*, 18 (A. B.) — Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu hontem aqui o sexto annista do Collegio Militar, Wilson Gilona Corrêa Araujo.

O corpo foi velado em camara ardente por uma turma de 40 alumnos, que se revezaram durante a noite.

O enterro foi feito a expensas do Collegio. O feretro foi conduzido a pé, segurando as alças o general Euphoro, director do Collegio Militar, o capitão Manoel Fernandes, fiscal, um representante da Marinha, o professor Guilherme Rocha e os alumnos Raul Oliveira e Oswaldo Silva.

Foram prestadas as honras regulamentares, e o Collegio tomou luto por tres dias

# Obteve habeas-corpus preventivo

O juiz da 8ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" preventivo em favor de Judith Pires, que allegava estar na imminencia de ser presa pelo 1º delegado auxiliar.

# Varias concessões de estações de radio cassadas

O ministro da Viação autorizou, hontem, o director dos Telegraphos a mandar cassar as licenças concedidas, a titulo precario, para funccionamento de estações radiotelegraphicas e telephonicas á Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, ao Club dos Bandeirantes do Brasil, aos srs. Godofredo Mesquita, Juvenil Pereira e Raul Kannedy de Lemos, em virtude de inobservancia a dispositivos do regulamento civil de radiotelegraphia e radiotelephonia.

## De Nictheroy

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Não houve, hontem, sessão na Assembléa Legislativa.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente do Estado do Rio, sr. Manoel Duarte, assignou, na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Mandando contar, de accordo com a decisão do Tribunal de Contas, proferida em sessão de 9 de julho ultimo, ao Bacharel Fernando Henrique de Azevedo Soares, promotor publico da comarca de Santa Maria Magdalena, o periodo de quatro mezes e vinte e tres dias, em que serviu como delegado da 2ª região policial, com séde em Nova Friburgo.

Declarando que a professora nomeada por acto de 12 de julho de 1926, para reger interinamente a cadeira de desenho do Lyceu de Humanidades de Campos, chama-se Yolanda de Miranda Sá Hamberger, e não Yolanda Hamberger, como foi publicado.

O 1.º HOSPITAL REGIONAL

Conforme noticiámos, esteve reunida hontem, pela manhã, no gabinete do secretario do Interior e Justiça, a commissão technica nomeada pelo governador do Estado, para julgar o concurso de ante-projectos destinados ao 1º Hospital Regional de Nictheroy.

Estiveram presentes, além do dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça, os professores João Marinho e Licinio Cardoso e os drs. Alcides Lintz, Antonio Pedro, Castro Guimarães e Lafayette de Freitas.

Tendo deixado de comparecer, por estar enfermo, o professor Miguel Couto, presidiu a reunião o professor João Marinho.

A commissão referida verificou que cinco são os candidatos que se apresentam ao concurso de ante-projectos para a construcção do Hospital Regional de Nictheroy. Foram escolhidos para relatores os professores João Marinho e Licinio Cardoso, que deverão dentro de curto prazo, emittir os seus pareceres sobre o valor dos trabalhos apresentados.

E' pensamento do governo fluminense, realizar a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do grande edificio hospitalar da capital fluminense por todo o mez de setembro vindouro.

GRA'O DE APPLICAÇÃO DAS ALUMNAS DO 2.º ANNO, NA REVISÃO DE CHOROGRAPHIA

Grão 5 — Eva Tavares, Maria Margarida Martins Garcia.
Haydée Pinheiro Baptista, Adelaide de
Grão 4 — Alzira Corrêa de Mello Castro Guimarães, Oscarina Moreno Ximenes, Rosa Dulce de Souza Vargas e Seraphina de Oliveira Baptista.
Grão 3 — Arlette Steiger Magalhães, Ilka Silveira, Neusa Gonçalves França.
Grão 2 — Aida Bastos Corrêa, Carolina Xavier da Fonseca, Cilene Martins de Araujo, Dolores de Souza Guimarães, Eulina Pereira dos Santos Hilda Rodrigues de Almeida, Isaura Alonso de Faria, Isa de Menezes Sá Rêgo, Jacy Domingos Duarte, Jacy Ribeiro, Jurema Pedro, Edyr Pedro Edyr da Silva Gouvêa, Luzia de Souza Vivas, Maria da Gloria Matta, Maria de Lourdes Guimarães, Maria do Rosario di Nola Matheus e Marianna Coutinho.
Grão 1 — Aurea Borges de Souza, Clarice Goulart da Silva, Darcy de Figueiredo Macedo, Germanina Outeiral Graciema Cunha, Helda de Castro Lisbôa, Hercilia Moraes, Ismenia Wrenn Garrido, Justina Gonçalves Freire, Jacyra Moraes Dias, Luiza Reis, Maria Amelia Magalhães Abreu, Maria Augusta de Araujo Freitas, Maria Carolina Bayão, Maria de Lourdes Figueiredo Rocha, Maria de Lourdes Pinto (2.ª), Tarcylla Martins Nery, Walterina Rosa e Yolanda Doradel Jorge.
Obtiveram grão o — 28 alumnas.
Faltaram 14.

ESCOLA NORMAL

A conferencia de amanhã

Realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da Escola Normal, a nona conferencia da "Série Augusto Comte", dissertando o dr. José Magarinos, da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, sobre a these — "A esthetica morbida".

Será executado o seguinte programma:
I — Abertura da sessão.
II — Hymno á primavera, por um grupo de alumnos da Escola Modelo.
III — "Esthetica Morbida", pelo dr. José Magarinos.
IV — Hymno da Escola Normal, pelas normalistas.
V — Encerramento da sessão.

NA VERTIGEM DA CARREIRA

Na madrugada de hontem, descia em excessiva velocidade pela rua José Bonifacio, com destino á estação central das barcas, o carro electrico n. 504, da Companhia Cantareira, da linha "Canto do Rio", dirigido pelo motorneiro Joaquim Ribeiro, regulamento n. 64, quando, ao chegar á curva que dá accesso á rua General Andrade Neves, saltou dos trilhos e se foi projectar sobre o predio n. 89, da rua José Bonifacio, onde a firma Ramos, Irmão & Cia., tem o seu armazem de seccos e molhados, cuja fachada se desmoronou com a violencia do choque.

O motorneiro e o fiscal n. 68, Armindo Soares de Oliveira, attingidos pelos escombros da parede, receberam ferimentos e contusões generalizadas, sendo removidos para o Serviço de Prompto Soccorro, no auto de praça n. 31, onde receberam os curativos de que careciam.

O commissario Athayde Brites Corrêa, de serviço na delegacia da 1.ª circumscripção, compareceu ao local e tomou todas as providencias que o caso reclamava.

O motorneiro causador do sinistro, depois de medicado, conseguiu fugir á acção das autoridades policiaes.

ATROPELADO POR UM BONDE

Hontem, pela manhã, o bonde n. 64, da linha de "Fonseca", dirigido pelo motorneiro Pamphilio Pereira, regulamento n. 131, atropelou na alameda São Boaventura o transeunte João Ferreira, operario e morador á rua Conego Goulart n. 147, que recebeu ferimentos e contusões generalizadas, sendo soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se, em seguida, ao seu domicilio.

O motorneiro Pamphilio evadiu-se.

Ao local compareceu o commissario Paladino, de serviço na delegacia da 3ª circumscripção policial, que tomou as necessarias providencias.

NO JUIZO CRIMINAL

Réo Carlindo Costa — Siga o réo, em Cartorio, sobre a prova.

— Accusados Antonio Galdino da Silva e Geraldina Santilhana — Vista ministerio publico.

EXECUTIVO EXTINCTO

O juiz criminal, dr. Oldemar Pacheco, por despacho de hontem, julgou extincto o processo executivo movido pela Prefeitura Municipal de Nictheroy, contra d. Julieta Ribeiro Saramago, pelo pagamento de multa e custas.

O LARAPIO, AFINAL, FOI PRESO

A residencia do dr. Regulo Valdetaro, director da Despesa do Thesouro Nacional, á rua Vera Cruz, n. 153, em Icarahy, foi, ha tempos, assaltada, tendo os larapios carregado varios objectos, inclusive joias.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades policiaes, foram realizadas algumas pesquizas, que resultaram infructiferas.

Hontem, quando uma das filhas do dr. Valdetaro, passeava na Praia de Icarahy, viu um individuo que no dia do assalto, estivera momentos antes, em sua casa, pretendendo fazer negocios. Suspeitando que tivesse sido elle mesmo o larapio, deu o alarme, fazendo prendel-o.

Levado para a Policia Central, o accusado deu o nome de José Sabino Arantes, declarou que viera do Estado de Minas para ingressar nas fileiras da F. Militar Fluminense, por se achar sem emprego, e acabou confessando ter sido o autor do alludido assalto.

Contra o meliante foi instaurado o competente processo, que, certamente, prejudicará o seu alistamento na Força Militar do Estado do Rio.



## ASYLO S. LUIZ PARA VELHICE DESAMPARADA

### Realiza-se hoje a festa do respectivo padroeiro

Celebra hoje esta pia instituição a festa annual em honra a seu patrono, S. Luiz, rei de França.

E' este o programma:

A's 10 horas, missa cantada, de Haman, com Ave-Maria, de Arnaud Gouvêa, Com-Amoris de Faure, Te-Deum de Botazzo, Salutaris e tambem cantados pelas sras. Lydia Salgado Virginia Brandão, Zaira de Oliveira, Ismenia Poly de Amorim, Esolda de Mello e pelos srs. Mauricio Braga, Fernando Araujo e Leopoldo Salgado. Na orchestra tomarão parte quatro eximios professores. Sermão pelo monsenhor dr. Benedicto Marinho. Será officiante na missa monsenhor Pedro Fossel diacono e padre Clemente e subdiacono o padre Solano de Faria.

A's 2 horas da tarde, sessão civica para inauguração do retrato a oleo do saudoso bemfeitor da instituição professor dr. Pedro Severiano de Magalhães, sendo orador o professor dr. Clementino Fraga. Visita ao asylo, inauguração dos novos melhoramentos, e festas para os asylados. Comparecerão os sympathicos escoteiros do Fluminense F. B. C., sob o commando

## A Allemanha vae pedir a evacuação da Rhenania á Assembléa da Liga

Berlim, 18 (UP) — Consta de fonte digna de credito que o Reich informou os governos da França, Inglaterra, Italia e Belgica, que por occasião da proxima Assembléa da Liga das Nações que deve reunir-se em Genebra, vae pedir a evacuação da Rhenania.

## A SITUAÇÃO NA CHINA

### Confirma-se que a cavallaria Mongol invadiu o norte da Mandchuria

*Washington*, 18 (U. P.) — Telegrammas officiaes aqui recebidos confirmam a invasão do norte da Mandchuria pela cavallaria mongol, com ... de Barin, sobre a Estrada de Ferro Oriental Chineza.

*Londres*, 18 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Harbin informa que continuam as hostilidades dos mongoes em Barga, tendo os atacantes forçado os habitantes da localidade a unirem-se a elles no movimento de independencia. As tropas chinezas, em trens blindados, empenharam-se em lutas com os atacantes e noticia-se que a estrada de ferro de Tsagan e Ugunor está de novo damnificada.

## Foi mandado incluir na folha do pessoal de Estatistica — Commercial —

Pelo ministro da Fazenda foi mandado incluir o nome de dona Maria Torres Homem na folha do pessoal da Directoria de Estatistica Commercial incumbido da organização da estatistica de cabotagem e do serviço extraordinario de estatistica do commercio exterior no corrente anno, designando para presidil-o o commandante Bonifacio. Affirma-se que a pá da helice saiu pelo portão do Arsenal de Marinha, entre 3 e 4 horas da madrugada, tendo sido transportada em auto caminhão.

Foram detidos os guardas Mariano Francisco da Silva e Francisco Honorio de Vasconcellos, que estavam de serviço na referida madrugada.

## O CAFÉ

### Noticia-se que vae ser consideravelmente desenvolvida a sua producção em Angola

*Washington*, 18 (U. P.) — O vice-consul dos Estados Unidos em Loanda, Angola, enviou um relatorio ao Ministerio do Commercio, informando que a Companhia Agricola de Angola tenciona desenvolver consideravelmente o plantio de café nessa colonia portugueza no decorrer deste anno. A companhia pensa explorar uma extensão de 5.500 hectares, plantando 6.950.000 caféeiros, tendo já cultivada uma área de 6.500 hectares. A empresa occupa approximadamente 5.000 trabalhadores indigenas nessa lavoura, acreditando-se que antes do fim do anno será necessario maior numero de operarios.

Accrescenta o vice-consul que o governo provincial abriu o credito de approximadamente 15.000 dollars para a colheita do café que produz as terras pertencentes ao Estado.

O governo da colonia, considerando a importancia do café como factor commercial, estabeleceu uma estação de experiencia em Casengo, um dos mais valiosos centros de producção de café em Angola.

## UM DOS SOCIOS ERA DESHONESTO

### Por causa de garrafas vazias, está um homem na Assistencia

O lavrador José Guimarães, um pardo de 20 annos, solteiro, resolveu estabelecer-se com um botequim na estação de Agostinho Porto, da Rio d'Ouro, onde é domiciliado.

Não tendo o capital sufficiente, chamou para socio o seu conhecido José de Oliveira, guarda-freios daquella estrada, o qual, entretanto, era tido no logar como um typo deshonesto.

Depois de algum tempo, verificou Guimarães que estava sendo lesado pelo socio e isso levou-o a procurar o outro, afim de acabarem com o botequim, dividindo-se egualmente o resto do stock.

Cada um foi collocando de parte o que lhe tocava.

No momento da divisão das garrafas vasias, Oliveira procurou prejudicar sua victima nos negocios, o que occasionou entre elles forte altercação.

Quando já haviam entrado em accordo, o que Guimarães ia saindo com sua trouxa, Oliveira agarrou inesperadamente, vibrando-lhe no rosto uma extensa navalhada.

A victima de semelhante perversidade foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, de onde a removeram para o Hospital de Prompto Soccorro, ao passo que o criminoso tratou de fugir á acção da policia local.

## REQUINTE DE PERVERSIDADE

### Espancava uma senhora e duas creanças quando foi preso e entregue á policia

O individuo de nome Julio Gonçalves, residente em Madureira costumava visitar seu amigo Abilio Ribeiro, casado com d. Umbelina Ribeiro, residentes á rua Tavares n. 176, no Encantado.

Hontem, á noite, indo á casa de sua noiva, proximo á de Ribeiro, soube ali de desavença havida entre esta e uma pequena de 12 annos, filha daquelle amigo.

Julio foi, então, á casa de Ribeiro, que estava ausente, afim de exigir de sua filha uma explicação.

Mal recebido, entrou a aggredir a soccos e ponta-pés a indefesa creança, occasião em que veiu soccorrel-a a progenitora.

Esta foi egualmente aggredida, não escapando nem mesmo um outro menor, de 8 annos, filho do casal Ribeiro.

Casualmente passava pelo local o tenente medico do Exercito dr. Edgard Corrêa de Mello do 2º Regimento de Infantaria, que o prendeu justamente no momento em que arrastava até a esquina da rua Sá, a menina que já havia sido espancada.

Levado para a delegacia policial do 20º districto, foi ali autuado, em flagrante e recolhido ao xadrez.

## Esbordoou o transeunte e escondeu-se no interior — do negocio —

O empregado no commercio de nome Antonio Pereira Soares, branco, de 20 annos, solteiro e residente á rua Patagonia n. 59 na Penha, passava pela porta da padaria sita á rua Nicaragua numero 93, quando, sem querer, bateu na porta de aço.

Isso bastou para que um dos empregados da mesma saindo para o lado de fóra, esbordoasse o rapaz, deixando bastante ferido.

Em seguida, recolheu-se ao estabelecimento, correndo antes, a cortina de aço, o que o livrou de ser castigado pelos populares que presenciaram o crime.

A victima, ferida na cabeça e em outras partes do corpo, foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer.

## AS CAUSAS E A PROPHYLAXIA DO SUICIDIO

### Uma interessante conferencia na Liga Brasileira de Hygiene — Mental —

O dr. Mirandolino Caldas realizará, quarta-feira proxima, 22, ás 9 horas na séde da Liga de Defesa Nacional (Syllogeu Brasileiro) uma interessante conferencia sobre "As causas e a prophylaxia do suicidio".

Essa palestra, da serie de vulgarização psychiatrica, promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental, deverá interessar não sómente aos medicos, como tambem aos advogados, professores, jornalistas e ao povo em geral, pois o conferencista abordará o assumpto sob multiplos aspectos, estudando as differentes causas do suicidio e dizendo, em seguida, quaes os meios prophylacticos mais racionaes a seguir de accordo com os conhecimentos dessas mesmas causas.

## Uma firma que está sujeita á fiscalização bancaria

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento no recurso da firma Berringer & Comp., do acto da Inspectoria dos Bancos que a sujeito á fiscalização bancaria.



## CANSADO DA VIDA DE BANDOLEIRO!...

### Entregou-se ás autoridades maranhenses, dizendo-se — regenerado —

*Maranhão*, 18 (A. B.) — O sertanejo Manoel Bernardino foi uma especie de "condottieri" do sertão que, á frente de noventa homens, revidou as perseguições que dizia ter soffrido. Em 1925, aproveitando a situação anormal provocada pela presença da columna de João Alberto, exerceu depredações e vinganças contra inimigos pessoaes. Quando a calma voltou, Manoel Bernardino refugiou-se no Ceará. Nos ultimos dias do mez passado o bandoleiro enviou um telegramma ao presidente Magalhães de Almeida, dizendo-se arrependido e solicitando passagens e garantias, afim de regressar ao Maranhão. O governo promptamente o attendeu. Agora, Manoel Bernardino acaba de chegar em companhia de sua familia.

A sua primeira visita foi para o presidente do Estado e logo depois á imprensa. Declarou aos jornalistas que voltára ao logar dos desatinos passados afim de promover, junto aos offendidos, o perdão das suas culpas, embora com o sacrificio da vida, porquanto sente-se cheio de remorsos.

O governo prometteu-lhe garantias, responsabilisando-se, entretanto, por qualquer perturbação da ordem que possa occorrer.

O "Imparcial" pondera que o regresso de Bernardino ao local dos seus crimes é inconveniente e perigoso para a ordem publica, porquanto é duvidoso que os seus adversarios saibam corresponder aos seus propositos, advindo, talvez, dahi, novos crimes.

## SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

### O senador Curtis acceita a sua candidatura á vice-presidencia numa cerimonia em — Topeka —

*Topeka*, Kansas, 18 (U. P.) — O senador Charles Curtis acceitará esta noite solemnemente a sua escolha para candidato do partido republicano á vice-presidencia dos Estados Unidos. Chegaram a esta cidade milhares de pessoas afim de assistirem á cerimonia.

O senador Curtis pronunciará importante discurso.

## Naufraga o navio chileno "Miraflores", com muitas perdas — de vida —

Santiago, 18 (UP) — Communicam officialmente de Puerto Mont, que o pequeno vapor "Miraflores" levando muitos passageiros, naufragou em Kaullin, salvando-se apenas doze comprehendendo o commandante. O numero de victimas é desconhecido.

# CORREIO SPORTIVO

## As actividades sportivas de hoje

As differentes tabellas marcam para hoje, nos diversos campeonatos e torneios da cidade, as seguintes competições:

**FOOTBALL**

CAMPEONATO

Flamengo x Botafogo
America x S. Christovão
Bangú x Vasco
Brasil x Villa Isabel
Andarahy x Syrio

TORNEIO

S. Paulo Rio x Olaria
River x Engenho de Dentro
Mackenzie x Bomsuccesso
Confiança x Everest

3os TEAMS

Flamengo x Botafogo
Brasil x Fluminense
Villa Isabel x America
Vasco x Syrio
Andarahy x Bomsuccesso
S. Christovão x River

**REMO**

REGATAS DO CAMPEONATO

**TENNIS**

CAMPEONATO

Brasil x Flamengo
Vasco x Andarahy
Botafogo x America

INTERNACIONAL

Partidas entre brasileiros e argentinos.

## FOOTBALL

### AS ARRUAÇAS NO GYMNASIO DO FLUMINENSE

**O conselho de julgamento da Amea, por 3 votos contra 1 julga-se incompetente para conhecer do recurso do Brasil**

Reuniu-se, hontem, o conselho de julgamento da Amea, especialmente convocado para tratar do recurso interposto pelo S. C. Brasil, do acto da Amea eliminando os irmãos Oest e o athleta Furnier.

O recurso foi relatado pelo sr. Ary Franco, não chegando a ser conhecido o trabalho do relator porque, antes de ser lido o parecer, foram approvadas duas preliminares que liquidaram o caso.

Ao ser aberta a sessão pelo sr. Alceu de Carvalho, o sr. Ary Franco levantou a seguinte preliminar — "Se é, em especie, um acto da commissão executiva ou do conselho de fundadores".

Essa preliminar foi votada da seguinte maneira: o sr. Iberê Bernardes, achava que era um acto do conselho de fundadores:

— o sr. Jayme Maia achava que a penalidade imposta aos athletas do Brasil é illegal, mas era de opinião que o conselho de julgamento era incompetente para conhecer do caso;

— da mesma maneira vota o dr. Benedicto de Moraes;

— o sr. Ary Franco achava que as eliminações foram fruto de um acto da commissão executiva.

Assim, de accordo com os votos acima, o conselho de julgamento julgou-se incompetente para tomar conhecimento, por ser acto originario do conselho de fundadores, por tres votos contra o do sr. Ary Franco, que julgava ser acto da commissão executiva.

*

### A TORCIDA VASCAINA VAE A BANGU'

A torcida vascaina, recentemente organizada, irá hoje a Bangu'.

O sr. Armando H. Milano, director da torcida, pede, avisemos aos componentes da mesma, que os ingressos para o trem, que sairá ao meio dia, são encontrados na séde do club, até ás 10 horas da manhã.

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

**Realiza-se uma das mais velhas carreiras dos nossos programmas classicos**

Na corrida que hoje se effectuará no hippodromo do Derby-Club realiza-se uma das mais antigas carreiras dos nossos programmas classicos — o grande premio Progresso, de 12:000$000 ao vencedor e que será corrido pela primeira vez na distancia de 2.600 metros. Privado de Dictador, que, conforme hontem informámos, mancou ao ser submettido ao ultimo exercicio para o compromisso que deveria satisfazer, esse grande premio perde uma boa parte do seu interesse, pois, sem duvida alguma, a presença do filho de Aldgate daria muito realce á carreira. Com esse imprevisto, restam como concorrentes de primeira linha a esse grande premio Chrysanthemo, Cinderella, Rolante e Consul ao lado dos quaes estarão tambem Calepino, Tieté e Lombardo.

As montarias desses cavallos são as seguintes, sendo que os numeros á esquerda indicam as cotações que vigoravam hontem:

25 — Chrysanthemo, 55 ks. — A. Rosa.
70 — Calepino, 55 ks. — B. Cruz.
35 — Cinderella, 53 ks. — Th. Baptista.
80 — Lombardo, 52 ks. — D. Suarez.
— Dictador, 55 ks. — Não correrá.
100 — Tieté, 55 ks. — J. Escobar.
40 — Consul, 55 ks. — C. Fernandez.
25 — Rolante, 55 ks. — A. Feijó.

Completam o programma, além da 5ª eliminatoria Criação Brasileira, em 1.500 metros, que reuniu oito inscripções, mais sete premios communs, dos quaes chamam maior attenção os denominados Internacional, em 1.609 metros, no qual estão inscriptos quinze cavallos estrangeiros da terceira turma; Itamaraty, tambem na milha, que será disputado por Pirollito, Carolino, La Princeza, Pachola, Prosa, Gran Capitan, Conde e Blinkirn; Dezesete de Setembro, em 1.750 metros, que levará ao starter Thebaide, Trianon, Falucho, Malicioso e Balila, e Derby-Nacional, na mesma distancia, no qual estão inscriptos Itaberá, Itaquera, Riga, Guante e Guayauna.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Epopéa — Orange — Hebreu.
Patativa — Calhandra — Tentação.
Estimo — S. Tache — Emboaba.
Mercador — Bidú — Gefahr.
Ibo — Valete — Zig.
Gran Capitan — La Princeza — Pirollito.
Trianon — Thebaide — Malicioso.
Chrysanthemo — Cinderella — Rolante.
Riga — Guayauna — Itaberá.

A primeira carreira será realizada ás 2.30 da tarde.

Até hontem a secretaria do Derby-Club havia registrado apenas os forfaits de Dictador, Manolita e Pretinha.

### MIDDLE WEST NO GRANDE JOCKEY-CLUB

**Já está escolhido o piloto do crack norte-americano**

Middle West, que na sua ultima apresentação foi pela primeira vez montado por P. Zabala já tem piloto determinado para o seu importante compromisso do primeiro domingo de setembro. O filho de Midway será montado por F. Biernaczky. Nunca duvidámos que esse jockey, mais tarde ou mais cedo, voltasse a dirigir o crack do sr. U. V. Woolman. Em uma das ultimas corridas do Jockey-Club, naquella em que montou Saracoteador, Biernaczky nos deixou perceber claramente desejos de voltar a prestar os seus serviços áquelle proprietario, que é, de resto, um dos melhores do nosso turf. Falámos a Biernaczky da sua brusca retirada da Coudelaria Woolman e elle, mostrando todo o seu arrependimento, deixou escapulir esta phrase significativa, na sua meia lingua.

— O sr. Woolman é um bom homem, muito bom homem...

A partir dahi tivemos a certeza de que Biernaczky voltaria para a coudelaria que acabava de abandonar, aliás por uma susceptibilidade muito explicavel. Daqui por deante elle será, pois, o piloto não só de Middle West, como de todos os companheiros de blusa desse cavallo. O filho de Midway segue muito bem o seu preparo para o grande Jockey-Club, enchendo de esperanças o seu entraineur, sr. F. Schneider, e já agora tambem a F. Biernaczky, que o está conduzindo nos seus exercicios privados.

*

### A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

**As inscripções de hontem**

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o seguinte programma:

Grande premio Companhia Hoteis Palace — 2.400 metros — 25:000$000 — Rolante, Chrysanthemo, Maranguape, Gahypió, Santarém, Rival, Queixume, Sing Sing, Sapho, Consul e Guante.

Premio F. V. de Paula Machado — 1.500 metros — 8:000$000 — Frivolo, Tenebreuse, Tinguá, Tucano, Pardal e Ortiga.

Premio Sapho — 1.600 metros — 4:000$000 — Guayauna, Ravissant, União, Itaberá, Rhodesia e Itaquera. (Neste premio só tomarão parte jockeys aprendizes).

Premio Pequery — 1.500 metros — 4:000$000 — Tira Teima, Secretario, Bastilha, Apipucos, Parnameirim, Romeu, Estimo, Intrepido, Zig, Emboaba, Lageado, Trigo Roxo e Sonsa.

Premio Ophelia — 1.500 metros — 4:000$000 — Trunfo, Bidú, Conde, Sultana, Pandego, Pelintra, Eclat ex-Porque, Nilo, Itamaraty, Hebreu, Tea Service, Ariette, Mercador e Gentleman.

Premio Ancora — 1.500 metros — 4:000$000 — Tieté, Trolô-lô, Tucano, Calepino, Rebelde, Danubio, Ibo, Sacadura, Zig, Valete e Saudosa.

Premio Rolante — 2.400 metros — 10:000$000 — Redoutable, Bergamin, At Meidan, Tanguary, Spahis, Ciros e Cadim.

Premio Nubia — 1.600 metros — 4:000$000 — Gimone, La Princeza, Pachola, Carolino, Malicioso, Blinkirn, Prudente, Lugo, Macon e Patusco.

Premio Rafale — 1.600 metros — 4:000$000 — Dolly, Congou, Patife, Welsr Guardsman, Batteur d'Or e Gran Capitan.

*

### CINDERELLA VAE PARA A CAPITAL PAULISTA

**Com ella irão outros cavallos, entre elles Gloria Vitix**

Serão embarcados amanhã para a capital paulista Cinderella, Moema, Greek Idol e Gloria Vitix, sendo que o terceiro se destina ao Haras S. José. Cinderella regressa para S. Paulo, afim de disputar alli, no proximo domingo, o classico Prefeitura Municipal, cujo premio é de réis 10:000$000. Hoje, a filha de Salpicon disputará a principal carreira do programma do Derby-Club. Falando-nos das suas possibilidades, o entraineur José Lourenço, que a tem nos seus cuidados neste momento, nos disse:

— A egua não está em condições de entrainement muito boas. Entretanto, póde perfeitamente ganhar caso sejam as peripecias da carreira.

*

### O PROXIMO REAPPARECIMENTO DE REDOUTABLE

**Os exercicios do filho de Messlim vêm sendo acompanhados com acurada attenção**

Os galopes de Redoutable, que se não sobrevier algum contratempo estará entre os concorrentes de mais evidencia do grande premio Jockey-Club, vêm sendo acompanhados com o maior interesse pelos entraineurs que terão pupillos no importante classico. Ainda hontem um desses entraineurs nos dizia:

— Redoutable segue bem e até agora não se lhe notou nenhum indicio de que venha a mancar. Actualmente, até, o estylo do galope do filho de Messlim me agrada mais que quando appareceu nas nossas pistas. Outrora elle se atirava muito para o ar; hoje o seu galope é mais rasteiro, mais proveitoso, pois assim póde pôr a serviço de sua acção uma maior elasticidade.

Ainda hontem esse pensionista da Coudelaria Paula Machado esteve na pista, trabalhando de galopão.

*

### PONS CONTINUA SEU PREPARO PARA O SEU PROXIMO COMPROMISSO

**Um exercicio realizado hontem, pelo filho de Pipiolo**

O cavallo Pons, que a Coudelaria Crespi adquiriu recentemente por cerca de trinta e cinco mil pesos, continúa com regularidade o seu preparo para tomar parte na grande carreira de 2 de setembro vindouro. Ainda hontem, o filho de Pipiolo, cujo futuro nos nossos hippodromos não nos parece muito promissor, foi submettido a um exercicio um pouco mais severo na pista do Jockey-Club. O companheiro de blusa de Frayle Muerto galopou 2.400 metros, tendo sido nos primeiros 1.400 acompanhado de Tiririca, que no cabo dessa distancia ficou. Quando terminou, um chronometro marcava 161 segundos, tendo sido registrados 109 para a ultima milha. Tendo-lhe sido exigido o maximo na recta final, Pons terminou o exercicio muito cansado. Se não melhorar muito é um concorrente do grande Jockey-Club que póde ser afastado de qualquer cogitação. E de hoje até a data do seu compromisso medeiam apenas quatorze dias.

### O NOVO PENSIONISTA DA COUDELARIA WOOLMAN

**Chauk está a chegar**

Informámos ha tempos que o sr. U. V. Woolman enriquecera sua coudelaria adquirindo nos Estados Unidos o potro inedito Chauk, por Sir Martin, irmão inteiro de Morvich, o cavallo que naquelle paiz, nestes ultimos tempos, maior attenção despertou depois de Man O'War, o "cavallo phenomeno", como o chamavam os norte-americanos. O novo companheiro de blusa de Middle West e Dark Eyes está a chegar. O vapor em que viaja o *Socrates*, é esperado no nosso porto depois de amanhã, terça-feira.

*

### O CRACK TACITURNO

**O entraineur do filho de Sans le Sou ,continúa de esplendido humor**

O entraineur de Taciturno, sr. Americo de Azevedo, continúa de esplendido e significativo humor. Ainda hontem, por occasião das inscripções, no Jockey-Club, pedimos-lhe noticias do crack.

— Qual delles, tenho muitos, replicou o velho profissional, que é dos mais sagazes e competentes que possuimos.

— Taciturno, retrucámos.

— Ah! esse vae muito bem. Mas se tiver de ser montado pelo menino (o menino é o jockey Ignacio de Souza), com onze kilos de peso morto, Taciturno é um cavallo morto...

O sr. Americo de Azevedo está, como se vê, de humor tão bom, que parece até querer concorrer sem receios de confronto com os nossos venerandos humoristas...

Isso é um inconfundivel symptoma para aquelles que vêm no filho de Sans le Sou um ganhador muito provavel da grande carreira de setembro.

Do resto as opiniões sobre Taciturno e Ramuntcho se extremam á medida que se approxima o dia do sensacional cotejo dos cracks estrangeiros.

Ainda hontem, no hippodromo da Gavea, dizia um argentino para um brasileiro:

— No hay en ese momento caballo (os argentinos pronunciam *cabajo*) mejor que Ramuntcho en Rio de Janeiro.

A discussão foi violenta e quando se pensou que a policia teria de intervir para arrefecer aquelle enthusiasmo, teve-se este resultado: o argentino apostou 50$000 em Ramuntcho contra egual quantia do brasileiro em Taciturno...

*

### AS MONTARIAS E OS BOATOS

**Segundo um delles Pirolito será montado por Levy Ferreira**

Segundo o que se dizia hontem, á tarde, no largo de São Francisco, varias montarias que eram dadas como certas soffreram modificações. Assim, Pirolito, favorito da carreira que disputará, será montado por L. Ferreira e não I. de Souza, passando M. Conceição a montar Estimo e o aprendiz W. Siqueira o cavallo Romeu. A presença de Calhandra, que devia ser montada por esse aprendiz, era dada all como duvidosa. Entretanto, duas informações certas não foram conhecidas ali. Referem-se ellas ás montarias de Riga e Bidú, que serão montadas pelo jockey Th. Baptista. Os dois restantes pensionistas do entraineur Ernani de Freitas, que tomarão parte na corrida, Calepino e Guayauna, serão dirigidos por B. Cruz Junior.

*

### O TURF NA ARGENTINA

**A recente victoria de Hechinero na Polla de Potrillos**

Eis como *La Nacion*, de Buenos Aires, se refere á Polla de Potrillos, recentemente disputada no hippodromo de Palermo:

"A Polla de Potrillos enriqueceu hontem o prestigio de sua lista de ganhadores com um valor positivo: Hechicero. O filho de Polemasch e Hecla, de cuja qualidade se tinha já uma impressão muito favoravel, accusa com esta performance condições que permittem affirmar que o pensionista da Coudelaria Faithful dará realce ás grandes carreiras desta temporada. Sua figura nellas não será um de tantos casos em que a sorte eleva ao primeiro plano simples valores relativos. O neto de Saint Wolf é um campeão classico na mais ampla acepção do conceito. Tem preclara ascendencia, herdou da raça materna linhas muito harmoniosas e a natureza o dotou de uma velocidade e uma desenvoltura que, unidas á mansidão e á boa saude de que Hechicero dá mostras inequivocas, bastam para alicerçar o augurio mais optimista quanto á sua futura campanha. Hontem percorreu a milha em 97 1|5 segundos, em pista que não era inteiramente normal, e arrematou a prova vigoroso, cheio de brio.

Menelik, que chegou em seguida ao vencedor, é toda uma promessa. No formosissimo filho de Remanso — apresentado hontem em magnifico estado de entrainement — póde existir um racer de primeira linha, se a velocidade que herdou do pae puder desenvolver-se em aptidão para mais largas distancias, do que não ha por agora indicios certos, dada a brevidade de sua campanha.

Serenus, immensamente favorito nas apostas, não correspondeu a essas esperanças. Sem que isso signifique positivar um juizo definitivo que poderia ser prematuro, avançamos uma impressão: o filho de Silurian estava hontem demasiado cheio de carnes. Que isso haja influido contra o pensionista de Carabajal, ou seja uma enganosa apparencia que nos leva a achar nesse motivo circumstancial a explicação da derrota, é questão que o tempo esclarecerá. Tin terminou quasi na mesma linha com seu companheiro de coudelaria. O filho de Sandal marca com isso um progresso e induz a suppôr, ademais, que a milha não é a distancia mais adequada a seus meios."

Hechicero, que foi montado por Leguisamo, ganhou por pouco mais de um corpo, e o segundo, montado por J. Sola, derrotou o terceiro, que teve a direcção de E. Orduna, por meia cabeça. E' F. Maschio o entraineur do ganhador. O premio total levantado por Hechicero attingiu a 31.831 pesos, ou sejam 115:000$000 approximadamente, em moeda brasileira.

Foi essa a terceira victoria de Hechicero, que passou a occupar o quarto logar na estatistica dos maiores ganhadores da actual temporada de Palermo com..... 43.081 pesos em premios. Precedem-no Favella com 89.870, Lyda com 74.930 e Firenze com 51.500 pesos.

Quanto aos reproductores, Picacero está em primeiro logar com 230.830 pesos; Craganoud em segundo com 213.250 e Pipiolo em terceiro com 193.886 pesos.



# Qual o melhor footballer do Brasil?

## Um interessante plebiscito entre todos os nossos «sportmen»

### A medalha e a taça estão expostas na Casa Delage

### RESULTADO DA APURAÇÃO DE HONTEM

| N. | Nome | Votos |
|---|---|---|
| 1 | ALFREDINHO (Rio — Fluminense F. C.) | 7.509 |
| 2 | HELCIO (Rio — C. R. Flamengo) | 6.587 |
| 3 | LINCOLN (Rio — S. C. Brasil) | 6.121 |
| 4 | Oswaldo (Rio — America F. C.) | 5.507 |
| 5 | Zota (Carangola — Ypiranga F. C.) | 1.578 |
| 6 | Jaguaré (Rio — C. R. Vasco da Gama) | 1.453 |
| 7 | José Costa (Friburgo — Esperança F. C.) | 1.344 |
| 8 | João Gambini (Estado do Rio — Friburgo F. C.) | 1.279 |
| 9 | Agricola (E. do Rio — Miracema F. C.) | 1.134 |
| 10 | Raynor (C. Itapimirim — Estrella F. C.) | 948 |
| 11 | Feitiço (S. Paulo — Santos F. C.) | 944 |
| 12 | Fernandes (Rio — Villa Isabel F. C.) | 920 |
| 13 | Friedenreich (São Paulo — C. A. Paulistano) | 760 |
| 14 | Rubens Carvalho (B. do Pirahy — Central S. C.) | 686 |
| 15 | Amado (Rio — C. R. Flamengo) | 650 |
| 16 | Telé (Rio — Andarahy A. Club) | 638 |
| 17 | Ladislão (Rio — Bangu' A. C.) | 524 |
| 18 | Nilo (Rio — Botafogo F. C.) | 512 |
| 19 | Amos Vechi (Piraúba — S. C. União) | 504 |
| 20 | Hugo (C. Itapemerim — Cachoeira F. C.) | 430 |
| 21 | Almeidinha (Porto Novo — Commercial F. C.) | 403 |
| 22 | Sylvio (E. do Rio — Padua F. C.) | 400 |
| 23 | Osses (São Paulo — União Lapa F. C.) | 397 |
| 24 | Antãozinho (Paty F. C.) | 335 |
| 25 | Lara (Rio Grande do Sul) | 331 |
| 26 | Wiskers Nictheroy — Rio Cricket A. A.) | 303 |
| 27 | Osmar (Macahé — Ypiranga F. C.) | 290 |
| 28 | Simplicio (Cataguazes — Operario F. C.) | 271 |
| 29 | Augusto Vanni (Cataguazes — Operario F. C.) | 230 |
| 30 | Pennaforte (Rio — America F. C.) | 226 |
| 31 | Tamanduá (Valença — Valenciano F. C.) | 207 |
| 32 | Ernesto (Rio — São Christovão A. C.) | 200 |
| 33 | Balthazar (Rio — São Christovão A. C.) | 196 |
| 34 | Lulú (Macahé — Americano F. C.) | 184 |
| 35 | Cobian (Campos — Goytacaz F. C.) | 181 |
| 36 | José Cravo (São Paulo — A. E. Guaratinguetá) | 176 |
| 37 | Alcebiades (Cataguazes — Flamengo F. C.) | 173 |
| 38 | Amaro Silveira (Muquy — S. C. Commercial) | 170 |
| 39 | Zeno (E. do Rio — Estiva F. C.) | 169 |
| 40 | Oswaldo Van Erven — (E. do Rio — Friburgo F. C.) | 164 |
| 41 | Joel (Rio — America F. C.) | 163 |
| 42 | Fernando (Rio — Fluminense F. C.) | 158 |
| 43 | Pedro Moura (Miracema — America F. C.) | 152 |
| 44 | Fernando Labanca (Rio — S. C. Curupaity) | 150 |

**Publicamos e apuramos diariamente a votação do nosso concurso de football. Os concorrentes com numero de votos inferior ao ultimo nome publicado, constam de uma lista rubricada todos os dias, que não publicamos por ser demasiadamente extensa. A apuração é feita ás 4 horas da tarde, todos os dias, em nossa redacção, na presença de quem a queira assistir.**

O COUPON DO CONCURSO PASSA A SER PUBLICADO NAS PRIMEIRAS COLUMNAS DA SEGUNDA PAGINA, ONDE JA' HOJE O ENCONTRARÃO OS NOSSOS LEITORES.

Ainda uma vez, declaramos que o "Correio" absolutamente não vende "coupons" avulsos, só sendo apurados os recortados da propria folha.

## REMO

### BOLHAS DE SABÃO COM VENENO

A. B.

Novissimo paredro é a ultima novidade da estação, importada de Paris, para auxiliar a defesa de um Club roseo numa questão negra, na qual perdeu o seu tempo e o latim...

Discipulo do fallecido Adhemar de Mello, substituiu o mesmo no seu club, para desespero dos remadores que só o enxergam depois das nove horas do dia seguinte. Tem por norma fazer a barba de vespera de fórma que vive sempre barbado...

E' na opinião do Edmundo de Oliveira o regente da orchestra dos "pagãos", no Club do Cajú, e do dr. Castello o "Araracuéra" das duplas de Wolley, que não sabe perder calmo, sendo considerado o substituto do Dr. Crista de Gallo, quando se apresentar, na vanguarda dos chorões.

Tem birra com o modo do presidente da "benemerita" e pretende muito breve chefiar um movimento armado nos nossos centros aquaticos contra os paredros actuaes.

E' na opinião do Flavio uma lingua ferina... Bom moço, fica doente quando se toca no nome de conhecido official da nossa Armada, e radiante com os progressos dos seus athletas.

E' soldado disciplinado do grupo dos "12 mandamentos", na politica do seu club.

Bom companheiro, é muito apreciado por todos e muito mais respeitado por sua lingua de veneno.

**Dr. Pétardo.**

*

### A CHAPA BOQUEIRÃO

**Espera ganhar dois campeonatos**

De um associado do Club da Ladeira, escutamos que as côres alvi-verde devem ser victoriosas na certa nos seguintes pareos:

Campeonato de novissimo, disputado em Yole a quatro remos;

Campeonato dos remadores em "Outriggers", a quatro remos.

Pode chegar collocada a guarnição da Yole a oito remos, e a do "double sheriffe" ganhará.

**As sôpas para o Guanabara**

No meio dos adeptos do querido pavilhão azul turqueza contam-se como sôpas, nem tendo graça, os pareos de "Skiff" com H. Tomanini, de "Couve" com M. Tomasini e Double Seeul.

**O Gragoatá pensa vencer o campeonato do remador**

Em conversa comnosco, conhecido paredro do Gragoatá disse que levam fé de vencer o Campeonato do remador com o *Skiff* "Jola", e que seu club dará muito que fazer para ser vencido nos pareos de "Double Secull" e no "gigs" a quatro (Campeonato de Juniors).

**A turma do Vasco pensa ganhar quatro campeonatos e mais alguns pareos**

Pelos associados do club da Cruz de Malta, são consideradas certissimas as victorias nos campeonatos: do Remador; dos remadores, o de "Junior" e o de "Senior", os quaes serão corridos nos seguintes barcos: *Skiff*; *Outrigger* de quatro; *Giggi* de quatro e *Double skiff*.

*

### A REGATA DE HOJE

**Os nossos palpites**

Será realizada, hoje, na enseada de Botafogo, a segunda regata, promovida pela Federação B. das Sociedades do Remo, para disputa dos titulos de campeões da cidade, de accordo com o nosso codigo de regatas, corridas em um typo diverso de barco para cada classe de remador.

Pelos ultimos ensaios das guarnições inscriptas, esperam-se chegadas emocionantes e o desenrolar das carreiras brilhante pelo enthusiasmo que estão possuidos os seus disputantes.

Além dos onze pareos para os associados dos clubs filiados, comporta o programma organizado, dois para a nossa maruja e um para os remadores da União da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Como mais provaveis vencedores indicaremos os seguintes clubs:

1º pareo — Internacional e São Christovão.
2º pareo — Guanabara e Vasco.
3º pareo — Vasco e Guanabara.
4º pareo — Boqueirão e Vasco.
5º pareo.
6º pareo — Flamengo e Gragoatá.
7º pareo — Vasco e São Christovão.
8º pareo — Icarahy e Boqueirão.
9º pareo — Guanabara e Botafogo.
10º pareo.
11º pareo — Vasco e Boqueirão.
12º pareo — Lage...
13º pareo — Natação e Vasco.

## XADREZ

### O CLUB DE X. PARACAMBY E A ESCOLA MILITAR, DISPUTARÃO AMANHÃ, UM MATCH INTERESTADUAL DE 6 TABOLEIROS

Conforme já tivemos occasião de noticiar, será realizado hoje, na séde do C. X. Paracamby, em Paracamby, mais um encontro interestadual de xadrez, este porém, com a Escola Militar do Rio, que pela primeira vez medirá forças em matchs interestaduaes.

Para a grande pugna, as representações de ambos os centros foram confiadas a destrados enxadristas, de que muito esperam seus admiradores. A da Escola, será composta dos alumnos Octacilio Prestes, Benjamin Amarantes, Demosthenes Silva, Rubens Massena, Herius Guimarães e Mario P. Azevedo, todos tremendissimos, visto terem terminado ha pouco o torneio interno e cuja escala obedeceu a collocação final do mesmo.

Comquanto ainda não se conheça em definitivo o team do Paracamby, sabemos que será composto dos mais fortes jogadores da primeira turma, que muito trabalho darão a seu adversario de amanhã.

Durante o match, haverá um encontro extra entre dois combinados de socias do Paracamby, que divididas em dois partidos, disputarão um premio offerecido pelo insigne enxadrista sr. Romeu Teixeira Bastos, incontestavelmente um dos mais fortes esteios do xadrez nacional.

Quando hontem tivemos occasião de visitar a séde do Paracamby, já se haviam inscripto para esse interessante match, as senhoritas: Zila Franco, Celeste Macedo, Sara Fernandes, Magdalena Macedo, Geny de Moraes, Dalila Fernandes, Martha Vallin de Brito.

A directoria do C. X. P. afim de dar maior realce a este match fará a divisão das forças de maneira equitativa, porém será respeitada as opiniões de diversos socios, que opinaram para que em cada team, tenha como cap. as senhoritas Sara Fernandes, e Celeste Macedo, visto haver diversidade de opiniões da "torcida" local, emquanto uns são defensores da primeira, outros o são da segunda.

A embaixada da Escola Militar, que deverá embarcar no trem que parte da estação Dom Pedro II ás 7,48, será esperada em Paracamby por toda a directoria e socios, que darão as boas vindas aos visitantes, na gare local.

QUINZENA DO XADREZ

Approximando-se o fim da quinzena do xadrez, em tão boa hora effectivada pela casa "As Bichas Monstro", á rua Gonçalves Dias, 46, cuja direcção technica foi confiada a Associação Brasileira de Xadrez, que tem sua séde á rua da Carioca n. 10, 1º andar, pois já foram expostos doze problemas com o de hoje e não desejando privar nossos leitores do andamento dos problemas, damos a seguir as soluções dos problemas que publicamos na quinta-feira:

Problema n. 6 — K. A. K. Larsen — Mate em 3 lances. 1, R1B — si, B3C, 2, T52, etc, si, T3C; 2, C5B, etc., si, T3B; 2, B1D, etc. Chave um tanto difficil porém intencional, dada a [illegible] do rei preto. Existem diversas outras variantes muito interessantes.

Problema n. 7 — K. Erlin — Mate em 3 lances. 1, P6CR — si, TXP; 2, D5D ch., etc., si, BXP; 2, D6B ch., etc., si, C de cheque ou move, 2, C D ch. etc.

Problema n. 8 — G. E. Carpenter — Mate em 2 lances, 1 DXP5D ch. Chave [illegible] linda, dada as condições em que é dado o cheque, pois existem 2 peças pretas que podem tomar a dama branca. Bello problema.

Problema n. 9 — Tschurnow — Mate em 3 lances. 1, B6R — Outro bom problema considerando que a chave permitte o sacrificio do B da inicial, caso as pretas acceitem essa variante, porém não ha escapula para as demais variantes que são todas correctas.

Problema n. 10 — M. Bavel (Transposição) — Mate em 3 lances. 1, C3TR — Bellissimo inicial, o sacrificio do C. torna as varias variantes existentes de uma belleza encantadora. Para cada lance das pretas, os mates são diversos e todos puros.

Damos hoje tambem os problemas ns. 11 e 12, para os quaes chamamos a maxima attenção dos nossos decifradores, considerando que são os mais ingratos que conhecemos. Deixamos de dar os nomes dos respectivos autores afim de tornal-os mais apetitosos.

Problema n. 11 — Quem é? — Mate em 3 lances. Brancas: — R1CR — D8BR — T1TR — T2R — B7BR — B3BD — C4R — C62 — P5BR.

Pretas: — R4R — T3R — T2R — B6TR — C8R — C5D — P2D — P3BD — P4BD — P5BD — C6D — P3TR.

Brancas, 9 peças — Pretas, 12 peças.

Problema n. 12 (?) — Mate em 4 lances. Brancas: — R1BR — P7CR — Q5BP — B6BR.

Pretas: — R5CD — C4BD — P2CD — P3TR.

Brancas, 5 peças — Pretas, 4 peças.

O problema n. 12 é o que se acha exposto na vitrine da casa "As Bichas Monstro", e segundo ouvimos dos dirigentes do torneio, este é o problema mais cabuloso que se possa imaginar, sendo escolhido para hoje, por ser o prazo maior para a entrega das soluções. Vamos a ver como agirão nossos amadores.



## ESGRIMA

### CAMPEONATO DE ESPADA

**A "final" de hoje á noite, no C. Militar**

Realiza-se hoje ás 8 horas da noite, na sala darmas do Club Militar, a "final" do Campeonato da Espada, instituido pela Federação Carioca de Esgrima.

De accordo com os resultados das semi-finaes, estão classificados 9 atiradores, pertencentes a quatro clubs federados:

Clubs de Regatas do Flamengo — Vasco da Gama — Boqueirão do Passeio e Guanabara.

Responderam, pois á chamada para a prova decisiva do campeonato carioca de espada esgrimista que, por sua actuação anterior no decorrer do campeonato, representam a força maxima da esgrima de espada desta capital e que serão os senhores, general Valerio Falcão, commandante Magalhães Padilha, capitão Joaquim Alves Bastos, tenentes Nilo Sucupira, Ariosto Doemon, Pello Ramalho, senhores José Costa, Carlo Gogliani e Felippe d'Oliveira.

O encontro de armas desta noite, será, pois, uma brilhante demonstração do que melhor se pratica no Rio como jogo de espada.

A Federação Carioca de Esgrima, convida, por nosso intermedio, todos os sportsmen cariocas e suas familias, para essa prova, que deverá ter inicio pontualmente ás 8 horas da noite, na sala d'armas do Club Militar.

CAMPEONATO A SABRE

Terá logar segunda-feira, ás 8 horas da noite, na sala d'armas do Guanabara, a final do Campeonato de Sabre, para o qual estão inscriptos os atiradores general Valerio Falcão (do Flamengo), capitão Joaquim Bastos, srs. dr. Annibal Bastos, doutor Edgar Guamá e José Ferreira Costa (do Guanabara), tenente Ariosto Doemon (do Boqueirão), e tenente Nilo Sucupira (do Vasco).

## CYCLISMO

### CAMPEONATO EM BICYCLETAS FIXAS

**Foi adiado o seu inicio**

Devido a um pequeno atrazo da montagem dos "relogios velocimetros" das bicycletas com que vae ser disputada a grande prova Cycle Brasil e attendendo, ainda, aos pedidos de varios candidatos que desejam se aperfeiçoar naquella Prova, a Commissão organizadora daquelle Campeonato Nacional de Resistencia Sportiva, sobre bicycletas fixas, resolveu adiar o seu inicio na "Caverna" do Beira Mar Casino, prorogando, tambem o prazo das inscripções por mais alguns dias.

Essa medida, foi tomada no intuito de não prejudicar o brilho daquelle primeiro Campeonato de Resistencia no Brasil, que promette ser empolgante, pelo facto de já se acharem nelle inscriptos aguns conhecidos campeões de cyclismo pertencentes as sociedades sportivas desta capital e de Nictheroy.

Por isso nada perderão os adeptos do "sport" do pedal, pois, opportunamente, serão divulgados o encerramento das inscripções e a data definitiva do inicio da Prova.

## TENNIS

### A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

**Na dupla de hontem os argentinos venceram por 3 a 1**

Em proseguimento da serie de competições internacionaes entre argentinos e brasileiros realizou-se hontem a segunda das tres provas que constituem a temporada presente.

Foi uma partida bastante disputada havendo jogadas sensacionaes em que o ponto era defendido com empenho e enthusiasmo, trazendo a assistencia presa a seu desfecho, para ao fim applaudir o vencedor do feito.

Dentre os quatro disputantes nenhum sobrepujou Pernambuco, o nosso campeão, que esteve extraordinario, vencendo, póde dizer-se, a primeira série inteiramente só, pois seu companheiro Prechel, esteve de uma infelicidade unica na sua actuação perdendo jogadas como verdadeiro principiante.

Emquanto a dupla argentina primava pela collocação numa comprehensão perfeita a nossa não se entendia, avançando ambos para a mesma bola, abandonando a retaguarda, do que se valiam os adversarios para obterem vantagem na jogada, cobrindo-os a cada instante.

Mesmo assim, outro fosse o jogo desenvolvido por Prechel e o resultado seria menos desfavoravel, para a nossa dupla, pois Pernambuco esteve inexcedivel.

Robsou e Cattaruza, jogaram com muito entendimento, sobresaindo a agilidade com que se movimentaram em contraste com a quasi morosidade de Pernambuco e Prechel.

Merecida a victoria que obtiveram.

Damos em seguida o movimento das jogadas.

1ª SERIE

Iniciada pelos argentinos tornou-se disputada, não conseguindo os brasileiros resistir-lhes perdendo as duas primeiras jogadas. Pernambuco vendo que seu companheiro fracassa desdobra-se e consegue empatar na quarta jogada, deixando que os argentinos vençam duas para ganhar as demais, vencendo a série por 1 x 2 — 2 x 2 — 3 x 3 — 4 x 3 — 5 x 3 e 6 x 4.

2ª SERIE

Foi favoravel a Robson e Cattaruza, que venceram as tres primeiras jogadas perdendo as tres seguintes para, finalmente ganharem as tres ultimas que lhes deram a victoria na série por 6 x 3.

3ª SERIE

De todas a que mais se distinguiu foi esta, porque os contendores estavam empatados por 1 x 1 e cada qual queria se avantajar do outro.

A primeira jogada pertenceu aos brasileiros, mas os argentinos reagiram e empataram para perder outra — nessa altura Pernambuco está magistral — empatou a seguinte, ganhando mais duas, ficando com a vantagem de 4 x 2.

A dupla brasileira consegue diminuir a differença para 4 x 3 empata, a seguir perde para empatar novamente e perder as duas ultimas.

A série foi dos argentinos por 7 x 5.

4ª SERIE

Desinteressante de todo esta serie, onde Pernambuco visilmente contrariado ante o fracasso de Prechel, já não se interessava com o mesmo afinco com que iniciára a partida.

Conseguiram ganhar a primeira jogada unicamente, pois dahi por diante os argentinos venceram as outras, saindo victoriosos na série por 6 x 1 e na partida por 3 x 1.

A PARTIDA ROBSON X PERNAMBUCO

Esta partida iniciada ante-hontem e que não terminou por falta de luz será disputada amanhã ás 3 horas da tarde.

## Ping-Pong

### A DIRECTORIA DA LIGA CARIOCA VAE A S. PAULO

**Quinzena do xadrez**

De conformidade com o officio do Sport Club Syrio de São Paulo, a directoria desta Liga resolveu embarcar, no proximo dia 25 do corrente, para á capital desse Estado, afim de nesse mesmo dia jogar na Paulicéa com o scretch paulista uma partida de pingo-pong.

Por nosso intermedio o presidente convida os jogadores abaixo escalados a comparecerem nos dias 21 e 23 do corrente, terça e quinta-feira, respectivamente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Associação I. S. Mesa, para os necessarios treinos: Nelson Soares, Alberto Lopes, Guilherme Ferreira, Joaquim Lima, José da Silva Rondão, Eugenio Pizzotti e José Ignacio Dagne.

*Resoluções do conselho technico* — Tomar conhecimento do ajuste entre o Atheneu Sport C. e Grajahu' Tennis Club com referencia ao jogo do proximo dia 20 do presente mez;

approvar o jogo Associação I. S. M. x Jaborahy G. Desportivo, marcando um ponto nas primeira e segunda turmas do G. D. Jaborahy e um ponto em cada turma (3ª e 4ª) da Associação I. S. M.;

não tomar em consideração a assignatura da summula do jogo Guerra Junqueiro x G. D. Jaborandy, assignalado na tabela por erro verificado na mesma;

marcar para o dia 28 o jogo transferido entre o G. D. Jaborandy x São Paulo-Rio F. C.;

Multar o Atheneu Sport Club em 5$000 por não ter mandado o seu juiz credenciado ao jogo Associação I. S. M. x G. D. Jaborandy.



### Um pedido do Banco Germanico — deferido —

Foi deferido pelo ministro da Fazenda, o pedido do Banco Germanico da America do Sul, com séde nesta capital, para que lhe seja restituida a quantia de 3:000$000, que pagou a maior, pela quota de fiscalização referente ao 1º semestre deste anno.

O SONHO... O DEVANEIO... CESSARA EMFIM!

*Esquecidos dos deveres, do mundo e das cousas, elles haviam vivido, na vert'gem enganadora do peccado, horas de infinita ventura!*

*O sonho louco, o devane'o illusorio da felicidade cessara emfim! Agora, era o marido ultrajado, o irmão trahido que voltava para o tragico ajuste de contas.*

FILM UNITED ARTISTS

Amanhã no CAPITOLIO

## SEM FIO

Radio Club
(Onda de 310 metros,

Irradiações de hoje, domingo:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical com informações de interesse geral e discos variados.

Das 12 ás 2 horas — 18ª vesperal do Radio Club do Brasil com o concurso das cantoras Dulce Simons, Dalba Paz, dos Serranos e do pianista Craveiro. Nos intervallos numeros de dansa pela orchestra Jazz Band Schubert, e as perguntas dos concursos de creanças, senhoritas e radio-amadores.

*Premios dos concursos*

Para creanças (até 13 annos): Uma duzia de pastas dentrificias White, offerta da firma Gentil Miranda & C.; um par de sapatos, offerta da Sapataria Lapa; um frasco de loção Imperio, offerta da fabrica Imperio; tres premios de bonbons Globo, da fabrica Bhering & C.; uma boneca franceza, offerta do Ponto Chic; um album de photographias de luxo, offerta da Casa Lutz Ferrando & C.; meia duzia de sabonetes "33" perfumados até o fim, offerta da Casa Hermany; uma surpreza, offerta da menina Maria Sulvia Nunes.

Para senhoritas e senhoras, (de 13 annos em deante):

Dois premios de meia duzia de sabonetes "Rosan" e "Olivan", offerta da Casa Oliveira Junior & C.; uma duzia de pastas dentrificias White, offerta de Gentil Miranda & C.; um porte bonheur Gaby, offerta da Casa Gaby; uma bolsa moderna, offerta da fabrica José Augusto de Oliveira; um abat-jour de mesa offerta da Casa Braga; um frasco de agua da Colonia Imperio; uma caixa com uma duzia de sabonetes redondos finissimos Kanitz, offerta da Perfumaria Kanitz; um album de photographias de luxo, offerta da Casa Lutz Ferrando & C.; meia duzia de sabonetes "33", offerta da Casa Luiz Hermany.

Para radio-amadores:

Um alto falante Baby "Amplion", offerta da Casa Mestre & Blatgé; um trickle charger Retox Westinghouse, offerta da Casa Byington & C.; um par de phones, offerta da Casa Radio de A. P. Kastrup; uma bobina Reinartz, offerta da firma Leroux & Reis; uma assignatura da revista "Antenna", orgão official do Radio Club do Brasil; uma assignatura da revista Radiocultura; um album de photographias, offerta da Casa Lutz Ferrando & Comp.

Premios extras offerta do socio dr. Renato Araujo:

Um relogio-pulseira folheado a ouro; uma bolsa collegial de couro; um jogo de ping pong, e um divertimento infantil.

Das 2,30 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do recital de violino dos alumnos do professor Francisco Chiafitelli.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso sportivo.

Das 9,05 em deante — Concerto do Studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano senhorita Adjaldina Alves Pereira, do barytono Faini e do pianista do Radio Club do Brasil.

Irradiações de amanhã, segunda feira:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Da 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do prof. Alcides Bonomine. Notas de interesse geral e discos variados.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepções dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do Studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Irradiações de amanhã, segunda-feira:

A's 5 horas da tarde — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Veltoso.

A's 6 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,05 — Programma de musica do Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

— Na secretaria da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, está aberta a inscripção, de 2 ás 6 horas, para o curso gratuito de radiotelegraphia que a Radio Sociedade mantinha desde a sua fundação, e que agora recomeça em nova séde, á rua da Carioca n. 45, 2º andar.

## INSTITUTO DE PREVIDENCIA

11.099, estando o contribuinte inscripto desde 12 de agosto, data em que não havia qualquer resolução, sobre a Imprensa Nacional e sendo nesse sentido a jurisprudencia do Conselho Administrativo, concedo o augo. 11.137, Indeferido. O prazo de inscripção terminou em 20 de julho de 1908; 11.138, indeferido. O prazo de inscripção terminou em [illegible] de junho de 1928; 11.143, sim, ficando certidão; 11.144, sim, em termos; 7.719, sim; 10.865, concedo o cancellamento; .... 10.989 e 9.563, aguarde o recebimento; 10.995 e 4.611, sim, mantendo a inscripção feita; 11.025, restitua-se; ... 0.599, 4.199, 4.189, 4.253, 3.337, 8.886, 7.815, 9.924, 9.925, 9.959, 10.039, ... 10.259, 9.960, 10.493, 10.404, reformo o despacho pedido para deferir o pedido; 11.012, restitua-se de accordo com as informações; 11.036, 10.671, e 9.245, não ha transferencia da carta de fiança. O instituto poderá conceder nova; 9.969, 8.606 e 9.329, cancelle-se a inscripção visto haver jurisprudencia no Conselho sobre a materia; 10.374, restitua-se; 11.147 sim; 11.150, sim, em termos; 11.159, sim, 11.156, sim, em termos; 11.15[illegible], sim, em termos; 10.406, mantenho o seu despacho permittindo o pagamento directamente na thesouraria; 10.994, indeferido; 11.160, indeferido; 11.162, sim, em termos; 11.166, junte-se a habilitação; 11.167, indeferido. O prazo de inscripção terminou em 20 de junho de 1928; 8.689 á vista da informação prestada pelo dr. consultor firmado em ter contemplado o requerente com peculio, como se verifica da partilha, defiro o pedido; 11.040, achando-se o contribuinte em debito, não ha que restituir. Providencie-se para cobrança do saldo devedor; .... 8.059, 10.891 e 8.591, tendo sido feita as annotações nas relações do Estado do Pará, communique-se ao respectivo delegado fiscal; 11.142, havendo um debito, só depois de liquidado, poderá ser suspensa a consignação; 11.184, sim e 10.990, restitua-se a differença.



## FALLECEU SUBITAMENTE

O trabalhador Romualdo Alves da Silva, de 38 annos de edade, brasileiro, de cor parda e domiciliado á Ladeira dos Tabajáras, cerca de 11 horas da manhã do hontem, quando passava junto á porta da Enfermaria Auxiliar da Marinha, na Villa Rica, em Copacabana, sentiu-se mal, subitamente, pedindo, por isso, que o soccorressem.

Levado para o interior daquelle estabelecimento pelo enfermeiro Benedicto Telles de Almeida, foi medicado pelo capitão de corveta, medico, Otto de Moura. O enfermo, entretanto, minutos depois expirava, tendo o alludido medico attestado como causa da morte — angina pectoris.

A policia do 30º districto soube do occorrido e permittiu que o cadaver fosse removido para a residencia da familia do infeliz homem, que será sepultado, hoje, no cemiterio de São João Baptista.



## Com a perna fracturada por um auto transporte

O empregado do commercio João Mendonça, de 39 annos, casado e residente á rua Ernesto Nunes n. 32, quando procurava atravessar a rua Domingos Lopes, foi atropelado pelo auto transporte n. 4.300, da firma Oliveira Irmãos, ficando com a perna direita escoriada e com a esquerda fracturada.

Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi recolhida ao Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.



## TIRO DE GUERRA 525 (De Imprensa)

Terminaram, quarta-feira, os exames para candidatos a reservistas do Tiro de Guerra 525 (da Imprensa).

As provas constaram de: tiro ao alvo, marcha de 24 kilometros, instrucção de combate, ordem unida e prova theorica.

A commissão examinadora nomeada pelo commandante desta região, era composta dos srs. capitão Eliezer de Oliveira Jobin primeiro tenente Annibal Barreto e 2º tenente João Corrêa dos Santos. Esta commissão ficou muita satisfeita com a perfeição e disciplina dos atiradores, graças aos esforços dos instructores Francisco Barroso e Paulo Teixeira.



## Os actos de hontem do ministro da Justiça

Por actos de hontem o ministro da Justiça resolveu:

Nomear: Nestor de [illegible]ello Cerveira para exercer o cargo de auxiliar technico do laboratorio da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, do Departamento Nacional de Saude Publica; o architecto Adolpho Morales de Los Rios Filho para exercer, interinamente, o logar de professor cathedratico de Historia e Theoria de Architectura da Escola Nacional de Bellas Artes e Francisco Amaral Machado para exercer, interinamente, o cargo de professor cathedratico de solfejo do Instituto Nacional de Musica, e conceder seis mezes de licença, ao medico legista do Instituto Medico Legal, dr. Henrique Rodrigues Cão.

## Fallecimentos em Minas

JUIZ DE FORA, 18 — (A. A.) — Falleceu o sr. Carlos Pegy, antigo commerciante nesta cidade.

JUIZ DE FORA, 18 — (A. A.) — Falleceu nesta cidade a senhorita Eudoxia Canedo, filha do Coronel Agenor Canedo, deputado estadual.

CAXAMBU', 18 — (A. A.) — Falleceu nesta cidade, victimada por pertinaz enfermidade, d. Maria de Andrade Meirelles, esposa do sr. Francisco Meirelles.

## Um empregado publico atropelado por auto

Atropelado por um auto, quasi em frente á sua residencia á praça da Republica n. 50, o funccionario publico Felippe da Costa, recebeu contusões e escoriações no joelho.

A Assistencia soccorreu-o.

## Pela Marinha Mercante

NOMEAÇÕES NO LLOYD BRASILEIRO

A directoria do Lloyd, fez, as seguintes nomeações: commissario do "Cuyabá", o sr. Domingos Braga, que exercia as mesmas funcções a bordo do "Tapajoz"; commissario deste navio, o sr. Thomaz Augusto Coelho, que deixou identicas funcções a bordo do "Ingá".

UM DESEMBARQUE

Desembarcou, em Recife, do "Raul Soares", quando esse navio se dirigia para Europa, o sr. José Fernandes Leite, sub-commissario.

O referido funccionario do Lloyd, que já está no Rio, veio pelo "Aratimbo".

NOVO INSPECTOR DE CONVEZ

Em substituição ao capitão de corveta Benedicto Leal, que acaba de seguir para Ilhéos, onde desempenhará o cargo de agente da companhia, a directoria do Lloyd nomeou o capitão tenente Octavio Pinto Guedes, recentemente exonerado do cargo de agente em Belém do Pará.

O "PRUDENTE DE MORAES" NESTES ULTIMOS TEMPOS DEU QUE FAZER A DIRECTORIA DO LLOYD

O vapor "Prudente de Moraes", que, como aqui, ha dias, noticiamos, fôra intimado pela Capitania do Porto a fazer só mais uma viagem, para depois soffrer obras radicaes nas suas dependencias technicas, antehontem, após haver deixado as officinas de Mocanguê, afim de preparar-se para seguir viagem, foi, novamente, por um dia, condemnado por aquella repartição.

E' que os technicos dali, acharam as respectivas conductas e estaes em estado precario, por isso que vasavam. Transferida, assim, a sahida do navio, durante a noite do mesmo dia, registou-se mais um facto grave nas partes technicas do mesmo, abatendo-se as fornalhas da caldeira de bombordo, motivado pela falta de agua na respectiva caldeira.

Attribue-se isso tudo no facto de haver sido entregue á grande responsabilidade da *Divisão*, durante toda essa noite, a um artifice (operario caldeireiro do ferro) arvorado em profissional machinista.

DIRECTORES E CHEFES DE DIRECTORES E CHEFES

Scientes do lamentavel facto, logo pela manhã cedo de hontem, compareceram a bordo do "Prudente de Moraes", atracado no armazem 15, os Ctes. Hugo Haris, Romeu Braga, Mario Holl e Octavio Guedes e o sr. Nestor Macedo, respectivamente director, chefe de navegação, director das officinas, inspector de convez e inspector de machinas da companhia.

Tomaram certas providencias, resultando que, o navio, a se arrastar, deixou o porto, com probabilidades de não poder vencer, com exito, a primeira escala, pois de 180 libras que era a sua pressão normal, só poderá aguentar, no maximo, 120 libras. E' de notar-se que essa pressão não proporcionaria ao navio mais de meia duzia de milhas por hora.

Afim de trabalharem noite e dia nessas dependencias do "Prudente", a seu bordo seguiram alguns operarios das officinas de Mocanguê.

COBRANDO DIVIDAS ANTIGAS

O Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), em editaes publicados no "Diario Official", está intimando officiaes da Marinha Mercante a pagarem, dentro de curto praso, varias contas, algumas de grandes quantias, por excessos de despezas apresentados em facturas de compras de materiaes, generos alimenticios, etc., e assignadas por aquelles funccionarios. Essas intimações, acompanhadas das respectivas contas, estão no Lloyd Brasileiro, edificio da Praça Servulo Dourado.

Alguns desses funccionarios, já receberam, officialmente, a notificação do facto.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Para Allemanha, pelo "Almirante Alexandrino", partirão, amanhã, os seguintes officiaes: Cte. Tasso Napoleão; capitão: Adriano Costa; chefe de machinas: Oscar Braga; medico: dr. Carlos de Azambuja; commissario: Francisco Alves; nauticos: Joaquim Guerra, Armando de Souza e Galileu Diniz; machinistas: Octavio Cabral, Aroldo Nascimento Gomes, Manoel J. da Silva e Gri Macedo; radio: Landon Cunha; sub-commissario: Augusto Guimarães.

— Dos portos do norte, chegam hoje: Cte. George A. Percy; e commissario: Antonio Silva.

— Para Santos, pelo "Poconé", partirão amanhã: Demistocles Gusmão; commissario: Walter Christiani; chefe de machinas: Francisco de Oliveira; medico: dr. Caetano Costa; nauticos: Joaquim Batalheira, Renato Homem e Almerindo Velloso (Bororó); machinistas: Emiliano Borges, Apolinario Lima, Manoel de Sousa e Francisco de Lima; radio: Orizimbo Barbosa e sub-commissario: Oswaldo M. Guimarães.

## MORREU POR LAMENTAVEL — EQUIVOCO —

### Ingeriu um toxico suppondo que era laxante

*Belém*, 18 (A. A.) — Por um lamentavel equivoco, a conhecida poetiza senhorinha Myrthes Barreiros, filha do deputado Luiz Barreiros, ingeriu forte dóse de sublimado corrosivo, julgando tratar-se de um laxante.

Os effeitos do terrivel toxico não se fizeram demorar, vindo a senhorita Myrthes a fallecer ás primeiras horas da madrugada de hoje.

O facto causou viva consternação no seio da sociedade paraense, onde Myrthes Barreiros era muito bemquista e admirada.

## Noticias da Caravana Democratica que se encontra no norte

*Belém*, 18 (A. B.) — Os estudantes paraenses estão esperando com alegria a vinda da Caravana Democratica a esta capital, estando desde já preparado o programma de festejos, que será desenvolvido por essa occasião.

*Therezina*, 18 (A. B.) — Noticias de Parnahyba relatam a chegada alli, da Caravana Democratica recebida festivamente.

O sr. Edson Cunha, presidente do Conselho Municipal, saudou-a em nome do povo da cidade. O sr. José Pires falou, no mesmo sentido, como representante do chefe politico local, sr. Epaminondas Castello Branco.

*Therezina*, 18 (A. B.) — A Caravana Democratica está sendo esperada aqui, hoje.

O navio do sr. Assis Brasil amanheceu affixado em todas as ruas da capital.

## O festival infantil de hoje no Jardim Zoologico

Com uma larga distribuição de ingressos escolares, realizar-se-á hoje, do meio dia ás 5 horas, o 5º festival infantil deste anno, no Jardim Zoologico, funccionando todas as diversões, inclusive os aeroplanos, recentemente inaugurados com enorme exito. Assim terá o Parque infantil, carroussel, aranha que gira, tombadinhas por juizes, pequenos automoveis, carrinhos de cabrito, barracas de sortes, etc.

As creanças até 10 annos, que comparecerem até ás 4 horas, terão direito a pequeno brinde lembrança e a um bilhete numerado para o sorteio de dois valiosos premios.

Os grandes macacos do dr. Voronoff, ainda se encontram em exposição no Jardim.

Prevemos avultada concurrencia.

## UM ASSASSINATO EM PLENA ESTAÇÃO DA LUZ

### O morto, além de ter lesado seu patrão, seduzia-lhe a esposa

*S. Paulo*, 18 (A. A.) — Quando mais intenso era o movimento, hontem, na estação da Luz, verificou-se impressionante assassinato, cujos pormenores passamos a narrar.

Ha seis annos, mais ou menos, procedente de Bragança, fixou residencia nesta capital o sr. Julio Ferreira Bretas, que foi residir á rua Maranhão n. 73. Como tivesse regular fortuna e necessitasse de um corretor, foi-lhe apresentado Domingos de Souza Queiroz, casado, de 36 annos.

Frequentando a residencia de Julio, tempos depois Queiroz seduzia a senhora do seu patrão, com ella fugindo.

Elizaura, apezar de seus 50 annos, viveu por algum tempo ao lado do amante emquanto seu marido tratava do divorcio e de processar Domingos que o havia lezado em cerca de...... 60:000$000. Preso este, pessoas da familia querendo evitar escandalo conseguiram que Elizaura voltasse ao lar apezar de concluido o processo do divorcio.

Cabendo-lhe da separação cerca de 600:000$000, d. Elizaura pretendia comprar uma fazenda na Noroeste e, para tal fim, foi á estação da Luz onde comprou passagem para embarcar.

José Ferreira Bretas, de 22 annos, foi tambem á gare para despedir-se de sua mãe, e quando com esta palestrava, appareceu Domingos. José, dirigindo-se ao seductor de sua progenitora, pediu-lhe que deixasse de a perseguir.

Domingos não respondeu, mas, cynicamente fez menção de puxar uma arma. Deante disso José saccou de um revolver desfechando seis tiros contra o seu adversario, prostando-o morto.

Em seguida José apresentou-se ás autoridades que o conduziram á Central.



## INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã ás 8 horas:

José de Araujo, Jacob Miguel, Jacy de Oliveira, Maria Alencastro Massot, Manoel Seraphim Lopes, Manoel Francisco dos Santos Doveza, Adhemar Alves, Djalma Cavalcante de Albuquerque, Carlos Rodrigues da Silva e Lucien Leick.

*Prova pratica*

Edgard Cespedes, José Gonçalves Pereira e João da Costa.

*Turma supplementar*

Joaquim José da Cruz, Quinto Chiocchi, Pio Nono da Fonseca, Misael Rodrigues de Casseres e Octavio de Mello Affonso.

Chamada para amanhã, ás 9 1|2 horas:

Carlos Henrique Secco, Henrique Simon, Pedro José dos Santos, David de Rosa, Alberto Merolla, Conte Vicente, José Calixto, Arthur Alteirado, José Vieira Maciel e Cesalpino Anel de Azevedo.

*Prova pratica e regulamentar*

Joaquim Pinto Cardoso de Vasconcellos e Rodolpho Mendes.

*Prova pratica*

Antonio Rodrigues de Oliveira.

*Turma supplementar*

Antonio Gonçalves, João José Rodrigues e Julio Pinheiro.

## Morre um dos maiores "azes" italianos

*Roma*, 18 (U. P.) — Falleceu hoje um dos maiores "azes" da guerra, Flavio Baracchini, em consequencia dos ferimentos que recebêra por occasião de violenta explosão occorrida em seu proprio laboratorio.

O extincto possuia a medalha de ouro e abateu trinta e dois pilotos inimigos durante a guerra.

## SECÇÃO LIVRE







## DECLARAÇÕES













# ACTOS RELIGIOSOS

## Joaquim Rodrigues Pires

Arthur R. Pires, Oscar Pereira da Costa, auxiliares e mais empregados de J. R. Pires participam o fallecimento de seu estimado chefe e amigo JOAQUIM RODRIGUES PIRES, convidando seus amigos e freguezes para o enterro que sairá, hoje, ás 16 horas, da rua Conde de Bomfim 680 para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se antecipadamente gratos. (D 14719)

## Joaquim Rodrigues Pires

Ludovina Braga Rodrigues Pires, dr. Alvaro Pires, senhora e filhos, dr. Armando Pires, dr. Arthur Pires; Rafael Pires Quaresma, senhora e filho, Alice Espinola e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, sogro, avó, tio e cunhado JOAQUIM RODRIGUES PIRES, e convidam para o seu enterramento, que sairá da rua Conde de Bomfim n. 680, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, o que antecipadamente agradacem. (D 14719)

## José de Castro Nogueira

Viuva Anna de Castro Nogueira, filhos, genro, neta e demais parentes convidam todas as pessoas de sua amizade a assistir á missa de setimo dia que pelo repouso de seu saudoso marido, pae, sogro e avô JOSE' DE CASTRO NOGUEIRA fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, na egreja de Santa Rita, ás 9 1|2 horas; desde já se confessam eternamente agradecidos. (D 14716)

## D. Escolastica Rodrigues Vianna

(7° DIA)

Os drs. João Luiz Vianna, Arthur Luiz Vianna e familia, Augusto Cezar Vianna e familia, Francisco Luiz Vianna, Beinha Vianna, Carlos Vianna Bandeira e familia, Henrique Pinto Vasconcellos e familia, Anna Vianna de Souza, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterramento de sua prezada e inesquecivel mãe, sogra, avó e irmã D. ESCOLASTICA RODRIGUES VIANNA, e novamente os convidam para assistir á missa que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a este acto de caridade christã. (D 15069)

## Amalia de Freitas Brito

(TIA BELLINHA)

Marianna de Brito, seus filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua saudosa irmã e tia AMALIA DE FREITAS BRITO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, em sua intenção, será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já, summamente gratos. (D 15224)

## Dr. Alvaro do Rego Martins Costa

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de o fazer pessoalmente ou por escripto, por ignorar os endereços, vem, por este meio, agradecer, penhoradissima, a todas as pessoas amigas que a acompanharam no seu pezar e manifestaram seus sentimentos, por cartas e telegrammas, e, bem assim, enviaram flôres, corôas e compareceram ao enterramento e missa de seu idolatrado chefe DR. ALVARO DO REGO MARTINS COSTA. (D 14683)

## Maria Carolina Schnabl

Eduardo Schnabl, filhas, noras, genros e netos, convidam seus amigos e parentes para acompanharem o enterro de MARIA CAROLINA SCHNABL, hontem fallecida, a realizar-se hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Guanabara n. 9. Por esse acto se confessam agradecidos. (D 14684)

## Henrique de Mello Gusmão

Sua mãe, irmãos e mais parentes mandam celebrar a missa de trigesimo dia, na terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo-lhes desde já. (D 14621)

## Marianna Braga Torres da Silva

Comte. Mario Torres e familia, dr. Raul Reis e familia, dr. Domingos Braga Torres, filhos, genros e noras, major José Braga Torres, viuva Domingos Olympio, filhos, genros e noras, os sobrinhos, primos e demais parentes, convidam para a missa de setimo dia de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e prima D. MARIANNA B. T. DA SILVA, que será rezada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres na egreja de S. Francisco de Paula. (D 14571)

## Elisa de Villemor Amaral Alves

Alfredo Gastão de Villemor Amaral, senhora e filhos, viuva Achilles Pederneiras, viuva Francisco Pederneiras e filhos, dr. Hermano de Villemor Amaral, senhora e filhos, dr. José Osorio Nogueira da Silva, Joaquim dos Santos Cardoso, senhora e filhos, Walter Winkelmann e senhora, Arthur Negri e senhora, major Amilcar Pederneiras, senhora e filhas, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua inesquecivel e idolatrada irmã, cunhada e tia ELISA DE VILLEMOR AMARAL ALVES, convidando os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas, confessando-se sinceramente gratos. (D 14718)

## Anna Joaquina da Costa

(ANNINHAS)

Filhos, noras, netos e irmã sinceramente agradecidos a todos os parentes e amigos que os acompanharam nesta grande dôr, de novo os convidam a assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida mãe, sogra, avó e irmã ANNA JOAQUINA DA COSTA, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos por este acto de religião. (D 15151)





## AVISO AO PUBLICO

### Linha "Club Naval-Avenida Rainha Elizabeth"

Com approvação da Prefeitura os Auto-omnibus desta linha passarão a trafegar á partir de segunda-feira, 20 do corrente, tanto em suas viagens de ida como de volta, pela rua Barata Ribeiro (trecho comprehendido entre á rua do Barroso e Miguel de Lemos) estabelecendo por esta ultima rua a ligação com a Avenida Atlantica, seguindo dahi por deante pelo itinerario do costume até ao ponto terminal.

VIAÇÃO EXCELSIOR

### UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Assembléa geral extraordinaria, em 20 do corrente, ás 21 horas, para eleição de cargos vagos — J. Ferreira, secretario. (D 15031)

### IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

#### Asylo Gonçalves de Araujo

A Administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar no referido estabelecimento, á Praça Marechal Deodoro numero 228, domingo, 19 do corrente, a festa em homenagem ao Grande Bemfeitor, instituidor dessa casa de caridade, ANTONIO GONÇALVES DE ARAUJO.

A solennidade terá inicio ás 11 1|2 horas, com missa cantada, fazendo-se ouvir ao Evangelho, o illustrado prégador Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, seguindo-se no salão nobre do Asylo, ás 14 horas, a sessão magna.

Altas autoridades honrarão a festa com o seu comparecimento.

E' indispensavel a apresentação do convite á entrada do Asylo, bem como no salão nobre e mais dependencias do estabelecimento.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos irmãos a assistirem a esses actos.

Secretaria da Repartição dos Asylos, 16 de Agosto de 1928. O Secretario. — HENRIQUE SIMONARD. (14432)

## ANNUNCIOS



### ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

#### — Os 15 dias de férias —

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, avisa aos seus associados que se acham funccionando as Estações de Férias de Commercio e Cambuquira, situadas em logares de clima excellentes e onde terão magnifica hospedagem, mediante o pagamento de Rs. 120$000 por 15 dias.

As familias dos associados gozarão das mesmas vantagens.

Não são acceitas pessoas affectadas de molestias contagiosas.

Informações na Secretaria á Rua Gonçalves Dias, 40 — 1°. (14394)

## ULTIMOS ANNUNCIOS

**Leilão de Penhores**
HOJE, 28 de agosto de 1928
JOSE' CAHEN
(D 11989)

### Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca para casa de familia de tratamento, á rua Frei Velloso n. 8, no principio da rua Jardim Botanico. (D 15273) Amas

### COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de casal de tratamento. Frei Velloso n. 8, no principio da rua Jardim Botanico. (D 15274) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que dê rigorosas referencias de sua conducta, á Avenida Niemeyer 1. Tel. Ipanema 0990. Paga-se muito bem. (D 14706) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que dê rigorosas referencias de sua conducta, á Avenida Niemeyer 1. Tel. Ipanema 0990. Paga-se muito bem. (A 14706) A

### CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para qualquer serviço, em casa de casal de tratamento, á rua Frei Velloso n. 8, no principio da rua Jardim Botanico. (D 15275) B

PRECISA-SE de boas empregadas: arrumadeiras, copeiras, amas-seccas, meninas de 12 a 14 annos, cozinheiras, lavadeiras; paga-se de 100$ a 150$, á praça da Republica n. 63-A, sob., lado do Corpo de Bombeiros. (D 14997) B

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de familia. Rua Andrade Pertence n. 50 — Cattete. (D 15261) B

PRECISA-SE de um copeiro que saiba encerar. Rua Andrade Pertence n. 50 — Cattete. (D 15262) B

PRECISA-SE de uma moça branca, que tenha bastante pratica de copeira, para casa de tratamento. Paga-se bem. Rua Dias da Rocha n. 30. Tel. Ipanema 0003. (D 15131) B

### EMPREGOS DIVERSOS

ALUGAM-SE boas empregadas para cozinhar, lavar, engommar, copeiras e arrumadeiras, pequenos para entregar marmitas, cozinheiras para pensão e ajudantes. Praça da Republica n. 63-A. Tel. N. 1663. (D 15098) C

IMPRESSOR — Precisa-se de bom official de machina pequena, á rua Buenos Aires n. 226. (D 14680) C

PRECISA-SE de um menino para casa de familia; rua Riachuelo n. 328. (D 15337) C

PRECISA-SE boas costureiras, á rua Gonçalves Dias n. 7 — Marilena. (D 15293) C

### CENTRO

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis e bem arejado, em casa de muito socego, para senhor de tratamento. Rua 7 de Setembro n. 213, 2º andar. (D 15285) D

ALUGA-SE amplo escriptorio [illegible] andar da rua S. José, 36, perto do Forum e da Avenida Rio Branco, [illegible] advogados ou representantes commerciaes. (D 15257) D

ALUGA-SE um segundo andar para familia. Ver e tratar á rua do Riachuelo n. 80. (D 15302) D

ALUGA-SE um predio novo, com 4 pavimentos, á rua dos Andradas 109. Trata-se com Borges & Irmão, á rua da Alfandega n. 24/26, ou tel. N. 2063. (D 15313) D

ALUGA-SE um bom escriptorio, á rua Assembléa n. 115, 1º. Tel. 2097 (preço 200$). (D 15321) D

ALUGA-SE, á rua da Carioca, 44, 1º andar, salas, com divisões para escriptorios e clinicas. Phone C. 5871. Trata-se na loja. Tel. C. 0121. (D 11996) D

ALUGA-SE uma linda sala, com ou sem moveis, [illegible] Avenida Mem de Sá n. 222. [illegible] (D 14638) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Gonçalves Dias n. 64, proprio para escriptorio [illegible] Tratar com Azevedo & Branco. [illegible] D

### CATTETE

ALUGAM-SE excellentes quartos mobiliados com optima pensão, [illegible] Largo do Machado n. 31. (D 15286) E

ALUGA-SE uma esplendida casa toda pintada, muito bem mobilada, perto do largo do Machado, [illegible] familia de tratamento. Trata-se das 10 ás 12 horas, á rua Bento Lisboa, 128. (D 15281) E

ALUGA-SE o predio [illegible] Trata-se com David & C., á rua do Ouvidor [illegible] (D 15270) E

ALUGA-SE linda sala de frente com tres janellas, [illegible] Preço modico. B. M. 3543. [illegible] E

SALA. Aluga-se de frente, independente, com ou sem moveis e café; preço modico, á rua Corrêa Dutra, 137. [illegible] E

SALA de frente com quarto [illegible] Rua Salvador Corrêa n. 98. (D 11861) E

SALA. Aluga-se com ou sem pensão excellente a casal ou cavalheiros [illegible] Rua Silveira Martins n. 70. [illegible] E

### LARANJEIRAS

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos [illegible] n. 396, sobrado; trata-se das 8 ás 12 horas. (D 14709) F

ALUGA-SE bons quartos, com agua corrente, á rua das Laranjeiras n. 147. (D 15301) F

### BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto [illegible] (D 14600) G

ALUGA-SE á praia de Botafogo [illegible] G

ALUGA-SE uma linda casa á rua da Passagem n. 276. (D 15265) G

ALUGA-SE uma bella sala de frente e um quarto [illegible] rua Marquez de Abrantes, 181. [illegible] G

### COPACABANA

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, [illegible] n. 221, Ipanema. [illegible] H

ALUGA-SE por 800$ a casa da rua Domingos Ferreira [illegible] Av. Atlantica n. 762. [illegible] H

QUARTO. Aluga-se um [illegible] Tel. Villa 4859. (D 14694) H

### RIO COMPRIDO

ALUGA-SE boa sala de frente a rapazes do commercio ou a casal que trabalhe fóra, rua Barão de Itapagipe n. 59, casa III. (D 14635) J

### TIJUCA

ALUGA-SE em casa de familia, grande sala de frente e bom quarto com pensão, telephone, etc., para casal ou familia, Rua Barão de Ubá n. 17. Juntos ou separados. (D 14685) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, com boa pensão, telephone, em casa de familia decente. Rua Felix da Cunha n. 5 (Tijuca). (D 15253) K

QUARTOS em casa de senhora de muito respeito, alugam-se dois encerados a moças solteiras e senhoras distinctas com boas referencias. Informações Conde de Bomfim n. 128. (D 14574) K

QUARTO de frente. Aluga-se um a casal distincto ou a senhora ou a senhor em casa de familia de tratamento. R. Pareto, 63, Tijuca. (D 14664) K

SALA. Aluga-se de frente casa de familia, com direito a telephone, á rua Uruguay n. 482. (D 14682) K

### SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 100$ sala e quarto independente. R. S. Luiz Gonzaga n. 547. Tratar Telephone V. 3108. (D 14677) L

ALUGA-SE um confortavel bungalow, com 2 salas, 3 quartos com communicação interna, salas, copa, cozinha com fogão a gaz, etc. com entrada [illegible] Vasco da Gama, á rua Abilio n. 14. S. Christovão. As chaves estão na rua Teixeira Junior n. 134-A. Trata-se no Café Odeon. [illegible] Tel. C. 3714. (D 14637) L

### VILLA ISABEL

ALUGA-SE predio de 2 pavimentos, 300$ ou isolados 250$ e 350$. Vende-se barato tambem; facilitando-se. Ver [illegible] (fim e frente da rua Luiz Barbosa, praça 7 de Março). (D 14661) M

### ESTACIO

QUARTOS e salas, em porão habitavel com entrada independente, quintal, e cozinha, aluga-se para casal sem creanças. Preço 150$. Ver e tratar á rua Nery Pinheiro, 81. (D 15345) O

### LAPA

ALUGAM-SE dois quartos com agua corrente e mobiliario de estylo, com telephone, á rua das Marrecas n. 5. Em frente ao Passeio Publico. (D 15340) P

### SANTA THEREZA

PENSÃO em Santa Tereza — Excellent table, all home comforts, overlooking bay, 10 minutes center. Ladeira do Meirelles, 32, largo do Guimarães. (D 11962) S

### SAUDE

ALUGA-SE a casa da rua Zamenhoff n. 61, Estacio. Trata-se na mesma. (D 15227)

### SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o predio á rua Aquidaban n. 189, Becco do Matto, perto da estação do Meyer. Trata-se pelo telephone Villa 3719. (D 14686) U

ALUGA-SE o bungalow novo da rua Dias da Cruz n. 328, Meyer, com tudo confortavel; aquecedor, fogão a gaz, etc. Tem tres quartos, quarto de banho completo, 2 salas, saleta, copa, cozinha. Chaves na esquina da rua Piranga, 18. (D 15028) U

ALUGA-SE um sobrado á rua [illegible] (D 15266) U

ALUGA-SE boas casas com 4 quartos [illegible] Rua Ceará n. 29, S. Francisco Xavier. (D 14306) 1

ALUGA-SE um armazem com tres portas de aço e grande salão recentemente [illegible] esquina de Assis Carneiro, estação de Piedade. [illegible] Tel. C. 2770. (D 15327) U

ALUGA-SE o predio [illegible] estação de Sapé [illegible] (D 15326) U

### PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobilada, á rua Piabanha n. 363; chaves no n. 367. (D 15004) Petrop.

### VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Não paguem aluguel. [illegible] (D 15325) 1

BOM predio — Vende-se, junto á praça Sete de Março, [illegible] (D 14660) 1

CACHAMBY — Vende-se [illegible] (D 15271) 1

CHACARA, [illegible] Armazem Gama, rua José Loureiro n. 130 — Ancheita. (D 14646) 1

**SITIO — Vende-se em um logar muito saudavel em Jacarépaguá um Sitio, tendo boa casa de morada, garage, lavanderia, casa para empregados, aviarios, cocheira, chiqueiros, deposito, de materiaes, forragens e lenha. Tem mais 30.000 metros de excellentes terras todas cultivadas com fructas finas e hortaliças, agua encanada e luz electrica em todas as dependencias, bonde á porta e cinco minutos. Tratar á rua S. José n. 118 sobrado. (D 14652) 1**

PREDIO — Vende-se o moderno e solido [illegible] (D 11991) 1

PREDIO — Vende-se o grande e [illegible] (D 11992) 1

TERRENO em Inhauma. Vendem-se esplendidos lotes a prestações mensaes [illegible] (D 12897) 1

PREDIO — Vende-se o bom predio assobradado, á rua S. Francisco Xavier n. 168, Collegio Militar, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 22 do corrente, ás 4 1|2 horas no local. (D 11857) 1

PREDIO — Vende-se o moderno, de dois pavimentos, á rua Visconde de Santa Isabel, antes do Jardim Zoologico, com 4 quartos, 3 salas e outras dependencias. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographia. (D 11993) 1

TERRENOS, Haddock Lobo. Vendem-se os magnificos á rua Campos Salles, esquina da rua Sattamini, em leilão pelo Palladio terça-feira, 21 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. Planta com o leiloeiro. (D 14339) 1

TERRENO em Cascadura, Fazenda da Bica. Vende-se, 3$. Informa-se no botequim esquina. Rua Souto. (D 14649) 1

TERRENO em Braz de Pinna, á rua Flaminia, designado pelos lotes 20, 21, 22, 23 e 24, que será vendido em só lote ou retalhadamente, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 23 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, no local. (D 11990) 1

TERRENO EM IPANEMA. Vende-se um optimo lote por 15:000$, á rua Commandante Baptista das Neves, junto á Avenida Ataulpho de Paiva. Trata-se com o proprietario á rua Buenos Aires n. 280, Norte 7489. (D 15248) 1

**VENDE-SE, urgente, um predio á rua Santa Sophia n. 58, proximo a Praça Saenz Penna, com 3 salas, 6 quartos, cozinha, despensa, sala de banho e bastante quintal. (D 14662) 1**

VENDE-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, na Piedade, 5 minutos do bonde e trem; informa-se com o sr. Carlos, largo do Rosario n. 9. (D 15262) 1

VENDE-SE a casa da rua Lins de Vasconcellos n. 374, com boas accommodações, em terreno de 12 metros de frente por 80 de fundos, com pomar e bonde á porta. Preço 48:000$000. (D 14699) 1

VENDE-SE urgente e directamente livre e desembaraçado, o predio da rua Clarimundo de Mello n. 270, esquina de Assis Carneiro, em Piedade, proprio para residencia e negocio, com 3 salas, 3 quartos, installações de gaz e electricidade, centro de terreno, frente de rua, 11 x 24, solido e confortavel, podendo render 600$000 mensaes, por 30:000$. Tratar no local ou á rua do Rosario, 152, sala 2, com o dr. Senna. (D 15240) 1

VENDE-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 351 (praça Sete de Março), contendo 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e quarto fóra para empregados; ver e tratar com o proprietario, no mesmo. (D 15348) 1

VENDE-SE o predio da rua Vieira da Silva n. 21, Sampaio; ver e tratar no mesmo, com o proprietario. Preço 38:000$000. (D 15346) 1

VENDE-SE uma casa com 3 commodos e já cercada, com plantas; preço 5 contos. Rua Ignacio Ciolo n. 150, Circular da Penha. (D 15343) 1

VENDEM-SE a prestações de 150$ magnificos lotes de terreno, no Engenho de Dentro, proximo á estação; trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 14634) 1

VENDE-SE um bom terreno num dos melhores pontos de Icarahy. Informações á rua Coronel Moreira Cesar n. 284, Icarahy. (D 15225) 1

VENDEM-SE os seguintes terrenos: Copacabana: Rua Sá Ferreira, lote de 10 x 50. Preço 45 contos. Rua Sá Ferreira, lote de 10 x 20. Preço 15 contos. Rua Sá Ferreira, lote de 9 x 30. Preço 32 contos. Leblon: Avenida Afranio de Mello Franco, lotes de 22 metros de fundos, a 2:200$ o metro de frente. Rua Commandante Baptista das Neves, a 60 metros do bonde, medindo 10 x 30. Preço 11 contos. Ipanema: Rua Maria Quiteria, lote de 14 x 20. Preço 32 contos. Rua Nascimento Silva, lote de 10 x 20. Preço 15 contos. Andarahy: Rua Barão de Mesquita, lote de 8 x 30. Preço 17 contos. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (D 15233) 1

VENDE-SE o predio á rua Rocha n. 31, proximo á estação, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Póde ser visto todos os dias, das 2 ½ ás 5 horas. Preço 25 contos. Tratar com o dr. Amorim, no becco das Cancellas, 11, 2º and. (D 14688) 1

VENDE-SE o predio da rua Bella de S. João n. 197, com 4 quartos, 3 salas, saleta e grande quintal. As chaves no n. 201. (D 14698) 1

**VENDE-SE um magnifico predio de loja e 3 pavimentos, em rua de primeira ordem, entre Ouvidor e São José quasi na esquina da Avenida Central. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. (D 15255) 1**

VENDE-SE uma bonita area de terra, constando de 60 metros de frente por 66 de fundos, com cinco predios no meio, na estação de Quintino Bocayuva; informações na rua Lemos Brito n. 33, domingo, 19. (D 15305) 1

VENDE-SE, podendo ser parte a prazo, ou troca-se por qualquer coisa que represente valor de 10:000$, o predio da rua Clapp Filho n. 6, no fim da rua Quatro de Novembro, Ramos, com 2 quartos, 2 salas, novo. Tratar rua do Rosario n. 60, sobrado. Tel. 6112 Norte. (D 15303) 1

VENDE-SE uma casa com tres salas, cinco quartos, etc., tendo garage para dois carros; trata-se á rua Barão de Jaguaryhe n. 221, com o proprietario. Facilita-se o pagamento. (D 15324) 1

**20$000** por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. Em setembro inauguração de mais 25 bicas. (D 14201)

### VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um bom piano Pleyel; rua S. Francisco Xavier n. 791. (D 14305) 2

VENDE-SE canario francez cantador, á rua Itapiru n. 201, casa 4. (D 15276) 2

VENDE-SE por preço baratissimo um bom dormitorio com oito peças e perfeito acabamento. Rua Paulo Barreto n. 78, casa XXIII, Botafogo. (D 14678) 2

### ACHADOS E PERDIDOS

N. A. Romano, Rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela numero 153-351 desta casa. (D 15247) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela n. 60-443, desta c. (D 14705) 4

### DIVERSOS

**ARMAÇÕES** para abat-jour, feitas a gosto do freguez, na Casa Braga, rua 7 de Setembro 107. "A Casa dos abat-jours". (13426) 3

**ARMARINHO,** novidades, plissés, a "Casa Braga" vende mais barato, porque não pagou luvas. A Casa dos abat-jour" rua 7 de Setembro n. 107. (13419) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 11981) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, alugueis de predios, juros de apolices, mesmo em usufruto; á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. Central 2776. (D 15328) 3

DINHEIRO. Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis (mesmo em usufruto), ou qualquer garantia; juros modicos. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (D 14687) 3



**DINHEIRO** — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 °|° ao anno. Informa, sala 1. Rua Rosario 159. Norte 2371. (D 14676) 3

A mão é o livro do Destino e nella se encontra a evolução da nossa vida. O Prof. Chakaryan faz a sua leitura revelando factos e datas. Das 9 ás 18 horas, Nictheroy Hotel, Rua Visc. do Rio Branco, 161, Tel. 2480 Nictheroy. (D 14504)

DINHEIRO empresta-se sob hypothecas, promissorias, duplicatas, juros razoaveis. Casa Bancaria, Bureau Predial. Rua Buenos Aires 21, loja. (D 15236) 3

PENSÃO PARTICULAR, de casa de familia, a domicilio, bem preparada; Mariz e Barros, 402. (D 15045) 3

MODISTA faz vestidos, manteaux, por figurino; aceita reformas. T. 1550 Ipanema. (D 15226) 3

### MEDICOS

**Gonorrhéa** cura pela **DIATHERMIA** em 6 a 20 dias. Dr. Raul Rocha 20 annos de pratica — 7 de Setembro, 94 — 5º andar, elevadores — 9 ás 12 e 3 ás 6. (D 15185) 6

**Gonorrhéa Syphilis** e complicações. — Tratamento moderno, cuidadoso, rapido quanto possivel, no homem e na mulher — Dr. Rupert Pereira — Praça Olavo Bilac 15, sobrado. (Mercado das Flôres) 8 ás 11 e 2 ás 7. (D 15258) 6

**DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCA** — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 15245) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS. — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (7595)

SRS. MEDICOS
Aluga-se razoavelmente optimo consultorio, á rua Sete de Setembro numero 194, sobrado. (D 14642) 6



**FRANJAS,** galões, armações e enfeites para abat-jour, não comprem sem visitar a "Casa Braga" rua 7 de Setembro, 107 (A Casa dos Abat-jour). (13423) 3

**EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69, sob. Tel. 6112, norte. Attende-se chamados. (D 15304) 3**

FORNECE-SE boa pensão a domicilio, de casa de familia de tratamento, a preço modico. B. M. 3543. (D 15232) 3

MACHINAS de escrever. Não julgueis imprestavel a vossa machina. Tendo uma officina de 1ª ordem. Concerto qualquer marca. Casa fundada em 1920. Antonio Cinelli. Av. Rio Branco n. 5. Phone Norte 3364. (D 15246) 3

**PELLES de Cabras e Carneiros. Compram-se a estrada Braz de Pinna 198. (Circular da Penha). (D 14665) 3**

PINTURAS — Empresa Silva Santos; preço reduzido; chamado pelo tel. Norte 2092; peça orçamento gratis para suas pinturas. (D 15228) 3

SOCIO com 5:000$ acceita-se para industria movida a motor producto superior e boa venda resultado 50 %. Cartas para este jornal iniciaes E. M. para ser procurado. (D 14563) 3

SEDAN FORD. Vende-se perfeito, 1:800$. Tambem facilita-se o pagamento ou faz-se outro negocio. Tratar á rua Buenos Aires n. 226. (D 14681) 3

MOLESTIAS DE CREANÇAS
DR. R. BARBOSA LIMA
Com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Raios Ultra-Violetas e Infra-Vermelhos. R. Gonçalves Dias, n. 30, de 3 ás 6. Tel. C. 2842.

**Doenças do recto e vias urinarias**
Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.). Diathermia; raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas, (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (D 13217) 6

**Livraria Alves**
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (12064)

## HERNIAS

Cura radical, sem operações, sem dôr, sem deixar as occupações.
Escriptorio do Dr. Menezes Doria. Santo Antonio 4. Em frente ao HOTEL AVENIDA.

Cura radical da **Blenorrhagia**
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
**Dr. Pedro Magalhães**
(D 14610)

**OPTIMO TERRENO NA R. VOLUNTARIOS DA PATRIA**
Vende-se um optimo terreno na rua Voluntarios da Patria, pouco antes da esquina de Real Grandeza, prompto a receber edificação. Mede 11 metros e pouco de frente, por 30 de fundo e já murado de um lado em toda a extensão. Preço: 75:000$000. O ponto é servido por varias linhas de omnibus e de bondes. Mais informações com o sr. Barbosa, no balcão do "O JORNAL", rua Rodrigo Silva, 12. (D 15342)

**IMPOTENCIA**
em individuo moços. Tratamento radical por processo norte americano (chiropratic), Dr. Rupert Pereira. Praça Olavo Bilac, 15, sob. (Mercado das Flôres) 8 ás 11 e 2 ás 7. (D 15258) 6



CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes)
**Doenças venereas** Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, canceros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A - (8 ás 21) Tel. C. 3031 - Res. V. 5588. (D 15284) 6

### DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS
Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 14640) 7

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (D 14640) 7

VENDE-SE, preço de occasião, gabinete electrico. Rua Visc. de Pirajá, 261 (antiga Vinte de Novembro), Ipanema. (D 15244) 7

DENTISTA, dr. G. Maluf, de volta dos Estados Unidos. Trabalha pelo processo mais rapido. Especialista em extracção de dentes. Cons.: rua Uruguayana, 95. Tel. Norte 5485. Res.: r. Visconde de Pirajá, 225, Ipanema. (D 15254) 7

DENTADURAS — Concertam-se em poucas horas. J. Gonçalves, cirurgião-dentista. Sete de Setembro, 190. (D 14707) 7

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (D 14640) 7

**AGENTES**
Acceita em todas as cidades Carimbos, Placas de metal e Ferro Esmaltado. Peçam catalogos e condições PEDRO FRANCO Rua Alfandega, 225 - 1.º - RIO (14382)

### PARTEIRAS

**A SENHORA** Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 11323) 8

### PROFESSORES

AULAS de italiano por prof. italiana á rua da Carioca, 41, Escola Rainville. (D 11984) 9

AOS professores aluga-se uma sala de aula com o respectivo material por hora. Rua 7 de Setembro n. 107, 2º andar, com o professor De Fossey. (D 15268) 9

CURSO commercial, 60$. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 14364) 9

CONCURSO B. Brasil. Contador desse banco prepara candidatos; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 14364) 9

**ESCOLA MODERNA** Rua do Theatro numero 1, 2º andar. — Cursos primario, secundario e commercial. — Aulas diurnas e nocturnas; para ambos os sexos. Preços modicos. Confere diplomas de contadores, tachygraphos e dactylographos. Curso especial de linguas e mathematica. Corpo docente numeroso e selecto. Ensino pratico e proveitoso. Matriculas abertas. (D 14653) 9

FRANCEZ pratico, ensina o professor francez De Fossey; r. Sete de Setembro, 107, 2º and. Phone C. 5579. (D 14702) 9

INGLEZ-FRANCEZ natos, ensinam, em classe e particular; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 14364) 9

LUBA MANDUCHEVA, professora diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano, theoria e solfejo. Programma do Instituto. Sul 2697. (D 15113) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français. Cour. Conde de Bomfim, 475. V. 2529 ou V. 373. (D 12594) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portug., francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20.

**ESCOLA IDEAL** Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de um mez 60$. Rua Santo Antonio, 18 — Em frente á Galeria Cruzeiro. (D 14690) 9

PROF. particular, casado, com 49 annos de edade, 18 de pratica de ensino e comportamento exemplar, ensina a ambos os sexos, mesmo edosos ou atrazados: portuguez, arithmetica, francez, inglez, etc., na rua S. José n. 34-2º; tel. C. 5537; casa de familia. (D 11982) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar, 21, Tijuca. (D 13620) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Uruguayana n. 33, 2º andar. (D 13620) 9

**Escola Ideal** Dactelographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 60$. Tachygraphia e Escripturação 20$. R. Sto. Antonio, 18. Em frente á Galeria Cruzeiro. (D 14690) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José n. 34, 2º andar, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (D 11983) 9

PROFESSOR de violão prepara alumnos em 6 mezes, canto theoria e solfejo; informações com o professor Barros, pelo tel. B. M. 1503. (D 14711) 9

SENHORA só aluga sala de frente independente encerada a casal ou senhores; ver hoje até meio-dia, á rua Frei Caneca n. 196, sobrado. (D 11986) D







**CORRESPONDENTE**
Mediante 100$000 mensaes, JOÃO DO MONTE faz serviço de correspondencias especiaes e collaborações, para os jornaes do interior. Cartas para o mesmo, á rua Benjamin Constant numero 102 — Rio. (D 14650)

**PREDIO EM LARANJEIRAS OU BOTAFOGO**
Compra-se nos logares acima indicados, um bom predio em centro de terreno. Offertas á Sociedade Immobiliaria e Commercial Ltd., á rua da Alfandega, 26, 3º andar, (elev.). (D 15223)

**LENÇÓES DE LINHO PURO**
Bordado á mão, grande sortimento, a 65$000. Catran Irmãos — Largo da Carioca n. 10, 1º andar. (D 15239)

**Dentaduras velhas — Ouro! — Compra-se —**
Paga-se bem por dentaduras ouros velhos caidos da boca. Joias quebradas, etc. Costa. R. S. José, 66 1º andar. (D 15333)

**PREDIO — COPACABANA**
Vende-se por 150 contos ou aluga-se por 1:250$000, de um pavimento e porão habitavel, proximo ao posto 3, centro de terreno com 14 por 56, garage para dois carros. Informações phone Ipanema 1260, das 9 ás 12 e das 2 ás 5 horas. (D 15234)

**URCA — PRAIA VERMELHA**
Vende-se á vista ou em prestações, magnificos terrenos inclusive lotes proximos dos bondes e lotes á beira mar, com os mais lindos panoramas da Guanabara. Peçam plantas, prospectos e condições. Ourives, 51, 1º. (D 15270)

**AUXILIAR COMMERCIAL**
Importante firma desta praça admitte uma moça brasileira ou estrangeira para vendeuse de pianos e auxiliar de escriptorio, dando preferencia á que tocar regularmente piano e escrever correctamente francez. Escrever á Casa Brasileira, nesta redacção. (D 15230)

**BOA CASA**
Aluga-se com contrato a da rua São Salvador n. 41, Cattete. Está aberta. Trata-se no Esmeralda Hotel, praça José de Alencar, com o sr. Brilhante. (D 14674)

**JOIAS DE OCCASIÃO**
A casa Benjamin vende joias de fino gosto, por preços de occasião, relogios das melhores marcas, objectos de arte de ouro, prata, antigos e raros, medalhas, moedas e sellos para collecção, á rua Primeiro de Março esquina da rua do Ouvidor. (D 14675)

**ATELIER DE MODAS**
Vende-se por motivo de retirada para a Europa, do dono, um bem montado e afreguezado, installado no 1º andar do Cinema Gloria; póde ser visto diariamente das 14 ás 18 horas. (D 14697)

# FRIGIDAIRE

Aperfeiçoando sempre, chegou a fabricar um refrigerador absolutamente perfeito. Os gabinetes são acabados a porcellana de dupla tonalidade e do melhor effeito; as ferragens são de bronze cinzelado e prateado. Emfim, a machina cujos orgãos são bem separados e accessiveis, é silenciosa, economica e de uma segurança absoluta. Não fique, portanto, admirado de "Frigidaire fabricar e vender 75 % de todos os refrigeradores electricos do mundo inteiro

SOC. AN. BRASILEIRA ESTOS

**MESTRE E BLATGÉ**

RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

mesbla

## RUA SANTO AMARO

Aluga-se com contrato o esplendido predio n. 137 desta rua acabado de construir com 5 quartos, 2 salas despensa, cozinha, banheiros, 2 quartos para creados, garage e demais dependencias. Póde ser visto até ás 4 horas diariamente e tratar á rua Visconde de Inhauma, 78 com o sr. Motta. (D 15319)

## ACADEMIA DE LINGUAS

Mudou-se para a rua Gonçalves Dias n. 13. Telephone Central 1268. (D 14666)

## NOIVAS

Tudo que V. Ex. desejar para seu enxoval, por preço sem competidores, encontram no Catran Irmãos — Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (D 15239)

## PHARMACIA NO INTERIOR

Vende-se uma em optimo logar do interior e a unica que serve a uma grande e prospera zona. Para informações dirigir-se ao pharmaceutico Augusto Ferreira, á rua Francisco Eugenio n. 120, das 8 ás 12 e das 4 horas em deante. (D 11783)

## FRANCEZ — INGLEZ

Em classe ou particular, por professores natos; Sete de Setembro numero 107, Escola Urania. C. 3772. (D 14365)

## CASA MOBILADA

Aluga-se uma com todo conforto moderno, garage, optimas installações, praia de Ipanema.

Informações. — Telephone Ipanema 0504. (D 15252)

## VELLUDOS

Astrakan, Cachá, Sultanas, ultimas novidades, na Casa Tavares — Rua Luiz de Camões n. 12. (14424)

## TRADUCTOR PUBLICO

Escola Urania, 7 Set. 107 (D 14365)

## OPTIMO PREDIO PARA COLLEGIO OU BENEFICENCIA

Vende-se optimo predio no melhor lado do Campo de S. Christovão, em centro de terreno com 18 por 90 metros, com 2 pavimentos, tendo ao todo 8 quartos e 9 salas e mais dependencias. Vendas a vista e a prazo. Preço modico. Trata-se no edificio do "Jornal do Commercio", sala n. 309. — Telephone NORTE 2796. (D 14618)

## INGLEZ

Uma senhora londrina ensina seu idioma. Methodo pratico. — Telephone Ipanema 1964. (D 11997)

## FABRICA DE TECIDOS

Pessoa bem documentada, com 20 annos de pratica de sala de panno, escriptorio e almoxarifado, deseja collocação. Carta para J. Basta — Avenida Suburbana n. 1223, em Del Castillo. (D 14620)

## DEPOSITO

de Sedas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões, 12. (14424)

## CASA

Casal sem filhos deseja comprar casa ou bungalow até 40:000$000, no Flamengo ou Botafogo. — Offertas a A. L. neste jornal. (D 14617)

## PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, negocio urgente. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (D 14636)

## AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Precisa-se de um bom dactylographo correspondente, dando-se preferencia que saiba stenographia portugueza e conheça um pouco de inglez. Carta declarando ordenado que pretende e habilitações, para a caixa postal 3023. (D 11985)

## SEDAS

Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (14424)

# CASA MARIALVA

FUNDADA EM 1904

132, R. SETE SETEMBRO, 132

MODELO 129

**35$** Sapatos para senhoras, salto cubano, Luiz XV, em pellica azul, artigo moderno n. 32 a 40. pelo correio, mais 2$000

MODELO 130

**35$** Sapatos para senhoras, salto cubano, Luiz XV, em pellica envernizada, havana n. 32 a 40, artigo moderno, pelo correio mais 2$000.

MODELO 133

**26$** Sapatos para senhoras, salto baixo em pellica azul, havana ou pellica envernizada, havana n. 32 a 40. O mesmo artigo para menina n. 28 a 32, preço 24$000. Pelo correio mais 2$000.

MODELO 111

**24$** Sapatos de lã, para inverno, salto mexicano, diversas côres, artigo fino n. 32 a 40, pelo correio mais 2$000.

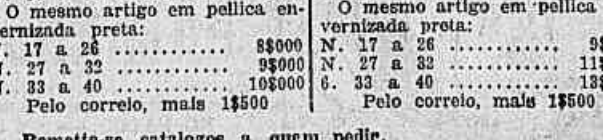
MODELO 127

Alpercatas marron

| | |
|---|---|
| N. 17 a 26 | 5$000 |
| N. 27 a 32 | 6$000 |
| N. 33 a 40 | 8$000 |

O mesmo artigo em pellica envernizada preta:

| | |
|---|---|
| N. 17 a 26 | 8$000 |
| N. 27 a 32 | 9$000 |
| N. 33 a 40 | 10$000 |

Pelo correio, mais 1$500

MODELO 117

Alpercatas pulseira cereja artigo fino

| | |
|---|---|
| N. 17 a 26 | 11$000 |
| N. 27 a 32 | 13$000 |
| N. 33 a 40 | 16$000 |

O mesmo artigo em pellica envernizada preta:

| | |
|---|---|
| N. 17 a 26 | 9$500 |
| N. 27 a 32 | 11$000 |
| 6. 33 a 40 | 13$000 |

Pelo correio, mais 1$500

Remette-se catalogos a quem pedir.

Pedido a **F. Silva & Gonçalves** (14399)

Para Fraqueza Pulmonar — Anemia — Esgotamento e Lymphatismo

# HYDROCHOERINA IODADA

(Iodo, Oleo de Capivara e Arseniato de Sodio Associados)

FORTIFICA — ALIMENTA — NUTRE

Depositario: DROGARIA PACHECO — R. dos Andradas, 43 e 47

# Lotes de Terrenos

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas: Dr. Lino Teixeira, Carlos Costa, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes. Preços desde 4:500$000.

A' vista ou a prazo. Trata-se no local, até ás 11 horas ou á rua Uruguayana n. 104, 4º andar. (D 15235)

## TERRENOS EM PETROPOLIS

Vende-se, na rua Westphalia, em Petropolis, magnificos terrenos com cerca de 200 braças de fundos. Informa-se e trata-se com a Sociedade Immobiliaria e Commercial Ltd., á rua da Alfandega n. 26, 3º andar. (elev.). (D 15223)

## PREDIO NA URCA

Vende-se na 1ª secção, confortavel predio de solida e bella construcção. Trata-se e informa-se com a Sociedade Immobiliaria e Commercial Ltd., á rua da Alfandega n. 26, 3º andar. (elev.). (D 15223)

## TERRENO

Vende-se — Bairro saluberrimo, 9,40 metros de frente e 40 metros de fundo, á rua Souza Cruz, a qual acaba de ser calçada. Preço 11 contos. Ver e tratar á rua Ernesto Souza numero 73 — ANDARAHY. (D 14696)

## AV. MARACANÃ

Aluga-se a casa n. 165, acabada de construir, 4 quartos, garage, etc. — Chaves ao lado no n. 167. Tratar Ed. do Jornal do Commercio, sala 104. — Preço 650$000. (D 15222)

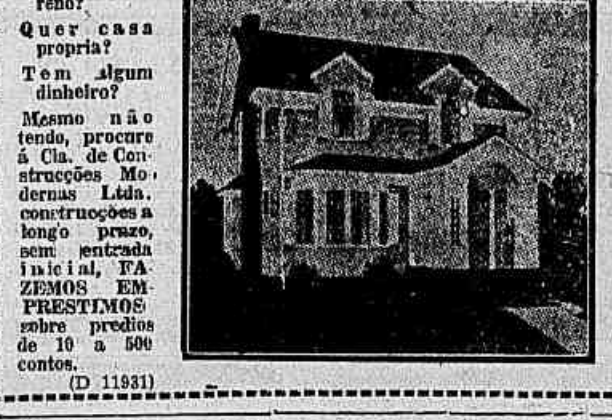
# ANTIGUIDADES

Moveis antigos de jacarandá

Pratas portuguezas antigas

245, CATTETE, 245 — Telephone B. M. 1705

# Comp. de Construcções Modernas Ltda.

URUGUAYANA, 96 — 3º, Elevador, N. 1018

Tem um terreno? Quer casa propria? Tem algum dinheiro? Mesmo não tendo, procure á Cia. de Construcções Modernas Ltda. construcções a longo prazo, sem entrada inicial, FAZEMOS EMPRESTIMOS sobre predios de 10 a 500 contos. (D 11931)

# Papeis pintados

Forrações artisticas a preços sem competencia. Sempre variedades.

Tapetes Vitraux, Congoleum.

19 RUA DA CARIOCA — TEL. C. 1940

# Cuide de seu rim!

Dôr de cabeça sem causa apparente, insomnias inexplicaveis, azias permanentes são quasi sempre os primeiros symptomas de que o seu rim começou a funccionar mal, envenenando-lhe o sangue, e para regularisar o seu trabalho, evitando maiores damnos, nenhum remedio é comparavel ao

# URIACIDO

Proderoso eliminador do acido urico

**Vidro 3$000 - Pelo Correio 5$000**

Preparação do Grande Laboratorio Homœopathico de DE FARIA & CIA. — Rua S. José n. 75 — Rio de Janeiro.

# Automoveis por preços minimos

HUDSON D. P. 7 logares, HUDSON sport, HUDSON coach, HUDSON sedan, ESSEX D. P. ESSEX barata RENAULT, typo pequeno, DODGE D. P., ESSEX coach, STUDEBAKER barata, STUDEBAKER D. P. CHEVROLET sedan, JORDAN D. P. 7 logares, DODGE barata, CADILLAC Limousine, OLDSMOBILE D. P.. Todos em bom estado de conservação e funccionamento. Facilitamos o pagamento pequena entrada longo prazo.

T. L. WRIGHT CIA. LIMITADA — RUA EVARISTO DA VEIGA, 142 (14169)

# PALACIO DAS NOIVAS

CASA DE 1a. ORDEM

## NOIVAS FELIZES...

Serão todas aquellas que comprarem seus enxovaes em nossa casa

Especialidade da casa

ENXOVAES PARA NOIVAS

GRANDE RECLAME

**33.383**

Trinta e tres é o numero de peças; trezentos e oitenta e tres é o do enxoval completo para noiva, incluindo roupa branca, roupa para cama, guarnições de toilette e cortinado; e o vestido em crépe da China Radium, figurino á descripção da excellentissima noiva

## COMPREM MOSQUETEIROS

| | |
|---|---|
| Filó inglez para cortinado | 7$000 |
| Mosquiteiros em filó inglez, alto relevo, para cianças | 14$000 |
| Mosquiteiro de filó inglez, bordado alto relevo, para solteiro | 18$000 |
| Mosquiteiro filó inglez, bordado alto relevo, para casal | 24$000 |
| Mosquiteiro filó inglez, bordado alto relevo, branco e côres | 33$800 |
| Mosquiteiro bordado, alto relevo, artigo finissimo | 44$800 |

## Peçam catalogo gratis em distribuição

Sortimento completo: Roupas Brancas - Cama e Mesa - Armarinho - Artigos para creanças - Camisaria, etc., etc.

AOS GRANDES ARMAZENS

# PALACIO DAS NOIVAS

Vendas por atacado e a varejo

RUA URUGUAYANA, 83-85-87 e BUENOS AIRES, 136

Telephone Norte 2875

APPARELHOS

# "STEPHAN"

O Apparelho "Stephan" preenche completamente o fim para que foi ideiado. Raspa, limpa, encera, dá brilho, varre, etc. Sem obrigar o corpo de quem o usa a outra posição que não seja a natural.

E' indispensavel em qualquer casa particular ou de commercio pois tambem serve para limpar vitrines, portas, janellas, paredes pintadas ou com azulejos, etc.

Nem todas as machinas passam cêra e poucas são as que raspam, e portanto não são completas. O Apparelho "Stephan" porém encera e raspa perfeitamente.

Mudança facil da palha de aço para flanella ou outro qualquer tecido

Com o Apparelho "Stephan" todos os trabalhos de limpeza se fazem bem, rapidamente e sem cançar

Simples, pratico, duravel e economico.

**Preço de cada apparelho - 14$000**

A venda em todas as casas de ferragens e de artigos domesticos. (14366)

# LOTERIAS

## Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 186ª extracção, realizada em 18 de agosto de 1928, 40ª do plano numero 43.

**Premios sorteados**

| | | |
|---|---|---|
| 33.979 | (Capital) | 100:000$000 |
| 30.363 | | 20:000$000 |
| 29.245 | | 10:000$000 |
| 4.750 | | 5:000$000 |

**3 premios de 2:000$000**

9086 34581 37535

**12 premios de 1:000$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2460 | 3777 | 9532 | 12887 | 26443 |
| 29362 | 32813 | 34392 | 35467 | 51603 |
| 56187 | 57888 | | | |

**25 premios de 500$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1052 | 3123 | 6969 | 9506 | 11220 |
| 13211 | 15690 | 16536 | 18762 | 22973 |
| 28534 | 29257 | 30575 | 32623 | 35478 |
| 37040 | 33856 | 39819 | 44770 | 45300 |
| 50615 | 51258 | 51083 | 54687 | 58413 |

**80 premios de 200$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 197 | 690 | 2364 | 3718 | 4570 |
| 4789 | 4834 | 5073 | 5875 | 5981 |
| 6800 | 6905 | 7759 | 8660 | 8730 |
| 9321 | 9437 | 9876 | 10365 | 13089 |
| 13331 | 13374 | 13882 | 14167 | 15535 |
| 15697 | 17703 | 17973 | 19030 | 20539 |
| 20762 | 21249 | 23649 | 24602 | 25101 |
| 26358 | 26616 | 26749 | 26962 | 26994 |
| 27136 | 27580 | 28629 | 29447 | 30516 |
| 30737 | 31157 | 31318 | 31977 | 33208 |
| 33537 | 34076 | 35674 | 35729 | 36406 |
| 36954 | 37792 | 37919 | 38408 | 40372 |
| 41784 | 42833 | 43629 | 43813 | 44327 |
| 45894 | 46179 | 46681 | 49129 | 49796 |
| 50279 | 52125 | 52515 | 54212 | 56250 |
| 56522 | 56669 | 58239 | 58612 | 58748 |

**Approximações**

| | |
|---|---|
| 33978 e 33980 | 500$000 |
| 30362 e 30364 | 300$000 |
| 29244 e 29246 | 200$000 |
| 4749 e 4751 | 100$000 |

**Dezenas**

| | |
|---|---|
| 33971 a 33980 | 80$000 |
| 30361 a 30370 | 60$000 |
| 29241 a 29250 | 50$000 |
| 4741 a 4750 | 40$000 |

**Terminações**

Todos os numeros terminados em 79 têm 20$; em 9 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 79.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão. — O director assistente, dr. Joaquim Pereira de Salles, presidente. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 45, 50, 63, 81 e 86 tendo o carimbo do Balcão de "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 13, 32, 35, 43, 60, 62, 77, 87 e 92, têm direito a metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Loterico" paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

| | |
|---|---|
| A' Garantia | 836 |
| Fluminense | 034 |
| Operaria | 418 |
| Noite | 041 |
| Caridade | 873 |
| Mineira | 202 |

Nictheroy, 18-8-928.

# CASA INDIANA

Antiga Sapataria Civil e Militar

Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

**50$000**

Sapatos de superior bezerro naco perola-escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto inbutido, grande moda de 37 a 44

Alpercatas pretas envernizadas com salto, artigo forte:

| | |
|---|---|
| Ns. 17 a 26 | 8$000 |
| Ns. 27 a 32 | 9$000 |
| Ns. 33 a 40 | 10$000 |

**40$000**

Completo stock de artigos de SPORT NACIONAES e estrangeiros, IMPORTAÇÃO DIRECTA. Chapéos para homem.

R. MARECHAL FLORIANO, 10?

Pedidos a Alberto Antonio de Araujo. — RIO — (14501)

## RODA DA FORTUNA

| | |
|---|---|
| 1º Premio | 3979—20 |
| 2º " | 0363—16 |
| 3º " | 9245—12 |
| 4º " | 4750—13 |
| 5º " | 9086—22 |
| Moderno | 423— 6 |
| Rio | 704— 1 |
| Salteado | 4 |

**Para amanhã:**

2841 — 3928 — 6498 — 3265

VARIANDO...

—1435—

ZANGÃO

ASSISTENCIA FUNERARIA — FAZ TODO O FUNERAL SEM DESPESA PREVIA A VONTADE DA PARTE — TABELLAS DA SANTA CASA — TEL. C. 0813 — PRAÇA TIRADENTES, 87 - Sob. (13355)

## ICARAHY — ALUGA-SE

Casa acabada de construir, centro de terreno, 4 quartos, salas, gaz, etc., propria para familia de trato; rua calçada. — Cruzeiro n. 245. (D 14648)

# O SONHO DE OURO

VENDEU SEGUNDA FEIRA P. P.

13630 ... 200 CONTOS

13629 ... 5 CONTOS

VENDERA' QUARTA FEIRA FEDERAL 50 CONTOS 5$000

SABBADO FEDERAL 100 Contos 20$. 10 finaes reclame. Habilitae-vos.

GALERIA CRUZEIRO 1

OSCAR & C.OMP.

# Santa Catharina

## A Rainha das Loterias

**Extracções em Setembro de 1928, ás 15 horas**

| N. | Plano | EXTRACÇÕES | Valor do Bilhete | Premio Maior |
|---|---|---|---|---|
| 396 | AD | Quinta-feira 6 de Setem. | 25$000 | 100:000$000 |
| 397 | AF | Quinta-feira 13 " | 15$000 | 100:000$000 |
| 398 | AD | Sexta-feira 21 " | 25$000 | 100:000$000 |
| 399 | AF | Quinta-feira 27 " | 15$000 | 100:000$000 |

# Casa Gaucho

## Agencia Geral de Loterias

Attende a todas as encommendas do Interior para todas as loterias as quaes devem vir acompanhadas das respectivas importancias em dinheiro, Cheques ou Vales do Correio e mais 1$000 para porte porque serão promptamente executadas.

As listas serão immediatamente remettidas após as extracções — Façam seus pedidos a

L. COSTA & CIA. LTDA. - Rua Chile, 3 - Caixa - 381

RIO DE JANEIRO (14513)

# CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900

— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

*Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.*

PEÇAM PROSPECTOS

De 13 a 18 de agosto de 1928.

| | |
|---|---|
| Dia 13—Segunda-feira | 856 e 56 |
| Dia 14—Terça-feira | 313 e 13 |
| Dia 15—Quarta-feira | 041 e 41 |
| Dia 16—Quinta-feira | 304 e 04 |
| Dia 17—Sexta-feira | 015 e 15 |
| Dia 18—Sabbado | 979 e 79 |

Rio, 18 de agosto de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 3028 (14395)

# ODEON

ULTIMO DIA — de um GRANDE PROGRAMMA

## O PRETO QUE TINHA A ALMA BRANCA

com a adoravel CONCHITA PIQUER — a mais bella mulher de HESPANHA

NO PALCO — UM GRANDE TRIUMPHO para

**Erica Dancer**

com

**Harry Flemming**

e a formidavel

**"Blue Birds" Jazz Symphonic Orchestra**

15 FIGURAS EM UM NUMERO SENSACIONAL

HORARIO — Tela: 200; 4,10; 6,10; 8,30; 10,40; Palco: 3,40; 5,50; 8,00 e 10,10.

AMANHÃ — um film do qual fallamos em annuncio separado. "CINCO DIAS EM PARIS"

# GLORIA

A's 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10 horas

MAIS 5 VEZES SE HA DE REPETIR HOJE O SUCCESSO IMMENSO QUE VEM ALCANÇANDO O FILM

## A GRANDE GUERRA

Já conheciamos o que se passava do lado dos alliados — Vejamos agora a grande documentação allemã.

Um film extraordinario da UFA — Apresentação do PROGRAMMA URANIA.

Complemento do programma: MARINHEIRO DE ALTO BORDO comedia em 2 partes. — UFA JORNAL — n. 43.

PROGRAMMA SERRADOR — PROGRAMMA URANIA

## Os funeraes do inditoso e heroico aviador Carlo del Prete

Da embaixada para o "Conte Rosso", a consternação do povo, aspectos do cortejo na Avenida, onde esperava densa multidão — Commissões, representações, etc.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

# CAPITOLIO

HORARIO

2; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; 10,20

A abrir programma: Paramount Jornal n. 94

POLA NEGRI A "ESTRELLA" MAXIMA DA "PARAMOUNT" EM MORTA PARA O MUNDO "THREE SINNERS"

# IMPERIO

HORARIO:

2. — 3.20 — 4.40 — 6. — 7.20 — 8.40 - 10.00

A abrir programma: Paramount Jornal n. 93 Montanha Russa, desenho animado.

A SEGUIR CARTAS NA MEZA com GEORGE BANCROFT EVELYN BRENT ETC.

# PARISIENSE

**Hoje** | **Hoje**

Os funeraes de

## Carlo Del Prete

Imponente homenagem do povo e governo brasileiros

O Campeonato Mundial de Box

TUNNEY versus HEENEY

Os 11 rounds completos

O TRAFICO DAS BRANCAS

ULTIMO DIA — A'S 10 1|2

O BEIJO QUE MATA

Amanhã

O film dos films que avançou um seculo a cinematographia moderna

## Rapa Nui

(Programma V. R. Castro)

**O beijo que mata — Cinema Primor e Eden — Nictheroy — Amanhã** ás 10 1|4. E' rigorosamente prohibida ... menores.

POPULAR — Hoje: AURORA, O TERROR DO CIRCO, PROEZAS DE ESTUDANTE e a comedia MARIDOS MODELOS. Amanhã: AZAS.

MASCOTTE — Hoje: O TERROR DO CIRCO, O CAVALLEIRO DAS PLANICIES e a comedia LEÕES APAIXONADOS. Amanhã: ROMANCE.

PRIMOR — Hoje: A VIUVA ALEGRE, O MEU BEBE' e a comedia LEÕES APAIXONADOS. Amanhã: A RE' MYSTERIOSA.

# CINEMA NACIONAL

Rua Vol. da Patria N. 335 Telph. Sul 0072

HOJE

Ultimo dia

O maior successo da moderna cinematographia

## Dama das Camelias

10 actos pela insinuante Norma Talmadge, arte e muito luxo.

HOJE — Matinée Infantil com programma apropriado e a DAMA DAS CAMELIAS — a preços communs.

Amanhã: Dois films de grande espectaculo num só programma: Mulher Corsaria, 6 actos, Programma Serrador e Manicure de Paris, 8 partes por Carmen Boni. (D 14720)

# CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca n. 133 — Teleph. Norte 4263

HOJE

MATINÉE á 1 hora

CHAMMAS DO AMOR Com Vilma Vank e Ronald Colman em 10 lindos actos.

CONSELHOS DOS RECEM CASADOS Comedia e ...

"UNICO AMOR"

Em MATINÉE "Cavallo Phantasma" 8º e 9º episodios em 4 actos com JACK HOXI.

AMANHÃ: Modas de Paris super-producção da "Metro-Goldwyn-Mayer", em 8 lindos actos por Norman Shearer. Bailarina Diabolica pela querida estrella Gilda Gray apresentada num film da "United" ... lindos actos. (D 153..)

# Cine Theatro Villa Isabel

Av. 28 de Setembro, 425 Teleph. Villa 1582

HOJE — HOJE

**Gallos de Briga** Hilariante comedia em 2 actos

**A CARNE E O DIABO** com JOHN GILBERT — GRETA GARBO e LARS HANSON Super-producção de METRO em 10 actos (D 11907)

# Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto

MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — Na Tela Em MATINÉE e SOIRÉE — HOJE

## A Dama das Camelias

A commovente super-producção distribuida pela United Artists, com NORMA TALMADGE e GILBERT ROLAND.

E ainda no mesmo programma:

## VIVA A CANÇÃO

Encantadora comedia UNIVERSAL JEWEL, com LAURA LA PLANTE

No Palco — A's 4,20, 8 e 10,20 — No Palco

SESSÕES de 4,20 e 8,20

Proseguimento do successo da divertidissima e fina burleta-fantasia de André Rolando, com musica de G. Gomes

## POR QUE NÃO?

Novos exitos de PINTO FILHO, PALMYRA SILVA Edith Falcão e Arnaldo Coutinho.

AMANHÃ — Na téla — AMANHÃ

EM MATINE'E E SOIRE'E

## Ama-me e o mundo será meu

O romance do amor e da innocencia vivido por Mary Philbin e Norman Kerry n'uma producção especial da UNIVERSAL

NO MESMO PROGRAMMA:

## O LYRIO DE GRANADA

Um sensacional film campeão de PROGRAMMA SERRADOR, com LILY DAMITA

# Cinema LAPA

Avenida Mem de Sá, 23. C. 2543

## O Circo

com CHARLIE CHAPLIN

**Dr. Beijoca** Comedia

Amanhã: matinée de uma hora em deante.

Amanhã: LADRÃO NUM PARAISO, com RONALD COLMAN e DOUTOR DA ROÇA.

# Cinema Universal

R. Senador Euzebio 132 — N. 1639

## TITANIC

com GEORGE O' BRIEN e VIRGINIA VALLI

**Na hora do Amor** com LOUISE FAZENDA

Amanhã: A FORCA, com H. B. Warner; ESCUDEIROS DA LEI e O TERRIVEL BANDOLEIRO. (14353)

# Theatro RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

HOJE — ás 7 3|4 — | HOJE — ás 9 3|4 —

ULTIMO DOMINGO

103ª — 104ª e 105ª representações da rainha das revistas, em 2 actos e 35 quadros

## Cadê as Notas?...

Com os 2 novos quadros:

6 notaveis criações de ALDA GARRIDO

Coração de vagabundo e Doutor Voronoff

além de novos numeros de cortina

**DE QUE VALE A NOTA...** Cantado por Vicente Celestino, Olympio Bastos (Mesquitinha), Manoel Pêra e J. Figueiredo

**Brilhante Matinée ás 2 3|4**

AMANHA e DEPOIS DE AMANHA — ultimas e definitivas representações de

**Cadê as notas?...**

Fica transferido sine-die o espectaculo em beneficio de Aurora Rosani, annunciado para 21 do corrente.

DIA 22 — Primeiras representações de

**As Manhãs do Galeão** (D 14663)

# CINE-THEATRO MADUREIRA

Em 22, 23 e 24 de Agosto

## O BRUTO

Progr. Matarazzo

Sensacional film de aventuras com MONTE BLUE, LEILA HYAMS e CLYD COOK

# RIALTO

HOJE, ULTIMO DIA DE

**PIRATA AMOROSO** Prod. "Metro-Goldwyn-Mayer" com JOHN GILBERT, Joan Crawford e Ernest Torrence. — O successo maximo da semana cinematographica. A comedia: "Segunda infancia" e "M. G. M. News" — Reportagens cinematographicas.

Amanhã

A deliciosa Marion Davies numa alta-comedia dirigida por KING VIDOR:

**Filhinha querida** ("Metro-Goldwyn-Mayer")

# Cine Theatro CENTRAL

Dia 31 — Festival de PALITOS e PAYTA despedida do Brasil.

HORARIO NO PALCO A's 2 1|2 — 3 1|2 — 5 1|2 — 8 e 10 3|4.

(HOJE) A's 2 1|2 - 3 1|2 - 5 1|2 8 e 10 3|4 — NO PALCO

**As grandes attracções da "South American Tour"**

CONCHITA ILLARI — cantante hespanhola.
ZULMIRA MIRANDA — com os seus lindos fados portuguezes.
OS RELLINI — o celebre duo italiano e o seu famoso theatro em miniatura.
THE HASSAN — assombrosos equilibristas em arame.
MELLO Y NELLO — acrobatas comicos, numero de successo.
THE DAIMLER'S — cyclistas e comico
YOLANDA — cantante e bailarina nos mais modernos tangos.
OREVAL — famoso contorsionista.

NA TÉLA *Um hymno de gloria a Deus!*

**James Kirkwood - Noah Beery - Mary Thurman**

EM **LUZ DIVINA**

Uma producção empolgante do "ROYAL PROGRAMMA"

Na proxima semana Estréa da troupe de **Macacos Trapezistas** "South American Tour"

Ao meio dia! | A's 11 1|4 da noite

Em sessões especiaes só para homens!

**A MORPHINA** «Programma Guará»

Amanhã

**COLLEEN MOORE** em uma das suas adoraveis creações **APUROS DE NOBREZA** "FIRST NATIONAL"

Leiam annuncio na pag. interna

# Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037 O MELHOR CINEMA DESTA CAPITAL

Hoje, Matinée

WALLACE BEERY e RAYMOND HATTON, em **DOIS PARCEIROS NA MALANDRAGEM** 7 actos impagaveis da "Paramount".

RICHARD BARTHELMESS, em **Trumpho ás avessas** 7 actos lindos da "First National".

**As tres da manhã** Comedia em 2 actos.

M. G. M. News 40

Amanhã: BETTY BRONSON, em A DEUSA DO ESPAÇO 7 actos "Paramount". TOM MIX, em CAVALLEIROS DAS PLANICIES 5 actos da "Fox". LEÕES APAIXONADOS Comedia em 2 actos. Fox-News 9 x 22

# Cinema Ideal

Rua da Carioca 60 — 64 — Tel. Norte 1027

**Milton Sills** (HOJE) — EM — **Nas azas do destino** "First National"

George K. Arthur e Karl Dane — EM — **GENTE DE CIRCO** «METRO-GOLDWYN-MAYER»

Amanhã — Na matinée e a noite — ESTRÉA no palco com as attracções da South American Tour. (Leiam annuncio na pagina interna)

(NA TELA) «Fox Film» **7º CEO** Um assombro!

**Lia de Putty** em Espadas e Corações. (Leiam annuncio na pagina interna)

# Cine Theatro IRIS

RUA DA CARIOCA 49|51 — Telephone C. 4152

Hoje — NA TÉLA

**George O'Brien e Stelle Taylor** em

## A CAMINHO DA HONRA

«FOX FILM»

NO PALCO — A's 3, 7 e 9 COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS A revista relampago de successo **SOL - E - DO'** Magistral desempenho de — CONCHITA ULIA e toda a Companhia

(AMANHA)

**Pola Negri** — EM — **Morta para o mundo** "Paramount"

**Buck Jones** — EM — **O seu a seu dono** "Fox Film"

NO PALCO — «CANTIGAS AO VENTO» (Leiam annuncio na pagina interna)

## ATLANTICO

Rua Copacabana 40 Tel. Sul 1581

Hoje — Matinée

LOIS WILSON, em TACTICA DE AMOR 7 actos "First National". MARCELLINE DAY, em SOB A AGUIA IMPERIAL 8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". PORTENTOS NO VOLANTE Comedia em 2 actos. Universal News 28

Amanhã — Clara Bow, em AZAS, 12 actos, Paramount. MEIA NOITE AZIAGA, comedia em 2 actos, PARAMOUNT NEWS 81, PROEZAS DE UM ESTUDANTE, 7º e 8º episodios.

## AMERICANO

Rua Copacabana, 743 Telep. Ip 622

Hoje — Matinée

LIA DE PUTTI, em ATTRACÇÃO DA FARDA 7 actos da "Universal". MADGE BELLAMY, em BRINCANDO COM O FOGO 6 actos da "Fox".

No palco: VILLAR o mais completo encyclopedista da actualidade

Na matinée — A série SCENTELHA ENCARNADA. Amanhã — Al. Wilson, em AZAS DA LEI, 5 actos Universal. CUIDADO JORGE, comedia em 2 actos. M. G. M. NEWS 41. No palco: Despedida de VILLAR.

## GUANABARA

Praia Botafogo, 506 Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

CLARA BOW, em CABELLOS DE FOGO 8 actos "Paramount".

LYA DE PUTTI, em ATTRACÇÃO DA FARDA 7 actos "Universal".

SOGRO CAMARADA Comedia em 2 actos. M. G. M. News 39

Amanhã — Lois Wilson, em TACTICA DE AMOR, 7 actos First National. Stelle Taylor e George O' Brien, em A CAMINHO DA HONRA, 7 actos da Fox. EM UMA PRAIA DA OCEANIA, film educativo. M. G. M. NEWS 40.

## AMERICA

Rua Conde Bomfim, 334 T. Villa 4575

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em VAMPIROS DA 1|2 NOITE 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". LOIS WILSON, em TACTICA DE AMOR 7 actos "First National". LEÕES APAIXONADOS Comedia em 2 actos. Cordeirinho da America Film educativo.

Na matinée — A série CAVALLO PHANTASMA. Amanhã: Esther Ralston, em QUEM AMA APRENDE, 7 actos Paramount. Fred Thompson, em A' REDEA SOLTA, 7 actos da Paramount. PARAMOUNT NEWS 85.

## BRASIL

Rua Haddock Lobo, 437 T. V. 2012

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em VAMPIROS DA 1|2 NOITE 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". CHARLES DELANEY, em CAVANDO A VIDA 7 actos da "E. D. C." LEÕES APAIXONADOS Comedia em 2 actos. Fox-News 9 x 22

Na matinée: A série *Cavallo Phantasma*. Amanhã — Laura La Plante, em VIVA A CANÇÃO, 7 actos da Universal. Marcelline Day, em SOB A AGUIA IMPERIAL, 8 actos da Metro Goldwyn Mayer. UNIVERSAL NEWS 30.

## HADDOCK LOBO

Rua Haddock Lobo, 20 T. V. 480

Hoje — Matinée

REGINALD DENNY, em AI! DOUTOR 7 actos "Universal". TOM MIX, em O CAVALLEIRO DAS PLANICIES 5 actos da "Fox". Não se admittem louras Comedia em 2 actos. Fox-News 9 x 22

Na matinée — A série TERRIVEL BANDOLEIRO. Amanhã: Laura La Plante, em VIVA A CANÇÃO, 7 actos Universal. Lois Wilson, em TACTICA DE AMOR, 7 actos First National. M. G. M. NEWS 39.

## TIJUCA

Rua Conde Bomfim, 344 T. V. 3655

Hoje — Matinée

REGINALD DENNY, em AI! DOUTOR 7 actos "Universal". TOM MIX, em O CAVALLEIRO DAS PLANICIES 5 actos da "Fox". PROEZAS DE UM ESTUDANTE 5º e 6º episodios. Fox-News 9 x 21

Amanhã — John Gilbert e Renée Adorée, em MONTE CHRISTO, 8 actos da Fox. Ted Mac Namara, em SOMNAMBULANCIAS, 6 actos da Fox.

## VELO

Rua Haddock Lobo, 166 T. V. 874

Hoje — Matinée

CLARA BOW, em AZAS 12 actos "Paramount". DUETTO SONOROSO Comedia em 2 actos. Paramount-News 86

No palco: O estupendo duo comico PALITOS E PAYTA.

Na matinée — A série PROEZAS DE UM ESTUDANTE. Amanhã: Lewis Stone, em MAITRE DE HOTEL, 7 actos First National. Alice Terry, em JARDIM DE ALLAH, 9 actos Metro Goldwyn Mayer. ETERNA QUEBRADEIRA, comedia em 2 actos. FOX NEWS 9 x 23.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
# Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Agosto de 1928

# O SACRIFICIO — CONTO

POR FRANÇOIS DE NION

Apezar de sua tristeza experimentou Luiz certa satisfação ao encontrar na sala a sra. Laprade que se achava só. As visitas inopportunas não iriam senão das seis á sete. Tinha pelo menos meia hora para elle; escolhera bem o momento.

Em troca uma pequena nuvem de contrariedade obscureceu por um instante o rosto de Julieta, porém dominou logo esta impressão e estendeu sua mão ao recem-chegado.

— Como veiu cedo hoje?...

— Porque tenho muita pressa.

— Deveras?...

— Tenho tantas cousas que fazer, vespera de uma viagem...

Julieta teve que fazer um grande esforço para conter um grito.

— Vae embora?... Para onde?... Por muito tempo?...

— Pouco importa onde e que seja para sempre...

— O que quer dizer?... Até hontem...

— Já estava resolvido hontem, já estou ha um mez...

Ella comprehendeu e não pôde dizer, senão:

— Meu amigo!...

— Sim, seu amigo: nada mais sou do que seu amigo! Sei que faço mal em amal-a de outro modo. Sei que confessando a offendo, porém, não posso evitar, amo-a apaixonadamente...

— Sr. Servieu... Eu lhe peço...

— Não, senhora, não procuro pretexto para aborrecel-a, no entanto... Minhas declarações...

A sra. Laprade sorriu e Servieu, percebeu esse sorriso.

— Não lhe parece que esta phrase de amor é trevial e louca, inferior ao sentimento immenso que devia exprimir? Declarações, fazer a côrte, "flirtar": todos esses modos de dizer, novos e velhos; são muito vulgares, a idéa é tão elevada, tão tragica, tão horrivel!... Esta idéa venceu-me, desterra-me,

porque muito lhe quero... Bem póde deixar-me dizer que muito a quero e já me vou...

— Porém, é uma loucura, meu querido amigo. Abandonando seu paiz, perde a sua situação e destróe o seu futuro; fará sua mãe infeliz, bem a conheço, ficará desesperada...

— Não posso viver tão perto de ti... sem ti...

A senhora calou-se um momento como que para concentrar suas idéas; suas delicadas sobrancelhas franziram-se.

— Vamos, meu amigo!... Bem sabe que sou casada, que tenho muito... apreço por meu esposo e que... emfim... sou uma mulher honesta.

— Ah!...

— Pois bem, preste attenção. Muito lhe agradeço! Seu sorriso extinguiu-se a' medida que tomava uma fórma o seu pensamento.

— Não deve partir, não quero tomar essa responsabilidade... Meu Deus! Como é romantico... Isso não é do nosso tempo...

— Sim, sou de uma época em que se póde morrer de amor.

Julieta fez um gesto como se lhe occorresse uma idéa repentina; ainda que precisa e definitiva já no seu pensamento.

— E se eu lhe pedisse, não que morresse, só que me desse uma prova absoluta, unica do seu affecto por mim?

— Salvo deixar de amal-a... estou disposto a obedecer em tudo.

— Deveras? Faria qualquer coisa por mim?

— Tudo. Só lhe pertenço, disponha de mim de qualquer modo extraordinario e absurdo. Como seria feliz se pudesse pro-

var que ninguem a quer como eu!...

— Pois bem! Se lhe pedisse para se casar?...

Servieu sobresaltado, disse:

— Casar-me, eu?... Quer brincar?

— Já vê que não faria qualquer coisa que lhe pedisse...

— Casar-me?

— Sim, fazer feliz a sua mãe, ficar em seu paiz, tornar-se razoavel... obedecer-me, emfim. Isso não é nada?...

— Casar-me, quando a adoro?...

— Ha tantos que se casam sem querer a ninguem... Porém não conhece minha candidata... Não adivinha?

— Não...

— Diga-me antes de tudo que me obedecerá, como prometteu. Vacila?... Já vejo esse grande amor, disposto a tudo. Enganei-me.

— Quererá enlouquecer-me?... Pois bem... Farei o que quizer, acceito tudo de suas mãos. Não me diga quem é, é completamente indifferente.

— E' minha **irmã**.

— Anna!

— E' um homem muito agradavel, tem fortuna, sua familia é muito honrada e tem um lindo futuro. Ella, é encantadora, tem um dote apreciavel, é muito bem educada, é uma filha para mim, eu a queria como a um irmão, como um filho...

— Anna?

— Então?...

— Parece-se demasiado commigo... Julieta olhava avidamente para o seu amigo. Ao ouvir estas palavras não pôde reprimir um estremecimento.

— Eu lh'a dou, ame-a no meu logar.

— Ah!... Não tem pena de mim... Oh! não, não me ama?

— Amo talvez a meu esposo, querido amigo. Não está admirado?... parece que considera isso como impossivel. Verá quando estiver casado!...

— Póde um instante pensar que me case com sua irmã?

— Sim; supponho!. Prometteu, não póde faltar! Luiz não me negue este prazer! Não rejeite esta felicidade...

— Mas... não seria uma coisa odiosa?...

— E porque? Bem o conheço, meu amigo; e sei que Anna será muito feliz. Gostará muito della, tenho certeza. Não, querido amigo, tranquilize-se, nunca lhe proporia uma coisa odiosa.

Nunca gostará de mim... Assim seja!... Faça de mim o que quizer.

— Que cara de enterro!

Julieta estendeu-lhe a mão tremula.

— Não vê que lhe dou tudo que posso dar....

Entraram duas senhoras prodigalizando cumprimentos e perfumes. Mudou a atmosphera e a vida convencional succedeu ao drama. Servien permanecera ainda um instante silencioso; disse umas palavras triviaes, cumprimentou e retirou-se com a cara alegre, como se não tivesse a morte no coração.

No humbral da porta, Anna, em trajes de viagem, agarrou-se no pescoço de sua irmã.

— Oh!... Como sou feliz! Posso dizer agora, desde ha muito tempo eu pensava...

— Minha querida Anna!

— Elle; elle tambem me quer; disse-m'o, disse com tanta ternura, ainda agora, no carro, ao sair da egreja.

— Elle te disse?...

— Oh!... Tinha tanto medo... No começo parecia tão distraido, como se pensasse em coisas longinquas...

Ouviu-se uma voz em baixo:

— Anna, vamos perder o trem.

A recem casada murmurou ao ouvido da irmã:

— Não é certo; vamos para sua casa e não sairemos antes de oito dias. Parece-me que começa melhor, assim, a nossa lua de mél, e sorrindo corou.

— Vê, Anna teu esposo está esperando.

De seu quarto, Julieta ouviu o carro partir levando os dois felizes. Desappareceu então, de subito, sua energia e desatou em soluços.

— No entanto... o amava!

A creada puxou-lhe pela manga do vestido:

— A senhora não se sente bem?... Quer que ajude a despir-se?... O patrão a espera para jantar...

— Vou já... dentro de um minuto.

A sacrificada seccou as lagrimas com gesto resoluto, e foi sentar-se em frente do seu esposo.

GUY

# A GATINHA

DOMINGOS BARBOSA

NA janella daquelle alto sobrado,
Quando é noite, não chove e esplende a lua,
Através do gradil arabescado,
A remirar a rua,
Onde gente, em passeio, torvelinha,
Vê-se sempre, gozando a luz do luar,
Uma linda, uma alvissima gatinha
De manso a ronronar.

De muita estimação, muito querida
Ali mesmo nasceu e se criou,
E embora já se ache bem crescida,
Jamais sequer ousou
Descer por uns momentos á calçada,
Ao jardim ou ao pateo das gallinhas,
Que o dono lhe não quer ver maculada
A alvura das patinhas...

Numa noite de estio, um velho gato,
Remexendo, famelico, um monturo,
Já que não tinha achado nenhum rato,
Descobriu sobre um muro,
Um gato novo, um gato vagabundo,
Sem lar nem dono, um gato desprezado,
Fitando, com olhar meigo e profundo,
A altura do sobrado.

E falou-lhe: "Oh rapaz! Estás com fome?
Anda, desce, vem cá, toca a cear...
Se o appetite é o mal que te consome,
E' facil encontrar
Neste lixo qualquer coisinha á tôa
Que o estomago te possa distrair...
Fica sabendo: não é coisa bôa
Sem manducar, dormir!"

O gato novo, para baixo olhando,
Responde: "Não, senhor; muito obrigado;
Comer não quero... Estou é namorando
A gata do sobrado,
Aquella gata candida e mimosa,
Que é minha irresistivel tentação,
E que me soube pôr em polvorosa
O peito, o coração!"

"O que, rapaz?! Aquillo é prato fino;
Acepipe procura mais barato...
Se o dono della sabe, põe-te fino,
E deixas de ser gato!..."
"Com isso, meu velhote, eu não descoro,
Nem tenho menos fome, menos somno...
Se ella propria não sabe que a namoro,
Imagine o seu dono!..."

**MORALIDADE**

Desde os tempos antigos, em que poetas
Platonicos, noctivagos, patetas
Namoravam princezas e rainhas,
Houve sempre no mundo, e ha, e ha de
Haver em meio a estulta humanidade
Uma porção de gatos e gatinhas...

# Na epoca dos lilazes — Conto

Por SUZANA BUCHOT

Esta manhã abrindo a janella, a senhorita Hortensia teve uma surpreza: todos os lilazes de seu jardim tinham florecido naquella noite e como um delicado presente de aurora, mil ramos brancos e roxos balançavam-se graciosos á vontade da brisa da madrugada, parecendo cumprimental-a e dizer-lhe:

— Bons dias, minha senhora e que vida amiga bons dias... Estamos aqui, é o tempo de voltarmos... para lembrar-te, pobre apaixonada... Oh!... como se lembrava! Dir-se-ia que toda sua mocidade affluia ao seu coração, com esse perfume primaveril, perturbando-a como antigamente.

Era uma manhã de setembro, egual a esta, que o infiel esquecendo os mais ternos juramentos, fôra para a capital e que ha vinte annos o esperava zelosamente. O que era feito delle?... deste joven, cujo retrato sempre enfeitado de flores sobre a chaminé da salinha antiga?

A pobre moça suspirou e com tristeza cortou um galho que estava muito perto de sua janella, como que querendo tental-a.

Era linda, com seus cabellos grisalhos, como fôra antes, quando eram escuros e seus olhos, ainda bonitos, verteram lagrimas pensando no passado...

Foi um orvalho pesado, e calido, onde todos os sentimentos de um coração abandonado se aninhavam. Desde que o querido amor, o unico de sua vida, partira, não podia ver os lilazes sem que evocasse com angustia a felicidade perdida para sempre desse idyllio que apenas durára a estação desta linda e interessante flor, unica testemunha da suavidade de seu amor. Nesta hora, cedo ainda, a pequena cidade despertava pouco a pouco e as somnolentas casas abriam e fechavam suas portas, como abrem e fecham os olhos as creanças preguiçosas, que fingem dormir depois que o gallo canta no terreiro, para prolongar os sonhos da noite...

Um a um ouviam-se os ruidos quotidianos; o bater do martello do ferreiro, o grito das creanças na rua, o silvar da locomotiva que começa andar, a conversa dos aldeãos que vão para os seus campos, dos operarios que vão para seus trabalhos, era a vida de sempre, que tomava seu curso habitual.

Porém, Hortensia no balcão olhava sem ver cada vez mais distante até o fundo da sua dôr. No entanto não chorava mais, e quiz, como fazia todos os annos neste dia, cumprir o rytho sagrado do qual sua alma guardára o segredo. Por suas mãos, sua casa foi enfeitada e florida, como se algum ente querido voltasse de uma longinqua viagem. A' tarde serviu o chocolate perfumado, em duas chicaras sobre uma bandeja evocando doces horas de intimidade.

Tocou no piano, quasi sempre mudo, uma meiga romanza, cuja partitura, gasta, offerecia o aspecto de uma reliquia. Suas mãos deslisaram pelo teclado, como quando elle a contemplava embellezado.

Hortensia, ouviu no pedregulho da calçada, uns passos insolitos, approximando-se da janella e julgou ser victima de uma allucinação. Porém, não; não era sonho... Um rapaz muito joven encaminhava-se para ella. Era tão parecido com aquelle de vinte annos atrás que quasi o chamou pelo nome de Marcello...

Ainda tremendo, teve coragem de perguntar:

— O que deseja o senhor?...

O desconhecido depois de cumprimental-a respeitosamente, respondeu:

— Vae julgar-me muito indiscreto, senhora, porém, venho pela primeira vez nestas paragens passar o verão e cada dia admiro mais a belleza de seu jardim... Os lilazes que possue são de um colorido maravilhoso, como nunca encontrei em parte alguma, queria pedir-lhe para vir cada dia umas horas, pintar no seu jardim, durante minha estadia aqui. Dizendo isto, estendeu a Hortensia o seu cartão de visita, onde ella leu:

Marcello Desormeaux"
"aquarellista"

— Ah! Esse nome... Que dolorosa coincidencia! Seria verdade?...

O pintor, julgando ver na confusão de sua interlocutora um signal de hesitação, disse:

— Meu pae, que viveu muito tempo nessa região, disse-me que encontraria aqui, logares deliciosos...

E, falou-me muitas vezes do jardim de uma pessoa de sua edade, com quem esteve em ponto de se casar... Talvez a senhora conheceu. Chama-se Hortensia Leclair.

Ella empallideceu, porém, reunindo toda sua coragem, respondeu:

— Póde dizer ao senhor seu pae, que sua prima é morta ha muitos annos. Este jardim era seu e eu sou quem vive agora nesta chacara. Portanto, está em sua casa, senhor; terei immenso prazer em recebel-o.

Teve um gesto de amabilidade e o filho entrou, vinte annos depois de seu pae, nesta vivenda, toda cheia de tristeza e de amor.

— Acceita, tomar a merenda commigo, no logar de uma amiga que não veiu?...

Quando Marcello sentou-se em frente della, Hortensia num instante recuperou a mocidade, esta incrivel semelhança supprimira todos os annos de solidão, e quasi joven, embriagada de felicidade, cummulava o filho de seu antigo noivo, de todo carinho e ternura, accumulado no seu coração.

Elle, um pouco admirado, porém encantado do ambiente romantico, pôz-se a falar de seu pae, de seus trabalhos, da sua fama, sem perceber que Hortensia bebia suas palavras.

— Por exemplo, — exclamou vendo a partitura collocada no piano, que abandonára para recebel-o, — esta romanza é a que meu pae prefere a qualquer outro. Gostaria de ouvil-a?

Então, no salãozinho velho, os mesmos accordes se elevaram e a voz tão egual áquella outra, murmurava as mesmas palavras, que os labios amados, murmuraram em outros tempos:

*"Quando florescerem os lilazes por ti voltarei, meu amor...*

Desta vez era demais, a pobre Hortensia, deixou-se cair na cadeira, cobrindo o rosto com as mãos. Marcello, voltou-se e a viu saccudida pelos soluços, semelhante a uma pobre mulher deshordada pela vida.

Approximou-se della e viu sobre a chaminé o retrato de seu pae, que parecia vivo, no seu quadro antigo, enfeitado de lilazes. Ao reconhecel-o comprehendeu........

Os dois immensamente commovidos, para poderem falar ergueram-se e num silencio profundo, seus olhares souberam exprimir melhor do que as vãs palavras, o segredo de suas almas, este segredo que ninguem conhecia, emquanto dos lilazes vinham os perfumes, o rapaz saiu sem se voltar, advinhando, que involuntariamente, profanára o jardim secreto de um coração alimentado de esperanças, perfumado de recordações, que **uma brutal** revelação acabava de ferir para **sempre**.

Quando fechou a porta, teve a impressão que sellára a pedra do tumulo de Hortensia, que mais desilludida ainda, debaixo do sol radiante, ia sepultar depressa com ella o seu sonho immorredouro.

# A FLAMMA — CONTO

Brito Breca

Meu querido amigo.

Esta carta, escripta num momento de miseria moral é um appello angustioso que faço ao teu coração, ao teu alto espirito que tão piedosamente costuma encarar as ignominias e as baixezas humanas. Estou nessas situações em que o amigo que comprehende, perdôa e aconselha, póde desempenhar uma missão salvadora, altamente caritativa. Porque eu tenho o desejo de falar, eu quero confessar os meus peccados, contar inteiramente a minha grande culpa... Ha de haver quem se ria de tamanho escrupulo, quando ouvir a narração do meu procedimento. Esses não me servem, porque eu os julguei almas tão vis, como a minha. Talvez o que eu fiz fosse muito pouco para certas creaturas. Para mim, espirito delicado, respeitoso de todos os sentimentos nobre e bellos — é um mundo de infamia. Preciso que me perdões, mas reconheças a extensão do mal que commetti. A ninguem mais eu contaria o que te vou contar. Vês bem a confiança e o affecto que em ti deposito. Deves saber do trespasse do Carlos Ribas, o nosso velho amigo de tantas noitadas prodigas no Rio. Deves saber tambem que eu estive sempre á sua cabeceira e assisti ao desenrolar da sua longa e perfida molestia. A minha dedicação foi louvada, falaram de mim como um exemplo de amizade sincera. Tu mesmo, naturalmente, já fizeste esse juizo tão lisonjeiro a meu respeito. Enganaste-te meu caro, enganaram-se egualmente os outros. Ninguem suspeitou o verdadeiro papel que eu desempenhava ao lado do amigo doente, — o de hypocrita, traidor e perjuro... E' isso mesmo. Não te espantes. Estas palavras sáem-me num grito de dor e arrependimento. Quero ser eu mesmo a castigar-me, clamando implacavelmente á minha consciencia a baixeza em que me atolei. Se pudesse fazer uma confissão publica, o quanto descarregaria este peso enorme a anniquilar-me! Fui o hypocrita, o traidor, o covarde que se aproveita da fatalidade sob a qual geme uma creatura summamente bondosa e leal, para roubar-lhe a ultima illusão que lhe alimentava a existencia combalida, o derradeiro lenitivo dos seus dias. Passo os dedos nos olhos e elles não vertem lagrimas. Se ao menos me fosse dado chorar! E' preferivel, porém, que eu te exponha tudo, desde o começo, penitenciando-me nesta narração dolorosa.

Lembras-te perfeitamente do Carlos Ribas, no seu brilhante tempo de solteiro. Não houve rapaz mais feliz, nem mais gozador. Tu éras dos que mais o admiravam, embora lhe recriminasses a excessiva futilidade — Relevavas-lhe esse defeito — dizias-me sempre — pelo grande e formoso coração que elle possuia. Carlos Ribas, com o seu exigente dandysmo, os triumphos repetidos no amor, passava, ás vezes, por um impertinente.

Os que o julgavam assim, cêdo se desvaneciam. Bastava experimentar alguns minutos a companhia desse homem para sympathizar com elle. Prolongando-se o convivio, a sympathia transformava-se em profunda affeição. — Não me admira que o Carlos conquiste as mulheres, se elle tão facilmente conquista os amigos, gracejaste uma occasião. Carlos era dessas creaturas que sentem a vida na sua faiscante superficialidade. Nunca se desilludem, porque são bastante frivolas e têm o espirito sufficientemente despreconcebido para não se afundarem no declive das realidades chocantes. Carlos não comprehendia o mal e essa ignorancia devia afastar o mal de si. Incondicionalmente bom, elle poucas vezes recebia ingratidão. Faltava-lhe o senso grave da vida. A existencia não lhe passaria disso — o paletot bem cortado, um charuto delicioso, a mulher que se espera na mesa da confeitaria ou na alcôva do "rendez-vous"...

Quando pensaria elle, que havia de terminar os seus dias numa tragedia! E Carlos Ribas estava tão desacostumado á dôr que ninguem — creio eu — extranharia mais o seu aguilhão ferino. Na innenarravel tortura que foi a sua molestia, elle parecia interrogar de como podia um homem soffrer tanto. A dôr antes de magual-o — espantava-o. Rico, usufruindo a sua renda pingue. Carlos Ribas nunca teve outra preoccupação que a de divertir-se. Para isso foi tres vezes á Europa, conhecendo a orgia de todas as grandes capitaes. As suas aventuras galantes! Quantas vezes elle nos contava as peripecias em que andou mettido na satisfação de um capricho amoroso. Capricho é bem o termo. Carlos nunca amava e como elle dizia, graciosamente — encabulava-se. O casamento incutia-lhe horror, pelo menos emquanto possuisse dinheiro. A mulher só lhe valia pela novidade. O "beguin" aborrecia-o. Nutria um receio immenso dessas creaturas de olheiras, propensas a scenas passionaes e a chiliques hystericos. Era natural que tudo quanto transpirasse a tragedia fosse infenso a esse homem. Amar, considerava elle, quando chegarei eu a amar? Viveu desenfreadamente, atirou-se com volupia aos prazeres e estragou em pouco tempo o seu physico no desvairamento de todos os excessos. Não tardou a ouvir o signal de alarme. Consultou medicos. Os diagnosticos intimidaram-no. Vieram as imposições da saude — bom clima, methodo, vida morigerada, tratamento adequado. Carlos Ribas partiu para a França. Permaneceu cinco mezes em "Chemin de l'Ernistage", na paisagem azul dos Alpes Maritimos. Mostrei-te por essa occasião uma carta delle. Engordava, renasciam-lhe a força, o vigor; só temia a tentação de Paris. Estava curado, sadio e robusto. Ia, porém, confiar-me um segredo: amava, amava certa creaturinha divinal, filha de um negociante brasileiro em turismo pela Europa. Ri-me da confidencia. Dahi a poucas semanas abraçava o meu amigo no Cáes Pharoux. Vinha em companhia do negociante e da creaturinha divinal, já agora sua noiva. Na mesma noite, no Club dos Smokings, Carlos, commovidamente referiu-se ao seu noivado. Era a primeira mulher que amava e fazia della a sua esposa. Aos medicos porém não agradou o regresso de Carlos. Prescreveram-lhe rigoroso tratamento que elle pouco observou. Nas vesperas do consorcio sobreveiu-lhe uma crise agudissima. Precisava sair do Rio, opinaram os especialistas. Carlos planejou nova viajem, que seria, ao mesmo tempo, a viagem de nupcias, mas após o casamento o seu estado aggravando-se, não poude partir. Foi ahi que eu me installei na casa delle e conheci de perto a unica mulher que elle adorara. Lucia, pareceu-me uma pequena contaminada pelo virus das modernices civilizadoras. Regularmente instruida, frequentava certos escriptores perniciosos e tocava no piano tangos muito langues. A sua natureza irrequieta soffria com a solidão dos dias infindaveis ao pé do marido. Surprehendia-a diversas vezes, encostada á janella, a contemplar o panorama da cidade, como se quizesse achar-se lá, no meio do bulicio torvelinhante. Nos primeiros dias quasi não conversavamos. A minha estadia ali impelliu-nos á intimidade. De resto, Carlos era quem nos approximava, regosijando-se com a nossa camaradagem. Desejava que a esposa se distrahisse naquella clausura para supportar melhor o afastamento do convivio mundano. Sempre a generosidade e a boa fé desse optimo rapaz! Nunca elle desconfiaria de mim e, embora ciumento da esposa, ficava satisfeito de vel-a em minha companhia.

Uma questão estabeleceu-se no meu espirito: Lucia amaria verdadeiramente o marido? Devia desejal-o, quando o encontrara em Paris, elegante e encantador, precedido de uma fama escabrosa e portanto com esse halo de mysterio que impressiona a phantasia das mulheres. Carlos era o decadente, conviva assiduo dos lupanares que desafiava a imprecação dos puritanos, porque tinha dinheiro e tinha mocidade. Dominar esse homem corrompido, fazel-o amar pela primeira vez foi certamente a idéa que açulou a imaginação de Lucia. Travou-se a partida. A mulher venceu. Iam casar-se. Lucia ia possuir o rapaz bello e seductor, cuja affeição tantas disputaram. Imprevistamente, Carlos adoece. Casou-se assim mesmo e onde esperava os paraisos do amor, Lucia tem que conformar-se com dias longos e sombrios á cabeceira de um doente. Ella o queria, sem duvida, mas queria mais ao amor e desse até ali nada vira senão uma esperança que lentamente se esmorecia. O casamento! Que fracasso para ella! O homem por quem sonhara, agora só lhe inspirava piedade. Pobre Lucia! Não lhe attribúo a maior culpa no abysmo infamante em que ambos nos arremeçamos. Carlos Ribas percebia tudo, só não percebia que uma mulher nas condições de Lucia arrima-se em quem estiver mais perto. A sua incapacidade de comprehender o mal impedia-lhe semelhante supposição. Eu era o amigo dedicado que se curvava á sua cabeceira e para elle um amigo só implicava sinceridade e affectos em todos os seus actos. Oh! Quanto me acabrunha que Carlos não findasse os seus dias nessa edificante illusão... Antes de morrer elle conheceu de chofre a infamia que comporta uma alma humana e não sobreviveu ao golpe. Quero narrar-te a minha vileza e falta-me coragem.

Como sou covarde! Pois certamente já subentendeste a violencia do drama que eu procuro contornar?... Lucia amou-me; Lucia, naufragando no seu "spleen" atirou-se a mim, como a um tronco forte, capaz de conduzil-a á ilha florescente das sensações inebriantes. E eu, miseravelmente a conduzi até lá, miseravelmente a amei ao lado do homem, que soffria, arquejante, a protervia de uma molestia insidiosa, sorrindo para a esposa adorada e para o amigo fingido. Quiz resistir, procurei reagir contra a minha fraqueza, invocara a educação pura que recebera num lar virtuosissimo; as palavras de minha mãe a incutir-me sentimentos bons, os conselhos do meu pae, tão leal e tão franco, alma de ouro, impermeavel a todas as mazellas. Ella, essa creaturinha mais fraca do que eu, acenava-me desesperadamente; erguia-me os braços, os seus braços de jaspe, pedindo amor, promettendo prazer... Cedi, a principio hesitante, sob a pressão da consciencia accusadora; depois entreguei-me de corpo e alma, suffoquei o remorso; não tinha animo senão para amar com uma paixão allucinada, mixto de crime, de peccado, de sadismo. A idéa de ignominia reforçava a minha embriaguez. Perdi o dominio de mim mesmo. Era uma creatura no extremo da sua pobreza humana. Então começou a nossa

ronda sinistra em torno do homem que soffria resignado e bom. Oh! Quanto me dóe esta remmemoração! Pelos corredores, eu e Lucia balbuciavamos palavras vans, juravamos coisas absurdas, imaginavamos sonhos impossiveis, tontos, aturdidos, sem orientação definida. Ouviamos a voz de Carlos e corriamos para junto delle, ainda de faces afogueadas ,disfarçando a custo os indicios dos beijos que commummente trocavamos. Carlos pedia um copo de agua, solicitava mais uma almofada que lhe corrigisse a posição da cabeça ou apenas nos queria a seu lado, porque a melancolia — dizia elle — abatia-o tanto quanto a enfermidade. Lucia occultava sempre melhor a sua perturbação. Não fosse ella mulher! Muitas vezes a vi depositar enternecidamente um osculo na fronte do marido com esses mesmos labios que ha pouco sugaram o calor dos meus. A minha tortura ao pé de Carlos era insupportavel. As suas expressões de reconhecimento doiam-me como um caustico.

Em certas occasiões assaltava-me a hypothese de que elle já descobrira tudo e aguardava o instante de vingar-se — numa tremenda e fulminante vingança. Mas de que maneira havia aquella creatura quasi inerme, nulla de energia, tomar uma vingança?

Nesse caso elle preparava-se para desmascarar-me, esmagando-me com uma praga horrorosa. Punha-me a observar o tom das suas palavras, extrahindo-lhe sentidos ambiguos, accentos intencionaes. A's vezes queria cair-lhe de joelhos, debulhado em pranto e gritar o meu opprobio, á espera do castigo, do castigo que me redimiria.

Carlos tomava-me a mão, ordenava-me que me chegasse para mais perto delle e apoiava o braço no meu hombro. Acreditava que elle pretendesse alcançar-me a garganta e estrangular-me. Era uma allucinação, certamente. Com a voz entrecortada pela dyspnéa, Carlos referia-se ao seu martyrio, louvava a minha amizade e insistia em me fazer falar sobre Lucia, cuja situação atormentava-lhe muito. Elle julgava ler no rosto della uma fragilidade que talvez não resistisse áquelle estado de coisas. Pedia-me opiniões, lançando problemas afflictivos. — Estaria a esposa conformada com a fatalidade? — Possuiria ella animo capaz de tolerar até ao fim tamanha provação? — Dedicava-lhe bastante affecto para soffrer junto ao marido aquelle calvario? Eu titubeava, tremiam-me os pés, tinha a garganta secca. E respondia, nervosamente, que Lucia era um anjo, que Lucia o adorava e soffria tudo por elle.

Carlos agradecia, fingindo-se convencido, embora só visse nas minhas palavras bondade de amigo. Eu saia dali e ia contar o meu supplicio á Lucia, ia dizer-lhe que a nossa traição me enchia de vergonha. Um dia ella magoou-se com os meus insistentes escrupulos. Chamou-me ingrato e grosseiro. Pois não via como ella se sacrificava por mim, esquecendo a dignidade e a honra? Qualquer outro homem saberia corresponder melhor a esse frizante testemunho de affecto.

Ella bem sabia que enganava o marido e que eu enganava um amigo. Mas, quando a paixão turba-nos a vista, não se pensa em nada, em nada...

Si eu tanto tremia, tanto me amedrontava, era, incegavelmente, porque pouco amava.

Lucia expôz essa conclusão com uma logica que me aterrorizou. Ella atirava-me em pleno rosto a pecha de fraco no amor, que tanto fére o homem. Fiquei immobilizado. Passou-me até pela mente a idéa de matar aquella creatura, — personificação diabolica da mulher que nos arrasta ao inferno.

Lucia voltou-me o rosto e foi-se bruscamente. Devia ter tomado alguma decisão. Não quiz encontrar-se commigo o resto do dia. Passei insomne essa noite. Na manhã seguinte procurei abordal-a. Ia implorar o seu perdão e garantir-lhe o meu amor, propondo uma monstruosidade qualquer: envenenarmos a Carlos e fugirmos para bem longe, por exemplo.

Lucia esquivou-se de mim, deu-me o tratamento de senhor e respondeu que entre nós já não havia coisa alguma. Irritei-me a principio. Em seguida esmoreci e á colera succedeu a humildade do amante que receia perder a creatura adorada. Fui atraz de Lucia, confessando arrependimento, affirmando-lhe que se quizesse uma prova da minha paixão eu faria tudo. Ex-puz-lhe o plano temeroso de darmos cabo de Carlos. Lucia horrorizou-se ao ouvir-me. Percebeu a que ponto ia o meu delirio e achou melhor não me torturar mais com a sua indifferença. Cedendo aos meus rogos, beijou-me varias vezes, murmurou muitas palavras doces e entre outras coisas accrescentou-me que esquecesse essa idéa medonha de matar Carlos. Ao deixar Lucia reflecti sobre a monstruosidade que imaginara. Dar cabo do pobre Carlos! Senti-me assassino; as mãos tintas de sangue, o coração escalavrado de maldade, o remorso a pungir-me... E isso por causa de Lucia, pelos beijos de Lucia. Não... Era um pezadello. Lucia não exigia que eu commettesse crime algum; ella amava-me com ternura, dedicava-me uma affeição, bem longe de odio e de sangue. Nessas mudanças intempestivas de raciocinio, ora julgando-me ignominioso, ora victima das circumstancias atrozes, continuei aquelles dias ao pé de Carlos.

Deviam ser tres creaturas a soffrer ali, porque eu me sentia tão desventurado quanto o meu amigo, e Lucia chorava constantemente sobre os meus hombros o nosso amor opprimido pela fatalidade.

Até então, embora vissemos Carlos muito doente, contavamos com a possibilidade da sua cura. Mas o medico assistente declarou-me uma tarde que estava tudo perdido.

Immediatamente communiquei a Lucia a noticia, que ella recebeu numa commoção, não sei si de alegria ou de tristeza. A certeza de que Carlos morreria logo deu outro rumo na situação. Era a viuvez de Lucia, o seu casamento commigo, a felicidade que eu prognosticava. Decorreram varias semanas. O estado de Carlos, apezar de desanimador, não se alterava. Nós esperavamos, esperavamos... Faziamos projectos como creanças. Casar-nos-iamos, uma vez terminado o luto e viajariamos á Europa. Depois voltavamos para fixar residencia no Rio. Emfim, o trespasse de Carlos era já um facto consummado para nós. Imaginarás tu o que seria essa expectativa ao lado de um moribundo? Mas o medico, com surpreza nossa, disse que Carlos ainda poderia durar varias semanas e até mezes. Todos os dias eu e Lucia observavamos o doente, ciosos de que aquillo se decidisse. Carlos passou a ser a barreira teimosa, o obstaculo caprichoso dos nossos desejos... E aquillo não se decidia. A situação chegava a enfurecer-nos. A insistencia de Carlos em viver parecia de proposito para contrariar-nos. No fim de algumas semanas o medico denunciou subita melhora do doente, cujo organismo começava a reagir e, alvoraçado trouxe-nos a nova.

Verdadeiro milagre, dizia elle. Com todo o cuidado no tratamento e absoluto repouso, Carlos poderia sarar. Que se evitassem os minimos abalos. Um pequeno choque destruiria tudo. Quando ficamos a sós, Lucia olhou-me muito tempo, sem dizer nada. Carlos melhorara!... A felicidade de porque tanto anciavamos esbarrondara-se. Fôra um sonho, mero e pueril! O nosso futuro de riso e ventura desapparecia subitamente. Não sei explicar o abatimento que me invadiu a alma. A' noitinha, Carlos acabava de adormecer, quando eu e Lucia, numa alcova proxima, trocavamos palavras vagas e imprecisas, desalentados pelo golpe que o destino nos dava. Lucia no seu kimono japonez apenas deixava ver a parte do collo, onde eu mais gostava de beijar. Pela janella semi-cerrada uma restea de luar penetrava no aposento. A possibilidade de perder Lucia angustiava-me. Disse-lhe todo o meu tormento. Ella estendeu-me os labios, como si esse gesto resolvesse a nossa afflicção. Tomei-a de impeto, quasi brutalmente, numa subita eclosão de desejos. Nunca m'a arrebatariam, nunca perderia a felicidade que essa creaturinha delirante me offerecia... Um barulho suspeito interrompeu o nosso arroubo flammivomo. Voltamos os olhos para a porta fechada da alcova, que alguem empurrava debilmente e, antes que pudessemos coordenar uma idéa, a porta escancarou-se. O susto não nos permittiu o menor movimento. Espectral, tremulo, de braços abertos e dedos aduncos, numa attitude sanha paralysada, Carlos surgiu á nossa frente — visão aterrorizadora da culpa, do castigo e do remorso. Agitou o busto, quiz falar, pronunciar alguma coisa arrepiadora e não conseguiu. Uma extremecção sacudiu-o de alto a baixo. O corpo pendeu e tombou, abrupto, com grande estertor.

Só ahi Lucia começou a gritar, a gritar descabelladamente. Accorreram os creados presos de panico. Conduzimos Carlos para o leito. Estava morto.

O medico chamado ás carreiras assegurou que o doente succumbira em consequencia de alguma violenta commoção.

Lucia continuava no seu formidavel choque nervoso, entre gritos e soluços que mettiam dó.

Eu, idiotizado por tão revolvente abalo ia daqui para acolá, como um automato, um ser abjecto e repellente...

Eis o desfecho da tragedia. Aqui termina a penosa tarefa a que me impuz nesta carta. Meu querido amigo, apieda-te de mim e escreve-me duas linhas confortadoras, si é que o arrependimento e a dor já me dão direito a uma migalha de allivio.

Passo os dias a evocar o desenrolar do drama terrivel e não encontro uma hora de socego.

Lucia, foi para a casa da familia. De lá me chama sem cessar, e quando me vê chora, porque não tem animo senão para chorar.

Eu emmagreço, definho-me, vergado sob o peso da minha covardia. Varios amigos de Carlos desconfiam do mysterio que envolve o seu trespasse e ha quem suspeite das minhas relações com Lucia.

O nosso casamento — como ella quer — será um escandalo. Que maior vergonha me cobriria amanhã? Dirás que preciso abandonar Lucia. E eu lhe respondo, que abandonar Lucia é impossivel...

Meu querido amigo, valha-me, querido amigo!...

Teu — Ruy.



## MILAGRE PASTORIL

PREGAVA um dia S. Frei Gil ao povo,
De roda a boa gente montesina,
A pratica divina
Extactica seguindo.
Exalava uma graça, um geito novo,
Que no candido olhar se estava rindo.

Nos ribeiros as aguas
Levavam mais de manso o seu rugido;
Os rebanhos suspensos
Pararam de balir lá sobre as fráguas,
De longo olhar perdido;
E, já nos bosques densos,
Já nos beiraes das casas,
Aves cantando ou soltas andorinhas
Suspenderam seu canto
E vieram poisar, fechando as azas;
Homens, rebanhos, aguas, avezinhas,
Enlevados na musica do Santo!

Mais eis que vem um galo todo esperto
Irrompe dali perto
Seu canto natural,
Tão importuno e tão desentoado,
Que entrou o santo de sentir-se mal:
E vae, num arremesso, com enfado,
Para deital-o fóra
Atira-lhe o bordão
E logo tão certeiro e tão má hora
Que o pobre galo caiu morto no chão.

Mal acabada a predica, o Santinho,
Como mais não ouvisse o seu cantar,
Procurou-o com o olhar
E ao vel-o morto, entrou de se accusar
De tão cégo furor
Pelo innocente canto do bichinho.

E colhendo o bordão que lhe apontou
S. Frei Gil exclamou,
Com doido semblante e voz maguada,
Cantando, tambem, louvas o Senhor;
Levanta-te dahi e vem pregar
O teu lindo sermão da Madrugada!
E foi caso de ver-se e de pasmar
Que ainda mal o Santo terminára
Já o gallo se erguia,
Soltando, irmão do Sol e da Alegria,
Em voz vibrante e clara,
Seu alto canto annunciador do Dia.

Logo as aguas correram á vontade,
Alevantaram vôo as andorinhas,
E, em gosto de tão santa novidade,
Correram a dal-a aos seixos e ás hervi-[nhas
Foram dizel-a ao Céo, leval-a ao vento.

E vivo aprazimento,
E, no regresso á Serra
Os rudes pegureiros
Erravam pelo teso dos outeiros
No meio dos rebanhos
A pastar
E apertavam ao seio os tenros anhos,
Tinham vontade de beijar a Terra,
Ficavam-se a scismar!...

JAIME CORTESÃO.

Queres viver bem no mundo?... Vive longe delle. Se delle te acercas, obrigar-te-á a adoral-o ou a aborrecel-o, e francamente, não é merecedor do primeiro, nem vale a pena o segundo. — Ruckert.

# Chronica de Portugal

O CALOR DOS ULTIMOS DIAS — NOSTALGIA DO CAMPO — O QUE SERIA O AJARDINAMENTO DA MARGEM DO TEJO NAS NOITES DE ESTIO — AS OBRAS DO MUNICIPIO — ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL — OS MIL E DUZENTOS ALUMNOS DA CASA PIA — O QUE É ESSE BENEMERITO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — OS SERVIÇOS PRESTADOS EM 184 ANNOS DE EXISTENCIA — OS SEUS DIRECTORES — O NOSSO CREDITO NO ESTRANGEIRO — ACERTO DE CONTAS — UMA OPERAÇÃO DE DIVIDA INTERNA E A AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE EXTERNA

(Alfredo Candido)

Um prolongado inverno, abundante de chuva, de vento frio e agreste, deveria ser compensado pelo calor exageradamente intenso destes ultimos dias, calor que nos transporta ás regiões ardentes do deserto, onde o sol põe labaredas na mobilidade da areia, sobre a anciedade desoladora das caravanas, num oasis a cuja sombra a multidão extenuada procurasse abrigo e refrigerio para a sua ... que os corpos extenuados arrastam quasi succumbidos.

Ao nosso espirito já não chega o som distante do melancolico violão, que despertara ao lume das aguas o canto dos poetas numa vaga de luar e de saudade.

"A riba silenciosa e a viração subtil!"

O Tejo está ainda interdicto á vida da cidade, passando na sua corrente, brandamente, occulto pelas muralhas sob o crepe das sombras phantasticas de sinistras barracas que se projectam no oxidado da sua superficie. E só Lisboa atormentada pelo calor do seu impenitente ... não póde banhar os olhos no fresco remanso das suas aguas. Todas as outras cidades são livres e não soffrem a afronta de topar na sua frente qualquer estorvo, como este, pretendendo ainda denegrir o bom conceito que da capital do Occidente possa fazer-se, da arte, a esthetica, o bom-gosto e o desejado conforto de alguns, sobre muitas vezes ... pouco escrupulosos, do supremo interesse da maioria.

Nestes dias de calor esbrazeante, sente-se em Lisboa a nostalgia do campo; a doçura e a paz vergiliana dos bosques e das ribeiras sombrias, da fresca protecção dos fetos, dos amieiros e dos salgueiros, onde o gado se acolhe á hora da sésta e repousa, remoendo tranquillamente, emquanto que as truttas saltam na agua espadanada das azenhas. Mas este effervente desejo que leva a maior parte dos habitantes de Lisboa a refugiarem-se no campo, e principalmente á margem dos regatos, quando não podem fixar-se nas praias, é a demonstração da falta, que ha muito impõe, o ajardinamento da margem do Tejo; uma necessidade que os nossos vereadores parecem apostados em não sentir, preferindo interceptar-nos a vista, desalmadamente, do rio, com barracas de todos os feitios, de plantereosos exotismos, desde a armazem de materiaes diversos, até ao ... com uma ... cubicas ... mestres de obras.

O que seria o espaço entre a Avenida 24 de Julho e o soberbo caes, a decantada Avenida da India, á tarde e pelas noites de verão, se fosse todo ajardinado, devidamente arborisado e illuminado!... Sentem-se e vê-se todos os dias, na fuga da população para Algés e para a Cruz Quebrada, onde existem magnificos jardins, bem arborisados e mais proximos do rio.

A capital tem explendidos jardins, e o da Estrella póde classificar-se entre os mais bellos da Europa; tem parques magnificos como os do Campo Grande e do Jardim Botanico, trabalhando-se para a construcção do Parque Eduardo VII; mas não tem — estranho será dizel-o — proximo de Lisboa, na parte mais aprazivel e mais bella, que se-ria esta á margem do rio Tejo, um ponto onde os seus habitantes, na quasi totalidade vivendo em casas sem quintal, poderiam gozar com infinito prazer o ar fresco duma grandiosa avenida, decorada de estatuas e inundada de luz, aspirando o aroma tonificante e sádio de frondosas arvores.

Um alumno da Casa Pia

Para muita gente, o aspecto da estação do Cáes de Sodré e o trecho da Avenida até proximo de Alcantara, ou principalmente até Santos, é já motivo de desvanecimento e orgulho patriotico, sentindo bem a differença daquello que foi, pela belleza dos arruamentos e das placas arborizadas, com pedaços ajardinados junto da linha ferrea; mas que impressionante effeito produziria no espirito dessa mesma gente, se a acção dum homem energico se propuzer a decretar o desterro dos famigerados barracões, mandando ajardinar todo o espaço até ao rio, desafrontando-nos a vista! ?

Duma fórma quasi systematica, tenho insistido neste assumpto, por me parecer que a parte de Lisboa que exige maiores attenções e mais apurado gosto de esthetica, na ornamentação e delineamento geral, é sem duvida essa que está destinada a dar aos estrangeiros que visitem este porto, e logo á chegada, uma agradavel impressão da nossa terra; como aos proprios habitantes, o encanto de poderem gozar a sua deliciosa situação e as caricias dum clima privilegiado.

De resto, injustiça haveria da nossa parte, se não considerassemos como muito importante, os melhoramentos iniciados pela vereação anterior, e esta tem continuado, para que, — sem offender o caracter historico da capital portugueza — ella possa ter a par do seu actual movimento, que é já enorme, um aspecto progressivo, de modernismo, sem exageros de construcções em desequilibrio de harmonia e proporção, sufficientemente arejadas e confortaveis, em amplos arruamentos asphaltados, guarnecidos de commodos e largos passeios. Para isto têm trabalhado bastante os dois ultimos concelhos administrativos; e neste momento, procede-se com actividade ao alargamento da rêde conductora de electricidade, de accordo com o novo contra-to assignado com as Companhias Reunidas, para dar á capital uma abundancia de luz de que muito necessitava, tornando o seu effeito á noite, mais bello e mais animado. E se insisto na questão de se levarem mais longe, num plano mais vasto, as obras da Avenida das Marginaes, é pelo facto de considerar essas avenidas por condições da sua natureza, dignas da maior attenção da Camara.

***

O som marcial dos clarins, chamava a attenção para a esquina duma rua que vae dar á estação de Pedrouços; e toda a gente poderia suppor que, na realidade, se tratava de qualquer regimento de tropas regulares em marcha, tal como o julgaram aquellas pessoas que por curiosidade assomavam ás janellas, e não distinguem os differentes toques dos regimentos aquartelados em Lisboa. Em poucos minutos, porém, áquella esquina, surgia o grupo dos corneteiros e dos tambores da Escola da Casa Pia, seguidos pela companhia de 1.200 rapazes, em que, a maioria, em pouco excede um metro de altura, envergando o seu fardamento cinzento e marchando com o maior aprumo e garbo militar.

Esse minusculo exercito, em cuja vanguarda seguem a passo firme os de mais reduzida estatura, que constituem o grupo dos clarins e dos tambores, offerece-nos o agradavel e surprehendente aspecto do seu conjunto, disciplinado cuidadosamente educado, que a todos infunde uma justa impressão de sympathia. Rigorosamente formalizados e alinhados, a distancias certas e divididos em companhias determinadas com absoluta precisão de altura, vestidos com as-seio e correcção impeccaveis, marcham com a firmeza e a elegancia dum exercito composto de experimentados officiaes de "élite". E razão tinha Theophilo Braga, quando nos fins do seculo passado affirmava, que a Casa Pia era uma das mais puras glorias de Portugal.

Temos innumeras escalas, onde as creanças tão tratadas com o desvelo e o carinho, que faz desses admiraveis nucleos de educação um dos mais bellos motivos de orgulho da nossa terra, e dos apostolos que são os benemeritos professores que as administram, amparando desde a sua encantadora ingenuidade, o espirito das creanças, com paciencia evangelica, como a tenra haste duma flor que desabrocha ao despontar do dia. Felizes, esses missionarios que falam com as aves, mal ellas se desprendem dos ninhos, e impulsionando o seu vôo ainda exitante, entendem o seu alegre e crystalino canto!

Fundada em 1780, no reinado de D. Maria I, a Real Casa Pia, é oito annos depois ainda ampliada por Diogo de Pina Manique, o celebre intendente, introduzindo-lhe o ensino insdustrial e o trabalho em officinas apropriadas; tendo esse estabelecimento prestado desde aquella data, assignalados serviços á educação publica. O seu actual director, deve sentir uma enorme satisfacção moral, recordando a obra formosissima dos seus antecessores, nesta occasião em que se completam 184 annos de proveitosa existencia, tão brilhantemente continuada pelo seu carinhoso affecto. E quem ha que, nesta hora, ao vêr passar deante dos olhos o minusculo exercito, com o seu grupo juvenil de tambores e de clarins á frente, não recorde a alma limpida e a intelligencia robusta do sabio professor dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira, que uma terrivel neurasthenia levara ás plagas distantes da Africa Oriental, até que um dia, sentindo a funda amargura do seu voluntario exilio, procurando libertar-se pelo tragico suicidio, cobrira de dôr e de luto os seus filhos que extremecia, e os seus numerosos amigos, entre os quaes, elle nunca poderia esquecer os pequenos pensionistas da Casa Pia, deixando-lhes uma saudade, que a simples recordação da sua alma bondosa e do seu sorriso quasi infantil, não olvidará.

Com instrucção primaria e os cursos commercial, de desenho industrial, de telegraphia e educação physica, sufficientes para sairem dessa benemerita e notabilissima instituição aptos para a vida, alguns homens de valor muito notavel, que mais tarde se dedicaram a uma profissão, honrando a classe a que vieram ciuidos outros cursos, puderem prestar ao seu paiz os mais relevantes serviços. Dir-se-ia que o contacto com o sumptuoso templo annexo, que perpetua o periodo das descobertas, exalta e desperta as faculdades mentaes das creanças, afervorando o sentimento patriotico, dentro da consepção social da ordem e da disciplina, no respeito mutuo, na firmeza de caracter e no cumprimento do devêr, para que os homens que formaram a sua educação na Casa Pia, tenham marcado sempre na vida real com distincção, os lugares que tão trilhantemente vieram a occupar mais tarde.

O que nem todos tiveram ainda occasião de apreciar de perto, e consiste no desenvolvimento das faculdades physico-moraes, provenientes do exercicio regulamentar da funcção inte-rior desta casa admiravel, em confronto com os mais notaveis institutos do moderno ensino publico na Europa, quer vamos buscar o exemplo das escolas fundadas em Inglaterra a partir de 1852, que procuremos o parallelo com as escolas de ensino elementar da Allemanha, em que a Casa Pia, pelo asseio, pela ordem e disciplina, como pela ... parallelo com as escolas de ensino adoptados, póde ser considerado sem favor a par das mais progressivas. Mas, para que tal impressão se affirme no conceito geral, bastaria aguardar a passagem dos seus 1.200 alumnos debaixo de fórma, marchando á voz do commando, a passo firme, envergando os seus uniformes absolutamente limpos, duma elegancia que lhes empresta ao mesmo tempo, um ar de distincção natural e graciosa pela ... de, levando á frente os seus respectivos tambores, acompanhando pausadamente o toque dos clarins.

***

Como deixei dito, é sobre a obra do actual ministro das finanças, sr. dr. Oliveira Salazar, que se projectam neste momento as vistas daquelles que confiam no seu saber e na vontade com que deligencia acertar as contas do Estado; e ainda dos que descreem do tratamento, por elle dispensado, na cura de uma doença que, mais a mais se tem aggravado, e com a qual todos soffrem, sem duvida.

Para o homem que trabalha com o fim de construir alguma coisa, resultante de estudos realizados e raciocinadamente amadurecidos no seu cerebro, não póde haver nunca uma duvida que o leve a exitações. O individuo que traçou o seu caminho, não se distráe pelos atalhos, nem anda por verêdas para elle desconhecidas. Com passo firme, sciente dos seus processos e seguro da fé que o anima, póde chegar a bom fim nessa jornada. Os scepticos, serão sempre aquelles, para quem, todas as locubrações do espirito e todas as manifestações de vida, já naufragaram de encontro aos rochedos duma imprevista realidade, por falta dum piloto — a consciencia, e de uma força — a vontade. E estes, serão como as arvores mortas, que nem dão fruto nem projectam sombra. Quem está investido de qualquer missão, não se detem para ajuizar dos obstaculos e segue ao seu destino; nem o riso da ironia serve aos homens conscientes do seu valor, senão como incentivo da propria vontade.

A confiança de que o ministro possa necessitar, ha de ser inspirada pela sua obra; e nos ultimos tempos, devemos dizel-o, o sr. dr. Oliveira Salazar é dos raros, que têm inspirado essa confiança; e só aquelles que receiam vêr prejudicados os seus interesses podem recusar-lhe.

O nosso credito tem melhorado lá fóra. O externo portuguez subiu bastante em Londres e o ministro espera ainda, com optimismo, que elle continue subindo; se representando já a consagração das medidas economicas postas em pratica. Dos projectos destinados ao equilibrio do orçamento, no curto prazo do anno corrente, pelo augmento das contribuições, já manifestei a discordancia; por ser esse um velho criterio que preteriu sem-

Dr. Alfredo Soares actual director da Casa Pia

pre e annullou, em circumstancias analogas, as obras de fomento que ao Estado compete desenvolver, obtendo o acerto das contas sem o aggravamento da crise economica do paiz.

Outras medidas, no entanto, procura o ministro pôr em pratica. Uma dellas, diz respeito á operação de divida amortizavel, interna, com a qual espera conseguir uma economia de 5.000 contos; a outra, refere-se á amortização da divida fluctuante externa. Quanto á primeira, já foi dirigido um officio á Caixa Geral dos Depositos, interessando-a na conversão dos emprestimos feitos ao Estado e aos serviços delle dependentes.

O Estado tem uma centena de emprestimos na Caixa, que andam por uma centena de milhares de contos, feitos ás mais diversas taxas de juro, differentes prazos e regimen de pagamentos. E a simplificação e clareza das contas publicas, segundo o justo criterio do ministro, exigem que tudo se converta num só emprestimo, inscripto num só orçamento — o do Ministerio das Finanças.

Quanto á segunda operação relativa á divida fluctuante externa, pensa o ministro em proceder á sua amortização sempre que seja possivel, diminuindo tambem os encargos em relação á parte restante da divida; usando duma tatica que considera de prudencia, prevenindo-se contra todas as hypotheses.

O supprimento de 1.000.000 de libras que o anno passado o Middland Bank concedeu a Portugal, já em junho foi amortizado em 200.000 libras, tendo encontrado a maior facilidade em reformal-o pelo restante; mas o que nos convinha era transformar essa operação, até que pudesse fazer a amortização integral.

Já o ministro conseguiu que o Middland Bank abrisse a favor do governo, um credito mais largo do que aquelle concedido por Bahring & Brothers, garantido por titulos da divida interna e em boas condições de juro. Assim, com este credito, com o que espera pagar em 30 de setembro e, caso seja necessario, com um pequeno adeantamento do mesmo banco, feito directamente ao governo, sem a garantia subsidiaria ou intervencionista de banqueiros, será liquidada esta operação, resgatadas todas as cauções, vendo diminuidos os nossos encargos e augmentado o credito nacional na praça de Londres.

Taes são os projectos financeiros que reputamos de maior importancia, dos quaes o ministro se occupa neste momento, julgando desnecessario enaltecer as suas vantagens claramente expostas, pondo nitidamente em destaque o interesse patriotico do ministro em servir o paiz, com uma actividade e competencia que muito o honram. Resta que os ventos lhe sejam favoraveis, e não surjam os escolhos que por vezes difficultam a marcha, para que a nau do Estado singre livremente e chegue a porto de salvamento.

Lisboa, 16 de julho de 1928.



## A FORÇA E A GRAÇA

O criterio dos mais normaes parece haver presidido a elaboração do programma dos jogos olympicos de hoje.

Emquanto no ring de box os homens entregavam-se a serios combates no "stadium" as damas realizavam uma harmoniosa exhibição de gymnastica. Entretanto, na piscina adjacente, homens e mulheres disputavam suas respectivas provas de natação, sport que convém egualmente a ambos os sexos.

A affluencia de espectadores foi semelhante em numero para as tres attracções, mas de mais diversa composição para cada uma dellas. No ring de box o publico era o caracteristico desse sport, com grande predominio do elemento masculino. No "stadium", em troca, as damas dominavam, sendo tambem muito grande a concorrencia infantil. Na piscina elles e ellas enchiam as tribunas, formando um conjunto mundano de estação balnearia.

Espontaneamente os homens foram hoje, por seu lado, ver o espectaculo mais violento, e as damas, pelo seu, ao mais delicado.

Mas, ali, onde o espectaculo consistia em uma equilibrada alliança de energia physica de graça, no movimento, foram elevados por um interesse commum homens e mulheres. A mesma coisa houvera occorrido anteriormente.

E' o caso de perguntar-se, depois desta eloquente lição de feitos, o que saiu das theorias para a moda sobre a transformação dos gostos, e costumes de nossa época.

## Mapinguary

* * *

(A' Juarez Pessoa).

(Ao ler o teu conto)

E' d'Amazonia — Verde inferno — a [lenda antiga
E, em teu conto, revive a cabocla anciã,
O typo singular que cospe, que mastiga
Fumo de rollo e engole em voluptuoso [afan.

E a velha conta então. Que a sua filha [amiga
Do lar roubada, em noite alva, quasi [manhã,
Pelo Mapinguary, monstro que ali se [abriga,
O fantastico ser, qual emulo de Pan,

Anda, ainda a correr como uma louca, [nua,
Nua inteiramente, ao scintillar da lua...
A' frente da creação horrivel da natura;

Bicho phenomenal, descrevel-o impossivel!
Tal o Mapinguary de agilidade incrivel,
O selvagem raptor da selva verde escura.

Rio, 9 — VIII — 1928.

FLORIANO CUNHA.

## OLEO DE CARVÃO

SIR Josiah Stamp presidente da grande estrada de ferro ingleza London, Midland and Scottish, acompanhado dos principaes membros da direcção da mesma visitaram recentemente a mina conhecida por Lount, Condado de Leicestershire, examinando o plano da extracção de oleo do carvão.

Diz-se que toda a tonelada de carvão que passar pela nova uzina dará 22 gallões de oleo e 1.300 libras de combustivel sem fumaca.



## O artista

OSCAR WILDE

UMA tarde nasceu em sua alma o desejo de modelar a estatua do Prazer que dura um instante. E elle partiu pelo mundo a procurar o bronze, porque elle não podia ver sinão obras senão através do bronze. Mas todo o bronze do mundo inteiro havia desapparecido e em nenhuma parte do mundo inteiro existia bronze, excepto o bronze da estatua da Pena que se soffre toda a vida. Ora, fôra elle mesmo, com suas proprias mãos, que modelara essa estatua e a havia collocado sobre o tumulo do unico ser que amára na vida. Sobre o tumulo do ser morto que elle havia amado tanto, collocara essa estatua da sua creação para que ella fosse uma prova do amor do homem que não morre e um symbolo da pena do homem que soffre toda a vida.

E no mundo inteiro não existia outro bronze, excepto o bronze dessa estatua. E elle se apoderou da estatua que havia creado e a collocou em uma grande fornalha e a levou ao fogo.

E do bronze da estatua da *Pena que se soffre toda a vida* elle modelou a estatua do *Prazer que dura um instante*.

Traducção de

*Lucena de Brissac.*

## SAGACIDADE DE UM FRADE

INDO dois frades de certa Ordem, como procuradores da communidade, pedir a el-rei D. Felippe II uma mercê para o seu convento, o mais velho, a quem por isso competia falar primeiro e que era um incansavel falador, fez a el-rei um estiradissimo e enfadonho discurso sobre o negocio a que iam.

Depois que acabou de falar, perguntou el-rei ao outro frade se tinha ainda que accrescentar alguma coisa ao que o seu companheiro havia dito.

O frade, que, sem duvida, não ficára menos aborrecido que el-rei da enfadonha arenga do seu companheiro, respondeu:

— Senhor, a nossa communidade me encarregou de que, no caso de vossa majestade não fazer o que lhe pedimos, eu recommende ao meu companheiro que lhe torne a repetir, na primeira occasião, a mesma arenga do principio até ao fim.

E el-rei, ou porque gostasse deste dito engraçado do frade, ou porque temesse ter de soffrer outra vez a mesma massada concedeu promptamente o que lhe pediam.



## OS OVOS DO CORVO

O Corvo poz-se uma vez a observar a Aguia quando estava no chôco e contou que esta levava trinta dias para tirar os seus filhos. "Eis aqui justamente a razão — disse o Corvo comsigo — porque os filhos da Aguia são tão fortes e têm a vista tão penetrante! Pois bem: daqui em deante tambem eu farei como ella faz, para que os meus filhos saiam fortes e grandes como aguias". E, com effeito desde então o Corvo gasta trinta dias a chocar os seus ovos; porém, sem embargo disso, nunca tirou delles outra coisa senão corvos.

## A ECONOMIA

A DUQUEZA de Kingston possuia uma consideravel fortuna e todavia ella propria tomava diariamente contas ao mordomo da sua casa com a mais escrupulosa exactidão; a mais insignificante despesa não deixava de ser fiscalizada.

Um dia que ella censurava o mordomo da despesa desnecessaria de um vintem de hervas, julgou-se este offendido com tal observação e despediu-se do seu serviço, argumentando-lhe que uma tal mesquinhez era indigna de uma pessoa de tão elevada gerarchia e de tanta riqueza.

Riu-se a duqueza desta observação; ajustou as contas ao mordomo e continuou a guardar sempre o mesmo systema de ordem e economia. Alguns tempos depois, acontecimentos e desgraças imprevistas reduziram o mordomo ao ultimo apuro; e, vendo-se ameaçado de cair na miseria, lembrou-se da bondade de sua antiga ama e recorreu a ella, expondo-lhe as difficuldades em que se encontrava.

A duqueza enviou-lhe logo o dinheiro de que elle carecia e um bilhete concebido nestes termos:

— "Se eu não fôra tão exacta em contas e deixára estragar muitos vintens de hervas, seguramente não teria hoje a satisfação de poder acudir-vos na vossa precisão."

## O FILHO E A NORA

O FILHO de certo homem rico desejava casar com uma rapariga que nada tinha de seu; mas temendo que o pae lhe negasse o seu consentimento, quiz primeiro tental-o, dizendo-lhe numa occasião deante de algumas pessoas do sua amisade: "Senhor meu pae: bem quizera eu dar-lhe uma nora, mas..."

O pae não o deixou continuar e porque já estava informado sobre quem era a moça que o filho lhe andava namorando, respondeu-lhe prompto: "Tu bem poderás dar-me uma nora; mas olha que has-de andar com ella porque eu não estou para sustentar burras"

# O accidente (Conto)

Por HENRI DUVERNOIS

— Paulo: Não, não... Estou muito cansado, peço uns momentos de repouso... Que tyrannos! E' inutil offerecer-me champagne. Vou jogar bridge...

Adeus!... — Agita o chapéo. Entra, fecha á porta. Tem o rosto horrivelmente triste. Parece lutar intimamente. Por fim deixa-se cair sobre uma cadeira.

Marcello — entrando — O que tens, Paulo?

Paulo — sobresaltado — Ah! és tu, Marcello?

Marcello — O que ha?

— Paulo — Nada.

Marcello — Nada?

Paulo — Uma pequena indisposição. Estou nervoso... Depois, toda esta gente aborrece-me...

Marcello — Que gente?

— Paulo — Nossos amigos, com estes bailes idiotas, esta alegria ruidosa, esta saude insultante.

Marcello — Aborrece-te que elles estejam sãos?

Paulo — Tudo aborrece-me!

Marcello: Então não insisto.

Paulo — Sabes que não me refiro a ti.

Marcello — E' natural que eu me inquiete. Tua mulher ficaria tambem alarmada se pudesse observar-te. Durante o jantar estavas absorto; depois...

Paulo — Depois cumpri o meu dever dansando, rindo, fazendo loucuras.

— Marcello — Mas quando Lizzie convidou-te para um "charleston", olhaste-a como se fosses matal-a.

— Paulo: Tens razão. Aquelle aspecto de manequim, aquelle riso cynico.

Marcello: Paulo!

Paulo: Então?

Marcello: Esqueces que ella é minha cunhada!

Paulo: Perdão. Mas esta gente não te aborrece?

Marcello: São nossos amigos.

Paulo — Que pena!

Marcello — Amanhã serás mais indulgente.

Paulo — E' provavel. Mas esta noite vejo claro.

Marcello — Através de tuas lagrimas...

Paulo — Eu não choro!

Marcello — Porque negas? Choravas quando entrei.

Paulo — Pois bem, chorava. Estás contente?

Marcello — Não quero aborrecer-te. Mas quando precisares conta commigo.

Paulo — Pódes prestar-me um grande serviço.

Marcello — Dize.

Paulo — Que horas são?

Marcello — Meia noite.

Paulo — Vae ter com minha mulher. Dize-lhe que me sinto indisposto e que ella venha.

Marcello — Bem. E depois?

Paulo — Desculpa-me com os amigos. Oh! Dize ao chauffeur que me espere.

Marcello — Começo por enviar-te Germana.

Paulo — Sim... Germana... Que mulher vou encontrar?

Marcello — Como?

Paulo — Uma implaccavel burgueza ou uma amiga?

Marcello — Germana, implaccavel burgueza? Estás louco! Não sei o que lhe vaes dizer, mas posso assegurar que ella será indulgente e boa.

— Paulo — veremos!

Marcello — Como estás pallido! Pobre amigo! Coragem!

Paulo — Conto comtigo.

Uma vez só, Paulo tira do bolso um retrato que cobre de beijos. Guarda-o de novo. Toma um pouco dagua e senta-se.

Marcello — Aqui estamos!

Germana — O que tens Paulo? Queres que chame o doutor Fleige?

Paulo — Não, não.

Germana — Queres sacar? Um pouco de chá?

Paulo — Não.

Marcello — Vou-me embora. Amanhã, elle estará bom. Não se preoccupe, minha senhora.

Germana — Estou tão assustada!

Marcello — Passarei amanhã para ter noticias. Boa noite, meu velho. Adeus, minha senhora.

Paulo — Já se foram todos?

Germana — Sim. Porque não te deitas? Soffres?

Paulo — Muito.

Germana — Mas o que te dóe?

Paulo — Não sei...

Germana — Tenho que arrancar-te as palavras. Tens alguma contrariedade?

Paulo — Se te parece.

Germana — Ou alguma coisa mais grave?

Paulo — Sim, muito mais grave...

Germana — Estamos arruinados? Que importa?

Venderei minhas joias e papae nos ha de ajudar.

E... seremos felizes!

Paulo — Não se trata de dinheiro.

Germana — Então?

Paulo — Preciso sair.

Germana — E onde vaes a estas horas?

Paulo — Se não responder-te?

Germana — Será uma grava offensa. Sou a tua melhor amiga, a tua unica amiga. Fala, o que ha?

Paulo — Vou fazer-te mal. Um mal que não mereces. Até hoje foste feliz!

Germana — E' um habito que se perde num momento.

Paulo — Vivemos num turbilhão... — Toma as mãos de Germana e fita-a.

Germana — Fala!

Paulo — Antes de tudo, peço-te perdão.

Germana — Parece que pela primeira vez, tens medo de mim.

Paulo — Tenho medo do que te vou dizer.

Germana — E', uma confissão?

Paulo — Sim.

Germana — Ouço-te. Serei um juiz tão severo?

Paulo — Terrivel! E's uma mulher que nunca mentiu!

Germana — E tu, mentiste?

Paulo — Sim... Ha um anno que te minto.

Germana — Enganaste-me?

Paulo — Sim.

Germana — Ah!

Paulo — Vês? Já te afastas de mim.

Germana — E' que o golpe foi duro. Tu! Tu! Não esperava por isto!

Paulo — Querida! Recorda-te do que te disse ao sair da egreja?

Germana — Disseste que a minha vida seria toda florida...

Paulo — Era sincero. Não procuro desculpas. Fomos maravilhosamente felizes. Depois, seguimos a corrente commum.

Germana — A paixão transforma-se em amor, em ternura...

Paulo — Sou um mediocre, um ocioso. Pergunto como me pudeste amar... A nossa união foi mudando em camaradagem...

Germana — E uma das minhas amigas... Casada... Hoje o marido descobriu tudo. Receias o escandalo!

Paulo — Não.

Germana — Então é uma moça e...

Paulo — Não.

Germana — Pois se é uma aventura vulgar porque me falas? Não me interessa. Porque não me deixaste na minha ignorancia?

Paulo — Porque a minha amante morreu hoje.

Germana — Ah!

Paulo — Num accidente de automovel. Acabo de vel-a desfigurada. Morro de pena e de remorso. Quiz fingir, disfarçar, mas não pude. Parecia que insultava a pobre mulher que morreu por minha causa.

Germana — Por tua causa?

Paulo — Queria ir a Fontainebleau, eu disse que não iria mas que enviaria o automovel. Ella não queria ir só, mas eu insisti... Fui um assassino!

Germana — E... a amavas muito?

Paulo — Vinte annos! Tinha vinte annos!

Germana — E' horrivel!

Paulo — Sou um monstro! Um miseravel!

Germana — Deixa-te de phrases inuteis.

Paulo — Calo-me.

Germana — Não. Continúa.

Paulo — Se soubesses que alma delicada possuia! Nunca pronunciava o teu nome. Receiava encontrar-te. Escondia-se sempre. Como fui castigado!

Germana — Oh! o castigo...

Paulo — Juro-te!

Germana — Não jures. Quem te avisou?

Paulo — Telephonaram para o club.

Germana — Tinha alguem com ella?

Paulo — A criada e a porteira. — Pausa.

Germana — Vae-te!

Paulo — Querida!

Germana — Vae acompanhal-a!

Paulo — Minha vida toda não será bastante para agradecer-te...

Germana — apanhando as flores de um jarro — Leva estas flores em signal de perdão e de piedade.

Paulo — Germana!

Germana — Vae! Cobre-te bem, faz muito frio. Está ahi o automovel?

Paulo — Sim. Germana, [illegible] um grande desgosto?

Germana — Fizeste bem em confiar em mim.

Paulo — Nunca te julguei tão bôa, tão generosa. Duvidei do teu coração. Minha Germana, foste sublime!

Germana — Vae, vae! — Beija Paulo que sae. Ella fica ouvindo o automovel que se afasta. Depois, corre ao telephone!

— Alloh! Elyseus 3403... Alloh! Marcello? Sou eu. Tenho emfim a chave do enygma! Elle tinha uma amante: A rapariga morreu hoje num accidente de automovel. Olha, não quero que vás amanhã a Versailles. Irei á tua casa. Boa noite, querido!

Agosto — 928.

Traducção de *Sergio Thomaz*



# VIDA DE CASERNA

## FRAGMENTOS DE TARIMBA

**Pelo capitão SILVA BARROS**

### O Séte-Bóias

Quando um cidadão pacato e desarmado passa pela porta de um quartel e olha-o com essa indifferença dos que nunca vestiram uma farda, eu tenho vontade de gritar-lhe, bem alto, ao ouvido, que no quartel tem bellezas que o paisano não conhece e tem sensações que o vulgo não aprecia...

Um quartel visto por dentro, na intimidade do seu apostolado, tem *méis* e *féis* bem humanos, bem absurdos, bem subjectivos, que cada um sente e raciocina e difficilmente explica e faz sentir aos outros...

Na observação fiel e persistente dos meus milhares de dias de regimento, registrarei este episodio, que representa para mim uma pagina viva daquella

*vida apertada* que eu passei quando sargento de cavallaria.

No rancho do antigo treze de cavallaria, a *bóia* era simplesmente intragavel; havia o *engasga-gato*, que era uma farofinha muito *safada*...; o *kaol* que era um ensopadinho de carne verde com todas as verduras do Brasil; e a *bucha*, que era a feijoada, arroz, farinha, etc.

Para o completo da ração, comia-se um pão de cem grammas (de verdade...) com manteiga e café.

Havia, no meu esquadrão, o Figueiredo, um soldadão avantajado, que *avançava* nas rações dos *almofadinhas* (sorteados) que não gostavam da refeição do quartel... por terem familia no Rio e outros recursos...

Figueiredo que foi o *garfo* mais respeitado que eu já vi na minha vida, era mais conhecido pelo vulgo muito acertado de "Séte Bóias".

De uma feita, era dia de festa nacional, o commandante, achando que a *bóia reuna* não estava boa, mandou melhorar o rancho das praças com uns minusculos *bifes* de caçarola com batatas... que por signal estavam muito cheirosos...

Ora, o "Sete-Bóias", que nesse dia tinha saido de *cavallariças* e havia *baldeado* sózinho as báias, porque os seus dois companheiros eram *mollóides*, estava *arrancando* pelo toque de rancho.

Chegado á mesa, devorou os *bifes* de uma *esquadra* inteira (oito homens)...

O sargento do rancho veiu-me dar parte do Figueiredo.

Levei-o á presença do então major Izidoro Dias Lopes, que nesse tempo era o fiscal do regimento.

O major levantou-se e interrogou o Figueiredo:

— Então, "seu" Figueiredo... é verdade que o senhor comeu as rações de seus companheiros?!...

O Figueiredo, rude e sincero como era, respondeu ao major, textualmente:

"Ora, "seu" majó... a mantêga estava embanhada... o "pão caiu... vossinhoria sabe "qui pão de sordado só cae com "a mantêga pra báxo... é da "lei;... hoje não era dia da go"roróba braba;... eu táva atra"zado;... eu gosto muito de bóia "fina... a bóia appareceu assim "recortada... e um bifinho urêia "de gato daquelles — "seu" ma"jó — eu chamo nos peito uma "duzia..."

O major mandou-o embora.

### Saudades da Companhia

Antigamente a infantaria possuia cada um typo de... gloriosa memoria!

Entre esses, sobresae a figura do meu sempre lembrado capitão...

A instrucção da companhia começava logo após a alvorada.

Oh! que saudades da instrucção Moreira Cesar!...

Ainda hoje me lembro que a minha companhia tinha a pachorra de ser a primeira em tudo: primeira na ordem numerica, primeira na instrucção, na disciplina, primeira no garbo marcial, primeira em tudo, em summa: primeira na primeira.

Mal o corneta fechava o terceiro toque de alvorada, o quarteleiro, abrindo a porta da arrecadação, onde dormia, dizia em tom forte e compassado:

— *Olha o armamento!*

— *Olha o equipamento!...*

Ouvia-se o toque de banho... e o cabo de dia, no rigor da sua autoridade, quatro horas da manhã, *marmello* na mão, manobrava:

— *Tudo em fórma... olha o banho!... Plantão da hora derruba esse sujeito da cama... olha a fórma!...*

*

Momentos após, a companhia avançava para o banho, sob o commando do furriel, enquanto o cabo de dia ia attender ao toque feito na porta do rancho.

Acompanhado de um plantão com um sacco, o cabo de dia recebia o pão da tropa, cujo numero de arranchados era *controlado* pelo vale, em poder do cabo do rancho.

Depois do banho, ouvia-se o primeiro toque de rancho; a tropa entrava em fórma como um raio; o cabo de dia distribuia o pão aos arranchados, ficava com as rações dos que faltavam á chamada e as vendia aos desarranchados...

Isto era feito quasi que... officialmente; e quem era tolo para aventurar uma reclamação?

Depois do rancho, a companhia, em peso, entrava em fórma para a instrucção.

O sargenteante fazia a chamada, *queimava* as faltas e mandava perfilar...

O alinhamento era, naquelle tempo, o caso mais sério da instrucção. O sargento Magalhães, vesgo de nascença, collocava-se á direita da companhia e bradava:

— *Companhia, pela direita, perfilar!...*

— *Essa esquerda mais á frente!*

— *Recua um pouco esse centro... e... firme... des... can...sar!*

Dahi ha pouco entrava o capitão.

*

Uma voz de *companhia sen... ti...dô...* e um silencio tumular.

Magalhães, de escala em punho, dando um passo á frente, mão na pala, apresentava a companhia prompta ao capitão.

O capitão desembainhava a espada e reclamava o *alinhamento de foice* que os olhos tortos do sargento Magalhães haviam dado á tropa.

E eu, recruta no ensino, matriculado na Escola Regimental e arranchado, na inexperiencia dos meus dezeseis annos incompletos, enthusiasmado ao extremo por tudo aquillo, vibrava de orgulho e, ancioso, esperava a voz de commando do meu velho, bondoso e querido capitão.

Era um legitimo sermão de todos os dias...

— Soldado em fórma, é cabeça levantada, calcanhares unidos, peito sallente, ventre recolhido, etc. — olhem para mim — E elle, coitado, apresentando-se como modelo, era exactamente a contradicção personificada: uma figura hilariante... peito recolhido, ventre sallente...

— Soldado, fica firme...

Era de fazer rir até a um frade de pedra.

Ainda hoje me recordo com saudades, quando reconheço que aquillo não era vida, era um vidão...

A' voz *esquadras á direita... hombros esquerdos frente, ordinario marche*, e... mais adeante... *ginga, meu filho, não vês o teu capitão gingar?*

E assim, a companhia era uma familia, em que a obediencia era uma religião, o capitão era o pae, o sargento a mãe... e a sogra era o cabo da fachina.

Oh! que saudades daquelles bons tempos que hoje representam para mim uma pagina cheia de carinhos para com aquelle velho Exercito em que eu assentei praça!

### Um Homem Verdadeiro

Em São João d'El-Rey, no antigo 51º batalhão de caçadores existia um capitão velhusco, typo do *cabra encrenqueiro*, mas que a *sargentada* não o tomava a sério, porque elle tinha umas filhas adoraveis e *fiteiras* ao extremo.

Jacyntho, era uma praça antiga, cria da nossa companhia, ordenança do capitão e correio particular das pequenas com os seus namorados.

Jacynto tinha o appellido de *pae da quarta*, porque todas as praças iam dando baixa e elle ia ficando...

Na casa do capitão, Jacyntho *mandava o seu pedaço*.

Era tão verdadeiro o Jacyntho que, no fim do mez, no dia do soldo, elle era dispensado da formatura, ia trocar dinheiro e não assistia á leitura dos *artigos de guerra* do Conde de Lippe.

Havia um sargentinho chegado do Rio, a bem da saude, rapaz bonito, muito bem fardado, atirado ao bello sexo, que começou de namoro com a Judith, a filha mais velha do capitão, uma morena *curujeira*, typo Matto-Grosso, forte, insinuante, um *pedaço* que a giria perversa classificaria de *um perigo na vida de um homem*.

Os companheiros da artilharia *troçando*, diziam: elle é *carga-dupla* e a menina é *tiro-longo*... aquillo vae dar uma parelha-tronco...

Ora, os officiaes eram poucos, quasi todos casados, um unico aspirante era muito feio e barbado, não podendo, assim, *concorrer na escala* dos pretendentes; o capitão tinha necessidade de casar as pequenas (que por signal eram cinco *anjas*), e, apezar de fingir que não queria o namoro, facilitava tanto quanto possivel o encontro da filha com o sargento...

O Jacyntho fez-se logo confidente e trabalhava pela união dos jovens, ao mesmo tempo que substituia o capitão no policiamento...

Certo dia, o Jacyntho chamou o capitão para dar-lhe as *alterações do mappa* e lhe avisou:

— *Seu* capitão, eu vi a d. Judith beijando loucamente o sargento A..., esse *afiadinho* que chegou agora do Rio...

O capitão, tremendo de raiva balbuciou:

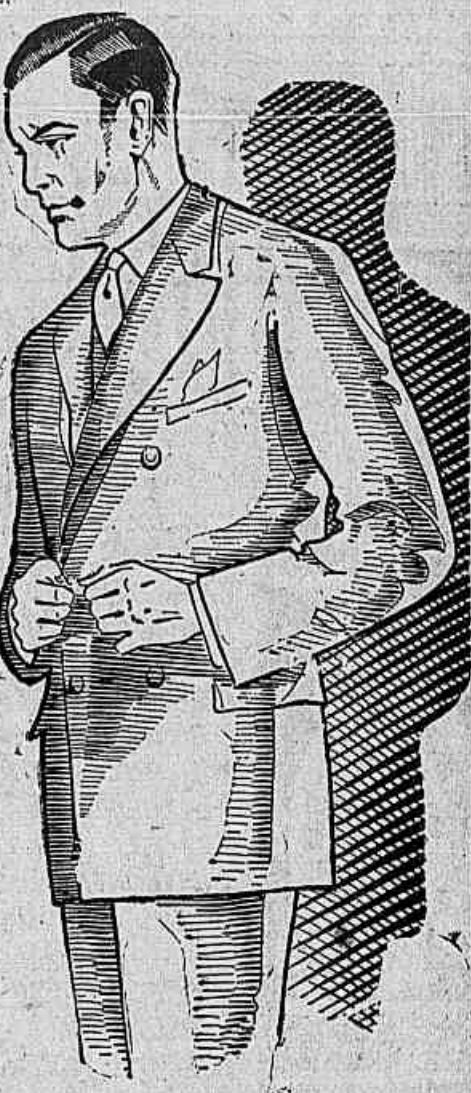
— Cachorro!...

O Jacyntho: Com quem é isso?... é commigo?

Se é commigo, vou provar na frente delles que vi!...

O capitão, mais calmo:

— Vamos lá em casa, vamos tirar isso a limpo!

O Jacyntho: Vamos, porque verdade ou conto em toda parte...

E, em presença da moça, o capitão, indignado, ameaçava:

— Confessa, minha filha, senão...

A moça, coitada, dizia: E' mentira, papae; esse Jacyntho é um miseravel!...

E o Jacyntho, amigo da familia, comprehendendo a situação, todo formalizado, querendo conciliar as duas coisas ao mesmo tempo, disse:

— E' *seu capitão*...

Isso póde ser mentira, mas, eu vi!





# Expressões

## O diabo não é tão feio como se pinta

Foi precisamente a força desta expressão muitas vezes repetida que nos conduziu á descoberta de sua origem.

De facto, o homem não conhece o diabo senão de pintura: para facilitar a comprehensão das noções doutrinarias, ministradas pelos que pouco conheciam a doutrina, os primeiros christãos se utilizaram dos antigos pintores, a quem tambem se deve a representação do anjo com azas, pois movidos pela idéa de que eram apenas espiritos, isto é, entidades sem corpo material, comprehendiam que só poderiam percorrer os espaços voando, e para voar é preciso possuir azas.

Ao lado dos pintores appareceram os esculptores com a fabricação de imagens: até hoje muita gente quando pensa na Divindade lembra-se de a ter visto pregada á cruz, ou morta.

O diabo nunca existiu senão symbolicamente, a saber, existe como uma representação para que se possa saber que elle representa o mal na terra, assim como existe tambem symbolicamente a figura de satanaz para significar o falso, que procede do mal.

Taes entidades não existiam até á quêda do homem no eden; foi, portanto, este quem a creou depois da primeira falta commettida. Desde que o homem commetteu a falta creou o mal.

Pela narração biblica póde-se concluir que se elle creou o mal a mulher por seu turno creou o falso. Effectivamente, a mulher em doutrina representa a verdade ou a falsidade que nella se tem de revelar. A resposta dada por Eva a Jehovah, quando este lhe perguntou por que havia commettido aquella desobediencia, é muito expressiva.

— A serpente me enganou e eu comi.

Um pouco de attenção mostra que a serpente não enganou a ninguem: affirmou áquella hora o que entendeu dever affirmar, e como representante do espirito maligno, que actu'a em nós, não nos engana, mas affirma com convicção para nos arrastar á perpetração das faltas. Porque é que muita gente sabe hoje evitar os ardis desse espirito maligno? E' porque não é enganado que elle nos fala, mas seduzindo convencidamente.

Diabo e satanaz não existiam como representantes do mal e do falso. Como até á sua quêda vivesse o homem com o seu entendimento e a sua vontade unidos, de modo que elle queria o que entendia e entendia o que queria, o maligno era representado pela serpente por causa da sua astucia.

Depois da quêda o entendimento e a vontade se separaram: o symbolismo da serpente desappareceu do conhecimento humano, ficando, porém, os dois — diabo e satanaz como symbolos do mal e do falso. Os primitivos pintores não conheciam esta dualidade e a sua distincção, por isso só pintaram o primeiro.

Certa vez, o apostolo Pedro procurou aconselhar o Senhor a evitar todos os males que a seu respeito estavam annunciados pelos prophetas. O Senhor, voltando-se para elle, disse:

— Arreda-te de deante de mim, satanaz, porque não comprehendes as coisas que são de Deus. (Math. XVI, 23).

Se o homem estivesse sempre na verdade tudo comprehenderia.

O episodio a que se allude não quer dizer que Pedro se houvesse afastado da verdade, mas induzido por Satanaz fez obra de quem preferiu acceitar o falso, que se arma contra as verdades da doutrina, pois evitar aquellas coisas que estavam annunciadas era desmentir as verdades das prophecias, na propositura das quaes estavam as verdades da fé. Por isso, foi a Satanaz e não a Pedro a quem o Senhor se dirigiu.

O dizer que o diabo não é tão feio como se pinta é achar possivel o que se quer realizar: tanto é o homem dado a fazer sempre o mal, que se identifica com essa pratica, e não chega a perceber que está no exercicio de actos máos. Despertada a sua attenção, é levado a reflectir sob a influencia diabolica, onde se encontra, e dizer, com a convicção daquelle que lhe dá a intuição, que o diabo não é tão feio como se pinta, pois a esse momento acode-lhe o conhecimento do personagem diabolico na pintura dos primeiros tempos da velha egreja.

J. DE ASSIS.



### Bemaventurados os que choram...

(LIMA RODRIGUES)

Quem os seus proprios erros não deplora,
Sentindo-se contricto, arrependido;
Quem, na dôr, e por dôr, não foi remido,
Na consciencia não viu raiar a aurora;

Feliz daquelle, que, magoado, implora
Luz na consciencia, e justo, é compungido,
Immerso em dôr — o coração ferido —
Os proprios erros, penitente, chora.

A lagrima é o balsamo sagrado,
Que, em gottas, vem, do coração magoado
Transpondo os olhos, borbulhar em pranto.

E o pranto, que vem dalma, é que redime
As graves faltas, o peccado, o crime;
E ás vezes faz do criminoso um santo.



### O QUE EU DESEJO

(Helena Marilia)

NÃO levanto altos castellos,
Não tenho grandes anhelos
De glorias e de idéaes.
Não aspiro muita coisa.
O meu desejo repousa,
No nosso amar — nada mais.

Repousa no nosso ninho,
Aquecido ao teu carinho,
Debaixo de um roseiral.
Da praia esquecido á beira,
E onde eu passe a vida inteira,
Comtigo, longe do mal.

Longe do mundo que mente,
Para vivermos sómente,
Dessa serena ambição:
Alcançar o paraiso,
Na ternura de um sorriso.
No bater de um coração.

Viver assim, sem tristeza
Dentro a rude natureza:
No alto — o céo; pertinho — o mar.
Sorvendo a felicidade
Que em beijos claros se evade
Da luz do perfume, do ar

Irmos ver de madrugada
O sol, a manhã dourada
No seu facho reaccender,
E á tarde, as nuvens tingindo,
Deixar o Céo sempre lindo,
E entre os montes se esconder.

Nas noites de lua cheia
Em que o branco luar passeia
Pela praia o manto seu,
Contarmos então, á lua
Que a minha vida é só tua,
Que o teu amor é só meu.

E a lua, que é nossa amiga,
Ouvindo a nossa cantiga
Mais bella no seu palor,
Nas nossas almas derrama
A esperança, a loura flamma
Que atela o fogo do amor...

Não levanto altos castellos,
Não tenho grandes anhelos,
De glorias e de idéaes,
Não aspiro muita coisa,
O meu desejo repousa,
No nosso amor; nada mais!

Eu não vos ensino o proximo, mas o amigo. Que o amigo seja a festa da terra e um presentimento do super-homem...

Que o futuro e a coisa mais longinqua sejam para ti a causa do teu hoje: é no teu amigo que deves amar o super-homem como a tua razão de ser. — Nietzsche.

NOVIDADES PARISIENSES

# ASSUMPTOS FEMININOS

MODAS E CURIOSIDADES

*"Merveille" em renda azul de dois tons.. (Modelo de Vionnet).*

### SOPA MAGAA TYROLIANA

"Potage maigre á la Tyrollenne". — Tomem-se dois pepinos de grossura mediana e tire-se-lhes a casca; rachem-se em quatro, ao comprido, tire-se-lhes as pevides e cortem-se em fórma de dados. Colloquem-se em uma cacarola com 60 grammas de manteiga. Limpem-se e cortem-se grosseiramente com dois punhados de azedinhas e uma alface; mettam-se estas hervas na caçarola com os pepinos; leve-se a panella ao fogo e depois de refogar durante cinco minutos molhe-se tudo com tres quartos de litro de agua. Junte-se um meio litro de ervilhas verdes, sal e pimenta, e faça-se ferver durante tres quartos de hora. Corte-se códeas de pão em pedacinhos quadrados e colloquem-se estes numa sopeira com 125 grammas de boa manteiga, quatro gemmas de ovos e um copo de nata de leite. Despeja-se a sopa nesta sopeira, tendo-se o cuidado de mexer com uma colher a manteiga, os ovos e a nata, afim de que se realize uma mistura perfeita.

### SOPA DE CHICOREA

"Potage á la chicórée". — Corta-se quatro ou cinco chicoreas frisadas sem talos, e refoga-se em um pouco de manteiga; molha-se depois a chicorea com agua, e quando ella tiver fervido durante tres quartos de hora, tempera-se de sal, pimenta do reino e um pouco de noz moscada. Engrossa-se com tres ovos e despeja-se sobre as códeas de pão no momento de servir-se.



## VISÃO

(ARCHIMEDES DA MATTA)

Quando — mão grado meu — esta illu-
[são que ...
No meu peito viril, cansado pela edade
Vem, rude, me pungir o coração presago
Com os sonhos que sonhei na minha
[mocidade,

Meu coração ferido á dor cruel, esmago
A's barreiras do Tédio, e sinto que me
[invade
Uma desolação completa de Carthago,
Onde chóro entre a ruina enorme da
[Saudade!

Onde chóro entre a ruina do Tormento
Eu me vejo passar — fantasma delirante —
Ao lampejo fugaz de um rapido mo-
[mento,

Como um batalhador impavido e tristo-
[nho,
Levando as illusões no seu ferrado guante
E arrastando comigo uns farrapos de
[Sonho...

"Cicatrizes".



## PALESTRA FEMININA

### O que as mulheres não devem fazer

E os homens? Ah! aos homens tudo é permittido, tudo é natural. Não tem prohibições. As leis do codigo foram feitas por elles e para elles. E não é dos homens, assumpto de pouca importancia, que nos occupamos aqui.

Li, ha dias, numa revista estrangeira, uma longa série de coisas que as mulheres não devem fazer; aqui vão ellas, leitora, se te servirem de lição, tanto melhor!

— A mulher não deve:

Escrever cartas de amor.

Poderá, se quizer, escrevel-as... á machina para não comprometter-se. O amor passa depressa, e o que se escreve fica. Ora, de um amor que passa coisa alguma deve ficar.

— Voltar a cabeça e olhar para traz.

Não se deve nunca, na rua, e principalmente na vida, olhar para traz. Na rua, é indiscreto; na vida é inutil e ás vezes perigoso. O que lá vae, lá vae, e é para a frente — diz o sabio ditado — que se deve andar.

— Falar muito e não dizer nada.

Falar pouco e dizer o menos possivel, eis o mais acertado. O silencio é uma grande força que só as grandes almas possuem.

— Não falar da tua tristeza, porque ninguem saberá comprehendel-a.

— Não falar da tua alegria, se a possues, porque poderão invejal-a.

— Nos momentos de colera não falar, porque ficarás escrava das palavras que disseres.

— Usar o vestido demasiado curto e o decote demasiado longo.

Não escravises á moda a tua dignidade. Só a verdadeira distincção é elegante. Não queiras ser um manequim ridiculo e.. escandaloso.

— Perguntar o que te não importa saber.

Para que perguntar, amiga? E' tanta vez inutil perguntar.. Mentem tanto as respostas, e tão pouca coisa vale a pena saber!

Interroga-te a ti mesma, interroga a natureza que, sendo a voz de Deus, não póde mentir. Mas, por piedade, por ti mesma, não interrogues as creaturas!

— Ler novelas realistas:

São estas aliás, as unicas verdadeiras; são ellas que contam a triste historia da vida. Porque não lel-as? Para conservar as illusões? Os dias que se succedem aos dias, encarregam-se de roubal-as. Lê as novelas que quizeres, amiga!

— Usar mais de quatro côres no vestido.

Isto é preceito de elegancia que por certo, não precisas aprender. Duas côres bastam numa toilette; uma só é preferivel por ser mais harmonioso e mais discreto. E ser discreto é a suprema elegancia.

— Passar algumas horas em frente ao espelho e ter a casa desarrumada.

Em frente ao espelho, cultivando a tua belleza, alguns momentos bastam. Depois, estar ao espelho é estar comsigo mesmo. E muitas horas de... "auto-contemplação" é... muito!

Arranja com arte, com carinho a tua casa afim de te sentires bem entre as suas paredes; a casa é uma amiga!

— Acende uma vela a S. Miguel e outra a Santo Antonio.

O codigo que aqui transcrevo não explica a incompatibilidade existente entre estes dois santos; no céo, ao menos no céo! todo o mundo deve entender-se bem. E quanto mais protectores lá das celestes alturas, tanto melhor!

— Ter dois noivos de uma vez.

Isto não convém, absolutamente. O noivo é um "objecto" que se vae tornando muito raro em nossos dias. E ter dois de uma vez, além de dar um horrivel trabalho, prejudica a outra que não tem nem um!

— Não prometter o que não queres cumprir.

O melhor é sempre não prometter. Mas uma vez dada a tua palavra, que ella seja sagrada. Promette pouco e sómente aquillo que puderes cumprir. Assim respeitarás a outrem, respeitando-te a ti mesma!

E eu prometto, leitora, não mais tomar, por hoje, o teu precioso tempo...

Agosto, 928.

Claudia.

### SOPA DE NABOS

"Potage aux navés". — Cortam-se os nabos em tijolinhos ou em rodellas bem finas, afferventam-se ou refogam-se rapidamente em manteiga, escorrem-se e juntam-se ao caldo como na sopa de cenouras.

# As mulheres na Historia

*

## Maria Antonia de Bourbon

— "Uma mulher sem amor é uma flor sem perfume", diz um poeta indú.

Maria Antonia de Bourbon foi uma triste, pallida camellia no jardim da vida, porque foi a princeza que não conheceu o grande bem e o grande mal que rege o mundo, porque foi a mulher que não conheceu o amor. E a sua existencia, sem a luz que as outras existencias illuminam, decorreu fria, longa, monotona e sombria.

Por questões politicas, por causa de alheias ambições, viu Maria Antonia, a primeira triste sacrificada a egoistas planos, a radiosa flor da sua mocidade, a linda flor que, assim como a felicidade, só floresce uma vez...

A 25 de agosto de 1802, celebravam-se em Napoles, em meio de grandes festejos as bodas da joven princeza Maria Antonia de Bourbon com Fernando VII da Hespanha.

Mas naquella união que não fôra feita pelo amor, naquelles dois destinos que alheia ambição unia, os corações não haviam falado e a ventura não podia sorrir.

Ella era moça e formosa, intelligente e meiga, cheia de sonhos, rica de illusões... Não conhecia a vida e esperava que ella fosse, para a sua primavera, uma estrada suave cheia de cantos, de risos e de flores...

Elle, que foi por estranho capricho de seus subditos, um dos mais queridos e populares monarchas de Hespanha, era feio e rude, grosseiro, tolo, antipathico. Um animal, em summa, ao qual se entrega uma flor!

Durante muitos dias duraram os festejos que celebravam aquelle estranho casamento: bailes, touradas, festas de carnaval, coisa alguma faltou.

O noivo contava dezoito annos; um pouco menos contava a joven esposa.

Ambos moços, ambos ricos e poderosos, era natural que lhes sorrisse a felicidade. Mas a felicidade é uma grande caprichosa que só apparece quando quer e nunca vem quando é chamada...

No sumptuoso palacio para onde a conduziram, Maria Antonia, cheia de sonhos, de crenças e de illusões, por muito tempo, pobre pequenina rainha, deve ter esperado em vão a desejada ventura!

Mas os dias succediam-se aos dias, e todos elles eram tristes, monotonos e sombrios, todos elles desesperadamente eguaes! Entregue á solidão de sua alma — que é de todas as solidões a mais cruel — a formosa princeza de Napoles passeiava pelo velho e immenso paço o seu immenso tédio. Maldizia os ambiciosos planos que tão sem piedade haviam assim disposto da sua pessoa. Maldizia entre lagrimas aquella união forjada por alheias ambições e que havia feito della a triste escrava de um real mas indigno senhor!

Quando por longos momentos, no pesado silencio dos seus ricos aposentos contemplava-se ao espelho, chorava a triste princeza, chorava numa grande revolta!

Era tão bonita, tão inutilmente bonita! Antes houvesse nascido feia! Teria menos ambição, resignar-se-ia melhor á sua dura sorte!

Para quem era ella tão bonita? Os seus olhos grandes e meigos jámais se reflectiriam confiantes em outros olhos queridos! Seus roseos labios não conheceriam nunca a suprema delicia de um beijo de amor!

Ah! que horrivel prisão era para ella aquelle palacio! Sobre os seus longos cabellos de um ruivo ardente que fazia lembrar as moedas antigas, quão dolorosamente pesava a corôa, a regia corôa, symbolo de sua escravidão!

Longe da patria, naquella côrte estrangeira e hostil, nem um só amigo possuia! Não podia sequer conhecer a doçura de confiar as suas maguas a alguem que com ella chorasse!

Até as aias fieis que de Vienna trouxera haviam sido despedidas pela mãe de Fernando VII, a caprichosa Maria Luiza que sempre se mostrou antipathica á joven nóra. Por toda a parte, sem um lenitivo, sem um momento mais suave que lhe désse alguma esperança de alegria, Maria Antonia — a princeza que não conhecia o amor — só encontrava o tédio, a melancolia, a solidão!

E elle, o joven esposo? "Elle — diz um dos seus biographos — é um infeliz. Nunca recebeu educação; é bom, mas não possue a menor instrucção; nem mesmo alguma intelligencia." Falando do estranho companheiro que lhe deu o destino, Maria Antonia escreve em uma carta onde longamente espande as maguas que lhe vão nalma: "Elle é meu antithese completo; caseime enganada e, para maior desgraça minha, não posso e jámais, jámais poderei amal-o!"

Não, a princeza intelligente e instruida, toda delicadeza e doçura, não podia realmente amar tão insignificante marido, tão rude e grosseiro monarcha.

O seguinte facto que a historia narra, prova bem quão doloroso deve ter sido o calvario de Maria Antonia de Bourbon:

— Uma tarde, num dos salões do paço, após a ceia, a princeza allegando uma ligeira indisposição quiz retirar-se aos seus aposentos mais cedo que de costume. O caprichoso monarcha, insistiu para que ficasse e como a moça, não quizesse ceder, elle, deante de todos, tomou-a por um braço, dizendo com sua habitual grosseria:

"Aqui, quem manda sou eu; se isto não te convém volta a teu paiz que não hei de sentir a tua falta."

Mas a triste mulher não podia voltar ao seu longinquo paiz, o paiz a cujos ambiciosos interesses fôra sem piedade sacrificada!

Bom ou mão, o destino é um só e uma vida falhada nunca se refaz!

Na côrte estrangeira onde chegára tão cheia de esperanças, naquella terra de Hespanha que tão cruel lhe fôra, Maria Antonia devia passar os seus dias até que a morte, que ás vezes é mais piedosa do que a vida, viesse libertal-a de uma existencia sem luz, sem calor, sem um só carinho!

Sempre sózinha, receiando ás vezes a loucura, desejando-a quasi outras vezes, passava Maria Antonia os seus longos, interminaveis dias, e as noites do cruel vigilia na glacial solidão dos seus sumptuosos aposentos!

Mas a primeira orphão de amor foi perdendo dia a dia, hora por hora, a sua juvenil alegria, a sua natural vivacidade. O tédio é um terrivel veneno para o corpo e para a alma.

Assim como a flor que vae murchando e morre por falta de cuidados, Maria Antonia ia fenecendo pouco a pouco, por falta de amor e de carinho. E era com dolorosa alegria que aquella triste princeza tão joven, ainda, aguardava a negra visitante, a morte que viria emfim libertal-a!

Uma tarde de maio, do anno de 1806, qual a rosa que se desfolha sob o rude açoite dos ventos, a triste princeza morreu, deixou a vida que tão cruel lhe fôra, descansou, emfim!

E' esta a sombria historia da pobre princeza de Napoles, Maria Antonia de Bourbon, a que passou pela vida e não viveu, porque não conheceu o grande bem e o grande mal que rege o mundo, e que sendo rainha foi pobre entre as mais pobres!

Porque foi a mulher que não conheceu o amor...

Agosto — 928.

SYLVIA PATRICIA

## As mulheres e as joias

*No Joalheria Therezinha, á rua Uruguayana 141, logramos photographar quando adquiria um lindo e valioso par de bichas uma das suas gentis freguezas.*

*O sr. Guilherme Moraes, proprietario da joalheria apresenta um lindo e variado sortimento em joias.*



### SOPA DE PETITS-POIS

"Potage aux petits-pois": — Quando o petit-pois é fresco afferventa-se e depois faz-se ferver durante meia hora em caldo; junta-se um pouco de assucar e tempera-se como a sopa de pão.

## SEIOS

(ACCACIO ANTUNES)

CURVAS divinas, curvas de alabastro,
Abobadas celestes invertidas
Onde fulgura em cada pólo um astro!

Zimborios de reconditas ermidas,
Docéis de mysteriosa synagoga,
Aras divinas ante o amor erguidas!

Fontes da vida, onde se nutre e afoga
Seus primeiros vagidos, a creança;
Vagas sobre que a vida inteira voga!

Travesseiros do arminho onde descança
O terno amante a fronte fatigada
Na eterna luta em que o labor o lança!

Cofres gentis de capa assetinada
Que encerram dentro em si a paz e a
[guerra
E onde tanto mysterio se arrecada!

Escrinios onde o odio e o amor se encerra
Montes de neve com vulcões no fundo,
A cujas vibrações se abala a terra!

Deus, formando a mulher, mytho profundo
Que o homem decifrar procura em vão,
Poz-lhe o symbolo de arbitra do mundo:

Dois hemispherios sobre o coração!



### SOPAS: SOPA DE PÃO AO NATURAL

"Potage au naturel". — Collocam-se códeas de pão em uma terrina ou sopeira e despeja-se por cima caldo de carne em quantidade sufficiente para ensopar bem o pão. Querendo-se, põe-se legumes por cima. Não se deve ferver o pão com o caldo.

### SOPA DE CEBOLINHAS BRANCAS

"Potage aux petits oignons blancs". — Prepara-se como a precedente e depois, segundo a quantidade de sopa, junta-se-lhe cebolinhas brancas que se teve o cuidado de pellar sem feril-as nem tirar-se-lhes as cabeças. Essas cebolinhas são aferventadas e depois refogadas em caldo de carne de vacca; despeja-se este sobre o pão, como se faz na sopa de pão ao natural.



### SOPA DE ALFACES INTEIRAS

"Potage aux laitus entiéres". — Limpam-se as alfaces e depois aferventam-se. Collocam-se em seguida em um caldeirão e cozinham-se com o caldo; depois de cozidas, faz-se uma sopa de pão e collocam-se as alfaces por cima della.





### SOPA DE CENOURAS

"Potage aux carottes nouvelles". — Cortem-se cenouras vermelhas em tijolinhos de tres centimetros de comprimento; aferventem-se e façam-se ferver em caldo até que fiquem bem cozidas; no momento de servir-se despeja-se em uma sopeira na qual se collocou códeas de pão.

### SOPA DE ALFACES PICADAS

"Potage aux laiteus emincées". Limpa-se a alface e corta-se miuda e refoga-se em manteiga, molha-se depois com bom caldo, cozinha-se durante uma hora e depois despeja-se por cima das códeas de pão como nos casos precedentes.



### SOPA MAGRA DE HERVAS A PARISIENSE

"Potage maigre aux herbes". Tomam-se dois molhos de azedinhas e uma alface, limpam-se, lavam-se bem estas hervas e cortam-se grosseiramente. Collocam-se depois em uma caçarola com uma colher de manteiga fresca, leva-se a caçarola ao fogo e faz-se refogar durante cinco minutos, despejando-se depois por cima litro e meio de agua, pouco mais ou menos, segundo a quantidade de sopa que se quer fazer; tempera-se depois de sal e pimenta do reino. Tendo a sopa fervido durante três quartos de hora, corta-se em filetes um pouco de códea de pão e junta-se ás hervas. Faz-se dar uma ou duas fervuras e durante este tempo batem-se em uma sopeira, quatro gemmas de ovos com 125 grammas de manteiga fresca. Despeja-se pouco a pouco a sopa da sopeira, mexendo-se bem. Serve-se quente.

Póde-se tambem collocar o pão na sopeira como nos casos precedentes, e não fervel-o.



### PANAMÁS

Desmancha-se 150 grammas de farinha de trigo com 200 grammas de agua; junta-se-lhe mais 20 grammas de manteiga, sal e duas pitadas de pimenta do reino em pó. Depois de bem misturado tudo junta-se 50 grammas de queijo parmezão ou Gruyére ralado e vae ao fogo onde se deixa 2 minutos tirando-se depois e juntando-se-lhe tres ovos batidos. Despeja-se esta massa sobre a taboa de massas, passa-se o rolo até ficar de espessura de um centimetro, divide-se em pedaços da forma e tamanho de uma azeitona; põe-se ao fogo um pouco de leite, ferve-se, adoça-se e ahi tiram-se os panamás, onde se deixam alguns minutos, tirando-os depois e pondo-os a escorrer sobre uma peneira. Junta-se ao leite que ficou alguma manteiga e 60 grammas de farinha e vae ao fogo para engrossar; toma-se um prato que vá ao forno prato concavo) barra-se com manteiga, e em seguida põe-se uma camada de panamás, cobre-se com outra de queijo ralado e um pouco de leite. Assim se continúa, acabando-se com uma camada de queijo. Vae ao forno para corar..

*"Nini", em mousseline "imprimée" branco e preto. (Modelo de Beer).*



## As mulheres e as sedas

Proseguindo nas nossas visitas aos estabelecimentos commerciaes desta praça, damos algumas photographias apanhadas em varias casas, no momento em que o bello sexo carioca fazia as suas compras. Acima estampamos a photographia de uma graciosa senhorita examinando com attenção, na "A Nobreza", á rua Uruguayana 95, uma linda padronagem de crepe pelica.

O sorriso da gentil freguesa revela o seu agrado.

Novidades Parisienses

# Assumptos femininos

Modas e Curiosidades

O contra-mestre da Chapelaria Paris, á rua da Assembléa, 69, 1º andar, está experimentando, em uma freguezia, uma das suas ultimas creações.

Em palestra que entretivemos com esse artista que já trabalhou em Paris, soubemos que é muito commum nos grandes atelieres da cidade-luz a direcção dos grandes atelieres caberem a pessoas do sexo masculino. Declarou-nos ainda, que obedecendo ao systema adoptado nos principaes ateliers de Paris, a Chapelaria Paris póde apresentar um modelo em duas horas.

## A Lenda das Rosas Vermelhas

URBANO DE CASTRO

DEPOIS de crear Eva, absorto o Creador
Naquella formosura, olhou-a com amor.
Que fórmas divinaes! puras! harmoniosas!
— Que te darei mulher?... E Deus creou as rosas.
Ora naquelle tempo o amor era innocente
Como o lirio do monte e como a agua corrente,
A côr branca é a côr das almas simples, francas;
Deus, Nosso Senhor, fez as rosas todas brancas;
Da brancura ideal da neve immaculada,
Reflectindo alta noite a lua prateada.
Morrera o sol no occaso, Eva foi colher rosas;
A noite era um docel de estrellas amorosas...
Pendia para terra a flor do gyrasol;
Ao longe, num choupal, cantava um rouxinol.
Adormecera Adão. De rosas mil toucada,
Eva, sem mal cuidar, ao seu leito encostada
Adormeceu tambem. No céo, Deus das alturas,
Recommendou silencio ás brutas creaturas.
Mas, no dia seguinte, ao romper da manhã,
Deixou-se Eva tentar... e acceitou a maçã
Com que o diabo a brindou, disfarçado em serpente...
Como conta Moysés e o sabe toda a gente.
Um fogo abrazador morde-lhe o coração...
Numa doida corrida Eva procura Adão...
Sente dentro do peito um tropel de desejos,
O sangue a latejar, a boca a pedir beijos.
Desejosos, febris, apalparam o pomo,
Aspiram-lhe o perfume, e logo num assomo
De tentação carnal, os labios a tremer,
Sugaram a maçã com haustos de prazer!
As rosas viram tudo, e, muito envergonhadas...
Foram mudando a côr, fizeram-se encarnadas.
O Creador, no céo, franziu as sobrancelhas,
Mas, nunca mais deixou de haver rosas vermelhas.





## As nossas casas de calçados

A gravura acima foi tomada na occasião em que duas senhoritas faziam acquisição, na conhecida Sapataria Bristol á rua São José 108 e 110, de um par de calçados, para senhoras, modelo creado e executado nas officinas do referido estabelecimento. A graciosa freguesa é a senhorita Laura Neves.

### VOCÊ

Você, que hoje passa o dia inteiro,
Agulha presa á mão, sempre a bordar,
Sempre a fazer roupinhas, num primeiro
Labor, de quem já quer acalentar,

Você, que gosta de fazer cinteiro,
Prenda tão rara, mimo singular,
Que guarda num sorriso feiticeiro
A ventura suprema p'ra me dar,

Você, que adora as creancinhas bellas,
De olhos de leite num mar de saphira,
Rosto feito de lindas aquarellas;

Embora seja engano o que se vê,
Embora seja tudo uma mentira,
Eu sou louco, louquinho por Você!

(Do livro "Reino Encantado")

Amalylio Albuquerque.

### MAÇÃS MERINGUÉES

Descascam-se maçãs que façam peso de 800 grammas, cortando-as em rodellas; assucar, 200 grammas e mesmo peso de manteiga e nessa mistura cozinham-se as maçãs; depois tiram-se e collocam-se em forma de pyramide num prato que vá ao forno. Batem-se á parte 4 claras de ovos com algum assucar, e, quando estiverem em espuma, despeja-se sobre as maçãs, pulveriza-se assucar e vão ao forno para tomar côr. Servem-se no mesmo prato.



### CARAMELOS DE CHOCOLATE

Tome-se 460 grammas de assucar e ponha-se a derreter em uma caçarola com 200 grammas de manteiga, juntando-se um copo de leite e 230 grammas de chocolate raspado; deixe-se ferver durante 20 minutos, e logo que esteja bem espesso, despeja-se em lata untada com manteiga. Deixa-se esfriar, cortando-se em pedacinhos quadrados antes de esfriar totalmente.

### CREPES

Farinha de trigo, 115 grammas; leite, 350 grammas; manteiga, 115 grammas; 1 ovo e sal sufficiente. Mistura-se tudo muito bem, põe-se uma frigideira ao fogo, com banha ou bom azeite e quando está em plena fervura põe-se dentro uma colherada da mistura, sacudindo-se para que tome toda a circumferencia da frigideira. Logo que se aloure, de um lado sacode-se a frigideira e com uma faca vira-se o crepe para alourar do outro lado. Logo que fique prompto, tira-se da frigideira e colloca-se. Põe-se outra colherada de mistura na frigideira, segue-se o mesmo processo, e, assim por diante até acabar a massa; esta, deve ser muito rala, para que os crepes fiquem transparentes. Sobre cada crepe põe-se assucar e collocam-se uns sobre os outros. Póde-se tambem enrolar como canudos e recheial-os com marmelada; podem-se dobrar pelo meio como meias luas; devem-se comer quentes, devendo pois serem feitos [illegible] janta.

Com permissão da senhorita apanhamos a photographia acima na Casa Cavanellas, á rua do Ouvidor 178, na occasião em que calçava um par de luvas beige em "chevreau glacé", um dos mais lindos modelos executados nos "ateliers" deste estabelecimento.



### CREME FRITO

Leite, 1 litro; assucar, 115 grammas; agua de flor, 1 colher; 4 gemmas de ovos, farinha sufficiente para ficar em consistencia de fazer beignets os quaes se passam em gemmas de ovos e fregem-se. Servem-se quentes pulverizando-se de assucar e canella.

### CAFÉ DE MANTEIGA

Misture-se 115 grammas de manteiga com 230 grammas de assucar e leve-se ao fogo para derreter e cozinhar durante 20 minutos.

Junte-se-lhe uma colher de farinha de trigo, mexa-se bem até engrossar e ponha-se em uma compoteira ou cremeira.



### RABANADAS

Descascam-se 2 pães (ou quantidade que se quizer) de 1 kilogramma cada um, cortam-se em fatias grossas e burrifam-se com leite ou vinho assucarado, passam-se em ovos batidos, fregem-se e collocam-se em um prato pulverizando-se com assucar e canella cada camada de rabanadas.

Póde-se pôr tambem calda espessa.



### DAMASCO DE FORNO

Toma-se um prato que vá ao forno, barra-se com manteiga e ahi se collocam fatias delgadas de pão, e sobre as mesmas põe-se os damascos que se partem pelo meio, tiram-se-lhe os caroços pondo-se em logar dos mesmos caroços uma mistura de manteiga, assucar, cascas raladas de limão e essencia de baunilha.

Pulverizam-se com assucar e vão ao forno para alourar. Os damascos devem ser maduros e bem limpos.





### MAÇÃS COM ARROZ

Cozinha-se 230 grammas de arroz em leite assucarado á vontade e aromatizado com qualquer essencia.

Cozinha-se á parte 8 maçãs de tamanho regular em um pouco de calda.

Toma-se um prato que vá no forno, despeja-se nelle parte do arroz, põe-se por cima as maçãs, cobre-se com o resto do arroz, e põe-se mais o resto da calda que ficar das maçãs.

Leva-se ao forno para alourar



## Conselhos ás mães

«Vida ao ar livre»

DR. CARLOS F. DE ABREU — ASSISTENTE EFFECTIVO DA CLINICA DE CREANÇAS DA FACULDADE DE MEDICINA E DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

(Para o "Correio da Manhã")

ASSIM como a falta da luz e ar occasiona o estiolamento das plantas, occasiona tambem ao bébé, muitos damnos na sua delicada saude.

A creança, como todo o ser vivo, tem necessidade de movimentação e vida ao ar livre.

A sua estadia permanente dentro de casa, em nada lhe aproveita, sendo até muitas vezes aquella a unica responsavel, pela pallidez que apresentam certos bébés, trazendo-lhes até certo ponto um estado anemico.

Dizemos — um estado anemico — porque felizmente no nosso clima, existe bastante riqueza de sol e luz.

Na Europa, onde as estações são muito rigorosas, observa-se entre as familias pobres (familias de proletarios) a anemia attingir no inverno, uma caracter extremamente grave.

A experiencia ensina que ás creanças tiradas destes meios deficientes e levadas para logares bastante arejados, ondé, alem do ar puro, possam movimentar-se á vontade bastam algumas semanas, para que o quadro morbido melhore consideravelmente.

Após quinze dias do nascimento, o bébé normal já póde dar o seu primeiro passeio fóra da casa.

Torna-se desnecessario, accrescentar que todos os cuidados, devem ser tomados para essa primeira saida; um bom dia, para não expol-o a resfriados, que podem occasionar a eclosão de uma "coryza" com uma consequente bronchite.

Os prematuros, (nascidos antes de tempo), devem sair mais tardiamente quos os bébes normaes.

O primeiro passeio, não deve exceder de meia hora; os seguintes serão augmentados progressivamente.

Após os tres mezes, quando o tempo permittir, o bébé poderá ficar ao ar livre durante duas ou tres horas por dia; isto, só lhe trará vantagens.

No verão, devem ser tomadas precauções contra o excesso de calor ("coup de chaleur") que póde provocar febre, dyspnéa pallidez, agitação, ou nos casos menos graves um certo abatimento.

Se se dispõe de um jardim, a sombra deve ser procurada; e, as sahidas não devem ser feitas ás horas dos maiores calores — entre as onze e as quatro horas.

Nos mezes mais frios, ao contrario, deve-se temer as horas em que a temperatura muda bruscamente, procurando sempre áquellas em que ella se conserva mais amena.

Durante os primeiros mezes a creança póde ser levada nos braços; mais tarde, em carrinhos.

Existem modelos, destes, dos mais simples aos mais luxuosos. Devem ser procurados, no entretanto, aquelles que possuem capótas moveis e que podem proteger convenientemente o bébé — contra a chuva, sol e o vento.

As suas dimensões devem permittir ás creanças dormir ao comprido (esticada).

Nestes pequenos vehiculos já podem ser collocados alguns brinquedos adequados á edade, (sempre após os 5 ou 6 mezes) que já vão contribuindo para os movimentos e o bom desenvolvimento intellectual do lactente.

De preferencia, devem ser escolhidos os brinquedos de cautchu natural, sem revestimento de pinturas, e que podem sem inconveniente, serem levados á boca.

NOTA — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu — á rua da Assembléa 70, terceiro andar.

As respostas serão dadas por carta.



### BOLAS ASSUCARADAS

Põe-se numa caçarola 350 grammas de agua assucarada e cascas de limão. Ferve-se durante 15 minutos, tira-se o limão e junta-se a farinha de trigo necessaria para ficar em consistencia de fazer uma massa rala; com esta massa fazem-se umas bolas do tamanho de um ovo e leva-se a cozinhar em fogo brando pondo-se ovo por ovo. Põe-se ao fogo uma frigideira com banha, manteiga ou azeite muito bom. Quando começa a ferver vae-se pondo as bolas do tamanho de um ovo, fregem-se, tiram-se do fogo logo que fiquem promptas, deixam-se escorrer e collocam-se em prato apropriado. Põe-se por cima uma calda espessa ou pulveriza-se com assucar e canella.





### MANJAR BRANCO

Arroz, 230 grammas; leite, 875 grammas e 115 grammas de assucar; mistura-se bem tudo, aromatiza-se com agua de flor e leva-se a cozinhar em fogo brando, mexendo-se continuadamente para não pegar, pois é doce muito delicado. Para se saber se está cozido é preciso que não tenha o gosto da farinha de arroz crúa.

Despeja-se em um prato que vá ao forno e da mesma massa enfeita-se o prato pondo-se sobre o manjar — bolas, triangulos, etc. Vae ao forno para corar. Póde-se juntar leite de amendoas ou carne de peito de gallinha, porém, bem diluido.



### CROQUETTES EM DOCE

Arranja-se um pouco de massa para bolos (vide massas) e cortam-se pedaços dos quaes se formam croquettes. Cortada a massa, põe-se em cada pedaço um pouco de marmelada ou outro doce qualquer, dobra-se dando-se-lhe a fórma de um croquette, passa-se-lhe por cima uma penna com gemma de ovo e leva-se ao forno em lata apropriada. Podem tambem frigir-se e nesse caso pulverizam-se com assucar e canella.







### Para o Album de Mademoiselle

(TROVAS)

A immensa dôr da saudade
Ninguem póde definir.
Traduzil-a ninguem ha-de
Por mais que a possa sentir.

Pois todo o vocabulario
Para a sua traducção,
Se encontra num diccionario
Gravado no coração.

Fui perguntar ás mulheres
Porque mentiras diziam.
Responderam-me: que queres
E' só por necessidade:
Os homens, não nos creriam,
Dizendo nós a verdade!

HELENA MARILIA.

### MANJAR Á NAPOLEÃO

Tiram-se as pelles de 230 grammas de amendoas, sendo 115 grammas das amargas. Pisam-se bem em almofariz de marmore e ahi mistura-se pouco a pouco uma colherada de agua fria, mexe-se bem, junta-se 50 grammas dagua e passa-se por um panno fino, para que o leite seja completamente extraido; ajunta-se-lhe 150 grammas de assucar.

Batem-se fortemente 6 claras de ovos, junta-se-lhe o leite das amendoas e vae ao fogo para tornar-se em creme, mexendo-se sempre para não queimar. Despeja-se em uma cremeira e serve-se.





### TUDO OU NADA

Sonhas. Sonho tambem. E não me illudo.
Tudo é o que queres, tudo é o que mereces
Um throno, alvos rebanhos, louras mésses,
A tradição de um nome em teu escudo.

Mas, que te posso dar? se o céo é mudo!
Se Deus, de um peccador, não ouve as [preces!
Que vale o amor! um bem que não [conheces...
O amor é pouco para quem quer tudo...

Appello para o verso em que te exalço:
A cithara que encanta e o amor que [agrada
São o thesouro de um pastor descalço...

Mas, de que serve a musica sagrada?
Que importa o brilho de um diamante [falso?
Se ao pouco que te dou... preferes nada!

RODRIGUES CRESPO.



### ESTRADAS SUBTERRANEAS

A idéa de Paris para abolir o congestionamento do trafego

PARECE que Paris será a primeira cidade no mundo a solucionar o problema do congestionamento do trafego, pela construcção de estradas subterraneas para substituir as arterias principaes existentes no nivel actual.

O Conselho da Municipalidade decidiu abrir concurrencia para escolha do melhor plano architectonico de estradas subterraneas exclusivamente para uso do trafego de automoveis e pedestres.

As estradas em apreço serão franqueadas por tunneis especiaes para o transporte de cargas.

## Nos arraiaes do theatro

Agitam-se as senhoras cariocas, buscando um logar junto ao proscenio, bem perto da "passarelle" por onde passam lantejoulantes as *niñas* de Velasco e as *tiples salérosas* da terra das castanholas. Os costureiros de boa fama, as modistas portadoras da moda *dernier cri* deitam abaixo as prateleiras de tecidos caros e misturam-se os modelos das pseudo Jenny, Doucet e Drecole entre as mãos bem tratadas das *habitués* do Copacabana. E estabelecem-se dialogos:

— Você viu, Guiomar? Que interessante a Gaballé.

— Oh! a Zuffoli! Como remoçou a sedíça "Valencia"!

— E a Tina de Jarque, naquella *malagueña*?

— E você reparou, Isabel? Viu que ella não trazia *soutient gorge*?

— E' verdade. E como tinha as sobrancelhas bem arranjadas!

ERICO BRAGA

— E', como a Maud Loty e a Cocéa.

— E a Betty Deausemond? Que engraçadinha!

— Não, eu gostei mais do Paul Bernard.

Mas, decididamente as senhoras desnacionalizam-se, lindas cariocas. Aqui do meu canto, se a policia deixasse, eu ia apostar dobrado contra singelo como as senhoras ignoram ainda que ali na avenida Gomes Freire, no theatro Republica, actualmente neste momento uma companhia de declamação que apresenta em portuguez.

Pódem me perguntar: Mas porque não foi para o Municipal?

E dou-lhes razão nessa pergunta. Posso dizer que era no Municipal o seu logar.

Grande, admiravel o conjunto dessa companhia que o máo sestro de um empresario encaminhou para um theatro de pessimo *encadrement* para tão elevado commettimento.

Sabem quem é Lucilia Simões? Quem é Erico Braga? Quem são Amelia Pereira, Joaquim Almada, Samuel Diniz, Maria Sampaio e Irene Isidro, para só falar dos principaes elementos? Lucilia é uma tradição, uma dynastia inteira de grandes artistas.

Lucilia é a maior artista de Portugal e do Brasil. Filha de Lucinda, a inolvidavel rainha da scena portugueza, confirmou-se em Lucilia a gloriosa tradição desta realeza, mantida por direito do nascimento e de conquista. Na hora tormentosa que o theatro luso-brasileiro está vivendo, no seu combate afflictivo com o cinema, symboliza heroicamente uma época de esplendor e de gloria que sobrevive, apezar de tudo, e que é uma verdadeira esperança de renascimento. "Actriz vibrante, a maneira da Rejane, superior a celebridades francezas e italianas que visitam o Rio, mais completa, mais artista. Erico Braga, na pujança de todas as suas qualidades hystrionicas, esse Erico que nós conhecemos ha sete annos incipiente, uma linda promessa, deslumbra-nos hoje na sua fórma decisiva e rapida. Podemos citar o seu nome como o de um authentico valor na scena luso-brasileira. Erico Braga está um grande actor, um actor que nos honra, porque é brasileiro, embora a sua carreira artistica e o seu amor a Portugal o conquistassem para a terra irmã.

Joaquim Almada é um temperamento de um homem que nasceu apenas para ser actor.

Samuel Diniz é a finura, a ironia no monoculo irritante. Uma dicção tão bella que a gente cuida que está sentindo toda aquella ironia que os autores traçaram e que o interprete traduz.

Amelia Pereira é hoje, depois de Adelina Abranches, a primeira caracteristica do theatro portuguez, cheia de consciencia, brilhante, em tudo quanto faz. Maria Sampaio, uma renda que passa, como essas muitas de que Julio Dantas fala nos seus livros e nas suas peças. Um grande temperamento de artista, Irene Isidro é uma das mais lindas esperanças do theatro portuguez. Alma, folego, está destinada a um bello futuro. Ao lado da grande Lucilia em breve serão Actrizes, com A grande.

E agora, minhas lindas cariocas, peço-lhes, façam-me a vontade. Distraiam uma noite do vosso snobismo fingido. Façam de conta que vão para o Municipal. Dêm ao vosso Packard uma volta ao theatro e digam ao *chauffeur*:

Vamos ver a Lucilia.

# PAGINA INFANTIL

## ELEPHANTE PINTA-MONOS

*Este elephante desenhista e trapalhão, no meio dos seus con fusos rabiscos, disfarçou a presença du macaco, duma gallinha, duma raposa e dum cachorro. Onde estão elles?*



## O MACACO TRAVESSO

*

### Das novellas de MATTEO BONDELLO

Matteo Bandello, escriptor piemontez, nasceu em 1480 e morreu em 1562. Era frade dominicano e foi bispo de Agen, em França, em 1550. Escreveu 214 novellas.

NO tempo de Lodovico Sforza, o desgraçado duque de Milão, havia entre outras curiosidades no palacio ducal, um grande e bonito macaco, cujas maneiras inoffensivas e engraçadas, cheias de travessuras, lhe tinham feito obter a liberdade de andar á solta. Era tão grande com effeito a reputação que tinha pelo seu bom comportamento, que não só podia andar por todo o palacio, mas frequentava muitas vezes os arredores da vizinhança do bairro de Cusano e de San Giovanni, e não era raro vel-o a conversar com algum amigo nas muralhas. Com effeito, a maior parte da gente apressava-se a mostrar-lhe o seu respeito, presenteando-o com frutas e outras gulodices, não só por attenção ao

seu senhor ducal, mas tambem pelos seus proprios meritos. O grande divertimento que elle proporcionava a todas as classes da sociedade com as suas engraçadas habilidades eram sempre salvo-conducto sufficiente de logar para logar. Mas o seu retiro favorito, era, entre outros, a casa duma idosa senhora, situada na freguezia de San Giovanni, sobre os muros, onde cultivava as relações dos seus dois filhos, um dos quaes em particular, apezar de ser o chefe da familia, recebia sempre o seu convidado macaco da maneira mais amavel, pondo-o tanto á vontade, como se elle fosse o cãozinho favorito da senhora.

Estes jovens, percebendo como sua velha mãe se divertia com as incomparaveis manifestações de arte do animal, rivalisavam em amabilidades para sua senhoria o macaco; e se elle não fosse propriedade do duque, tel-o-iam, com certeza, comprado ou roubado, por causa da mãe. Toda a gente da casa tinha tambem recebido ordens para o tratar com o mesmo carinho e respeito, dando-lhe o que mais lhe apetecesse para o fazer tomar amizade á casa. Este ultimo motivo influiu tanto no macaco, que elle quasi abandonou os vizinhos para poder gosar a companhia de tão agradaveis amigos; apezar disso, tinha sempre o cuidado de voltar á noite para a sua residencia ducal. Durante este tempo a senhora, adoecendo cada vez mais, já não podia sair do quarto onde era affectuosamente tratada por toda a familia que lhe dava todos os alivios que a medicina proporcionava. Para ahi levavam, ás vezes, o nosso engraçado heroe na esperança de fazer despertar um sorriso na cara embaciada da doente com as suas engraçadas e estranhas momices, recebendo em paga algumas gulodices da propria mão da senhora. Como elle tinha como todos os animaes da sua raça, um grande gosto por toda a qualidade de goloseimas estava no mabito de frequentar com grande assiduidade, o quarto da senhora, comendo tudo com muito maior apetite que a propria doente. Vencida, afinal, pela longa enfermidade e pela velhice deixou a senhora este mundo confortada com os sacramentos da nossa igreja, com a communhão e a extrema uncção.

Emquanto se preparavam as cerimonias funebres e se rezavam os ultimos officios pela defunta, o macaco pareceu tomar toda a attenção ao que se estava passando. Estando o corpo amortalhado no caixão, velu a santa irmandade com as cerimonias do costume rezar os hymnos e as orações á Virgem, pela alma da defunta. O corpo foi em seguida levado para a igreja da freguezia, que ficava proxima, não sem que o macaco, que viu o prestito sair, prestasse attenção a tudo. Mas em pouco tempo voltou as suas attenções para as coisas que o rodeavam; e depois de se ter banqueteado com os bolos e com o vinho, ficando um pouco alegre, começou a despejar as caixas e as gavetas e a examinar o que continham.

Como tinha notado a defunta nos seus ultimos trajes, a fórma como tinha a cabeça coberta quando estava amortalhada, o engraçado macaco começou a vestir-se com uns fatos velhos, exactamente do modo como tinha presenciado; e era tão perfeita a semelhança que, quando se deitou na cama e se cobriu com a roupa, o proprio medico ter-se-ia visto atrapalhado para dar com a troca. Ali se deixou estar o falso doente, quando os criados entraram no quarto; de repente estes ao verem o macaco tão bem amortalhado, fugiram atemorisados, pensando ter visto na realidade o corpo ou a alma da defunta. Depois de terem recuperado o animo declaravam pela sua salvação que tinham visto a sua ama repousando no leito de doente como de costume. Quando os dois irmãos voltaram da igreja com os parentes e amigos, resolveram ir juntos ao quarto da doente; e como a noite se approximava, sentiram todos, apezar de affectarem indifferença, uma sensação desagradavel ao entrar no quarto.

Approximando-se da cama, não só imaginam ver e ouvir uma pessoa a respirar, mas notando que a roupa se movia como se a doente quizesse saltar da cama, fugiram todos precipitadamente cheios de susto. Quando voltaram a si, um dos convidados pediu que se mandasse chamar um padre a quem se explicasse o caso. Quando soube do que se tratava o bom do frade, que era de feitio prudente, mandou que um criado fosse chamar o sachristão com ordem de lhe trazer o grande crucifixo de marfim e o salterio illuminado. Estes meios com a ajuda da agua benta, da hostia e da estola, foram julgados sufficientes para afugentar o demonio. Assim armados e entoando os sete psalmos e orações á Virgem, mais uma vez subiram as escadas, indo o sachristão, por ordem do frade, á frente do cortejo com o crufixo alçado. O frade tinha préviamente exhortado os irmãos a que não tivessem receios pela salvação de sua mãe por isso que o numero e excellencia das suas confissões, eram preservativo sufficiente contra os esforços diabolicos do inimigo. Asseverava que não havia a minima causa para sustos; por isso, aquillo que os criados tinham visto, eram sómente diabruras de Satanaz, que elle estava habituado a afugentar com grande successo, e que depois de ter feito os exorcismos abençoaria a casa e lançaria com a ajuda do Senhor, tal maldição sobre o Demonio, que lhe tiraria toda a vontade de voltar.

Quando chegou á porta do quarto todos os convidados, apesar destes animosos conselhos e da agua benta que o frade espalhara, se deixaram ficar para traz, emquanto o valente frade ordenava ao sachristão que avançasse em nome do Senhor, o que elle fez seguido sómente pelo seu superior. Approximando-se da cama, viram Monna Bertuccia, o nosso engraçado macaco, exacta-

mente amortalhado como a defunta. Depois de murmurarem algumas orações e de agitar a cruz em vão, durante algum tempo, começaram a duvidar do seu bom exito, sentindo comtudo, ao mesmo tempo vergonha de recuar. Por isso espalharam agua-benta em maior quantidade, gritando: *"Asperges me, domine; Asperges me"* e deitaram alguma sobre o macaco. Este, temendo que fosse em seguida cumprimentado com uma pancada da enorme cruz, começou a fazer caretas e a guinchar dum modo tão horrivel que o vaso sagrado caiu das mãos do padre e o sachristão deixou tombar a cruz, fugindo ambos precipitadamente. Tal era a pressa, que caiu um por cima do outro, pelas escadas, vindo estatelar-se no patamar.

Ao ouvir este estrepito e as aterrorisadas exclamações do frade, *Jesus, Jesus, Domine, Adjuva me*, os irmãos seguidos pelos convidados correram, perguntando ancIosamente o que tinha acontecido. Ambas as santas personagens olhavam para os convidados sem poderem pronunciar palavra, mas as caras lividas, eram sufficiente resposta a todas as perguntas. O pobre sachristão desmaiou, não só com o susto mas com a enorme quéda que tinha dado. Deram-lhes alguns cordiaes e por fim o padre teve força sufficiente para dizer:

— E' verdade, meus filhos, vi com effeito a vossa pobre mãe na fórma de um feroz demonio.

Mal elle tinha acabado de pronunciar estas palavras, a causa de todos estes disturbios, querendo gosar os restos do festim, approximava-se um pouco rapido e barulhento pelas malfadadas escadas.

Sem dar tempo a ninguem para descobrir um novo logar de refugio sequer para preparar o animo para o receber, saltou de repente no quarto, vestido com as roupas da defunta; a cabeça estava exactamente envolvida como a da senhora e o corpo modestamente vestido com os seus ultimos fatos. Poz-se no meio dos convidados que estavam todos pregados ao chão, silenciosos e aterrorizados, á espera da terrivel scena que se seguiria. Na verdade as rugas da cara do macaco pareciam bastante com as das feições da defunta e o seu porte sério, ainda augmentava a semelhança. Comtudo, depois de algumas mudas orações dos convidados, o engraçado visitante foi afinal reconhecido, por um dos irmãos, o unico que teve coragem de o olhar de frente. Rezas e exclamações foram subitamente mudadas em gargalhada e em poucos minutos o autor de todas estas inquietações retomou a sua alegre disposição e começou a exhibir as suas mais engraçadas momices, dirigindo-se a cada um dos convidados. Mostrou comtudo, grande aversão em se despir dos seus novos fatos, arremettendo contra qualquer que se lhe approximasse emquanto fazia as suas momices da maneira mais engraçada. Assim vestido lá voltou elle para o castello, despertando grandes applausos ao passar pelas ruas. Foi recebido pelos criados do castello onde causou grande divertimento aos cortezãos e a todos que os presenceavam as suas habilidades. Nem os dois irmãos o castigaram pela sua falta involuntaria, antes o continuaram a receber com carinho, deixando-o frequentar a sua casa como dantes, onde continuou a divertir-se durante toda a vida, até attingir uma feliz e respeitavel velhice.

### OS ERROS DO DESENHO

(SOLUÇÃO)

*Os sete erros são os seguintes: A palavra "Correio" tem um r minusculo; o carro é de puxar e não automovel; o puxador do carro está por dentro da parte deanteira; faltam as rodas deanteiras do carrinho do elephante; o ursinho só tem um olho; falta a ponta do eixo numa roda do carro; a projecção da sombra do urso é contraria da da bola e do carro.*



### O PROBLEMA DA PULSEIRA

(SOLUÇÃO)

*Tendo a pulseira custado des contos (10:000$000) com cem pedras, e sendo o preço dos diamantes 1:000$000 o das saphiras 300$000 e o das turquezas 50$000 ficou a pulseira com cinco diamantes, uma saphira e noventa e quatro turquezas, ou seja 5:000$ + 300$000 + 4:700$000 = 10:000$.*

## LUCRO OU PREJUIZO?

UM PROBLEMA PARA GENTE GRANDE

*Um fazendeiro tinha comprado dois cavallos. Desgostoso, em seguida, os vendeu, a seiscentos mil réis (600$000) cada um. Num dos cavallos o fazendeiro ganhou 20 °|° e no outro perdeu 20 °|°.*

*Quanto tinha custado ao fazendeiro cada cavallo? Ganhou u perdeu no negocio? e quanto?*



## Alegria das creanças

*Interessante grupo de garrulas creanças apanhadas na occasião em que se apoderavam d os mil e tantos brinquedos em exposição na Casa Tavajeau, á rua da Carioca, 5.*





## Quantos erros ha neste desenho?

*Ha neste desenho seis erros. Quaes são elles?*

### CADA NOME NO SEU LOGAR

(SOLUÇÃO)

| V | E | R |
| --- | --- | --- |
| I | V | O |
| M | A | L |

*Eis como se encaixam as palavras VER, IVO MAL, VIM, EVA e ROL, no taboleiro de nove quadros.*

## POBRES E RICOS

Chovera toda a manhã no pequeno povoado, que ficava junto á cidade. A agua benefica que reconfortou as plantas, as flores e as hervas, inundou alguns lagos e regatos onde vivia toda uma pitoresca população. Mas a tarde, depois da merenda, as creanças pobres daquelle logar tiveram um dia de festa. Alegres, corriam descalças, de um lado para outro, brincando nas poças dagua.

Um menino rico, acompanhado pela "miss", achava-se á porta de sua elegante vivenda, olhando os garotos que se divertiam de um modo tão simples. Por certo, nem um delles possuia numerosos brinquedos ou doces, não satisfaziam muitos desejos, e deviam ser muita vez castigados.

Mas tinham liberdade de andar de um lado para outro, de saltar, de correr; podiam brincar onde quizessem, uns com os outros.

Entre os garotos estava Jorgito que era bom e intelligente, alegre e amigo de todos. Por muito tempo ficára a olhar o menino rico que parecia aborrecido e triste. E cedendo ao seu bom coração, Jorge aproximou se delle:

— Queres vir brincar comnosco?

— Sim! respondeu com enthusiasmo o interpelado.

— Não, não! — exclama a "miss" em tom severo — Sabe que sua mãe não permitte que brinque com meninos pobres!

— Deixe-me ir! — supplicou a creança.

— Não, não póde.

Jorgito afastou-se, levando uma grande magôa em seu coraçãozinho. Só conhecia até então, uma differença entre os meninos: os bons e os máos; nunca imaginára porém, que fosse vedado a um menino rico, brincar com um companheiro pobre.

Top, que era o cão de guarda do elegante palacete e que se achava no portão com o seu pequeno amo, correu atraz de Jorgito e alegremente pôz se a brincar com os garotos.

E o menino rico ficou a chorar, por não poder fazer o mesmo.

Ao anoitecer terminou a brincadeira; os pequenos voltaram para suas casas. Jorge, impressionado com a scena daquella tarde, narrou á sua mamãe, terminando com este commentario:

— E eu, mãe, que pensava que as creanças ricas eram as mais felizes!

— Vês agora, meu filho, que te enganavas. Elles estão habituados a ver satisfeitos todos os seus caprichos, porque têm dinheiro, mas ha prazeres que lhes não são permittidos, como viste esta tarde. Na pobreza, cada um contenta-se com a sua sorte. Para ser feliz basta ser bom. E tu és bom, filho!

Jorgito beijou e abraçou sua mãe, dizendo:

— Sim, sou muito feliz, mãezinha: tenho papae e tenho a ti!

Depois accrescentou pensativo:

— Estou com pena do menino rico, que não póde brincar comnosco!

Agosto, 928.

Vera-Cruz.



## Poemeto em prosa

### SÃO JOÃO

ALCINDO BRITO.

NA noite de São João houve uma grande festa de luz no céo da minha terra.

Os meninos ricos soltaram seus balões de muitas côres e Deus mandou accender todas as estrellas.

Os meninos pobres que vendem jornal e a sorte grande não soltaram nada.

Ficaram só vendo os balões dos outros meninos.

Lá em cima eram as estrellas muito grandes, scintillando pequeninas de tão longe e os balões impados de importancia muito cheios de si, muito perto da terra...

Alguns balões muito alto.
Outros muito cá em baixo.
De diversos formatos.
A'guns se desprendendo velozmente, das alturas num suicidio por incendio e queda.

Outros subindo lentamente, serenamente.

Outros subindo rapidos, apressados, numa ansia doida de alcançar depressa as estrellas...

A Vida.

Uma parodia da humanidade ao ar livre.

Como é linda a noite de São João enfeitando de balões de todas as côres o céo azul da minha terra!

## Uma coruja collaboradora

*PROBLEMA: Distribuir as nove letras da lua nos quadros do taboleiro, de modo a formar seis nomes completos, de tres letras cada um.*

*A definição das seis palavras é a seguinte: 1 — parte do corpo; 2 — trata de creanças; 3 — flor symbolica de nobreza; 4 — no batalhão; 5 — no aeroplano; 6 — pedra de altar. Collocadas devidamente, cabem todas no taboleiro.*



## O CARACTER E A OBRA DE UM GENIO

### Marcos Constantino

I

— OS povos precisaram sempre de guias e orientadores de larga visão. A humanidade, só por si, sem uma força propulsora, representada neste ou naquelle vulto eminente, não poderia seguir a rota do progresso continuo e do aperfeiçoamento almejado. A historia nos ensina — e é só dar um golpe de vista — que em varios periodos da evolução humana, cada povo produzia genios, os quaes reconhecendo as necessidades de sua raça ou da humanidade inteira, lançavam as bases de doutrinas que seriam o sustentaculo e a directriz de sua existencia.

Não se diga ter a sorte dotado esses homens daquelle poder dominador; nem tampouco que — ou por serem possuidores de alguma intelligencia o perspicacia ou por ludibriarem o meio social — conseguiram uma posição suprema.

Elles, nos seus esforços, combates, conquistas e erros, nada mais eram que symbolização da collectividade em tendencia a relativa felicidade. Appareceram quando o povo, em plena barbaria ou incultura, escravidão ou impotencia, precisava erguer-se e dar um passo á civilização. Calcando o seu poder directamente sobre o povo a que pertenciam, elles ultrapassavam, muitas vezes, os limites dos proprios paizes para illuminar o orbe inteiro. Ainda hoje ficamos deslumbrados de como estes vultos, em épocas remotissimas, souberam alicerçar tão seguramente os ensinamentos, de maneira a repararmos, na época actual, a plasmação de nações a principios por elles formulados.

Viveram em determinadas épocas, mas seu genio dominaria gerações successivas. Seriam, muitas vezes mal comprehendidos em seu tempo o que não prejudicaria o fortalecimento e a elevação de sua obra no futuro. Individuos pretenciosos costumam affirmar: "Vês como a obra do genio desappareceu. Dominou por seculos e, hoje, jaz no tumulo da historia. Tudo que vês é novo e nada tem com o passado". Enganam-se elles redondamente. Pensamos muitas vezes passados longos seculos de renovações e glorias, ter desapparecido o monumento levantado por espirito superior, em vista das innovações soffridas pela sociedade. Todavia, laboramos em erro. Penetrando no amago profundo das idéas que douram a actividade das creaturas humanas, certificar-nos-emos de que os ensinamentos por elles formulados ainda orientam a humanidade, apezar das immensas transformações por ella soffrida em tão longo decurso de tempo. E, através dessa penetração, deduzimos a situação dos tempos correntes se aquelles vultos não tivessem existido. As mutações soffridas pelo homem, o desenvolvimento progressivo de suas faculdades, o accumulo de conhecimentos e experiencias, levam os espiritos ingenuos á convicção de ter sido a obra do passado completamente destroçada, na incomprehensão ou ignorancia de que a civilização moderna é consequencia e fruto da passada, como a presente constitue preparo da futura.

Relevante papel tiveram os fundadores de religiões, em todos os tempos. Seu apparecimento satisfez a uma necessidade imperiosa, não só dos conterraneos, como da humanidade toda. Correspondendo ao espirito da época, consoante seu estado de civilização, apezar das falhas e ignorancia contemporaneas — os grandes modeladores do caracter humano foram homens dotados das qualidades do estadista, legislador, psychologo e moralista. Bemdigamos, pois, os esforços destes scintillantes espiritos, pois a elles devemos a grandiosidade e o fulgor da nossa civilização.

II

Quando resolvemos discretear sobre a figura de Mahomet, não fomos movidos pelo desejo de traçar sua biographia, repetindo o que se acha em dezenas de livros. Intentámos, simplesmente, traçar um aspecto de sua personalidade, do qual proveiu sua grande obra. Assim creio ter comprehendido a figura e a obra mahometanas, pelo que não me accoimarão de original, pois a tanto não sobe minha pretensão.

E' uma heresia affirmar-se estarem os verdadeiros monumentos de civilização na cultura dos gregos e romanos; povos outros houvessem os quaes não teriamos a humanidade no adeantamento actual.

Os primeiros actos e factos de um homem da estatura moral de Mahomet, actos e factos esses simples e, as vezes banaes, dão-nos margem a podermos explicar a actividade futura, despertando, então nossa curiosidade e veneração. Acontecimentos pequeninos agigantam os traços do caracter. Não poderemos olvidar o meio e a época vividos por vultos taes, posto que são factores preponderantes para a elaboração da obra.

A infancia de Mahomet resume-se em tres palavras: orphandade, soffrimentos e pobreza — fornecedores reaes da enrgia ferrea para a luta insana. Sem esses elementos — inspiradores da obra grandiosa — não estariamos admirando o caracter extraordinario do maior dos arabes. Infelicissima foi a meninice de Mahomet: não conheceu jamais seu pae e aos seis annos perdia sua extremosa mãe; entregue depois aos cuidados de seu avô, o qual lhe dedicou forte estima; tres annos depois, após a morte delle Mahomet é acolhido carinhosamente pelos seus tios.

Mais tarde, sua profissão foi de pastor e camelleiro. O pensamento elevado de reformar as crenças, fixou-se-lhe na mente depois de ter-se casado com uma viuva mais velha do que elle quinze annos. Portanto, o grande propheta conheceu desde a mais tenra edade as agruras da vida, ás quaes resistia estoicamente. Sua familia, apezar de illustre e acatada, não teve grandes recursos. Sua figura simples despida de qualquer vaidade, explica-se por tudo isso. Acompanhando seus tios a viagens e expedições guerreiras, elle sentiu o ardor das lutas e batalhas, não obstante ser pacifico e moderado. Um traço de caracter ha a reparar, contribuindo muito para o prestigio de Mahomet: onde quer que se encontrasse, repellia animosidades e intrigas, fazendo-se estimar de todos.

Era, por temperamento, pensativo e sonhador, espirito combativo e energico. Tal a firmeza de seu caracter, e tão sinceros seus pensamentos e actos, que os companheiros o appellidaram de El-Amin — "o leal, fiel".

O profeta tal dominio tinha sobre si, que — conta a historia arabe — levado, duas vezes, por causas imprevistas a Mecca, para o effeito de satisfazer a exaltação de seus vinte annos, soube resistir generosamente a tentação. Honradez, sinceridade, persistencia — são attributos immediatamente notaveis na mocidade de Mahomet. Amigo dos pobres e opprimidos, dos fracos e desgraçados, fôra convidado para tomar parte numa sociedade fundada pelos principaes *coraychitas*, destinando-se ella á defesa e amparo dos desprotegidos. Como prova da fidelidade ao juramento feito ao gremio então organizado, dizia elle a Ayesha, uma de suas esposas e a mais querida, estar prompto a responder ao appello feito pelo mais obscuro cidadão, em nome da promessa, de não faltar á palavra em troca dos mais bellos camellos da Arabia.

Nobre nos intuitos, elevado nos pensamentos, persuasivo nos conceitos, modesto nos habitos, superior sob todos os aspectos, Mahomet até então, se ainda não fazia transparecer o fulgor de seu genio renovador, dava provas de ser, antes de tudo, um grande caracter.

Costuma-se affirmar que o physico desmente quasi sempre o moral. Não é exacto este conceito. O physico, não raras vezes, na sua harmonia e inteireza, serve para explicar o moral do individuo. Melhor do que nós descreverá a compleição physica de Mahomet Barthélemy Saint-Hilaire: "D'une taille un peu au-dessus de la moyenne, il était fortement constitue; sa poitrine et ses épaules étaient larges; ses mains et ses pieds remarquablement solides, comme toute sa charpeute osseuse; les jointures trés-fines; les membres charnus sans être lourds; son cou était long, blanc et trés élégant; sa tête était fort grosse; le front était developpé et toujours serein; le nez était fort et légérement aquilin, avec le bout un peu relevé; la bouche était large, avec des dents trés-blanches, saines et éloignées; ses sourcils minces étaient separés par une veine qui se gonflait dans les moments d'emotion; ses yeux noirs et brillants étaient ombragés par de longs cils; sa chevelure epaisse et noire comme jais, tombait en boucles derriére, ses oreilles et jusque sur ses épaules, sa barbe et ses moustaches étaient abondantes. D'ailleurs toute sa contenance pleine de force respirait la douceur et la bienveillance, bien qu'il regardait rarement en face les gens á qu'il parlait.

Essas palavras elucidam e reduzem a nossa argumentação.

A figura Mahometana, com ser humana, dotada de doçura, energia, força de vontade, espirito de justiça, foi por nós ligeiramente estudada. O labor genial de um vulto da sua estatura deve ser precedido por um longo periodo de preparo, temperando o caracter, isto é — fortalecendo as qualidades pessoaes. Elaborar doutrina que oriente multidões é trabalho que não se consegue sem combates, contrariedades e perigos.

Mahomet, por tudo isso e por muito mais merece estar na fileira dos maiores prophetas e doutrinadores.

Queremos, por fim, ter bem frisado que a religião mahometana foi manifestação da personalidade do seu fundador, graças ás qualidades superiores de intelligencia admiravel e energia constructiva.

.........................

Dezembro de 1927.

---

Aconselho-vos eu o amor ao proximo? Antes vos aconselharia a fuga do proximo e amor do longinquo! Acima do amor do proximo acha-se o amor do longinquo e do que é para vir. Acima ainda do amor do homem, colloco o amor das coisas e dos fantasmas...

# MUSICA ✿ EM ✿ DISCOS

**Está no Rio um representante das edições musicaes argentinas**

Vindo especialmente de Buenos Aires para tratar dos interesses dos editores musicaes argentinos acha-se entre nós o sr. Esteban S. Mangione, que nos informando da sua missão teve a gentileza de nos enviar a seguinte carta:

"Amigo e sr.

Pela presente, tenho o prazer de communicar a v. s. que fui nomeado representante geral no Brasil, da firma editora argentina Alfredo Perroti, de Buenos Aires.

E, assim sendo, tenho procuração com poderes para impedir as futuras reproducções das edições do referido editor. Outrosim participo-lhe que é depositario das edições Perroti, o sr. F. A. Pereira — Casa Vieira Machado, estabelecido á Rua do Ouvidor, 179, nesta praça.

Sem outro motivo, é certo de v. s. tomar bôa nota desta, subscrevo-me, com toda estima e apreço".

O "Correio da Manhã", gratos a gentileza do sr. Mangione terá a primazia na divulgação das ultimas novidades em canções e tangos platinos.

**TANGOS ARGENTINOS**

**"Hembra !", de Carlos Romeu**

Era mi amor — amor de sangre [y fuego
todo mi ardor — ponia en el [carino
quando el me vió ç lloraba como [un nino
porque yo era la prenda de su [corazón.
El comprendió — mi amor y mi [ternura
y me juró — quererme con [locura
y muy feliz — pasé dias dichosos.
momentos venturosos
de frenética pasión.
Pero hace ya varios dias
tengo la duda en el alma
vivo sin paz y sin calma
y en mi vida no hay placer.
La negra, traición, palpito
y estoy en bronca constante,
por que aunque soy fiel amante
[te
ante todo soy mujer.
En este amor — amor de hem-[bra sin grupo
todo el calor — he puesto en mi [ternura
tan solo a él — he dado mi alma puro
y él, no debe pagarme con [traición.
Te quiero más — que a todo en [esta vida,
y para mi — tu imagen és querida,
pero si sé — que tu carino és [falso...
te juro por mi madre, que te [parto el corazón!

**"El casorio", de Emilio Musso**

1º

Prontos ya, los musicantes,
mucha luz, mucha alegria,
forman gran algarabia,
los curiosos en la puerta,
Se casa la más bonita,
la que del barrio era reina,
la que á los muchachos "pierna"
siempre los engañó.

2º

Hoy los rostros están tristes,
se va la piba adorada
que con sus cantos y risas ale-[graba,
la que en el barrio causó siem-[pre admiración.
La pareja ya está lista,
prontas en el coche las balijas,
y los viejitos se despiden de la [hija,
que fué toda su ilusión.

1º bis

Se casó, ya, Margarita —
(Comentan sus companeras)
Ella ha sido la primera
que este barrio abandonó.
Se casó, ya, Margarita
dice una con tristeza
porqué la pobre ya es vieja,
y nadie le habló de amor.



**Guitarra gaúcha, de Carlos A. Sanchez**

I

Guitarra gaúcha que humilde [cantas,
de tu tristeza tu acento dejas
como el remedio de aquella queja
que atardeciendo suelta el zorzal
a ratos lloran en tus bordonas
otras tu prima, que sin igual,
y si entrelazas las alegrias
con las nostalgias de algún [sentir.

II

Cantando ries,
Cantando lloras,
gimiendo imploras
una pasión,
y con crujir
tus tradiciones
gritan los sones
de tu canción.

1 bis

Tú eres la envidia de esos tro-[veros
que en el ramaje van a imitar,
el dulce ritmo de tus acordes,
cuando cantando quieres llorar
Patria murmuras en tus acor-[des,
luego en arrullos habla de amor,
risas desgranas en tus milongas,
tu estilo es triste y evocador.





**Sacy Pererê**

**TOADA SERTANEJA DE JOUBERT DE CARVALHO**

(Editores Casa So tero (Campassi Camin) rua Republica do Perú 79)

ESSA noite tive um sonho,
Que nem quero me alembrá:
Eu vi um bicho medonho
Que queria me pegá.

E por mais que disfarçava
Desse bicho tão damnado,
Tudo em mim cambaleava
Só de medo do marvado.

*Estribilho:*

Oiá, eu num sei pruquê,
Que as pernas num qué mexê;
Prá podê fugi d'Ocê, bis.
Seu Sacy Pererê. (*bis*)

Vou atrais dum rezadô
Incummendá uma oração;
Prá pedi Nosso Sinhô
Prá espantá o sombração.

Creatura feiticeira
E' o damnado sombração
Me atrapaia á vinda inteira
Com a sua tentação.

Eu conheço este marvado
Como as parma desta mão;
Tem o corpo envenenado
E tem fel no coração.

E'mais ruim que a ruindade
Mais pió que a mussurana
Tem na cara a farcidade
E esse cara num ingana.





**As ultimas novidades recebidas pela casa Arthur Napoleão**

A Casa Arthur Napoleão um dos mais conceituados estabelecimentos de musica nesta praça, acaba de editar as ultimas novidades para piano, violino, violão, canto, etc., dos mais afamados compositores nacionaes.

Para melhor informar nos leitores sobre essas novidades musicaes damos as seguintes notas:

"Radiomania", cançoneta com lettra e musica de Eustorgio Wanderley; "Ave-Maria", canção brasileira, harmonisação de Ame'da Mesquita; "Cantiga de Roda", do maestro H. Villa Lobos, é um poema baseado em assumptos populares brasileiros e para ser cantado em côro feminino; "Nhapopé", em musica regional, é uma canção sertaneja harmonisada por J. Casado para piano ou violão.

Das musicas estrangeiras, as que mais successo fazem presentemente são as vindas de Paris.

"Je ne dis pas non", um dos grandes successos creados por Maurice Chevalier na revista "Paris", no Casino de Paris; do mesmo cantor temos ainda "Dites-moi, ma mére", chonson one-step, Falando no Randal, apresentamos a sua ultima creação "Je suis aimer", genero boulevardier.

São essas as ultimas novidades musicaes conforme nos informaram daquelle estabelecimento.

**"Farolero", de Lauro E. Viera**

I

"Si no te vuelvo a ver,
con esta esperanza me alejo":
que seguirás el consejo
que ahora te dá esta mujer:
no vuelvas a ofrecer
a otras "minas" un "mundo en [tero".
Pues no hay que ser "farolero",
"pa" conquistar um querer.

II

Si para viver juntitos
cuando sólo existe amor,
basta tener nidito
lleno de luz y calor,
y no un castillo, ni un palacete,
ni auto a la puerta (aunque sea [un Ford)
que "pa" dos que bien se quie-[ren
les sobra con el amor.

I

No queiras pretender
que te disculpe tu osadia,
si te he "manyao" hace dias
tu manera e'proceder!;
no te vayas a creer
que me "engrupió" tu fantasia,
pues ver tan sólo queria
si me llegaste a querer.

II

Pero ya estoy convencida,
"pa" muestra basta um botón",
pues soy "gaucha" muy ladina
para que me "engrupás" vos;
no te dediques más a las "mi [nas",
pues tu no eres conquistador,
que "es al nudo que lo fajen
al que nace barrigón".

**Uma audição com os discos "Parlophon"**

Devido a gentileza do sr. Campeão, chefe da secção de Victrolas e Discos da "Optica Ingleza", tivemos occasião de apreciar uma audição de discos "Parlophon". Dentre as musicas executadas podemos destacar o disco 12.018, na parte "Vigilia Chineza", cuja technica musical é perfeita e cheia de variações.

O "Jardim do Mosteiro", gravado nessa chapa é um verdadeiro poema musical; é uma peça cheia de vida.

A musica desse disco dá-nos a impressão de uma tarde crepuscular, ouvindo-se distinctamente o chilrear dos passaros e o toque de "Ave-Maria". E' um disco que merece ser ouvido.

**"Compadrito", de Carlitos Warren**

I

Con esa pinta
de malevito,
guapo de grupo
copero compadrito;
para las minas fuistes un dios...
Pero hoy el barrio
ya sabe bien quién sos...
Pura carpeta
era tu aspecto bravo,
tu pinta era careta
de tu escaso valor...
Hoy pagás toda
tu cobardia,
la fuleria,
de tu falso esplendor...

I (bis)

En un bailongo
rante y fulero,
vos te enfrentaste
con otro más copero
que andaba loco por tu mujer
y que queria
coparte tu querer...
Brotó el ultraje,
vos, maula, te achicaste
faltándote coraje
para vengar tu honor...
Y ella metida
con el más hombre
Odió tu nombre
y se rió de tu amor..

II

Compadrito,
te han amurado,
y la mina en la calle te dejó...
Hoy no tenés,
aquella estampa flor,
que siempre te servió
para engrupir mejor..
Compadrito,
te salió cara
tu arrogante figura de bacán...
Tu parada te perdió:
De qué vale la pinta
si falta corazón?...

**COLLECÇÃO DA CASA WEHRS**

Recebemos da conhecida casa Wehrs, antigo estabelecimento de artigos de musica, as seguintes novidades:

"Lúlú accende a luz!" cançoneta-comica, de José Francisco de Freitas, creação da actriz Edith Falcão; "São Paulo", marcha, do mesmo autor; "Ah! tudo passa na vida!", canção de Raul C. Moraes, autor de "Na Praia"; "A carne e o diabo", tango-canção, de Sá Pereira; "Sinhô do Bomfim", de Joracy Camargo, annotado e harmonizado por Hekel Tavares; "O gaucho", canção sobre motivo popular, do sul, de Freitas; e "Eterna", canção, do Eduardo.

A senhorita Antonietta Reis executando algumas peças em um piano "Hagenoser" de fabricação allemã. Essa marca de pianos foi lançada nestra praça a 3 annos, pelo seu unico representante nesta capital, sr. A. Mathias, á rua Visconde Rio Branco 21, sendo o mesmo representante no Estado do Pará á rua Conselheiro João Alfredo 108.



**"Pá que amar", de José Rebolini**

I

Cúando en los suenos más pos-[tas de mis quince anos tenia
bien dopada la sesera con humi-[to y aserrin,
esgunfiada de la davi de ronosa [alpargatera
cin sentir el cuore a flote me di [a un coso bailarin,
viejo taura, vidalita, que supo [con aspaviento
arrancarme pa'el asfalto como [yegua e porvenir
y en la pista e la milonga, con [apronte macanudo
le gané más vento fresco que la [herencia de Roschild.

II

Y en el giro de la vida,
vida rante y milonguera
donde las horas fuleras
se encurdelan con pernot,
en las vueltas rantifusas
de ungotán que pone en curda
este "coso" de la zurda
como rosa se me abrió!...

I bis

Un muchacho sencillote desper-[tó mis ilusiones
ilusiones de carino que jamás se [cumplirán
quise ser de nuevo buena pa'u-[nir nuestros corazones
pero el gemido de un tango me [volvió a la realidad
Pa'que amar si ya tenia muerta [el alma pa'el carino
si ya era como barca desvelada [y sin timón...
y en los mares de la vida la tor-[menta fulerasa,
hizo presa en el cascajo que se [llama corazón.

**FADOS PORTUGUEZES**

A "Columbia" iniciou uma série de gravações da bella musica portugueza que está sendo o assumpto do dia.

Conta a grande companhia, para este genero de musica com um elenco de artistas como Adelina Fernandes, Luizza Baharem, Fernanda Abranches, Manoel J. Carvalho, Estevão Amarante etc., que por si só já é uma recommendação. Damos abaixo uma lista dos fados que achamos melhores:

1.028 X — Fado da Idanha — Fado Anita — Adelina Fernandes.

1.032 — Fado Mondego — Fado do Hespanhol — Luiza Baharem.

1.034 X — Fado da Minha Mãe — Canta Tu, Cantarei Eu — Fernanda Abranches.

1.025 X — Fado do Paolo — Fado das Madrugadas — Manoel Carvalho.

1.27 X — Novo fado do pão de ló — Fado do pão de ló — Estevam Amarante.

Discos "Columbia" que não devem faltar em nenhuma collecção:

2.967 X — Dulce Habana — Fox trot. F. de La Biera — Baritono. Quien será — Fox trot. Rita Montaner — com orchestra.

.929 X — La perla — Bolero Mariano Melendez — com orchestra. Amores de Cheno — Cancion mexicana — Mario Melendez.

2.926 X — Nina Rita — Ay Mana Ines! — Rita Montaner — Concion Azul — Rita Montaner.

2.963 X — Nina Rita — Galanes y Damiselas — Valsa — Rita Montaner e Caridad Surez — Duo — La Reclana — Guaracha — Rita Montaner.

2.964 X — Nina Rita — El Calesero couplet — Rita Montaner — La Tierra de Venus — Trate de soirée — Capricho — Rita Montaner.

2.965 X — Nina Rita — Duo del Primer cuadro — Rita Montaner e Vicente Morin — El Manisero — Pregon — Rita Montaner.

2.966 X — Nina Rita — La Calesa — Serenata — Vicente Morin — Tenor. Anhelos — Cancion — V. Morin y F. de La Riera — Duo.

**EM DISCOS "PARLOPHON"**

12.811 — Eu vi uma largatixa, cateretê — Dia do meu casorio, canção comica.

Patricio Teixeira acompanhado de Rogerio e Alves dois violões) dá-nos neste disco duas interessantes musicas brasileiras. Muito bem cantada estas duas musicas, sendo a gravação optima.

12.804 — Encantador, maxixe — Barillo, tango brasileiro.

O primeiro, o nome já o indica, é realmente "Encantador". O segundo em tango typico brasileiro. Ambos os lados do disco são gravados pela "Simão Nacional Orchestra".

12.812 — Serenata de amor — Canção. Olhos japonezes — Valsa lenta.

Francisco Alves canta estas duas canções a contento. Gostamos mais de "Serenata de amor" de M. Tupynambá. Acompanha Francisco Alves a orchestra do Hotel Itajubá.

12.802 — Al sena — Tango canção. Maula — Tango.

"La Soberana", com piano e dois violões.

A conhecida cançonetista argentina está predestinada a fazer successo na "Parlophon".

O tango Maula que é actualmente no meio phonographico, o tango de maior procura, está optimamente cantado por "La Soberana", um disco optimo.

12.808 — Punadito de sal — Passo doble — Mi Ranchito — Rumba Cubana.

Ambos cantados por "La Soberana".

"Punadito de sal", um bello passo doble, e cantado por "Soberana" com inspiração puramente tipica argentina.

"Mi ranchito", noutro genero, agradou-nos bastante.

12.801 — El perdon — Tango — El Tiburon — Tango.

"La Soberana" que canta estes dois tangos, tem uma fórma graciosa de interpretal-os que agradará logo a quem os ouvir. Sendo os tangos acima já bem conhecidos não duvidamos que tennam boa acceitação.

12.807 — Volve mi Negra — Tanto — Noche de Reyes — Tango.

Cantados por Lydia Campos, sympathica e muito applaudida cantora de tangos. Lydia Campos é uma cantora dada mais popular e sua popularidade é muito justificada, pois ella é uma das artistas que cantam, dando aos tangos que canta um cunho de graça que só ella sabe, e que por isso, ha tanta gente que gosta de ouvil-a. Esse é um disco de primeira creação para a "Parlophon".

Fazemos especial menção de "Noche de Reyes" que tem um acompanhamento feito ao piano por "Charmech" que é na realidade muito interessante.

Este disco não deve faltar em nenhuma collecção.

**MUSICAS POPULARES**
**Discos de Amalia Molina**

A acquisição de Molina como artista exclusiva da "Columbia" é um acontecimento que marcará época. Esta artista é universalmente conhecida e cada cidade que visitou, obteve exitos extraordinarios. Podiamos formar grandes volumes se quizessemos compilar os elogios da imprensa mundial.

Dentre os titulos que mereceu, estão os de "Magestad del Arte Espanola", "Embajado del alma Andaluz", "La unica en su genero". Damos abaixo a relação dos principaes discos desta artista:

2.224 X — El sombrero mexicano — Cancion; Por Pateneras — Cancion.

2.225 X — Amalia Molina — Pasracale — Es Jueves Santo; En Sevilla — Saetas.

2.201 X — Flor de la Pampa — Tanto; Tonteiras Gitanas — Canto flamengo.

2.234 X — Por fim toros — Passo doble, flamengo; Pa d'Espagne — Valsa.





**MARIA BARRIENTOS**
**Soprano**

Seria superfluo fazer a biographia desta incomparavel "Diva", posto que todos os amantes do "Bel canto" conhecem bem as innumeras glorias alcançadas por esta brilhantissima estrella da arte. Barrientos revive com sua escola do canto as mais ricas tradições da arte lyrica; ella nos revella novas bellezas nas melodias immortaes dos grandes maestros, cantando com voz exquisitamente pura e refinada. Escutar um disco "Columbia"—Barrientos" é o mesmo que escutar pessoalmente o canto da "Diva incomparavel".

Alguns discos da insigne artista:

7.036 M — Voci di primavera (Strauss) — Tema e variações (Proch.).

7.037 M — Lakme — Aria de las campanas (Delibes) — Perola do Brasil — Gentil Angel — (David).

7.069 M — Sonambula — Ah! non ginge (Bellini) — Coq d'Or — Salut á toi — Soleil (R. Kossakow).

7.070 M — Barbieri de Sevigila — Una voce poro fá (Rossini) — Barbieri de Sevigila — Io sono docile (Rossini).

8.905 M — Rigoleto — Caro Nome (Verdi) — Mirelle—Valsa (Gounoud).

8.907 M — I puritani — Qui la voce (Bellini) — I Puritani — Vien diletto (Bellini).

8.908 M — La Traviata—Ah! fos elvi (Verdi) — Mignon — Io son titania (Thomas).

89.030 M — Le nozze de figaro — Deh, vieni, non tardar (Mozart) — Lucia di Lamermoor — Regnava nel silenzio (Donizetti).

# NO MUNDO SPORTIVO

## 29 milhas, a hora !

A lancha "Baby Whale" pilotada por Kirk Ames, batendo o record da corrida entre Albany e Nova York, para lanchas "Outboard". O tempo consignado, não obstante o mar um pouco revolto, foi de 4 horas e 44 minutos, dando um calculo de 29 milhas a hora.



## O CAMPEONATO

### Palpites e considerações

A' proporção que se finaliza o campeonato, vão diminuindo de importancia os jogos cujos resultados não trazem maiores alterações na collocação dos teams ainda capazes de levantar o cobiçado titulo correspondente a 1928.

Para o grande publico só interessam agora, os jogos em que participem os teams do America, Fluminense e Vasco da Gama e muito especialmente quando qualquer desses tres concorrentes tenha um encontro onde possa amargar os dissabores de uma derrota. Todos "torcem" contra o mais forte!

Argumentando com essa logica de ferro que se reflecte da opinião publica, temos forçosamente que reconhecer e concordar, que das cinco partidas annunciadas para hoje, apenas duas interessam aos apaixonados: — a do America com o São Christovão e a do Bangú com o Vasco da Gama, porque são as unicas cujos resultados podem influir nos primeiros logares da tabella.

No Rio, como deve ser em toda parte, é muito maior o interesse pelos resultados em relação ao campeonato do que pela belleza technica ou pela emoção que venha produzir uma boa qualidade de football. Entretanto, as tres outras partidas da tabella são esplendidas e devem proporcionar aos seus assistentes magnificos espectaculos sportivos.

A' velha rivalidade que cultivam cordealmente o Flamengo e Botafogo, é a melhor garantia para o grande exito sportivo da partida que jogam hoje esses clubs no bellissimo campo de Paysandú. Team por team ambos se equivalem e não é menos egual e nem menos intensa a vontade de vencer.

O Brasil e o Villa Isabel têm velhas contas á liquidar no terreno sportivo, precisam da victoria como o organismo precisa de alimento! O empenho de qualquer delles nos dois pontos, está plenamente justificado pela situação em que figuram no quadro de collocações. Precisam garantir a eventualidade de uma eliminatoria que é sempre uma coisa muito aborrecida...

O Syrio, de todos elles, é o club que mais necessita vencer. Tem tem nenhum ponto na tabella. Enfrenta hoje o Andarahy e a julgar pelas partidas precedentes, póde fazer uma boa figura. Tem uma equipe regularmente boa e não lhe falta animo para a luta.

O America deve vencer o São Christovão. Tem mais team e vae jogar com mais interesse na victoria. Póde não vencer, porque o football tem muito dessas coisas imprevistas. A verdade é que o America está melhor e o São Christovão não progrediu. Quanto ao jogo Bangú-Vasco, o prognostico é arriscadissimo!

Embora o Vasco possua uma equipe formidavel é forçoso reconhecer que o Bangú no seu campo desorienta o adversario mais avisado. E', a nosso ver, a melhor partida da tarde.

## A VOLTA AO MUNDO POR UM NAVIO-ESCOLA HESPANHOL

DEVERÁ chegar ao Rio em 30 de agosto corrente, o navio-escola hespanhol "Sebastian Elcano", em viagem de instrucção a volta do mundo.

Daqui o "Sebastian Elcano" seguirá para Montevidéo, Buenos Aires, cidade do Cabo, Adelaide, Melbourne, Sidney, ilhas Fidgi, S. Francisco, Canal do Panamá, Colon, Havana, Nova York e Cadiz, onde chegará em 17 de maio de 1929.

Esse navio deverá encontrar-se em Buenos Aires no dia 28 de setembro proximo, quando entregará as bandeiras offerecidas pelas sociedades hespanholas aos contra-torpedeiros "Cervantes" e "Garay", recentemente adquiridos pela Argentina na Hespanha.



## XADREZ

PROBLEMA N. 112

de PIRNIE

Pretas 7

Brancas 11

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 112

3ª partida do match Janowski — Mieses. Brancas: Janowski — Pretas: Mieses.

1 — P4D, P4D; 2 — P3R, P3R; 3 — B3D, P4BD; 4 — P3BD, C3BR; 5 — C2D, B2R; 6 — P4BR, Roq.; 7 — CR3B, P4CD; 8 — C5R, B2CD; 9 — D3BR, C3D; 10 — Roq., D3B; 11 — P4CR?, P3CR; 12 — D3T, C5R; 13 — T3BR?, C2DXC; 14 — PDXC, CXC; 15 — BXC, P5D; 16 — PRXP, BXT; 17 — DXB, T7RD; 18 — B3R, PXP; 19 — PXP, B4BD; 20 — D4R, BXP?; 21 — BXB, D3D; 22 — BXPC; 25 — T1BR, TTD, xeq.; 26 TTB, TXT, xeq.; 27 — RXT, T1BD (As brancas abandonam).

Solução do problema n. 111: D4CD

Enviaram solução exacta do problema n. 111: Manoel Jordão, Chá de Lipton, A. Schmidt, Martinho Lazaro, Sibel, Zietz, Oscar Gama, Manoel Ayrosa, Clementino Bandeira, Fredy Guimarães, Augusto Beck, Alipio Gonçalves, Souza Gomes, Alfredo Bandeira, Emmanuel Bittencourt, Aloysio Mattos, [illegible] ... solução exacta do problema n. 110: A. Lins (Cachoeiro Itapemerim — Espirito Santo). T. Rozo. Castello [illegible]

## A GRANDE REGATA DOS CAMPEONATOS, PROMOVIDA PELA FEDERAÇÃO — B. DOS S. DO REMO —

### No programma dos prelios, figura o Campeonato do Rio de Janeiro — Informações e outras notas.

**Directoria da Federação Brasileira das Sociedades de Remo**

PRESIDENTE
Dr. Flavio Vieira.

VICE-PRESIDENTE
Dr. Manoel Bernardino.

SECRETARIO GERAL
José de Oliveira Gomes.

1º SECRETARIO
Gentil de Souza.

2º SECRETARIO
Jorge de Carvalho.

1º THESOUREIRO
Alberto Macias.

2º THESOUREIRO
Arnaldo Nunes.

DIRECTOR DE REMO
Arthur Rrepsold.

DIRECTOR DE NATAÇÃO
Frederico Azevedo.

DIRECTOR DE WATER-POLO
Tony Bahia.

Será levada a effeito hoje, na enseada de Botafogo, a maior festa nautica de toda a temporada, promovida pela Federação B. das S. do Remo.

Nos prelios desta tarde, serão classificados os campeões da cidade em remo de todas as cathegorias. A denominação dos titulos, justifica a importancia e o enthusiasmo com que serão disputadas as provas.

Serão corridos hoje, os campeonatos seguintes:

Novissimos em yole franches a 4 remos; Juniors em giggs, a 4 remos; seniors, em double skiffs; de Remador, em skiffs e dos Seniors em outrigger a 4 remos.

Para a regata foram inscriptas as guarnições seguintes:

**Programma da regata de hoje, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a realizar-se na enseada de Botafogo**

1º pareo — A's 12 e 30 horas — 1.000 metros — Campeões do Rowing Brasileiro — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — Premios — Medalhas de prata e bronze:

"Ibis" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Luiz Felippe Almendra. Remadores — Adelino Barreiros e Francisco da Silva Couto.

Está regular, pensamos que não se collocará.

"Irany" — C. R. do Flamengo. Patrão — Afro do Amaral Fontoura. Remadores — Luiz Figueira da Costa e Angelo Saraiva.

Anda bem, mas é difficil, chegar collocada.

"Clumento" — C. Internacional de Regatas. Patrão — Newton de Paiva. Remadores — José Garcia Carneiro e João Francisco de Castro.

Deverá ser a vencedora, allás, confirmará a sua primeira victoria na ultima regata.

"Marte" — C. R. Icarahy. Patrão — Milton Manga. Remadores — [illegible] Regulo Valdetaro e Evaristo Leal.

Não a julgamos capaz de vencer em nenhuma cousa.

"Peranga" — C. R. Guanabara. Patrão — Edgard Guimarães do Valle. Remadores — Cincinato Nery Gonçalves e Mauricio B. Rangel.

Deve tirar o 1º ou 2º lugar, está no pareo, poderá perder para a guarnição do Internacional e de S. Christovão.

"Doris" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão — Francisco Carlos Bricio. Remadores — Jeronymo Pinto de Oliveira e João Silveira.

Anda bem, mas tem menos conjunto que as guarnições do Internacional, S. Christovão e Guanabara. E' competidora.

"Tapir" — C. S. S. São Christovão. Patrão — Salvador Ferrari. Remadores — Luiz Sá Cardoso e João Navarro Calaça.

Não correu na ultima regata, mas está em condições de vencer, tem um tempo esplendido na distancia.

"Judex" — C. de Natação e Regatas. Patrão — Antonio Laviola. Remadores — Carlos de Mello Bittencourt e José Cerqueira Filho.

Dizem que anda muito bem e que deverá vencer, não acreditamos.

"Maçarico" — C. R. Gragoatá. Patrão — Armando Rodrigues. Remadores — Francisco Aurelio Alvares da Cruz e Luiz Carlos de Souza Carvalho.

E' uma guarnição treinada e nova no Rio, pouco sabemos sobre a sua actuação, entretanto, que não está de todo ruim.

Achamos que não devem perder este pareo as guarnições do Internacional e S. Christovão.

2º pareo — A's 12 e 50 horas — 1.000 metros — Dr. Ahemar de Mello — Canôe a 1 remador — Juniors. Premios — Medalhas de prata e bronze.

"Diu" — C. R. Vasco da Gama. Remador — Adamor Pinho Gonçalves.

"Therezinha" — C. R. Vasco da Gama. Remador — Nuno [illegible].

Os dois representantes da Cruz de Malta estarão em muito boa forma, certamente que um se logrará o 2º lugar.

"Nesso" — C. Internacional de Regatas. Remador — Olavo Galvão.

Nada tem feito de notavel, poderá disputar o 2º lugar ao Vasco.

"Ipequi" — C. R. Gragoatá. Remador — Quirino Campofiorito.

E' o mais serio competidor para o "place".

"Léo" — C. R. Guanabara. Remador — Mario Tomassini.

Não tem para quem poder considerar-se a victoria nas ultimas regatas. Indicamos "Léo" e "Diu" para vencedores.

3º pareo — A' 1, 15 horas — 2.000 metros — Campeonato do Remador do Rio de Janeiro — Skiffs, a um remador — Premios — Medalhas de ouro ao campeão e "Le Champion", de E. Herbert, ao club do campeão.

"Raul Campos" — C. R. Vasco da Gama. Remador — Antonio [illegible].

[illegible] afiado.

"Guy" — C. R. Guanabara. Remador — Henrique Tomassini.

E' o maior adversario do remador vascaino, dizem que só agora attingiu o apogeu, e que assim deve vencer Rebello, não acreditamos capaz de tal façanha em corrida normal.

"Miraluz" — C. R. Boqueirão do Passeio. Remador — Francisco Gomes Marinho.

E' o remador que mais energia possue no pareo, mas não em braços para enfrentar Engole-Garfo e Tomassini.

"Schuck" — C. R. S. Christovão. Remador — Floriano Doura.

Talvez não corra, caso o faça, não póde ter pretenções.

"Joia" — C. R. Gragoatá. Remador — Mathias Schitt.

Não deve figurar na chegada. Indicamos como os mais favoraveis vencedores "Raul Campos" e "Guy".

4º prova — A's 1,40 horas — 2.000 metros — Campeonato de Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos. Premios — Medalhas de ouro.

"Alcyon" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Domingos da Costa Araujo. Remadores — Mario Nogueira, Manoel Luiz da Costa, Eduardo Menezes Cardoso e Jorge Abdo Mory.

Está regular, levam muita fé, mas não acreditamos.

"Alberto" — C. Internacional de Regatas. Patrão — Newton de Paiva. Remadores — Adamastor dos Santos Corrêa, José Ozorio Muniz Ribeiro, Victorino Pires Bouças e Alexandre Baptista.

Na nossa opinião não vae lá das pernas, será uma das ultimas a chegar.

"Moipú" — C. R. Icarahy. Patrão — Gastão Mariz de Figueiredo. Remadores — Luiz Gonzaga Araujo, Hugo Maria de Figueiredo, Samuel Washington Collier e Antonio Negreiros de Andrade Pinto.

Está boa, póde se collocar em segundo.

"Jara" — C. R. Guanabara. Patrão — Murillo Pereira Reis. Remadores — Hugo Hamann, José Ellis Ripper, Paulo Eugenio Figueira de Mello e Paulo Coelho Netto.

Anda bem e tem muito treno, póde ganhar.

"Bricio" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão — Francisco Carlos Bricio. Remadores — Mario Ribeiro, Hugo Seikel, Calil Habault e Accacio Liberato Nunes.

Deverá vencer facilmente como fez na Paulo de Frontin, só poderá temer as guarnições do Guanabara e Botafogo.

"Caiçara" — C. S. S. São Christovão. Patrão — José Maria Castello Branco. Remadores — Riston Bittar, Eduardo Hatem, Fernando Vieira Carvalho e Ary Ministerio.

Não acreditamos.

"Laura" — C. R. Botafogo. Patrão — Newton Pereira Reis. Remadores — Pedro Theberge, Carlos Alberto da Rocha Faria, Gabriel Vieira e Max Repsold.

Póde ameaçar a victoria do Boqueirão.

"Alzina" — C. Natação e Regatas. Patrão — José dos Santos Moutinho. Remadores — Henan Burhuhein, Armando da Silva Meirelles, Manoel de Almeida Ribas e José Augusto Ribas.

Pensamos que tem modestas pretensões, ainda é muito cedo. Achamos que vencerá a guarnição do Boqueirão seguida da do Botafogo ou Guanabara.

5º pareo — A's 2,05 minutos — 1.000 metros — Commandante Benjamin Sodré — (Reservado á Marinha) — Escaleres á 12 remos — 1ª divisão — Novissimos, praças. Patrão — Official. Premio — Medalha de prata e de bronze.

"E. São Paulo" — Galhardete preto e branco em listas verticaes. Patrão — 2º tenente Raymundo Figueira.

"Flotilha de submersiveis" — Galhardete branco com submarino preto. Patrão — Capitão-tenente Mario Guaranys.

"Corpo de Marinheiros" — Galhardete azul marinho com ancora branca. Patrão — Tenente Benjamin Serejo.

"Regimento Naval" — Galhardete encarnado com o nome do R. F. N. Patrão — 2º tenente Jacintho de Carvalho.

6º pareo — A's 2,30 — 2.000 metros — Campeonato de Juniors — Yoles-giggs, a 4 remos — Juniors. Premios — Medalhas de ouro.

"Ruth" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Joaquim Carneiro Dias. Remadores — José Rodrigues Mó, José Pichler, Alfredo Gonçalves Moreira e Augusto Ferreira.

Póde vencer, anda bem, mas não achamos viavel a victoria.

"Fabyra" — C. R. do Flamengo. Patrão — Afro do Amaral. Remadores — Octavio Antonio Pereira, Origenes A. Calmon du Pin e Almeida, Lourival de Oliveira Reis e Arthur de Barros Amaral.

E' o melhor conjunto e será a vencedora senão for verdadeira a substituição que vae ser feita á ultima hora.

"Riachuelo" — C. Internacional de Regatas. Patrão — José [illegible]. Remadores — José Sucena, Eduardo dos Santos Fernandes, José Lins Gama e Carlos Rêa da Fonseca.

Anda bem, como azar póde vencer.

"Carioca" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão — Francisco Carlos Bricio. Remadores — José Ignacio de Faria, Dante Marzetti, José Sabbado e José Bernardes.

Depois do Flamengo é o mais forte concorrente.

"Avida" — C. R. Gragoatá. Remadores — Everardo Luiz Alvares da Cruz, Jayme Saldanha Rodrigues, João Salazar e Guilherme Santos Abreu.

Achamos que difficilmente o Flamengo perderá, seguido do Boqueirão.

7º pareo — A's 2,55 — 2.000 metros — Campeonato do Rio de Janeiro — Outriggers a 4 remos — Qualquer cathegoria. Premio — Challenge "En [illegible]" A. Bofill, Diploma de campeão e Medalhas de ouro [illegible].

"Lusiadas" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Joaquim Carvalho. Remadores — [illegible] Claudionor Provenzano, Bernardino Fuentes e Joaquim [illegible].

Engole-Garfo substituirá Vasco [illegible] poderá vencer.

"Bandeirante" — C. R. Botafogo. Patrão — [illegible]. Remadores — [illegible] Max Repsold, Tito [illegible] dos Santos e Carlos Roberto Schneewe[illegible].

Castello, o campeão [illegible], levam muita fé,

"Lemos Basto" — C. R. São Christovão. Patrão — Salvador Ferrari. Remadores — Floriano Doura, João Bittar, José Maria Castello Branco e Antonio Seabra.

**DIRECÇÃO DA REGATA**

DIRECTOR GERAL

Dr. Flavio Vieira.

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO REMO

*Varandim Central*

A directoria da Federação e os srs. presidentes dos clubs filiados, da Liga de Sports da Marinha e da União das S. do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

*Juizes de partida e raia*

Gastão Ladeira.
Dr. Oswaldo Palhares.
Antonio Pinto dos Santos.

*Juizes de chegada*

Hugo Berta
Manoel Joaquim P. Ramos.
Abelardo Azevedo.

*Policia da raia*

Antonio S. Braga.
Dr. Angelo de Andrade.
Joaquim dos Santos Crespo.
D. P. da Silva.
R. Gomes da Motta.
Benedicto Sarmento.

*Chronometristas*

José Maria Porto
Adolpho Macias.

E. Natem substituirá J. Bittar, anda voando, correu até de baixo dagua... Podem vencer.

Este pareo é que mais difficil se apresenta para indicar-se o vencedor, todas as guarnições va o desejo de melhoral-as e o temor dos adversarios. Todos estão com medo e qualquer um poderá ser vencedor. Ainda indicamos a guarnição do Vasco e do S. Christovão.

8º pareo — A's 3,15 — 1.000 metros — Associação de Chronistas Desportivos — 1.000 menistas Desportivos do Rio de Janeiro — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

"Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Joaquem Carneiro Dias. Remadores — Gualter Coelho, Erion Pereira Pinto, Manoel Soares, Paschoal Rapuano, Octacilio de Souza, Luciano Loureiro, Humberto Sá e Bernardino Rabello.

Anda voando, é muitas vezes superior ás duas que disputaram a ultima regata e que tanto trabalho deram para ser vencidas.

"Aymoré" — C. R. do Flamengo. Patrão — Alvaro Pereira. Remadores — Edgard Ferraz de Sampaio, Guy Elwyn Burrows, Oswaldo Lignini, Ramon Duran, Manoel Vaz Junior, Alvaro Lamenza, Luiz Tranin e Henrique Chamarelli.

Não a achamos capaz.

"Mouro" — C. R. Icarahy. Patrão — Antonio Negreiros de Andrade Pinto. Remadores — Octavio Carlos Aurheimer, Altivo Bazin de Mello, Alvaro Pereira da Silva, Walter Waddington, Oswaldo Waddington, Adolpho De Domenico, Ebert Vergara e Nilo Paiva.

Ganhou da vez passada, será difficil repetir a façanha, mas o podem fazer.

"Stella Solitaria" — C. R. Guanabara. Patrão — Irineu Ramos Gomes. Remadores — Delphim Araújo, Moacyr Mallemont Rebello, Antonio Rodrigues Coutinho, Nelson Motta de Oliveira, Edison Maurity de Souza, Mario Duvivier Goulart, Jorge Amaral de Freitas e Joaquim Guilherme da Silveira.

Melhorou muito, podem figurar na chegada.

"Victoria Regia" — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão — Thyerri Mello. Remadores — Renato Meira Lima, Anizio Castello Branco, Luiz Mastropasque, Walter Lima Torres, Carlos Gonçalves Bastos, Nicolão Nacf, Joaquim da Rocha e Eduardo Dias da Cunha.

Formará com o Vasco e o Icarahy, nas primeiras collocações na chegada.

"Rio Branco" — C. de Natação e Regatas. Patrão — José Moutinho. Remadores — Augusto Pinto Corrêa, Jeronymo Lallin, José Dias, Adelino Baptista Lopes, Julio Cardador, Lourival Cardador, Alberto Gomes Pinho e Joaquim Dias.

Está muito trenada e dahi quem sabe, não acreditamos.

"Procyon" — C. R. Botafogo. Patrão — Marino Tolentino. Remadores — Miguel Barroso do Amaral, José Gurgel do Amaral, Eugenio Proença Sigaud, Alvaro Portinho de Sá Freire, Luiz Villasboas Arruda, Fabio Arruda de Faria Souto, Newton de Freitas Coutinho e Ernesto Lisboa Sobrinho.

Não anda de todo ruim, mas para vencer só se os outros pararem.

Deve vencer o Vasco, seguido do Icarahy ou do Boqueirão.

9º pareo — A's 3,35 — 1.000 metros — Clubs Federados — (Honra) — Double-scults, sem patrão — Juniors. Premios — Medalhas de ouro e de bronze.

"Infante" — C. R. Vasco da Gama. Remadores — Adamor Pinho Gonçalves e Americo Torres.

Para nós não se collocam.

"Imbuhy" — C. R. do Flamengo. Remadores — Daniel Fernandes Más e Antonio Carlos Dias de Barros.

Vão disputar com Gragoatá o 3º lugar.

"Tupá" — C. R. Guanabara. Remadores — Mario Tomassini e Luiz Felippe Saldanha da Gama.

Deverá vencer facil, só podendo levar um susto do Botafogo.

"Garrafa" — C. R. Boqueirão do Passeio. Remadores — Erico Barreto e Salomão Ali.

Não está no pareo.

"Itaipú" — G. R. Gragoatá. Remadores — Waldemar Augusto Camara e Quirino Campofiorito.

Póde tirar um terceiro.

"Pollux" — C. R. Botafogo. Remadores — Eduardo Souto de Oliveira e Octavio Borgerth Teixeira.

Dizem maravilhas sobre o seu estado é a alma do outro mundo.

Na chegada deverão entrar em 1º logar o Guanabara e o Botafogo em 2º.

10º pareo — A's 4 horas — 1.000 metros — Commandante Haroldo Cox — (Reservado á Marinha) — Escaleres a 12 remos 1ª divisão — Estreantes, praças. Patrão — Official.

"E. São Paulo" — Galhardete preto e branco, em listas verticaes. Patrão — 2º tenente Raymundo Figueira.

"Flotilha de submersiveis" — Galhardete branco com submarino preto. Patrão — Capitão-tenente Mario Guaranys.

"Regimento Naval" — Galhardete encarnado com o nome do R. F. N. Patrão — 2º tenente Jacintho de Carvalho.

10º pareo — As 4,25 — 2.000 metros — Campeonato de Seniors — Double-skiffs, sem patrão — Seniors. Premios — Medalhas de ouro.

"São Januario" — C. R. Vasco da Gama. Remadores — Bernardino Buentes e Claudionor Provenzano.

"Mimi" — C. R. Boqueirão do Passeio. Remadores — Francisco Gomes Marinho e Carlos Roberto Schnooweiss.

Deverá vencer a guarnição do Vasco facilmente.

12º pareo — A's 16,45 horas — 1.000 metros — Clubs de Regatas Jardinense e Lage — Canôes a 1 remador — Seniors. Aberto aos clubs da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

"Romeu" — C. R. Lage. Remador — Joaquim da Silva.

"Diva" — C. R. Lage. Remador — João Lopes Coelho.

"Veloz" — C. R. Jardinense. Remador — Francisco Michel.

"Raul" — Club de R. Jardinense. Remador — João Ferreira.

Ganha o Lage, na fórma do costume.

13º pareo — A's 5,05 minutos — 2.000 metros — Yatch Club Brasileiro — Outriggers a 2 remos — Seniors. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

"Marcilio" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Mario Miranda da Cunha. Remadores — Euquerio Gonçalves e Joaquim da Silva Faria.

E' o mais trenado dos conjuntos a serem apresentados, por isso não será difficil levar a victoria.

"Cruzeiro do Sul" — C. de Natação e Regatas. Patrão — Antonio Laviola. Remadores — Joaquim dos Santos Crespo e Floriano Avila Sá.

O Natação deverá marcar o seu primeiro pontinho nesta regata.

"Alhena" — C. R. Botafogo. Patrão — Newton Pereira Reis. Remadores — Oscar Borgerth Teixeira e Lauro Barreira.

Vão com fumaças de serem os laureados, mas acreditamos ser só fumaça.

Como vencedores indicamos o Vasco e o Natação ou vice-versa.

## O manager de Tunney deixa o ring

BILLY Gibson, o manager de Tunney, annuncia a sua proxima retirada da vida de ring; naturalmente imitando o seu pupillo que está no firme proposito de descalçar as luvas para estudar philosophia.

Gibson tem sido o manager dos campeões. Preparou Benny Leonard, que se retirou do ring em 1925 como campeão invicto da categoria de peso leve. Pouco depois comprou o contrato de Tunney por 5.000 dollars e conseguiu ver o seu pupillo conquistar o campeonato do mundo.



## O JURAMENTO OLYMPICO

*Juramos que comparecemos aos jogos olympicos como competidores leaes, respeitadores dos regulamentos que os regem e desejosos de nelles participar com espirito cavalheiresco, por honra de nossos paizes e gloria do sport.*

Ahi estão as palavras que symbolizam a lealdade e o espirito sportivo dos athletas olympicos.

O sportman que jura lealdade e cavalheirismo, num auditorio tão imponente, tem o dever sagrado de manter a sua palavra sobre todas as coisas.

Não nos parece um absurdo pensar no alcance e no effeito moral dessa solennidade se fosse applicada ao nosso ambiente sportivo. Quem sabe se um juramento tão transcendente não produziria resultados salutares no animo dos que constantemente perturbam e agitam a serenidade das nossas competições de sport?

Ao lado do torneio inicial e eliminatorio da temporada de football, as nossas autoridades sportivas poderiam aproveitar a reunião de todos para o juramento da lealdade e cavalheirismo.

## BOX

### A EMOÇÃO DO PASSADO

### Abe Attell ex-campeão mundial — peso penna —

XXXVII

O momento supremo da minha carreira, sob o ponto de vista sportivo, sobreveiu no dia em que me medi com Battling Nelson, em Daly City, perto de São Francisco, num match a quinze rounds, que acabou empatado.

Como se sabe, Battling Nelson foi o peso leve mais rijo e mais resistente que até hoje tem havido, sendo mesmo naquelle tem-

po considerado tão bom como tão bom, ao pé de Joe Gans que era o campeão, aliás com tanta razão que dois mezes mais tarde num encontro que durou dezesete rounds lhe arrebatou o titulo.

Ninguem o machucára seriamente e tinham caído ás mãos delle, por knock-out Spider Welch, Martin Canole, Eddie Hanlan, Jimmy Britt e outros pugilistas de nome, punch, além de uma aggressividade incessante e grande capacidade para aguentar castigo.

Levava-me Nelson ainda consideravel vantagem no peso, contando fazer-me passar um máo bocado.

Tivemos quinze rounds de combate selvagem e encarniçado. No fim, o match foi dado como empate e comquanto eu julgasse ter levado a melhor parte nelle, tambem sabia que fosse qual fosse a decisão dos jurados eu fizera bonissima figura.

No setimo round é que houve o tal momento em que eu experimentei a maior emoção da minha vida. Nelson que me levava uma vantagem de cinco kilos e meio, investia a cada momento como era de seu costume, tratando de forçar a luta. Em uma das suas arremettidas apanhei-o com um murro da direita, o mais forte, parece-me, que eu já dera em minha vida.

Actualmente, o pessoal fala por ahi no meu nome como o de um dos mais habeis boxeadores daquelle tempo, esquecendo-se de que, quando eu era moço, eu me fizera notar como possuidor de patente punch, tendo conseguido um impressionante record de knock-outs a meu favor.

O murro que mandei a Nelson apanhou-o mesmo na ponta do queixo. A cabeça foi-se-lhe para trás, os olhos envidraçaram-se-lhe, e elle esteve, vae não vae, para se estender na lona, perigo que até então elle não correra deante de boxeador algum.

Veiu, porém, em auxilio delle, a sua vitalidade quasi sobrehumana, e conseguiu resistir até final do round.

Penso, apezar de tudo, que elle reconhecerá que nunca foi alcançado por murro tão forte em

## Dempsey !

Jack Dempsey affirmou, não ha muito tempo ainda, que o seu afastamento do ring é coisa resolvida em definitiva. Entretanto continua a trenar um pouco, por força do habito, e outro tanto por previsão...

Esta gravura é recente! Vago o titulo com a renuncia de Tunney, é bem capaz de Dempsey candidatar-se ao throno em que tanto brilhou.



## XADREZ

PROBLEMA N. 113

— DE —

W. DE HOLZHAUSEN

Pretas 9

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 113

Jogada no torneio de Teplitz, 28 de maio de 1928, brancas Reti; Pretas: Spielmann.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P4D; 4 — B5CD, CD2D; 5 — P3R, P3BD; 6 — P3TD, B2R; 7 — C3BD, Roq. 8 — D2B, P3TD; 9 — T1D, T1R; 10 — B3D, P3TR; 11 — B4T, PXP; 12 — BXP, C3B4D; 13 — B3CR, D4T?; 14 — Roq., CXC; 15 — PXC, P4CD; 16 — B2T, C1BR; 17 — C5R, B2C; 18 — P4BR, B3BR; 19 — P5BR, BXC; 20 — BXB, D1D; 21 — PXP, PXP; 22 — TXC, xeq. TXT; 23 — BXP xeq. R1T; 24 — B2T, D4C; 25 — B1C, R1C; 26 — D7T, xeq., R2B; 27 — B5CXPC, D6R, xeq.; 28 — R1T, D7R; 29 — B5R, xeq., R3R; 30 — D6C, xeq., R2R; 31 — D6D, xeq.; (as pretas abandonam).

Solução do problema n. 111: D4CD

Enviaram solução exacta: Hestia e Sal-Marinho, Luiz Muller.

## CONTRA O PROCESSO VORONOFF

### O perigo dos enxertos, segundo um scientista inglez

*"Referee, revista doutrinaria que se edita em Londres, publica no seu numero de 10 de junho o seguinte artigo do dr. Bedden Bailey, a proposito dos processos de Voronoff:*

HA muitas coisas sobre as quaes, eu, como medico, me julgo competente para falar. Relativamente ás operações do doutor Voronoff, por exemplo, com glandulas de macaco, a começar pelo que se refere á transferencia de caracteristicos simiescos pelo enxerto de glandulas, uma possibilidade que o dr. Voronoff emphaticamente nega. *Nenhum, absolutamente, nenhum fundamento ha para uma tal negação. O doutor Voronoff poderá ser um brilhante cirurgião e um brilhante vivisecador, porém em assumptos de biologia e cytologia (a vida das cellulas) parece ser deploravelmente falho de base scientifica.*

As glandulas que são transplantadas do macaco para o homem — muito frequentemente descriptas como "glandulas intersticiaes", — são as glandulas caracteristicas de qualquer dos sexos, que não sómente produzem as cellulas concernentes á reproducção, como tambem uma secreção interna — a hormone — que circulando na corrente do sangue, estimula e modifica os processos de vida em cada orgão do corpo.

O effeito completo desta secreção é o de produzir todos aquelles caracteristicos sexuaes no individuo, que se manifestam na puberdade e constituem o vigor em ambos os sexos.

Para fazer uma comparação que todos podem comprehender, a glandula em apreço, ou enxerto, age como a peça principal dos relogios. Essa glandula controla todo o mecanismo physiologico, que lhe passa então a ser subsidiario.

Um relogio não muda o seu rythmo quando o levamos de um quarto para outro. Assim, pois, é illogico suppôr que as glandulas do macaco, as quaes, segundo Voronoff, "por quinze mezes, depois da implantação no homem, retêm ainda toda a sua vitalidade" e "continuam a operar a sua secreção interna funcção esta então operada dentro do corpo do seu acolhedor", nenhum outro effeito possa ter senão estimular os mesmos caracteristicos physiologicos no homem, como o teriam feito no macaco, de onde vieram.

Na verdade, a sua acção poderá ser ainda mais dominante que essa analoga ao homem, pois Voronoff mesmo verificou que os seus enxertos de macacos eram mais vitaes que os obtidos do homem, de modo que chegou elle mesmo a fazer esta pergunta: "E' o macaco então superior ao homem na qualidade dos seus orgãos, por ter uma constituição mais forte?...

O chimpanzé chega á maturidade sexual aos dez annos e o mono aos sete ou oito. A do homem tem logar aos quatorze. E é bem claro pois, que, um dos objectivos do enxertamento, nos dois rapazes fortes que Voronoff procedeu ultimamente, só póde ser o de estimular a precocidade sexual, por um modo anormal e perigoso, o que levará a uma depravação moral.

Diz Voronoff: "Venham a mim as creanças — filhos de genios — que se queiram casar e crear um novo typo maravilhoso da raça humana. A primeira das mães que me confiar a sua talentosa creança, será a mãe de uma maravilhosa e nova raça humana".

E' claro que Voronoff crê que a sua operação mudará a raça humana, porém não no sentido de tornar o homem como o macaco. Nada será transmittido senão aquillo que elle considere digno de ser transmittido, é o que, na verdade, assegura.

E' hoje opinião de *importantissimos homens de sciencia, entre os quaes se conta o professor Max Westenhoefer, o administrador do Museu Pathologico da Universidade de Berlim, que o macaco anthropoide descende do homem e não o homem do macaco.* Uma das razões principaes desta crença está no facto que na sua vida intra uterina, antes de nascer, o chimpanzé e outros macacos passam por um "estado humano", no qual não se podem distinguir do fêto da mulher. Sómente mais tarde, no seu desenvolvimento posterior, é que elles perdem esta semelhança e se tornam macacos.

Ha muitas outras razões scientificas, mas a do ponto de vista da origem do macaco está de conformidade com a tradição esoterica que admitte que nos primeiros dias da evolução do homem, teve logar um terrivel conflicto entre o reino humano e os typos de macaco existentes nesse tempo, do que resultou o apparecimento da raça dos macacos anthropoides.

Mantida pela Theosophia, embora sob o ridiculo, durante os ultimos cincoenta annos, esta doutrina tem hoje o apoio de autoridades scientificas baseadas em estudos.

*Assim, pois, se o homem, por meio de fusão com typos inferiores, se tornou como o macaco no passado, não ha razão logica pela qual os enxertos do macaco não possam fazer que o homem se torne como o macaco, no futuro.*

Hoje em dia o crime de ligações com macacos é por lei denominada "bestialidade". fusão permanente de glandulas de macaco, num ente humano, como na operação de Voronoff, é denominada "rejuvenescimento". A primeira, avilta o homem; a segunda, degrada, não sómente o individuo, porém toda a raça que vier a brotar de tão hedionda alliança. *Rejuvenescimento é a bestialidade tornada respeitavel e scientifica.*

Não póde caber duvida no espirito de qualquer pessoa conhecedora das leis de biologia e hereditariedade que as gerações successivas vindouras, propagadas por homens enxertados com glandula de macaco, devem se approximar intimamente do chimpanzé e do mono.

No que diz respeito ao rejuvenescimento de velhos, Voronoff poderá negar que o seu objecto é accentuar sentimentos sexuaes. Mas os factos são factores importantes demais para serem postos á margem. Sem entrarmos em pormenores, que nada terão que ver aqui, pois não se trata de um jornal medico, poder-se-á dizer que a virilidade fica restaurada num grão anormal. E o caso é que seis exemplos tirados dos sete pacientes por elle apontados no seu livro *O Estudo da Velhice e o meu Methodo de Rejuvenescimento* revelam um erotismo morbido que revolta a toda e qualquer pessoa de bem.

O effeito sociologico do rejuvenescer de velhos, especialmente dos velhos asylados, a quem elle pede permissão para applicar a sua technica "numa grande escala", deve inevitavelmente resultar num grande incentivo á perversão doentia — resultados semelhantes áquelles que devem ter logar na outra extremidade da balança da precocidade sexual. Tanto num, como no outro caso é de esperar rebentos degenerados.

O enxerto de macacas, na mulher, contém um outro perigo. No homem, o enxerto da glandula de macaco é de tal modo que, embora as cellulas germinaes continuem a se desenvolver, não ha possibilidade de que se escapem pelas vias normaes, ficando retidas. Porém tratando-se da mulher, o caso é differente. Voronoff declara que em todos os casos de enxertia em mulher, tem o cuidado de evitar a possibilidade de que produza um macaco.

Difficil é de crer que elle e muitos dos cirurgiões da sua escola, que foram mais de 300, em 1926, possam sempre manter as mesmas idéas.

Não podemos olvidar a experiencia que elle levou á effeito na macaca "Nora", e relatada no Jornal Medico Inglez "British Medical Journal) de 21 de agosto de 1926. Elle removeu os ovarios desta macaca, e substituiu um delles pelo ovario de uma mulher.

Essa macaca, de quem elle esperava um ser humano, morreu ao dar á luz.

E' uma pura heresia scientifica essa de Voronoff, comparar estes enxertos, com a transfusão de sangue, que é uma pura enxertia ordinaria de tecidos.

Possivelmente isso poderá mystificar os não instruidos, porém para todo aquelle com instrucção scientifica, é puramente ridiculo. Desconhece Voronoff que uma doença especifica póde ser transmittida pelo sangue? Elle sabe que uma infecção, assim, causa mudanças degenerativas em todo o organismo — physiologicas e psychologicas — numa pessoa, envenenando-lhe as proprias cellulas — germens — a ponto das gerações futuras trazerem o estigma de degenerescencia. E nunca ouviu elle falar que o cancro póde ser transplantado num enxerto, implantando a sua maligna influencia num outro corpo?

*Isto nos leva a um outro perigo inseparavel da enxertia de orgãos ou tecidos de qualquer animal de crescimento rapido, isto é, a faculdade de todas as cellulas do corpo para uma tendencia de tomar a proporção rapida de crescimento dos tecidos implantados, e assim acarretar a possibilidade do desenvolvimento do cancro e outros tecidos malignos de crescimento rapido.* O publico deve desconfiar das phrases faceis do perito.

A questão de enxertar glandulas de macaco no homem, é uma daquellas de simples moralidade, a que todo aquelle com um coração e uma consciencia, deve dar a solução, por si mesmo.

Voronoff disse: "O amor pela vida é o mais profundo dos instinctos humanos. Ha algo de sagrado no modo como o homem se agarra á vida... e todas as considerações menos profundas devem ceder ante o irresistivel e triumphante amor pela vida".

Nada ha de sagrado numa tal cobardia moral! Os meios que Voronoff offerece para ajudar o homem a se agarrar á vida, são perfeitamente bestiaes.

A honra, a pureza, o sacrificio proprio, a santidade da maternidade, da paternidade e da infancia, não são porventura mais sagradas que a propria vida? Devemos nós trocar tudo isso pela vil moeda de uns tantos annos a serem addicionados á vida terrena?

Está nas nossas mãos escolher, e escolher pelo melhor, pois que por detrás do culto de Voronoff e tudo o que elle trás comsigo, apparece ao longe o poder das forças do Mal, os irmãos da Ignorancia, que sempre procuram ser um tropeço ao avanço do progresso espiritual do homem. Da nossa decisão poderá resultar o futuro destino da civilização, e ainda mais, o da propria humanidade.

# Secção Automobilistica

## A industria de pneumaticos e o seu grande desenvolvimento

*Vista da par te da fabrica Goodyear em Wolv te da fabrica Goodyear em Wolv*

A industria de pneumaticos camaras de ar para automoveis têm se desenvolvido bastante nestes ultimos annos.

Entre as fabricas de maior importancia no mundo, podemos destacar a "Goodyear Tire & Rubber Company que possue actualmente quatro estabelecimentos fabris, localizados em varios pontos do Imperio Britannico.

A primeira foi construida no anno de 1909, em Bowmanville, Canadá; a segunda, no anno de 1917, em New Toronto, tambem no Canadá; a terceira em Granville, na Australia; e a quarta, em Wolverhampton, na Inglaterra.

O cliché que estampamos acima mostra uma pequena parte da fabrica Goodyear situada em Wolverhampton, cidade que conta com 108.000 habitantes, cuja photographia nos foi fornecida pelos seus representantes aqui no Rio.

A "Goodyear Tire & Rubber Company" dá trabalho a 1.400 operarios, tendo uma capacidade de producção de 2.000 pneus por dia, sendo que a fabrica da Australia está localizada a 25 milhas de Sydney, empregando 500 operarios e tem capacidade para produzir 500 pneumaticos por dia.

## A COOPERAÇÃO NA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA, BENEFICIA O PUBLICO

### O papel desempenhado pela Camara Nacional de Commercio Automobilistico

NOVA YORK, agosto — Uma das novas lições que o commercio tem aprendido nestes ultimos cincoenta annos é que, na promoção do serviço publico, um espirito de cooperação entre as varias companhias numa certa industria, traz indubitavelmente verdadeiros beneficios para todos os interessados.

A cooperação nos varios campos de actividade industrial é, de facto, uma coisa tão antiga como a propria civilização.

Encontramos por exemplo, na Inglaterra e noutros paizes, durante os tempos medievaes, os gremios dos ourives, prateiros e outros artifices. Estas organizações dominavam a manufactura, o commercio e a mão de obra. Existindo primariamente para a perpetuação do seu poder e interesse proprio, estas organizações tentaram levar a um ponto excessivo a sua influencia monopolizadora.

A existencia dos negocios obedece a uma certa e irreductivel lei de necessidade publica. Por conseguinte, é de logico que a vida industrial seja intensificada e promovida pelo desempenho das suas funcções duma tal maneira que permitta ao publico receber melhor serviço a um preço mais baixo.

Só pela comprehensão desta phase da actividade commercial podemos chegar a um pleno reconhecimento de como a industria automobilista tem enriquecido os nossos conhecimentos industriaes; é só então que podemos comprehender o que é que deu a esta industria um exito tão extraordinario.

Nos Estados Unidos, por exemplo, quasi todas as grandes companhias de automoveis estão reunidas numa organização chamada a Camara Nacional do Commercio Automobilista. Esta associação não procura fixar preços, nem quer mesmo discutil-os; não se interessa pela regularização de praticas commerciaes; não tem por fim restringir ou monopolizar o direito de producção. Emfim, não impõe aos seus membros regras ou dictames de especie alguma.

Notando-se tudo isto, perguntar-se-á que classe de associação é esta que se não baseia sobre quaesquer daquelles preceitos que constituiam, ha pouco mais duma geração, a propria essencia das combinações industriaes.

O interesse da Camara Automobilista é, sobre tudo, o problema do transporte e não o engrandecimento particular de quaesquer das companhias participantes. Ella se baseia na crença de que o transporte-motor constitue um tremendo factor no campo do esforço humano; que só no decurso do tempo será possivel ao publico e ás organizações automobilistas realizar as maximas possibilidades deste poderoso agente e idear meios para vencer alguns dos seus obstaculos.

### TRABALHANDO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DE ESTRADAS

Os membros da Camara Automobilista reconheceram que, se o publico pudesse convencer-se sobre as vantagens do transporte motor, os negocios receberiam assim um tremendo impulso, o qual havia de redundar em beneficio de todos, sendo esse meio capaz de produzir resultados infinitamente superiores áquelles a colher de qualquer methodo que tivesse por fim a satisfação immediata dos interesses duma ou doutra organização particular.

Por este motivo uma das coisas que a Camara Automobilista vem apoiando com o maior vigor é a instituição duma adequada rêde de estradas nos Estados Unidos; uma rêde bem planeada e bem construida, e ideada com o fim de satisfazer as necessidades do publico, sob um extenso programma. Ella tem-se opposto á apropriação de fundos para a construcção de estradas a não ser que ao mesmo tempo fossem providos adequados meios para assegurar a cuidadosa administração e despendimento desses fundos; que as estradas a construir fossem capazes de proporcionar ao publico o mais completo serviço, e que para isso fosse reservada uma quantia sufficiente para permittir a constante reparação e manutenção dessas estradas.

Não quero com isto dizer que a Camara Nacional da Industria Automobilista haja sido responsavel pela construcção da magna rêde federal de estradas nos Estados Unidos. O louvor pela realização desta grande obra cabe primeiramente ao Departamento de Estradas Publicas dos Estados Unidos e o seu chefe, Thomas A. MacDonald. Grande honra e credito são tambem devidos ao recem-fallecido sr. A. G. Batcholder, por muitos annos chefe da Associação Automobilista Americana, a organização composta dos proprietarios de automoveis nos Estados Unidos. O sr. Batchelder trabalhou incessantemente em prol deste programma e o presidente Woodrow Wilson deu-lhe como presente a penna com a qual havia assignado o decreto de Assistencia Federal. Mas posso dizer sem exagero que o concentrado enthusiasmo e interesse dos fabricantes de automoveis no programma para a construcção de estradas, tem exercido uma influencia preponderante sobre a realização desta valiosissima obra. E' este programma um exemplo de quanto vale, na promoção dum importante melhoramento, o esforço dum grande numero de membros, reunidos numa organização central, como a Camara Nacional do Commercio Automobilista.



## O mundo «roda sobre borracha»

### A ESTUPENDA PROCURA UNIVERSAL PRESENTE DE VEHICULOS DE AUTO-PROPULSÃO E O SEU FUTURO DESENVOLVIMENTO, POR ALFRED REEVES, DIRECTOR GERAL DA NATIONAL AUTOMOBILE CHAMBER OF COMMERCE

Da phase do "carro sem cavallos" para os 27.000.000 de automoveis em uso em todas as partes do globo, parece que mediam annos sem conta; entretanto este progresso se fez em pouco mais de 30 annos. Os transportes rapidos e efficientes sempre foram um indice do progresso e civilização dos povos. Antes do automovel os nossos avós se contentavam com os transportes em voga: estradas de ferro e vapores, todos mais ou menos adstrictos a horarios certos; mas as novas gerações anceiavam por um systema individual de transporte, pelo qual pudessem gozar das vantagens da liberdade de viajar no momento que bem lhes parecesse, e por este motivo é que os autos, além das profundas alterações que produziram nos costumes hodiernos, tendem a exercer ainda maior influencia no futuro.

Dos 27.000.000 de carros que andam rodando pelo mundo afóra, 22.000.000 estão nos Estados Unidos, ou seja 80 °|° do total. Poder-se-á fazer uma idéa da magnitude do futuro desenvolvimento da procura dos automoveis pelo commercio estrangeiro, quando se considerar que os negocios de exportação no anno passado, determinaram o emprego de quasi um milhão de operarios, por um mez e meio, para activar a producção. Se 11 °|° dos carros produzidos não tivessem sido exportados, o resultado teria sido pararem as fabricas ou reduzirem de muito o seu tempo de trabalho, como succedeu até meiados de novembro de 1927. 27 °|° dos caminhões fabricados nos Estados Unidos e Canadá nos oito mezes de 1927, foram exportados. Os 487.289 vehiculos exportados, excederam a producção de um anno inteiro, de todas as fabricas, até 1913, conforme estatisticas.

A exportação de vehiculos a motor, figurou no 3° logar das estatisticas de exportação dos E. Unidos. Na Europa, a producção tambem foi grande; França, 200.000; Inglaterra, 198.699, seguidas pela Italia e Allemanha, 64.760 e 54.500 respectivamente. Os fabricantes são de opinião que o commercio de exportação será sem duvida o factor mais importante que governará a producção futura.

Além disso já nos vem a noticia do Rio de Janeiro, Buenos Aires, Melbourne, Sydney e Johannesburgh de que o trafego ahi já vae se tornando um sério problema, indicando claramente o volume que as nossas exportações estão assumindo para essas regiões.

Ha tres phases distinctas no desenvolvimento de qualquer industria e a do automovel não podia escapar á regra. O primeiro periodo vae de 1905 a 1908, quando foi preciso construir um carro forte que pudesse funccionar com certeza sob todas as condições normaes; o segundo, de 1908 a 1923, quando foi conhecida a necessidade de construir em grandes proporções para attender á enorme procura que então se manifestou, e a terceira phase de 1923 em deante que precisava attender ás vendas em vista da vultuosa producção, e tambem para fabricar um carro que pudesse corresponder ás exigencias cada vez maiores do publico.

As boas estradas são um elemento primordial para o uso efficiente e economico dos automoveis. Este e multos outros factores, concorreram para a formação em 1913 da National Automobile Chamber of Commerce, successora da National Association of Automobile Manufacturers fundada em 1900, e do Automobile Board of Trade Committee, a qual se destinava a cuidar dos problemas affectando a industria como um todo e tambem para tratar sobre as estradas de rodagem, impostos, caminhões, auto-omnibus, trafego, segurança, patentes e o commercio de exportação. Dentro deste mesmo programma, a Associação está estendendo as suas actividades a quasi todos os cantos do mundo.

Em maio de 1924, ella promoveu a reunião do primeiro Congresso mundial de transportes por vehiculos motores, em Detroit, e ao qual compareceram delegados de mais de 50 paizes differentes. Posteriormente se realizaram mais dois congressos, em Nova York, em janeiro de 1926 e em 1927. Mais tarde a Camara mandou representantes á Europa, Africa, Australia, Extremo Oriente, Cuba e America do Sul, para se encontrarem com aquelles que estivessem interessados em negocios automobilisticos. Da mesma fórma a Camara está cooperando com outros grupos internacionaes, entre elles, o Pan-American Highway Congress e a Pan-American Confederation for Highway Education.

Em 1924 um grupo de engenheiros latino-americanos interessados na construcção de estradas de rodagem, esteve nos Estados Unidos como hospede do Highway Education Board, para estudar as nossas estradas de rodagem. Viram todos os typos de estradas de rodagem existentes nos Estados Unidos, os differentes methodos de construcção e os typos de machinas usadas; visitaram ainda varios estabelecimentos industriaes, dedicados ao fabrico de artigos electricos de borracha de accessorios para automoveis e de automoveis. Em 1926 um grupo de mais de 100 jornalistas latino-americanos fez uma visita identica e ainda em maio de 1927 varios commerciantes latino-americanos estiveram nos Estados Unidos, em estudos. Em 1923 uma delegação não official esteve presente ao Quinto Congresso Internacional de Estradas de rodagem, em Sevilha, na Hespanha, e delegações officiaes estiveram no 6° Congresso em Milão, em 1926 e no 1° Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, effectuado em Buenos Aires em 1925.

No anno que acaba de passar a National Automobile Chamber of Commerce, foi acceita como membro da International Association of Automobile Manufacturers em Paris, e se acha agora cooperando com os fabricantes europeus de automoveis num programma muito comprehensivo de educação, visando augmentar o emprego de vehiculos de auto-propulsão em transportes, nos paizes daquelle continente, onde o desenvolvimento automobilistico parece ter sido de certa fórma retardado por effeito dos altos impostos, por falta de boas estradas e tambem por varias outras causas.

Antes de concluirmos estas notas, precisamos dizer algo sobre a personalidade do coronel Charles Clifton, membro da directoria da Pierce-Arrow Motor Car Company. O coronel Clifton foi presidente da America League of Automobile Manufacturers — cargo para o qual foi eleito em 1904 até 1913 quando foi fundada a National Automobile Chamber of Commerce, de cuja directoria tambem foi eleito presidente, desde o começo, tendo sido repetidamente reeleito até o anno passado, quando se afastou da presidencia tendo-lhe sido conferido o posto de presidente honorario.

Durante este longo periodo de 23 annos, o coronel Clifton guiou os fabricantes com diplomacia, e talvez não exista uma pessoa, entre todos os fabricantes, a quem mais se deva a manutenção da harmonia que sempre existiu na classe. O seu successor, foi o sr. Roy D. Chapin, presidente da directoria da Hudson Motor Car Company, que serviu por muito tempo sob a chefia do coronel Clifton como vice-presidente, tendo sido tambem membro do Committee de estradas de rodagem, da N. A. Chamber of Commerce.

E a proposito de estradas, já dissemos acima que um dos principaes interesses da N. A. C. C. foi mandar representantes para varios paizes para se pôrem em contacto com associações congeneres, e estes representantes delinearem perante Rotary Clubs, camaras de commercio, associações de fabricantes, proprietarios e vendedores de automoveis, as experiencias ganhas com a utilização intensiva dos transportes automobilisticos nos Estados Unidos.



## 14 kilometros e 200 metros com 1 litro de gazolina!

O SR. C. W. Gray, agente Ford em Rio Claro, Estado de S. Paulo, realizou recentemente naquella adeantada cidade paulista, uma prova de economia de gazolina, e sobre a mesma assim se expressou o jornal local:

"Por iniciativa do sr. C. W. Gray, proprietario da Agencia Ford nesta cidade, foi levada a effeito no dia 16 do corrente uma demonstração de economia de gazolina, tendo para competir com a nova gazolina Texaco 400, que o sr. Gray representa, duas marcas congeneres das mais afamadas e conhecidas da praça.

Essa experiencia foi effectuada com um carro Ford, typo 1928, tendo partido o mesmo da Agencia Ford, em demanda á estrada de rodagem, com o carro lotado, não excedendo a sua velocidade de 30 a 35 kilomeros á hora.

As marcas competidoras conseguiram percorrer com um litro de gazolina os seguintes percursos: A primeira 12 kilometros e a segunda 12 kilometros e 600 metros.

Em seguida, voltando o novo Ford ao ponto de partida, foi collocado no mesmo um litro de gazolina Texaco 400, e com a mesma lotação na mesma estrada, com a mesma velocidade, o Ford percorreu a distancia de 14 kilometros e 200 metros, que representa uma superioridade de 2.200 metros sobre a primeira gazolina e 1.600 sobre a segunda.

Esta experiencia foi presenciada por grande numero de pessoas e acompanhada pelos srs. José Pontes, Gumercindo Guimarães, Pedro Rocha, José Rocha, Vicente Bonavita, C. W. Gray e sr. Andrew Ulysses Rhein, inspector da Companhia Texas".

## O automovel como causa do progresso no novo mundo

*Nova York*, Julho (S. I. P. A.) — Quando os historiadores do futuro emprehenderem o estudo do progresso no Novo Mundo durante os primeiros vinte e cinco annos do seculo vinte, a causa principal desse progresso, será, sem duvida, o transporte.

Outras terras possuem mão de obra, capital e fontes de riqueza natural, mas, a causa da prosperidade no Novo Mundo, é, indiscutivelmente, o automovel.

Este facto, reconhecido em certas partes do mundo, carece comtudo de ser affirmado repetidamente, pois o caso singular é que, para uma grande parte do povo em muitas localidades, a introducção do automovel tem representado uma verdadeira ameaça do bem estar economico e só o tempo e a experiencia são capazes de dissipar essa extraordinaria supposição.

E' facto reconhecido, desde ha muito, que o rio, o oceano e a estrada de ferro constituem meios de transporte essenciaes para a riqueza economica de qualquer nação. E' por este motivo que em todos os paizes os governos fazem grande empenho pelo desenvolvimento dos portos.

Mas os rios, as estradas de ferro e os portos, por muito uteis que sejam, não são mais do que facilidades fixas em determinadas posições geographicas. São como as penas principaes da aza do passaro: partes indispensaveis da estructura geral, não alcançando porém mais do que um valor secundario, a não ser que a superficie intermediaria dessa aza seja tambem devidamente coberta.

E' nesta faculdade dum livre movimento na capacidade de viajar num raio de inrestrictas direcções e distancias, na habilidade de communicar as vias férreas com os portos maritimos, que consiste o grande poder do automovel, como vastro constructor da prosperidade e progresso.

As varias partes do Novo Mundo possuem muito em commum. A união dos povos americanos não se baseia apenas nos vinculos duma amizade official e particular; antes provém duma alliança mais profunda: O Novo Mundo é constituido dum povo pioneiro, um povo que está sempre disposto a experimentar o que ha de novo, um povo que metteu hombros ao desenvolvimento de novos continentes. Foi elle tambem o primeiro a reconhecer as grandes possibilidades da utilização do transportes motor em grande escala.

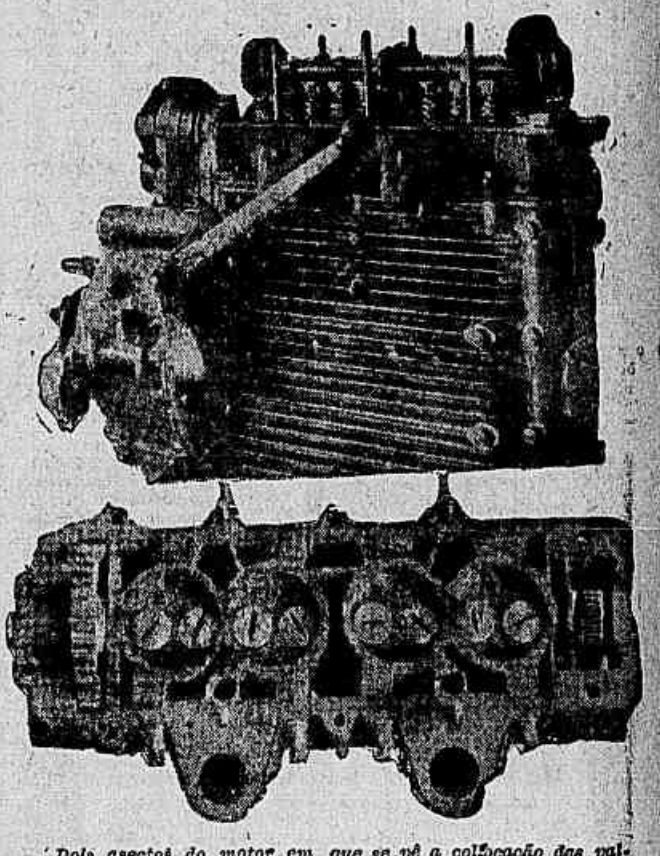
*As Vantagens da Communicação*

Um feliz aspecto da expansão industrial do vehiculo motor consiste no facto do beneficio commum que essa actividade trás a todos os participantes, não só sob o ponto de vista da utilidade do proprio automovel, como tambem sob o ponto de vista commercial. O automovel causa, o accesso commum a vastas riquezas nacionaes. Além disto, a venda dos autos numa certa localidade crea um estimulo no commercio dessa localidade, proporcionando aos vendedores locaes e seus empregados uma occupação lucrativa e, em vista da necessidade de estradas modernas, offerece tambem o engenheiro, empreiteiro e trabalhador um bom meio de subsistencia.

Um dos principios mais importantes que a experiencia deste seculo nos tem ensinado é que o sagaz e extenso investimento de capital constitue a chave do bem-estar. Este principio, conhecido e applicado desde ha muito pelos individuos, não tem sido no entanto observado pelos governos, os quaes só ha pouco realizaram as vantagens duma tal pratica. Felizmente, é facto já reconhecido em todos os paizes do Novo Mundo que os capitaes investidos de estradas, redundam em vastos proveitos, em vista da prosperidade assim desenvolvida.

Os recursos do novo mundo, quer no Continente do Norte, quer no do Sul, estão ainda muito longe da sua maxima realização.

O transporte motor é a chave que ha de abrir ás gerações futuras a porta da prosperidade nas duas Americas.

## UM MOTOR DE QUATRO CYLINDROS PARA MOTOS INTEIRAMENTE NOVO

*Dois asectos do motor em que se vê a colocação das valvulas no proprio caneco e a camisa de circulação de oleo.*

UM engenheiro allemão, chamado Windhoff, acaba de realizar varias experiencias publicas com uma moto equipada com um motor de desenho inteiramente fóra do convencional, de sua invenção e recentemente patenteado, com resultados que a critica considera acima de qualquer espectativa.

O motor tem uma cylindrada total de 46 pollegadas cubicas, e é resfriado pelo systema da moto ingleza Bradshaw, apezar de ser ainda aperfeiçoado.

O motor não possue blocos de cylindros, compondo-se, simplesmente, de um *carter* de alluminio que abrange todo a altura do motor, possuindo receptaculo para os cylindros de ferro, e dividido em duas partes, longitudinalmente aos cylindros. Entre esse *carter* e os cylindros existe um pequeno espaço cujo fim é permittir a dilatação do cylindro de ferro, sendo ainda utilizado como camisa para a circulação do oleo de arrefecimento. Esta é uma das particularidades do invento do engenheiro Windhoff.

Outra, não menos notavel, e que resultou na diminuição de varias peças, consistiu na collocação das valvulas de admissão e descarga na propria cabeça dos canecos, introduzindo, assim, uma technica inteiramente revolucionaria no modo de encarar esse aspecto do problema, talvez um dos mais serios de toda a questão do motor a explosão.

E' um motor compacto, e, portanto, de utilidade para o fim que se destina. Consta, conforme adiantam revistas automobilisticas allemães que a fabricação desses motores, será iniciada, breve, em larga escala, devendo ser empregados em motocyletas e barcos ligeiros.

# Correio Agricola

## A ALFAFA MACULADA

(MEDICAGO MACULATA M. DENTICULATA)

Na falta de pasto pe'o inverno póde ser aproveitada esta leguminosa annual, que, segundo o dr. Ruffier, tem vantagens superiores á alfafa commum' apesar de menos nutritiva. E' uma pequena leguminosa, diz elle, originaria da bacia do Mediterraneo, commum nos Estados Unidos e nos campos do

*Alfafa maculada* (Medicago denticulata).

Rio da Prata, onde é conhecida com o nome de *Trevo de carretilha* e nativa no Brasil.

Serve só para pastos, não alcançando geralmente tamanho sufficiente para feno. Espalha-se em grandes toiceiras nos solos silico-argilosos. As flores são amarellas, o legume contém 3 centimetros, tem a forma espiral, munido de espinhos. Floresce em outubro a novembro e desapparece para brotar no inverno seguinte de novas sementes. E' muito apreciada pelo gado bovino. A analyse revelou a relação nutritiva de 1:1.67. Plantada, como dito e mais commum a *Graminha* (*cynodon dactylon, Pers*) "é talvez a melhor e mais completa solução que se possa dar ao nosso problema de pasto constante".

## EXPOSIÇÃO CLASSICA DE AVES E PRODUCTOS — AVICOLAS —

SOB os auspicios da Sociedade Brasileira de Avicultura será realisada no periodo de 1 a 9 de setembro proximo futuro a 15ª exposição de aves e productos avicolas.

Alem dos premios honorificos serão distribuidos premios pecuniarios aos expositores que apresentarem os melhores productos de accordo com o programma estabelecido, para as 5 secções, assim constituidas:

1ª secção — Gallinhas. Esta secção compõe-se respectivamente de 4 grupos: de aves de utilidade dupla, isto é, ovos e carne; aves de postura; aves de carne e aves de luxo.

2ª secção — Palmipedes. Esta secção compõe-se de 4 grupos: carne e ovos; ovos; luxo e ornamentação e gansos;

3ª secção — Perús industriaes.

4ª secção — Pombos.

5ª secção — Utensilios e apparelhos especialisados para avicultura.

Taxas de inscripção: O associado pagará 2$ por ave isolada; Terno, 5$. Quina, 8$. O não associado pagará 3$ por cabeça, no acto da inscripção. As aves ovos, pintos, pombos e todo o material avicola que forem vendidos durante a exposição pagarão 10 % do preço da venda.

O recibo da quantia paga pelo expositor será firmado na 1ª via do Boletim que servirá de guia para entrega das aves á Commissão no recinto da Exposição.

Recepção das aves: Para a recepção das aves será destacado um dos membros da Commissão que as examinará e dará recibo no respectivo Boletim. *Nenhuma ave será recebida sem que esteja acompanhada da 2ª via do Boletim com a quitação perfeitamente legalisada.*

A recepção das aves começará 3 dias antes da abertura da Exposição, das 7 ás 17 horas; os portadores serão attendidos pela ordem de chegada.

Embalagens — Os engradados que conduzirem aves para a Exposição deverão ser desinfectados, trazendo indicação visivel do proprietario.

Inscripções — Serão recebidas de 1 a 18 deste mez, na séde social, Praça 15 de Novembro — Edificio da Academia de Commercio — das 16 ás 18.

## Leite condensado

Noções Historicas — Este producto foi obtido pela primeira vez, em 1827, por Malbec que concentrava o leite e lhe juntava assucar na proporção de 4 a 7 %.

Outro investigador, o celebre Appert, tão conhecido pelo seu processo de conservação dos productos alimentares, tambem fez cuidadosos ensaios para produzir o leite condensado. Mas foi o methodo de Malbec que novamente estudado em 1850 pelos americanos foi applicado industrialmente, formando-se companhias com capitaes que, em certos casos, attingiram a dez milhões de francos.

Actualmente a industria do leite condensado conta numerosas fabricas em toda a Europa e produzem tal mercadoria em grandes proporções.

Escolha do leite — A materia prima destinada á preparação do leite condensado deve ser de qualidade superior e isenta de germens de molestias pathogenicas.

A analyse rigorosa das condições que se exigem num leite são o nutritivo, constituem a base fundamental da escolha do producto.

Fabricação — O leite que deve ser condensado colloca-se em caldeiras de cobre providas de fundo duplo para o aquecimento a vapor e deixa-se ferver durante algumas minutos juntando-se nesse momento assucar de qualidade superior.

Tirado o leite do fogo e coado cuidadosamente, passa-se para caldeiras especiaes providas de apparelhos que permittem, por meio do vacuo, concentrar o leite á temperatura que não deve ser superior a 60° afim de não provocar alterações que entrariam o producto.

Quando o leite tiver attingido a densidade 1,2 a 1,3 pode-se considerar terminada a concentração.

Usos — O leite condensado tem tido grande acceitação e o seu effeito é simplesmente enorme: usa-se dissolvido em 14 ou 15 vezes o seu volume em agua e se utiliza como o leite ordinario.

## A conservação das madeiras

### Por penetração forçada

Já tratamos deste assumpto, estudando o processo de conservação das madeiras por imbibição. Vamos agora examinal-o pelo processo de "penetração forçada".

Nestes ultimos annos procurou-se fazer penetrar os preservativos nos conductos capillares da madeira, e até o centro das peças mais espessas e mais compactas.

E' evidente, que o processo de penetração é preferivel ao processo de imbibição.

A primeira idéa pertence a Brehant, que em 1831 construiu uma machina para injectar soluções metallicas, liquidos oleosos ou resinosos no interior das madeiras.

Collocava, depois de as ter esquadrejado, as peças a preparar em um cylindro metallico, no proprio seio da dissolução; obtinha depois neste cylindro uma dissolução a injectar, depois de haver esquadrejado as peças a preparar em um cylindro metallico, no proprio seio da dissolução a injectar.

Obtinha depois neste cylindro, uma pressão de 10 atmospheras, introduzindo nova quantidade de liquido por meio de uma bomba.

A dissolução era então mergulhada no interior do madeiro, em consequencia da reducção do volume dos gazes.

Brehant obteve resultados ainda mais satisfactorios, começando por fazer vacuo no cylindro; determinava assim uma dilatação dos gazes contidos nos póros da madeira; estes gazes escapavam-se em parte e eram substituidos nos canaes da seiva pelo liquido, que ahi comprimia a pressão.

Em certos casos, Brehant aquecia mesmo o cylindro, de modo a obter uma maior dilatação dos gazes.

O apparelho de Brehant compõe-se essencialmente de um cylindro de ferro fundido, de uma bomba e de um condensador, no qual se póde á vontade, fazer chegar, quer vapor, quer agua fria.

Opera-se do modo seguinte:— retira-se o obturador, colloca-se o madeiro no cylindro e introduz-se o liquido em quantidade tal, que a extremidade superior do madeiro ultrapasse um pouco seu nivel.

Depois de fechado o cylindro, faz-se o vacuo pela introducção successiva de vapor e de agua fria; abre-se a torneira; o ar passa em parte do cylindro ao condensador e recomeça-se, se fôr necessario, esta operação, até que a pressão no cylindro seja inferior a 0,m15.

Mantem-se esta condição durante algumas minutos, afim de se deixar sair os gazes da madeira.

Fecha-se depois a torneira e introduz-se, por meio da bomba, liquido no cylindro, até que a pressão seja elevada a 10 atmospheras.

Esta pressão é conservada durante um tempo variavel, conforme a natureza da madeira e o liquido empregado; é, em média de 6 horas.

Depois desse tempo, deixa-se entrar o ar pouco a pouco, e faz-se escoar o liquido pela torneira.

O pinheiro, a faia, o alamo, a nogueira, são quasi completamente injectadas por este methodo; acontece o mesmo com o branco do carvalho, mas no cerne deste a injecção é quasi nulla.

Taboas de nogueira impregnadas, por Brehant, de uma mistura de resina e de oleo seccativo, foram empregadas em 1836, concorrentemente com peças de carvalho, na construcção do parapeito da ponte Louis Philippe, em Paris; foram encontradas, em 1848, no mais perfeito estado de conservação, ao passo que as madeiras do carvalho, que tinham já sido substituidas uma vez, estavam de novo quasi completamente desorganizadas.

A invenção de Brehant, diz mr. Gauthier Villars, sahiu de tantas outras descobertas, que, depois de terem nascido em França, foram aperfeiçoadas e applicadas industrialmente na Inglaterra.

Em 1838, mr. Bethel obteve em Londres privilegio para um novo processo de impregnação, que, na verdade não é senão uma modificação do de Brehant.

O liquido adoptado é o creosoto bruto; empregam-se cerca de 105 kilogrammas por metro cubico para o pinho e nogueira, a faia e em geral para as madeiras leves.

O carvalho não póde absorver senão quasi a metade desta quantidade de liquido e, por conseguinte, conserva-se menos do que o pinho, a faia e a nogueira creosotada.

Quasi das madeiras destinadas aos trabalhos maritimos, devem ter 146 kilogrammas de creosoto por metro cubico, para serem preservadas dos vermes.

O processo Bethel tornou-se de uso geral em Inglaterra; o metro cubico de faia, injectado de maneira a poder durante 20 annos nas estradas de ferro custa ali apenas 15 frs. 60 para ser creosotado.

A inflammabilidade das madeiras assim preparadas, seu odor desagradavel e persistente, não permittem que se faça uso dellas para as construcções.

A sulphatização das madeiras que devem permanecer durante muito tempo no ar, na terra, humida ou debaixo dagua, dá bons resultados pelo methodo de Brehant.

## O LEITE SYNTHETICO - As vaccas mecanicas

AMERICO BRAGA

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

Denotaria desprimor e deserção aos altos postulados doutrinarios, aos quaes devemos coherencia e fidelidade, affirmar que os nossos conhecimentos não têm limites insuperaveis, pois não podemos conhecer as coisas em si mesmas, a essencia das coisas, seu poder intrinseco, porque isso é inaccessivel á realidade, fugindo obstinadamente á nossa mais subtil perspicacia.

E, tão de chofre, será possivel, no estado actual de conhecimento das sciencias, fabricar "in vitro", artificialmente, o leite animal?

Ao que noticiam certas revistas scientificas, presume-se que sim. O que surprehende nesse interessante caso é a copia farta de convicções com que o noticiario da imprensa especializada, se forrára, para guarda e apreço dos gozadores afoitos das innovações. Com effeito, os descriptores da descoberta, no afan de prestigiarem o mais possivel o merito do achado, dão-no a impressão que emprestam mais valor á descoberta do que realmente lho dá o sabio autor da dita.

A leitura dos commentarios traz á tona, esta celebre phrase de Cicero: "Quod honestum sit, id solum bonum est!"...

Conta-se que, após longa investigação, o sabio Elmer Lee, conseguira fabricar, em seu laboratorio de estudos, um liquido identico ao leite de vacca: o sabio new-yorkino dispensára até o seu leiteiro...

O preparo do leite artificial é, segundo o descriptor, assás facil, ao alcance mesmo de qual quer pessoa: aveia, arachida e agua, são os seus principaes componentes. Arachida é uma leguminosa trepadeira, commum na America do Norte e na França, onde é muito conhecida pela antonomasia de "pistache de terre".

Por sem duvida que o laboratorio "vacca mecanica", póde fabricar liquido semelhante ao leite natural, acrescido o facto da completa ausencia dos bacillos da tuberculose, do virus da febre aphtosa, febre de Malta (melitococcia) e em perfeita integridade de toxidez.

Em todo caso, leite animal bom é aquelle fornecido por individuos profundamente hygidos, bem alojados, nutridos com regra, tratados hygienicamente, o que, não constitue motivo de argumento inspirado em idéas meramente incorrectas.

No primeiro, leite limpo, a quantidade de micro-organismos é nulla ou muito fraca e nem sempre o que se julga em contrario é prejudicial, dado que ha germens cuja presença no liquido lacteo é desejavel, como microbios da acção morbigena e podem mesmo, como os ha, ter presença favoravel ao liquido.

No segundo, leite microbiano, é evidentemente nocivo a presença de germens pathogenicos mas esse não é o leite commum, não é o typo melhor do leite animal.

Laborariamos, de certo, em erro cosso sentissemos, de logo, "delirium tremens" do deslumbramento á simples leitura da invenção e poderão parecer de longe de critica atôa, ás nossas advertencias. Mas, sem embargo, nem partidos, veremos que tal ideal se verá sobreposto quando analyzado á limpida luz da razão, nos seus justos, claros e devidos termos.

No Congresso Universal de Leite, ultimamente celebrado nos Estados Unidos da Norte America, chegou-se a conclusões importantissimas a respeito do leite como alimento.

Era noção até pouco tempo, que na parte fundamental do leite entravam essencialmente:— 1) agua, na proporção de 87 a 88 %; 2) uma substancia gorda, neutra, ou manteiga; 3) uma ou mais substancias albuminoides; 4) um hydrato de carbono, assucar de leite, lactose ou lactina, 5) elementos mineraes, sáes. Como elementos secundarios vêm a lactina, uréa, acido citrico, fermentos soluveis, cholesterina, etc.

Pelas illações do referido Congresso, inspiradas nas investigações modernas da sciencia da nutrição, ficamos conscios que áquelles elementos essenciaes do leite devem-se juntar um grupo de outros tantos, até agora não identificados, aos quaes se convencionou denominar "vitaminas". As vitaminas A B & C, ficaram demonstradas existir, dadas as experiencias physiologicas em que se estribaram seus descobridores.

Entre essas vitaminas ficou provado existir a potencia anti-escorbutica (vitamina C) que, por ser facilmente alteravel, uma vez exposta ás mudanças do meio (elevação da temperatura), muito se discutiu os processos usuaes de pasteurização e esterilização do leite e seus productos derivados.

Narra-se que o dr. Lee affirma existirem, no "leite" por si preparado, todas as vitaminas e todos os outros elementos, taes quaes os presentes no leite animal.

E' interessante de ver affirmado problema tão transcendente, como o de propria vida, que o leite é um producto de vida, inteiro, posto ser derivado da filtração do sangue através da trama mammaria e cellulas provenientes de actividade especifica da glandula lactigene.

A vida, em vez de unidade, é somma, que não póde considerar como um principio particular separavel dos corpos. Não é dependente dos phenomenos physicos e chimicos simplesmente.

De ha muitos seculos os philosophos se têm perguntado sem esquecer que o que é a vida e, quaesquer que sejam as explicações que ácerca do viver possamos dar, manifestamente até hoje continuam a ser insufficientes.

Que phenomenos ha no orbe que tal, sua essencia, não sejam superiores á nossa comprehensão? Quando pretendemos devassar-lhe o intimo segredo, que é que avançamos?

Nos seus conhecimentos encontramos barreira insuperavel no cada passo entre a observação e experiencia não mais podem vingar.

Proseguindo em nossa critica, é dever lembrar que as proteinas do leite deram ensejo a estudos consideraveis no Congresso Leiteiro, no que respeita com a qualidade nutritiva do liquido. Quatro foram as proteinas identificadas no leite de vacca; muito ha que estudar, entretanto, no que tange a sua constituição chimica exacta. A caseina serve de bom exemplo para mostrar a complexidade extructural. E' uma phosphoproteina que alta importancia occupa na nutrição. As proteinas do leite levam o supplemento de proteides que faltam aos cereaes dos quaes o homem em parte se alimenta.

Estando a sciencia ainda a inteiro desconhecimento da formula chimica de certos elementos constituintes da emulsão lactea, como pois querer imital-a, substituil-a por homologa?

O assucar do leite, segundo pesquizas bacteriologicas não muito longe, tem a propriedade de facilitar o desenvolvimento da flora microbiana acidophila reprimindo os agentes da putrefacção enterica.

Em synthese, o leite, producto biologico, desde o colostro que leva comsigo o primeiro depurativo ao recemnascido e os anticorpos immunitarios, até aos seus elementos definitivos precursores do termo da lactação, é insubstituivel e escapa ao dominio da intelligencia humana a sua fabricação.

Fabricar leite "in vitro", seria fazer vida, que elle tem vida. o aleitamento materno se impõe.

Traçado nas leis da biologia, aos recemvindos, que encontram no leite de suas progenitoras a condição do meio interno que lhe assistia quando em vida intra-uterina. Só no seio materno é que encontram os segredos de uma vitalidade exuberante.

O aleitamento natural leva vantagens sobre qualquer outro, posto nelle o ser novo, encontra os attributos sabiamente fornecidos pela natureza: "passagem directa" da glandula mammaria ao tubo gastro-enterico dos novatos, em condições nullas de contaminação, convenientes de temperatura e de qualidade biologicas; "facil digestibilidade", por isso curta duração no apparelho digestivo e isenção de fermentações secundarias; "assimilação completa" das materias nutritivas que o compõe, libertando os lactantes do rachitismo e fortalecendo-lhes a capacidade vital; "mudanças complexas biochimicas" que soffre o leite materno de accordo com o desenvolvimento dos novatos.

Se o aleitamento mercenario muito deixa a desejar, que é que se poderia dizer do aleitamento artificial, com o leite fornecido pela "vacca mecanica", do doutor Elmer Lee?

Por esses raciocinios industriaes e dedutivos se vê que não nos afastamos da verdade quando discordamos do acervo de erros com que os siamezes da innovação a trouxeram á baila.

A sciencia nos ensina que os factos devem ser arrostados como elles são.

Duras verdades. Duras, mas verdadeiras.



## AS DIVERSAS FÓRMAS — DE PODA —

São muitas as variedades e typos escolhidos para dar a configuração interessante ás arvores podando os seus galhos e ramos. Dentre ellas destacamos.

A Pyramide: A arvore em forma de pyramide se compõe de um tronco que mede tres a quatro metros e cujos ramos lateraes vão diminuindo desde a base até a extremidade, de modo que o diametro da base regula approximadamente 13 da altura total da planta.

Estas formas que só se deixam bifurcar quando se quer occupar um espaço que ficou muito grande, devem formar com o plano horizontal um angulo que no 1º anno será de 48°, reduzindo-se successivamente a 45° e 40°.

Quando esses angulos são pequenos, de uns 25°, no 1º anno os ramos não adquirem o necessario vigor e pendem facilmente, deformando a arvore e prejudicando a acção benefica da luz e do ar.

A forma de pyramide, que melhor se adapta para as variedades robustas de pereiras, é difficil de se obter e pelo seu grande desenvolvimento ascencional soffre mais facilmente do que as outras formas os maleficos effeitos da geada, do vento e da saraiva.



## O TRIGO

Na escolha das raridades é preciso considerar que os trigos exigem, para bem produzir, uma série de elementos já determinados pelo habito de os possuir, constituindo o que os francezes chamam os trigos de região, dotados de resistencia adquirida desde muitos annos contra a inconstancia dos factores no seio dos quaes se criam. Assim é que os trigos de climas temperados são victimas, não poucas vezes, de geadas ou nevadas prematuras que soem occorrer em climas frios, para os quaes sómente convirão as variedades precoces capazes de effectuarem a maturação em menos tempo e mediante menor somma de calor. O contrario acontece com trigo de climas frios, cultivados em zonas temperadas, nas quaes poderão ficar crestados, realizando a maturação antes do desenvolvimento completo dos grãos e virtudes da alta temperatura a que não conseguem resistir.

De outro lado, acontece que as variedades habituadas a climas maritimos, não offerecem nenhuma garantia nas regiões interiores e vice-versa.

A' vista disso, torna-se forçoso escolher uma ou algumas das raças locaes ou cultivadas em zonas agricolas semelhantes. O trigo de Montes Claros (Minas Geraes) adaptado ha um seculo áquelle municipio e, no que informam, isento de ferrugem e algumas boas variedades dos Estados sulinos, deverão ser, em principio as preferidas, afim de se evitarem novos insuccessos, por varias vezes repetidos, com variedades européas, magnificas e seleccionadas, na verdade, mas inadaptadas ás nossas condições naturaes.

Consta tambem ter havido resultados promissores com trigos norte-africanos, indianos e de nações européas mediterraneas.

A quantidade de semente a empregar varia muito com o volume, a fórma, a superficie, etc., que apresenta e com o grão de germinabilidade.

Uma vez iniciada a germinação, bastará acompanhar o desenvolvimento da cultura, tendo em vista a selecção methodica, especificada na primeira parte.

Realizada a colheita, virá a separação mecanica.

E' conveniente determinar a percentagem da faculdade germinativa, por isso que os processos de batedura e os choques occasionados pelos transportes, poderão prejudicar as sementes.

A profundidade das sementes abaixo da superficie dependem das condições physicas do sólo: será pequena, de 4 a 6 centimetros em terrenos argilosos ou climas humidos, de 6 a 8 centimetros, mais profunda, em terras arenosas ou climas seccos.

Póde ser inconveniente aguardar a maturação completa para proceder-se á colheita, não só pela possibilidade de sobrevirem contra-tempos ou interrupções menos damnosas quando se começa mais cedo, como tambem porque ha a lucrar o maior peso e o melhor aspecto dos grãos, realizada a sega na occasião em que as palhas ainda não estão de todo amarellas e a maior parte dos grãos da espiga não se quebram entre os dedos, mas deixam-se pela unha. Isso occorre mais ou menos seis dias antes da maturação completa. São atadas em feixos as plantas colhidas e dispostas em pequenas medas.

## A Exposição de Bovinos em S. Paulo, no mez de outubro — proximo —

### A PRIMEIRA IMPORTAÇÃO GADO LEITEIRO VERMELHO DINAMARQUEZ

Em principios do mez de outubro, realizar-se-á em São Paulo uma exposição de bovinos, sob os auspicios da Federação Paulista de Criadores de Bovinos e o Herd Bock Caracú.

Já está muito adeantada a organização desta exposição graças á competencia, experiencia e energia do dr. Virgilio Penna, director da Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

Apresenta esta exposição um aspecto de interesse e importancia toda especial, em virtude de proporcionar ella, pela primeira vez, a apresentação aos fazendeiros e criadores de gado leiteiro vermelho dinamarquez.

Como é geralmente conhecido, a Dinamarca, apezar de seu pequeno territorio, é um dos paizes "leaders" do mundo na producção de leite e seus derivados. Esta posição, naturalmente, só póde ser obtida, em virtude da existencia da condição principal para a producção: uma raça de gado esplendida, desenvolvida durante muitos annos com um trabalho persistente na melhoria da raça e da producção do leite.

O gado leiteiro vermelho dinamarquez faz parte das raças leiteiras de maior producção do mundo. Causa, por isso, muitas vezes admiração a circumstancia de não ter sido feita experiencia alguma no sentido de sua introducção no Brasil, especialmente tomando-se em consideração o interesse sempre crescente pelo gado hollandez, inglez e suisso, o que se demonstra numa importação que augmenta de anno em anno. Esta circumstancia é tanto mais estranhavel, quando machinas frigorificas e para lacticinios dinamarquezas se encontram installadas na maioria das usinas de lacticinios do Brasil central.



## Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, á respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

*Sr. Oscar Santos* — Petropolis. — Pedimos enviar o endereço exacto afim de remettermos o exemplar do trabalho a que nos referimos na resposta dada á consulta que teve a gentileza de fazer a esta secção.

*Sr. Tol* — Juiz de Fóra — Na resposta dada á sua consulta, houve um lamentavel erro typographico no 5º "item" no qual onde se lê: "um carneiro para seis ovelhas", deve-se ler "um carneiro para cem ovelhas".

*Sr. José Fonseca de Mello* — Botafogo — Submettido o material enviado ao Instituto Biologico de Defesa Agricola foi verificado pelos seus reputados technicos estar o limoeiro fortemente infestado pelo coccideo *Lepidosaphes beckii* e pelo alcyrodideo *Aleurothrixus flucosos*. Certamente a acção destes parasitas tem prejudicado as plantas que devem ser tratadas alternadamente com calda sulfocalcica e emulsão de sabão e petroleo.

*Arruda Camara.*

*Sr. Armando Lopes Ribeiro* — Rio — Realmente o pepino mais apropriado para conservas ou fabricação de "pikles" é o "cornichón" geralmente conhecido por pepino de Paris ou pepino verde pequeno, de Paris. E' muito productivo e vigoroso. São os que ficam verdinhos no frasco. Das sementes enviadas semeei algumas mandando outras a exame para posterior pronunciamento.

Do resultado obtido daremos informações em breve.

*Arruda Camara.*

*Sr. Joaquim J. Brasil* — Maringatu', Estado do Rio — O nosso commercio de sementes não é ainda objecto de constante e obrigatoria fiscalização e assim os exagerados annuncios enaltecedores de duvidosas qualidades continuam fazendo victimas. Não vae nisso uma contra propaganda do milho "quarentão", — apenas reparos ao exagero de suas virtudes, sobretudo de sua precocidade. Em S. Domingos (Haiti) as espigas amadurecem e seccam em 60 dias e em outras regiões de clima quente em 70 e, provavelmente, mais dias. A influencia do meio é poderosa e na Italia, onde o "quarentino" é muito conhecido, plantam-no na ultima quinzena de junho e colhem-no em meiados de setembro. Entre nós será mais precoce nas regiões do nordeste e norte do paiz porém em S. Paulo, como na Italia, elle é "noventão". O agronomo Henrique Löbbe por "selecção rigorosa das espigas e de grãos" obteve no Campo de Sementes de S. Simão, um milho "mais uniforme e de côr vermelha mais carregada", com espigas de boa apparencia e "grãos bem corneos no vertice, e duros como convém a producto destinado aos moinhos". As sementes procedentes daquelle estabelecimento não são, entretanto, encontradas no commercio. Poderá obtel-as, se inscripto no Registro de Lavradores, do Ministerio da Agricultura, por intermedio da Inspectoria Agricola Federal, no seu Estado ou nas melhores casas de sementes desta capital ou de S. Paulo.

Quanto á ultima parte da sua consulta dirija-se ao dr. Mario Telles, secção de zootechnia, Directoria de Industria Pastoril— (Rua Matta Machado, Rio).

O Ministerio offerece facilidades desde que o criador seja registrado.

Sempre a seu disp...

## OS LIVROS UTEIS

DO estudioso agronomo dr. Antonio de Arruda Camara recebemos o importante trabalho de sua autoria sobre a nomenclatura vulgar de herva matte e affins — glossario, que se recommenda á leitura principalmente dos botanicos, dos agronomos e chimicos para a necessidade de novas investigações e de estudos no sentido da mais completa caracterisação dos differentes especies e variedades da herva matte.

Pacientemente o autor reuniu, no seu trabalho os diversos nomes vulgares com que é conhecido o matte, que no Brasil conta cerca de 70 especies, e nos apresenta nesse sentido 112 nomes diversos, indicando a sua classificação scientifica e os logares onde são encontrados.

Opportunamente, para melhor conhecimento dos leitores, reproduziremos alguns trechos do referido trabalho cuja remessa agradecemos.

## UM INSTRUMENTO INDISPENSAVEL AOS FAZENDEIROS

O descascador de café "Foster" cuja photogravura apresentamos acima, é um dos instrumentos indispensaveis aos fazendeiros de café.

O seu funccionamento é perfeito e o seu manejo é o mais facil possivel.

Com a maxima perfeição os descascadores de café "Foster" descascam, pulem, e esbrugam e ventilam o café.

## Sociedade Agricola do Rio Doce (E. Santo)

A 29 de julho findo, teve logar em Accioly, no Estado do Espirito Santo, a terceira sessão regional da S. A. do Rio Doce. Fundada para attender ás justas solicitações dos lavradores e promover-lhes a defesa dos legitimos interesses, a referida corporação, que representa a primeira entidade associativa no Estado, vem desenvolvendo a mais efficiente actividade no seio da classe.

Em seguida á sessão que foi presidida pelo sr. Paulo Affonso Vieira de Rezende, teve logar a conferencia do dr. Olavo Rego, inspector da 4ª Região Agricola do Estado, a qual versou sobre póda e adubação de cafésaes, constando de uma parte pratica e outra theorica, logrando os assistentes a maxima attenção.

Compareceram cerca de 500 colonos demonstrando todos o melhor aproveitamento.

Aberta a sessão, o presidente explicou os fins da sociedade, o alcance pratico de sua actividade, e necessidade em que estava os elementos da lavoura de trazerem o seu concurso áquella altruistica corporação de defesa dos interesses da classe. Em seguida deu a palavra ao delegado regional da sociedade sr. Italo Carnacina que, em italiano, explicou aos presentes, não só os fins da sociedade, como tambem a necessidade de se congregarem todos em torno da mesma para, deste modo, fazerem valer as suas justas necessidades, obtendo dos poderes publicos a solução dos seus problemas mais sérios e prementes.

Em seguida falou o dr. Olavo Rego que, dentro da orientação da sociedade, falou sobre os grandes problemas da lavoura do norte do Espirito Santo, mostrando tambem o interesse em que o governo estava empenhado de levar á todos o conhecimento dos principios racionaes que permittem ao homem tirar da terra o maximo de proveito.

Insistiu sobre a necessidade de se reunirem todos sob o mesmo estandarte, propugnando, por todos os meios intelligentes, a solução de seus mais sérios problemas.

Terminou convidando aos presentes acompanharem-no até a propriedade do sr. A. Borghi, a poucos minutos da cidade onde teve logar a annunciada conferencia.

Falou ainda o sr. Coriolano Pereira que congratulou-se com todos os presentes pelo brilhante resultado pratico daquella sessão, o que demonstrava não só a boa vontade e o patriotismo de um grupo de homens de acção, como tambem a orientação nova com que os poderes publicos tratavam dos interesses dos que trabalham no campo, fazendo a grandeza da Patria.

Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra o presidente deu por encerrada a sessão.

A Municipalidade de Pau Gigante, pelo cel. Domicio Martins, se fez representar pelos vereadores srs. Coriolano Pereira e Felippe Raiser, que tomaram parte na mesa.

E' digna de applausos a actuação proficua da Sociedade Agricola do Rio Doce que, com verdadeiro altruismo e patriotismo, vae despertando, com exito, o espirito associativo da classe dos lavradores do Espirito Santo. Nessa modalidade de ensino ambulante ao alcance de todos, vemos tambem com que o carinho com que o governo do referido Estado vem tratando da agricultura, mantendo um serviço organizado de assistencia agronomica, digno de applausos.

O "Correio da Manhã" se fez representar pelo seu agente sr. José Tinoco de Oliveira.

## A GRAMINHA OU O CAPIM — DE BURRO —

E' uma forragem de todas as regiões quentes ou temperadas do globo, sendo muito cultivada nos Estados do Sul da America do Norte para formação de pastos permanentes de verão ou para feno. Quanto mais pisado e pastado mais vive, resistindo á secca. Uma vez espalhada em bôas terras, aprofunda as raizes e trança os estolhos, de modo a resistir a tudo. Supplanta outros vegetaes, tornando-se difficil a associação com as leguminosas, a não ser talvez com o Carrapicho beiço de boi, que é insinuante e tenaz. Analysada antes da floração deu a relação nutritiva de 1:7,8.

POPULAR — "Aurora", Fox, com George O'Brien e Janet Gaynor, "O terror do Circo", prog. V. R. Castro e "Proezas de estudante".
PRIMOR — "A Viuva Alegre", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Mae Murray e "O meu Bebé", Metro-Goldwyn, com Karl Dane e George K. Arthur.
SMART — "Azas", Paramount, com Clara Bow e Charles Rogers.
TIJUCA — "Ai, doutor", Universal, com Reginald Denny e "O cavalleiro das Planicies", Fox, com Tom Mix.
UNIVERSAL — "Titanic", Fox, com George O'Brien e "A Forca", com H. B. Warner. com Clara Bow e Charles Rogers.
VILLA ISABEL — "A carne e o Diabo", Metro-Goldwyn, com John Gilbert.

## NOTICIAS DA UNIVERSAL

Paul Leni concluiu o film "The Last Warning". Durante o processo do corte que levará cerca de quinze dias, Laura La Plante dedicar-se-á ao estudo do papel de Magnolia no film "Show Boat" para o qual foi escolhida.

*

Para fazer o papel de Joe, o negro que apparece em "Show Boat" foi escolhido o conhecido actor de côr, Stephin Fechit, que já deu mostras da sua capacidade em varios films.

*

...fazem parte do elenco da pellicula "Salvage" cujo enredo foi escripto por John Clymer, Mary Alden no papel de mãe e Alfred Allen no de juiz. A Universal está á procura dum novo titulo com que lançar esta producção que está sendo dirigida por Wesley Ruggles.

*

Falla-se que Mary Philbin figurará de novo ao lado de Conrad Veidt em "The Play Goes On", tirado da historia da lavra de James Creelman. Está prestes a ser iniciada a sua producção em Universal City, sendo encarregado da sua direcção o dr. Paul Fejos sob as vistas de Carl Laemmle Jr.

*

Kate Price é a terceira protagonista contratada para trabalhar no film "The Cohens and Kellys in Atlantic City", que William J. Craft está preparando para breve inicio da sua filmagem em Universal City. Como de costume nos films desta serie, George Sidney será o interprete de Nathan Cohen e Vera Gordon o de Mrs. Cohen. Acaba de ser tambem escolhido Mack Swain para o papel de Kelly. Esto quarteto reunir-se-á em Nova York, de onde seguirá em companhia do director, para Atlantic City, afim de tirarem as scenas externas nessa localidade.

NO GLORIA

PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE HOJE

# A Grande Guerra

Todo o Rio de Janeiro falla enthusiasticamente deste film que é uma magnifica producção allemã. A impressão da assistencia que se acotovelou hontem no GLORIA está acima de qualquer commentario. Realmente não se póde descrever este film: é preciso vel-o. Um assombro de technica admiravel.

O maestro José Maria Guedes, chefe de orchestra do Gloria, sentindo as scenas empolgantes do magestoso trabalho da UFA soube comprehender o valor dellas e descreveu com a arte musical o valor da soberba obra.

## Maria Jacobini em uma grande super - producção "Beatrice Cenci"

*A bella estrella do cinema italiano, Maria Jacobini numa scena do grande film "Beatrice Cenci" que o Odeon exhibirá, ainda esta semana.*

O film americano avassalou o mundo — ninguem contesta, mas a verdade, tambem incontestada, é que os europeus sabem melhor fazer esses films grandiosos em que o romance remonta a tempos antigos, romanos ou medievaes. Povo novo, não póde o americano comprehender o mundo senão como é elle depois do começo de sua existencia artistica. E, por isso mesmo, deixaram a italianos, allemães e francezes, essa parte da cinematographia, em que o passado distante, em seus romances sentimentaes, que não lhes é facil interpretar.

Estas considerações são feitas a proposito do film "Beatrice Cenci", que vimos ha poucos dias, por uma especial gentileza da Companhia Brasil Cinematographica, naquella minuscula mas luxuosa e magnifica sala de projecções, o cinema "Tira-Teimas", installado no terceiro andar do edificio do Odeon, para uso particular e serviço especial da mesma companhia. Considerações tanto mais justas, quanto esse film "Beatrice Cenci" justifica a opinião geral a respeito das pelliculas desse genero.

"Beatrice Cenci" é uma maravilha, na accepção mais lata que se queira tomar. Como romance é adoravel. A historia das vicissitudes pelas quaes passou a filha do conde Cenci, esse tyranno e carrasco que mesmo á hora da morte foi tão cruel, que accusou a filha de parricida, é daquellas que chegaram até nós cantadas pelos poetas. E o film nos narra a belleza e graça de Beatrice, o seu amor escondido, as orgias e maldades de seu pae, os instantes terriveis pelos quaes passou ella até o momento supremo da libertação e da felicidade.

Se a historia é linda, a montagem do film, feito pela Pittaluga Film, é verdadeiramente assombrosa. Para descrever a vida do seculo XVI em Roma, foi feita uma montagem toda especial, esplendida, soberba! As scenas de orgias, bacchanaes fantasticas, com mulheres núas, em meio de um luxo que espanta, foram feitas com fidelidade. As que se passam no Vaticano, com o Conselho dos Cardeaes, uma audiencia do papa Clemente VIII, — as da inquisição — as da execução final — possuem tanta grandiosidade, que se comprehende a razão de ter sido dado o titulo de "super-producção" a esse trabalho, tomando-o o programma Serrador para exhibil-o como um dos seus films "campeões".

Se accrescentarmos que Beatrice Cenci incarnou-se na alma artistica de Maria Jacobini, temos dito o que falta para se comprehender a belleza desse film, e o encanto de que ficamos possuidos quando a vimos surgir, com a sua belle radiante, os seus sorrisos e as suas lagrimas e a sua arte estupenda de interpretação da alma feminina.

"Beatrice Cenci" é desses films que apparecem poucos, por anno, e que por isso mesmo, quando surgem, marcam uma época. E, por isso mesmo, o proximo sabbado será um desses dias que se marcam com "pedra branca", dia do fausto artistico. Será o do primeira exhibição dessa verdadeira joia do programma Serrador, no Odeon.

Albert Gran num typo perfeito de açougueiro allemão e John Boles, que é um esplendido galã e mais um numeroso grupo de artistas afamados que os secundam admiravelmente.

Dentre as belessimas scenas, esplendidamente photographadas, merecem menção as que se desenrolam no lar dos Levine, especialmente aquella da reunião para um jogo de cartas, as da escola nocturna, da partida para a guerra, do ataque nocturno contra o posto do inimigo; da morte de Philipp e da reunião dos noivos após o armisticio. Estas e outras scenas são muito emocionantes, sendo entremeadas com outras tão comicas, que provocarão estrondosas gargalhadas.

Em summa é mais um super-film, que está destinado a levar multidões, não somente ao cinema Pathé-Palace, no qual será exhibido brevemente, como a qualquer casa que o exhibir.

## CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Morta para o mundo", Paramount, com Pola Negri e Warner Baxter.
CENTRAL — "A Luz Divina", com James Kirkwood e Noah Beery.
GLORIA — "A grande guerra", Ufa.
IDEAL — "Nas azas do destino", First National, com Milton Sills e "Gente de circo", Metro-Goldwyn, com George K. Arthur e Karl Dane.
IMPERIO — "A Venus de Veneza", First National, com Constance Talmadge e Antonio Moreno.
IRIS — "A caminho da honra", Fox, com George O'Brien, e Stelle Taylor e "A noite de mysterio", Paramount, com Adolphe Menjou e Evelyn Brent.
ODEON — "O preto que tinha a alma branca", prog. Serrador, com Raymond Sarka e Conchita Piquer.
PARISIENSE — "O trafico das brancas" e "O beijo que mata", (em sessões especiaes, ás 10 1|2).
RIALTO — "O pirata amoroso", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Joan Crawford.
S. JOSE' — "A Dama das Camelias", United Artists, com Norma Talmadge e "Viva a canção", Universal, com Laura La Plante.

## NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Tactica do amor", First National, com Louis Wilson e "Sob a Aguia Imperial", Metro-Goldwyn, com Marceline Day.
AMERICANO — "Attracção da farda", Universal, com Lya de Putti e "Brincando com o fogo", Fox, com Madge Bellamy.
AMERICA — "Vampiros da meia noite", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Marceline Day e "Tactica do amor", Frist National, com Lois Wilson.
APOLLO — "Miguel Strogoff" prog. Serrador, com Ivan Mousjoukine.
BOULEVARD — "O meu unico amor", United Artists, com Mary Pickford e "O morgado de Marney", United Artists.
BRASIL — "Vampiros da meia noite", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Marceline Day e "Cavando a vida", com Charles Delaney.
FLUMINENSE — "A Viuva Alegre", Metro-Goldwyn, com Mae Murray e John Gilbert.
GUANABARA — "Cabellos de fogo", Paramount, com Clara Bow e Lane Chandler e "Attracção da farda", Universal, com Lya de Putti.
GRAJAHU' — "O Gavião do mar", prog. Serrador, com Milton Sills e "Proezas de estudante".
HADDOCK LOBO — "Ai, doutor", Universal, com Reginald Denny e "O cavalleiro das Planicies", Fox, com Tom Mix.
HELIOS — "A seducção do peccado", United Artists, com Gloria Swanson e Lionel Barrymore.
LAPA — "O circo", United Artists, com Carlito e "Coração de Tigre", com Milton Sills.
MASCOTTE — "O terror do Circo", "Cavalleiro das Planicies", Fox, com Tom Mix e "Proezas de um estudante".
MATTOSO — "Lagrimas de homem", com H. B. Warner e "Amores de um estudante", United Artists, com Buster Keaton.
MEM DE SA' — "Dois parceiros na malandragem", Paramount, com Reginald Hatton e Wallace Beery e "Trunfo ás avessas", First National, com Richard Barthelmess.
MEYER — "A Dama das Camelias", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland e "A lei do destino", com Joan Crawford.
MODELO — "Azas", Paramount, com Clara Bow e Charles Rogers.
NACIONAL — "A Dama das Camelias", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland e "Amores de estudante", United Artists, com Buster Keaton (só em matinée).
PARQUE BRASIL — "Rumo ao mar" e "Apalpa o meu pulso", Paramount, com Bebe Daniels.

## A ALMA DE UMA NAÇÃO — a proxima super da Universal

*Patsy Ruth Miller e John Boles nos principaes papeis do grande film da Universal — "A Alma de Uma Nação" que será exhibida brevemente no Pathé-Palace.*

Logicamente a suppressão da escravatura exige a substituição dos braços que, até então escravizados, recusaram-se definitivamente a continuar a trabalhar. Logo, não podia a Universal deixar de produzir, depois de "A Cabana do Pae Thomaz", que cogita da liberdade dos escravos, um outro film que tratasse da immigração, que suppre a falta de braços subsequente áquella medida salutar.

Por certo foi esse o espirito que incutiu aos dirigentes da Universal a produzir "A Alma de uma Nação", que gyra em torno da questão da cidadania dos immigrantes na America, sob uma fórma que condissesse com o estylo de "A Cabana do Pae Thomaz", completando, por assim dizer, aquella obra maravilhosa.

A realização dum emprehendimento desta natureza não era tarefa facil. Mas a Universal, ainda em manter a sua reputação de productora de pelliculas de valor, fez questão de reunir em "A Alma de uma Nação", todos os elementos que a tornassem imponente. Começou por dispensar o maior cuidado á escolha de artistas que, por si só, bastariam para tornal-a uma producção famosa. Desenvolveu um thema altamente dramatico, alliviado com uma boa messe de comicidade, afim de proporcionar um espectaculo repleto de attracções. Apresentou sob uma fórma impressionante o modo de pensar dos primitivos immigrantes, ainda apegados á patria de origem, e o modo de viver dos seus filhos, já nascidos no paiz. Pôz de manifesto o problema da absorpção dos adventicios pela terra que os acolheu, a qual, em troca dos direitos de cidadania que lhes concedeu, exige obrigações que, ás vezes representavam o maximo do sacrificio.

Dentre os interpretes, merecem ser destacados os trabalhos de George Sidney e de Beryl Mercer, nos papeis de um casal originalissimo; de George Lewis e Patsy Ruth Miller, filhos deste casal que viviam á moderna; de

## PARIS EM CINCO DIAS, no Cinema Odeon

*Uma scena do interessante film do Programma Serrador — "Paris em Cinco Dias" — que o Odeon principia a exhibir, amanhã.*

Paris! Sonho de muita gente boa! Ir á Cidade-Luz e demorar por lá e se fôr possivel viver a sua vida tentadora, como se a vida de Paris que occorre á mentalidade da maioria. Aquillo por lá deve ser um goso permanente. A vida espraia-se na futilidade das conquistas faceis. Realmente póde ter-se da capital da França essa idéa preconcebida, aliás propaganda pelos viajantes que julgam Paris pela existencia alegre das collinas de Montmartre. Não citam outros aspectos porque fazem questão em desconhecel-os. Ignoram, positivamente, a grande Paris, a Paris que dita leis ao mundo e tem feito com que o mundo se prosterne a seus pés. Lucien Descaves já dizia amarguradamente que "os que conhecem Montmartre ignoram Sarbonne". E tinha razão. A flora das diversões entontece com seus perfumes a cabeça aluçada dos estrangeiros que amam Paris pelos seus devaneios. A fauna dos cabarets e dancings envenena capciosamente os que se sentem attraidos pelo barulho da "jazz e espoucar de "champagne". Esses idolatras do prazer deitam-se de manhã e não podem ter olhos se não para dormir... E depois regressam aos seus paizes dizendo que Paris é o idéal para os "que sabem levar a vida!..."

Pois o heróe do interessantissimo film que o Programma Serrador apresentará amanhã na téla do Odeon, com o titulo: "Cinco Dias em Paris", não descançou emquanto se não viu á bordo de um transatlantico que o havia de transportar de Nova York a Paris. Mas elle estava totalmente influenciado pelo espirito romantico dos "Tres Mosqueteiros". Sonhava com as aventuras que elles tiveram em tempos idos e não queria morrer sem pizar o sólo sagrado da França. Herdou dez milhões de dollars e pegou da sua Dollysinha e eil-o chegado á cidade de seus anhelos! Fez, então, o que muita gente faz: contratou com a Agencia Cook uma viagem por Paris. Para isso tinha apenas "Cinco Dias"! Encorporou-se num grupo de outros turistas e eil-o correndo a cidade, aos solavancos aos empurrões, aos azares da sorte, pois o itenerario tinha de ser cumprido á risca.

Como excellente americano tratou de adquirir uma garrafa de "wiskey". Tantas vezes a levou á bocа que no fim do primeiro dia de excursão já não sabia por onde andava. Um outro turista do grupo, mais atilado e mais pirata encarregou-se de ensinar Paris á Dolly. E veiu o desencanto. Elle, sem atinar com a porta do seu quarto no hotel e entrando inopinadamente pelos quartos alheios. Tantas vezes foi atirado pela porta fóra que, por fim, caiu na rua...

Os outros quatro dias passou-os elle atirado para dentro de um automovel de excursão. Emquanto todos os seus companheiros viram o que Paris tem de bello e grandioso: museus, amphytheatros, palacios historicos e monumentos, o nosso heroe foi levado por outro sequioso de conhecer Paris nocturno. E cairam ambos no inferno... Beberam até fartar. Passaram-lhe pelos olhos piscos de mulheres de todas as procedencias. Conclusão: regressou á America com a sua Dolly. O peior é que se ella "viu" tudo: elle nada viu do que queria! A Agencia Cook proporcionára aos seus assignantes "Cinco Dias em Paris", ver tudo tudo o que os assistentes do film podem ver tambem em tão breve praso de tempo. E vem mais ainda: uma successão engraçadissimo de episodios comicos provocados pela excursão originalissima.

## A UFA — NO GLORIA — CONTINUOU A SUA CARREIRA GLORIOSA

## "A Grande Guerra" agradou — ao publico —

O programma Urania primou em escolher para esta época do anno, um trabalho empolgante, instructivo e até certo ponto muito necessario para mostrar ao povo que vive no Brasil, quão arduos e difficeis foram os dias curtidos pela Europa durante mais de quatro annos. "A grande guerra", por se revelar um trabalho simplesmente admiravel; na sua confecção não encerra assumpto facil de ser tratado num noticiario ligeiro de jornal. Representa antes, um conjunto de esforços varios, delineados intelligente e methodicamente, e dirigidos a um fim nobre e são, qual seja o de demonstrar á sociedade os horrores, as desgraças, os prejuizos e as perdas que sempre e sempre trazem os conflictos armados entre nações poderosas e ricas. Quem assiste com attenção e interesse a exhibição desta pellicula e tem experiencia da vida, póde comprehender com relativa facilidade como se torna necessario o cultivo da paz entre os povos desejosos de progredir em todas as modalidades da vida humana.

Quasi todo o scenario dantesco deste film foi tomado nos campos onde se desenrolou a tragedia européa, mas isso não quer dizer que faltem scenas da existencia pacifica de populações obreiras que ajudavam o paiz a cumprir o seu dever emquanto os valentes heróes armados se degladiavam em defesa da patria.

E' realmente admiravel o facto de não trazer cansaço ao espectador uma pellicula desta natureza. Não. A duração dos factos descriptos pela camera, é precisamente calculada; as legendas incisivas e expressivas na explicação dada aos detalhes apresentados e a concatenação dos acontecimentos, tudo é tão perfeito que se chega a comprehender ser a grande guerra um verdadeiro livro aberto ou um diario meticuloso da carnificina que se desenrolou de agosto de 1914 a novembro de 1918.

O publico carioca não precisa de estimulo para fazer valer os seus conhecimentos artisticos em coisas de arte como as que se acham neste film e por isso mesmo não temos receio em dizer que na Europa a imprensa se manifestou completamente favoravel ao alto valor moral que os confeccionadores desta pellicula emprestaram á sua factura.

A assistencia que tem obsequiado o Gloria, desde antehontem — verdadeiras levas de espiritos avidos em apreciarem a olho nu' o magistral enredo do "programa Urano" é bem uma prova forte de que não estamos faltando á verdade, mas antes dizendo-a em tom alto e eloquente. Heroismo, coragem, sacrificio, esperança, patriotismo e tantas outras qualidades do soldado disciplinado e technicamente preparado formam o circulo doloroso em que foi calcada a magnifica obra da scena muda allemã, ora em franco progresso no Gloria e que está fadada a dias de incomparavel triumpho.

## A DANSA DA VIDA — outro exito para a United Artists. — Lionel Barrymore, Mary Philbin e Don Alvarado nos principaes papeis

*Lionel Barrymore, se já tinha centenas de admiradores verá esse numero elevar-se até attingir numero vultoso, quando "A Dansa da Vida" começar a correr na téla do Capitolio.*

Arrebatados pela loucura daquelle amor prohibido, fascinados pela irresistivel attracção que os impellira um para o outro, naquella noite inesquecivel, os dois amantes viviam num mundo de sonhos e encantos!

Nada mais os preoccupava senão aquelle amor ardente, que emfim, viéra dar á pobre e desgraçada princeza Emanuella um pouco de ventura, alguns momentos de verdadeira felicidade... Tão bella, tão joven, senhora de uma alma delicada e feita para amar, anciando por um amor grande e sublime, impetuoso e ardente, fôra entregue pelo pae, o poderoso Duque de Granada ao seu mais terrivel inimigo, o Duque de Cathos, homem deformado por mil golpes, corcunda de nascimento, asqueroso, bruto e que causava horror aos que o viam. O seu bom coração, a sua bravura, cantada pelos trovadores e que percorria os territorios mais afastados, faziam esquecer, aos que com elle lidavam, a sua fealdade e os seus defeitos physicos.

Emanuella, porém, educada em um ambiente de sonho e fascinação, em uma côrte em que primavam a elegancia e a delicadeza, fizera a sua alma á semelhança das flores que lidavam as suas mãos de fada, da musica que tirava com os seus dedos magicos do piano ou do bandolim e da literatura que a empolgava com as suas paginas coloridas de vida e narração...

O contraste entre ella e o marido, a que não podia amar, apezar dos seus modos que tendiam para a agradar, para reparar com delicadeza, o mal daquelle enlace politico, era chocante. O irmão de Cathos, o conde Leonardo D'Alvia era bello, elegante, delicado, um verdadeiro cavalheiro da bella figura, como diziam todos no palacio. Amava a musica e por ella se deixava fascinar, adorava a leitura e cultivava mesmo a poesia, com carinho e brilho, a sua conversa amavel e culta, revelavam a sua indole romantica e amorosa, o seu temperamento exaltado e arrebatado, os seus sentimentos delicados... Não era elle o companheiro que a alma de Emanuella sonhara e... não possuia elle mocidade e belleza, uma alma tambem sensivel... e, numa noite, obedecendo ao instincto, não tendo forças para resistir á fascinação da sua voz quente e moça, sentindo-se attraida pelo brilho dos seus olhos negros, pela caricia da sua voz... Emanuella deixou-se prender nos braços do proprio cunhado... Leonardo, por sua vez, querendo fugir á tentação do peccado, desejando con-

## O LYRIO DE GRANADA e AMA-ME E O MUNDO SERA' MEU — no São José

*Uma scena luxuosa do bello film do Programma Serrador — "O Lyrio de Granada", com Lily Damita que o S. José principia a exhibir, amanhã, juntamente com o bello film da Universal — "Ama-me e o mundo será meu" com Mary Philbin e Norman Kerry.*

## Uma esplendida comedia da Metro-Goldwyn que mostra Marion Davies em um papel estupendo!

*Marion Davies, tão bella e graciosa, é tambem uma artista de merito. O trabalho interessante que tem na esplendida comedia "Filhinha Querida" prova o seu talento e os seus grandes recursos como artista.*

"Pirata Amoroso" deixa hoje o cartaz do Rialto depois de deliciar uma multidão de admiradores do grande John Gilbert.

Amanhã, "Filhinha Querida", o mais recente successo de Marion Davies, será apresentado na mesma téla, revelando um dos mais interessantes trabalhos da querida comediante do elenco da Metro-Goldwyn-Mayer". Porque são de facto notaveis os caracteristicos do "role" que lhe coube no desempenho desse film que King Vidor, Marion Davies se revela, no seu desenrolar, de uma vivacidade, de uma riqueza de expressões observadas e finamente estudadas, que julgamos ter a querida Marion, nessa obra, a sua obra-prima. Accresce a circumstancia que a historia do film, que a bem dizer, se não fosse o tratamento que mereceu, e a direcção, poderia ser incluida no numero das já tão gastas historias de modernas Cinderellas, é vivissima, quasi inédita, brilhante de momentos e situações deliciosas, divertidas e sentimentaes a um só tempo.

Com Marion Davies, que attinge a culminancia da excellencia do seu desempenho no film, no momento em que faz, de modo felicissimo, imitações perfeitas, observadissimas, das suas collegas — Pola Negri, Mae Murray e Lilian Gish, — trabalham ainda Lawrence Gray, Orville Caldwell, Marie Desler, uma caracteristica para cuja habilidade chamamos a attenção do nosso publico, Dell Henderson e Jane Winton, um "bibelot" animado.

A historia, humana, divertida romantica, focaliza em muitas situações detalhes dos lares americanos, com os seus caracteristicos tão curiosos para os nossos feitios. E Marion Davies desenha e personagem de uma dessas creaturas doceis, humildes, comicas na sua ingenuidade, na sua bondade, mas que um dia, num impeto estonteante, resolvem cultivar personalidade, amar, obter o amor de alguem, a adulação dos "flirts", a frivolidade da sociedade, dos "rapazes", gozar a vida, emfim! Marion Davies, repetimol-o, é deliciosa, então, na composição dessa figura — Patsy — a Cinderella que quiz ser, um dia, alguma coisa mais.

O seu feitio, a sua habilidade nas expressões finamente burlescas, deante da "chance" que o enredo de "Filhinha Querida" lhe forneceu, realizaram o que era de esperar: um exito verdadeiro, lindo, infallivel. E exito será amanhã no Rialto esse film, porque elle vae divertir seguramente quantos o assistirem no elegante cinema...

## George Bancroft e Evelyn Brent renovam em CARTAS NA MESA o mesmo successo de "Paixão e Sangue"

A historia de Evelyn Brent tem o seu quê de interessante como succede a muito capitulo de toda a gente...

Quem ha alguns annos atrás fosse visitar a Escola Normal de Fort Lee, em Nova Jersey, lá encontraria uma garota bem desenvolvida, muito applicada aos estudos, e muito sympathica de cara. Era Evelyn Brent, que a esse tempo estudava para o magisterio. Era intensão sua fazer-se professora publica.

Mas, lá veiu um dia — esse dia que quasi sempre surge na existencia dos que têm vontade — e eis que toda a classe fez uma visita aos studios da World Film, companhia que então existia em Fort Lee. Algumas das meninas foram convidadas a tomar aí papeis de figurantes em um film que levavam a effeito. Evelyn agradou logo desde os primeiros momentos que pisou em scena. Priscilla Dean, que havia sido sua collega de estudo, fazia parte do elenco desse film.

Confiada no elogio que o seu pequeno papel marcou resolveu Evelyn suspender os estudos, abandonando por completo os planos de professora. Começou a trabalhar para o cinema.

Ainda ha pouco, ao relembrar esse incidente que imprimiu nova direcção aos seus planos de outrora, expressou-se assim a linda estrella da Paramount:

"E' verdade! Ainda agora parece que estou vendo tudo isso, como se tivesse acontecido hontem... E eu nunca pensei que chegasse um dia a fazer do cinema a minha verdadeiro profissão. Acceitei aquella primeira opportunidade só para ver em que isso poderia influir na minha sorte. Foi uma questão de palpite...

"E agora aqui estou eu — definitivamente — no cinema...

"O meu primeiro papel de importancia tive-o em um film da "Metro", ao lado de Olga Petrova. Passei um anno trabalhando com a "Metro". Depois fiz uma viagem á Europa, a titulo de recreio. Em Londres fui apresentada a John Cromwell, emprezario americano, que me offereceu um logar de destaque em "The Ruined Lady", que elle estava pondo em scena na Inglaterra. Em Londres permaneci quatro annos, trabalhando ora no palco, ora no cinema. Ao regressar da Inglaterra convidou-me Douglas Fairbanks, e sob contrato appareci em varias pelliculas como primeira dama nas producções de Monte Blue.

Com a F. B. O. trabalhei algum tempo, fazendo melodramas e fitas do genero cowboyano. Terminado este contrato com a F. B. O. passei então para o elenco da "Paramount". O primeiro film em que trabalhei na Paramount, foi "Amal-as e Deixal-as". Depois vi-me filmada em "Paixão e Sangue", "Beau Sabreur" e "Noite de Mysterio".

"E fique dito como testemunho da verdade que eu gosto do cinema!"

Era desnecessario, porém, que a estrella adeantasse esta ultima declaração. Todos sabem que ella, mais do que um simples "gosto" tem para a téla uma vocação especial que mais uma vez se manifesta agora em "Cartas na Mesa" o film que o Imperio começará a exhibir amanhã.

*George Bancroft, que crebu fama com o seu desempenho em "Paixão e Sangue", novamente será apreciado com Evelyn Brent em seu optimo trabalho: "Cartas na mesa" que o Imperio exhibe, amanhã.*

## Nick Stuart e Sally Phipps são os jovens interpretes de COM A CAMERA AO HOMBRO — uma comedia da Fox

*Nick Stuart e Sally Phipps, jovens artistas da Fox Film, são os protagonistas de "Com a Camera ao Hombro", uma deliciosa comedia que o Pathé Palace exhibe amanhã.*

Vertiginosamente, vão os homens transformando usos e costumes com a originalidade de seus inventos e o producto de uma nova era, cujo poder imaginativo chega a espantar aquelles que pertencem á mesma geração.

Assim a cinematographia, considerada a setima arte, ou por outra, a mais fina essencia da Arte, vae transformando as suas rudimentares producções em originalidades extremas, onde todavia não faltam encanto, amor e uma bella dose de emoção.

"Com a Camera ao hombro" é uma pellicula originalissima, escripta e dirigida por David Butler — o notavel interprete de "Gobin" (o lavador das ruas) em "7º Céo" —, que com tanta felicidade estreou como director em "O Heroe Escolado". Demonstra-se nesta nova producção da Fox Film, a grande irrefutavel verdade de films-jornaes que está destinada a ultima palavra de Guttenberg. E quem tem acompanhado a longa e brilhante carreira dos Fox Jornal, depressa se convencerá da exposição do autor de "News Parade".

Entretanto, o amor tem suas poeticas ramificações nas figuras de Nick Stuart "Novidades" (e Sally Phipps-Celia Wellington) tão celebrisados em "O Heroe Escolado" e "A ver navios". Sally Phipps é uma "estrella" de notavel fulgor que nasceu no firmamento Fox em 1927 e bem rapidamente se consagrou nas suas duas creações, por signal tão adoraveis como ella propria. Nick Stuart, galã esbelto, garboso e de uma rara vivacidade, tem sido muito apreciado pelos directores da Fox, que não trepidam em por de parte quem pela falta de habilidade não se imponha ao gosto do publico.

O film é uma variedade infinita, de scenarios, de paisagens, de mutações scenicas e de interpretação. A nova arte simultanea de commover e elucidar, admira-se largamente nesta mimosa producção, attraindo pela diversidade e encantando pelo imprevisto. Sem duvida que David Butler emparceira hoje com os melhores directores da Fox Film.

Earle Foxe — o ex "Don Casmurro" das comedias Fox que bastante se evidenciou no genero dramatico em "A Torrence da Fama", desempenha neste film o papel do antypathico "Ivan Vodkoff", ao mesmo tempo que Brandon Hurst — a doce figura do professor em "O Heroe Escolado" — encarna a personalidade do "millionario Wellington". Cyril Ring, Truman Talley e Franklyn Underwood cooperam largamente neste novo exito da Fox para o mez corrente, em que producções como "Amar para morrer", "A Caminho da Honra" e "7º Céo" constituem poderoso factor para novas consagrações de Edmund Lowe, Mary Astor, George O' Brien, Estelle Taylor, Leila Hyams, Janet Gaynor e Charles Farrell.

Esta é a optima comedia Fox que o Pathé-Palace começará a exhibir amanhã.

Para dirigir o film em serie "The Final Reckoning" foi escolhido Ray Taylor. Os protagonistas serão Buffalo Bill, Jr. e Louise Lorraine.

## THEATROS

### CARTAZ DO DIA

**CARLOS GOMES** — Theatro comico, á tarde e á noite.

**IRIS** — "Sol e dó".

**PALACIO** — "Em plena loucura", ás 3 e 9 horas.

**S. JOSE'** — "Por que não ?", ás 4 e 10 horas.

**TRIANON** — "A tia da provincia", ás 3, 7 e 10 horas.

**PHENIX** — Fechado.

**MUNICIPAL** — Fechado.

**RECREIO** — "Cadê as notas !", ás 9 3|4.

**REPUBLICA** — "O Rei da Sorte", ás 3 e 9 horas.

**COPACABANA** — Companhia franceza, ás 9 horas.

### VARIAS NOTAS

A TIA DA PROVINCIA, NO TRIANON — Engraçadissima, como todas do repertorio de Procopio Ferreira, a comedia "A tia da provincia", está desde ante hontem fazendo delicias dos felizes "habitués" do Trianon. Além de ter uma acção que attráe, a comedia está magnificamente vivida pelo excellente conjunto que tem á frente o artista popularissimo da Avenida. Hoje, á tarde e á noite, "A tia da provincia".

—:o:—

O EXITO DA VELASCO, NO PALACIO — Está obtendo, no Palacio Theatro, o successo que era de esperar, a companhia Velasco, que veiu desta vez ao Brasil constituida com elementos asseguradores desse resultado.

A revista de estréa "Em plena loucura", satisfez por completo, tanto pelo luxo da sua indumentaria como pela excellencia indiscutivel dos elementos que têm nella actuação. Hoje, dois optimos espectaculos, á tarde e á noite.

—:o:—

LUCILIA SIMÕES-ERICO BRAGA — A' tarde e á noite, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga dar-nos-á, na Republica duas representações da interessante e engraçada comedia "O rei da sorte".

—:o:—

THEATRO COMICO, NO CARLOS GOMES — Estreou com grande successo, no Carlos Gomes, o theatro comico, emprehendimento lançado com fundas raizes pela Empresa Paschoal Segreto. As duas peças que preenchem o programma são devéras interessantes e, além de postas em scena com cuidado, estão optimamente representadas por Lia Binatti, Manoelino Teixeira, Manoel Durão e todos os seus companheiros.

Hoje, sessões á tarde e á noite.

—:o:—

AS ULTIMAS DE "CADÊ AS NOTAS ?" — Na matinée e á noite teremos ainda hoje no Recreio a alegre revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Cadê as notas" com a intervenção inexcedivel de Alda Garrido. A revista dá hoje, as ultimas representações, cavendo o logar á burleta de Freire Junior, "As manhãs do Galeão", que segundo dizem é engraçadissima.

—:o:—

A "MATINÉE-MONSTRO" DE HOJE, NO CARLOS GOMES — Hoje, ás 2 3|4, no Carlos Gomes, a Companhia Brasileira de Theatro Comico realiza sua primeira "matinée", que foi denominada muito a proposito, "matinée-monstro". E' que nella o publico apreciará as duas peças que constituem espectaculos differentes todas as noites, no programma do victorioso emprehendimento que a Empresa Paschoal Segreto acaba de lançar com vivo successo. "Noite de Reis", a burleta engraçadissima de Freire Junior, e "A verdade ao meio dia", sainete comico adaptado por Celestino Silva, peças em que Lia Binatti, Manoelino Teixeira e Manoel Durães têm estupenda actuação, formam o nunca visto espectaculo diurno de amanhã no Carlos Gomes, fixado em 4$000 o preço de poltrona.

Eis ahi, mais uma innovação da Companhia Brasileira de Theatro Comico: — sua "matinée-monstro", o que se repetirá todos os domingos e dias feriados.

Hoje, ás 7 1|2 e 10,20 "Noite de Reis", e ás 9 horas, "A verdade ao meio dia", completando-se o programma desta sessão com as canções do conjunto typico "A voz do sertão". Na sala de espera do Theatro Carlos Gomes, continúa o successo da afamada orchestra typica argentina Andreoni, com os seus tangos.

CARMEN DORA — Faz annos amanhã, a actriz Carmen Dora. O registro dessa data impõe-se como dupla homenagem á artista cantora patricia e á senhora cheia de distincção que se collidem na mesma pessoa, tornando Carmen Dora quasi uma figura original no theatro carioca.

—:o:—

A COMPANHIA BRASILEIRA DE SAINETE ABIGAIL MAIA-RAUL ROULIEN, NO TRIANON — A 3 de outubro proximo, estreará, no Trianon, a brilhante companhia, que Oduvaldo Vianna organizou para introduzir o sainete no Brasil. Numa época em que todos se queixam de uma crise theatral formidavel, como se explica o successo surprehendente da companhia em São Paulo, fóra da estação elegante daquella capital ?

Oduvaldo Vianna, num gesto de audacia rara, começou por contrariar os habitos do publico paulista, dando-lhes tres sessões por noite, a partir de 7 1|2. Depois, enfrentou os cinemas, offerecendo espectaculos excellentes, a preços irrisorios.

Porém, a maior força do emprehendimento reside no elenco da Companhia Brasileira de Sainete, que Oduvaldo Vianna organizou com uma grande proficiencia.

O que mais despertou o interesse do publico em São Paulo, foi saber que as peças argentinas apresentadas, com exclusividade para todo o Brasil, eram, por sua vez, traduzidas e adaptadas por escriptores de nome feito, capazes de ambientar, intelligentemente essas peças, desmentindo o velho brocardo italiano: "traduttore, tradittore". O elenco, que a imprensa paulista classificou de "scratch" theatral, conta com o que ha de mais representativo no nosso theatro actualmente.

Ali se encontram, a sra. Abigail Maia, uma artista de primeiro plano, cujo elogio já foi feito, quando levou o nosso nome triumphalmente, pelas republicas do Prata; excelle nas damas galãs, representando com uma grande linha de elegancia e dispondo de um delicioso fio de voz. E' considerada, por muitos criticos, como a primeira actriz brasileira de comedia; Raul Roulien, a coqueluche de S. Paulo, actor e compositor de renome, que é um primeiro actor joven, como não possuiamos ainda, alliando grandes qualidades scenicas á uma rara elegancia; Apolonia Pinto, a maior gloria viva do theatro brasileiro, a vovozinha querida das nossas peças, a grande actriz que é o orgulho da arte dramatica no Brasil, insubstituivel nas doces figuras de velhinhas; Ismenia dos Santos, a maior ingenua do nosso theatro; Sebastião Arruda, unico e inimitavel no seu genero de caipira, creador do "Jéca Tatu'", no theatro; Brandão Sobrinho, o nosso primeiro centro comico; Chaves Filho, estupendo nos typos comicos, fazendo rir, em S. Paulo, só com a sua presença; Eduardo Vianna, notavel interprete de allemães, portuguezes e sertanejos; Carlos Torres, o actor consciencioso, estupendo macchietista; Durval Rebouças que, além de outras qualidades, é interprete insigne de inglezes e italianos; Vincenzo Caiaffa, uma novidade para esta capital, interessantissimo nos typos rudes; sra. Ruth Vianna, especialista de typos nacionaes, além de interessante dama galã; Alfredo Roussy, que se revelou o maior interprete de turco da America do Sul, creando o papel principal do sainete "Mustaphá", oito dias depois de entrar para o theatro, o que lhe valeu ser merecidamente elogiado por toda a imprensa paulista.

## Colleen Moore — amanhã no Central

*Colleen, cheia de vivacidade, encanto e brejeirice, estará, amanhã, no Central na producção da First National "Apuros da Nobreza".*

*No palco do querido cinema excellentes numeros de variedade completam o programma.*

## Eva Nil esteve no Rio trabalhando em BARRO HUMANO, da Benedetti — Film

*Eva Nil, a interessante estrella brasileira que tem importante papel em "Barro Humano".*

A graciosa e gentil estrella brasileira, Eva Nil, que os "fans" já conhecem por terem assistido ao seu film "Senhorita agora mesmo", esteve nesta capital, onde tomou parte numa grande sequencia de "Barro Humano".

Duarnte a semana que permaneceu no Rio, Eva, que veio acompanhada do seu progenitor, sr. Pedro Camello, não teve um só momento de descanço, posando para muitas passagens do grande film brasileiro que já vae chegando ao seu termo. Foram tomadas innumeras scenas de uma das sequencias mais bellas desse trabalho em luxuosos interiores e nos jardins de uma encantadora vivenda.

Trabalhando ao lado do galã do film, Reynaldo Mauro, Eva Nil teve occasião de interpretar o seu papel com grande emoção, enchendo todos os que auxiliavam e presenciavam os trabalhos de filmagem de sincero enthusiasmo.

A sua delicadeza, a grande sympathia que irradia da sua graciosa figurinha dão a sua parte um encanto especial, tornando-a uma das mais bellas de "Barro Humano", o exito da filmagem brasileira desta temporada.

Toda esta sequencia, que levou mais de uma semana a ser filmada, se passa em interiores de grande luxo, que veiu dar verdadeiro realce ao film, augmentando assim de valôr para o publico.

Estivemos, domingo ultimo e em dias desta semana, a convite do sr. Paulo Benedetti, o productor esforçado e "cameraman" de merito, assistindo á tomada de algumas scenas da sequencia, podendo constatar a precisão e o cuidado com que o trabalho está sendo feito e a ordem com que é conduzido.

Obedecendo aos menores preceitos dos studios e das directrizes americanas, "Barro Humano", onde tudo parece confirmar a sua victoria e o successo que alcançará entre os "fans", vae chegando ao fim e apromptа-se para a sua breve estréa, provavelmente, em um dos maiores cinemas do Quarteirão Serrador.

Ha mesmo, entre diversos representantes estrangeiros um vivo interesse pela conclusão do film, cuja propaganda vem preoccupando a todos, certos do trabalho esmerado que está sendo feito e dispostos a distribuir essa producção.

Terminado que foi o seu trabalho, Eva Nil embarcou para Cataguazes, bem impressionada com os trabalhos da Benedetti Film e immensamente satisfeita com o seu papel em "Barro Humano", pela optima opportunidade que lhe deu Paulo Benedetti.

servar o juramento de honra da familia, cuja brazão deveria permanecer puro de qualquer macula... não encontra forças para se rebellar contra o encantamento, a fascinação dos olhos de Emanuella que o miravam tão docemente e ambos caem... deixam-se levar pelo vendaval das paixões, como duas folhas seccas rodopiando...

Mocidade... canto alegre e colorido de sons... hymno de amor... symphonia suave que brota do coração... e que dá rythmo á Dansa da Vida, fazendo dos homens pobres marionettes nas mãos do destino...

"A Dansa da Vida" é o film que David Griffith, o mestre dos directores, escolheu para a United Artists e que será exhibida amanhã, no Capitolio, tendo os artistas Mary Philbin e Lionel Barrymore nos principaes papeis.



## Edmund Lowe — o celebre sargento Quirt de "Sangue por Gloria" — obtem novo triumpho com AMAR PARA MORRER da Fox Film

*Mary Astor e Edmund Lowe tem os primeiros papeis em "Amar para Morrer", grande producção da Fox Film que veremos brevemente. Este trabalho da grande productora americana foi optimamente recebida pela critica yankee que a consagrou como um film de vulto.*

## A LEGIÃO DOS CONDEMNADOS, da Paramount, será a consagração definitiva de Gary Cooper

*Fay Wray e Gary Cooper tem os papeis de mais destaque em "A Legião dos Condemnados", film de extraordinario valor que a Paramount apresentará no Capitolio, brevemente.*

Entre os ultimos artistas accrescentados ao elenco de "The Play Goes on" acham-se Fred Mackaye e Gustave Partos.

## Associação Beneficente dos Operadores Cinematographicos

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados a comparecerem na séde, amanhã, á meia noite, para tratar de interesses geraes. — O secretario.

# Norddeutscher Lloyd Bremen

**Proximas Sahidas**

| Para o Sul | | | Para a Europa | |
|---|---|---|---|---|
| Agosto | 27 | MADRID * | Setembro | 18 |
| Setembro | 5 | SIERRA VENTANA | Setembro | 24 |
| Setembro | 16 | WERRA* | Outubro | 9 |
| Setembro | 26 | SIERRA MORENA | Outubro | 15 |
| Outubro | 7 | WESER * | Outubro | 30 |
| Outubro | 17 | SIERRA CORDOBA | Novembro | 5 |
| Outubro | 27 | GOTHA | Novembro | 26 |
| Novembro | 7 | SIERRA VENTANA | Dezembro | 11 |
| Novembro | 17 | MADRID | Dezembro | 17 |
| Novembro | 28 | SIERRA MORENA | | |

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

Serviço de carga

Além dos acima mencionados pelos seguintes vapores:

HOLSTEIN — Para o Sul — 24 de Agosto.
ALDA — Para o Sul — 1 de Setembro.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma, 84 Teleph. Norte 1814

**HERM. STOLTZ & CO.**
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66/74 — Teleph. N. 6121
(14370)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

# «MASSILIA»

Amanhã 20 de agosto para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa). VIGO e BORDEOS

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

## LOJA

Aluga-se uma ampla loja com duas portas largas, á rua S. Pedro, 33 — Tratar no 1º andar com sr. Araujo. (D 11985)

## CASA

Tavares, deposito das fabricas de meias e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 12. (14424)

## CONVALESCENTES

Nervosos e alienados, cura certa no Sanatorio do dr. Freire d'Aguiar — BARBACENA — MINAS. (D 8871)

## CREANÇAS ANORMAES

O dr. A. Leitão da Cunha recebe em seu instituto para creanças atrazadas, em Petropolis, educando-as pelo methodo do prof. dr. Decroly, de Bruxellas. Pedidos: Rua Mel. Bacellar, 530. Telephone 119 Petropolis. (D 9903)

## SITIO EM MENDES

Por 90 contos, negocio de occasião, rica vivenda a 2 kilometros da estação, com Madame Niny, Cattete, 26. (D 11856)

## RECEPTOR DE RADIO

Funccionando em alto falante, sem necessidade de antena, premio de 1927 em New York, vende-se novo e completo, por 800$000. Demonstrações das 19 ás 20 1/2 horas. Rua Benjamin Constant n. 30. (D 12983)

## PARTIDAS DE LINHO

belga, completas; informa-se os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (14424)

## O DINHEIRO E' ESCRAVO

de quem o conquista. — Caixa Postal 2788. (D 11881)

## GARAGE AVENIDA

Autos de grande luxo para casamentos, passeios e excursões á Tijuca, Petropolis e S. Paulo. Rua Relação, 16 e 18. Ph. C. 474 e 2464. (D 12498)

## BOM NEGOCIO

Vende-se em S. Gonçalo, a 40 minutos das barcas, uma grande propriedade constante de 360 metros de terrenos com 22 casas para operarios e uma boa chacara onde habita o proprietario. Tem agua com abundancia, luz e esgotos. Tem muitas fruteiras e 8 annos de isenção de impostos. Trata-se com Miguel Pinto. Informações á rua Coronel Serrado. 1. S. Gonçalo.

## RETALHOS DE SEDA

Grande variedade recebeu das fabricas a Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (14424)

## DINHEIRO

Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor. Avenida Mem de Sá, 100. VASA BANCARIA. (D 12042)

## OCCASIÃO

Vende-se por 5:000$000, dormitorio completo de imbuya, com 11 peças. Ver e tratar á rua Carvalho de Sá, 39, depois das 7 da noite. (D 11855)

## SAENZ PEÑA
— Tijuca —

Vende-se, urgente, uma confortavel casa com grande terreno arborizado e ajardinado, garage para 2 automoveis, tendo por cima excellente salão para bilhar, agua em abundancia, nas proximidades da Praça Saenz Peña, em ponto alto e socegado. Inf. com Reis, telephone Villa 2369. Rua Aristides Lobo n. 163. (Pedreira). (D 15178)

## CASAS

Casas de varios estylos: casas modestas e palacetes. Para uma boa orientação é necessario ler mensalmente a revista "A Casa". 60 paginas interessando a todos quantos pensem em construir. 2$000 em todas as livrarias e jornaleiros do centro. (D 13466)

## LINHOS

belgas, grande variedade, aos menores preços, na Casa Tavares — Rua Luiz de Camões n. 12. (14424)

# Casa' Guiomar
## Calçado Dado

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO
TELEPHONE NORTE 4424
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecedissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

**37$** Elegantes sapatos em finissima pellica envernizada preta, com lindo debrum de pellica branca, salto cubano alto.

**45$** O mesmo modelo em fino couro naco de côr béje palha, com lindo debrum de pellica marron, salto cubano alto.

**40$** Finissimos sapatos em lindo couro naco côr béje ou côr Havana, com linda fivella de laqué, todo forrado de pellica branca, salto cubano médio.

Pelo correio, mais 2$500 por par.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores alpercatas em fina pellica envernizada preta, debruada e forrada com pulseira, artigo superior.

| | |
|---|---|
| De ns. 17 a 26 | 9$000 |
| De ns. 27 a 32 | 11$000 |
| De ns. 33 a 40 | 13$000 |

O mesmo modelo em fina pellica envernizada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

| | |
|---|---|
| De ns. 17 a 26 | 11$000 |
| De ns. 27 a 32 | 13$000 |
| De ns. 33 a 40 | 16$000 |

Pelo correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA.

## CIDADE DE VASSOURAS

Vendem-se lotes de terra proximo á estação, frente de rua illuminada e com canalização d'agua. Trata-se com o sr. Victor Pizani, na rua Caetano Furquim, na Cidade de Vassouras — Optima occasião (D 14619)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199. (14485)

## Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com WALTER TETZNER, domiciliado na capital do Estado de S. Paulo, de contratar e promover o emprego do novo processo de prolongar a estabilidade de qualquer agua oxygenada, privilegiado ela atente de invenção r. 13.202, de 28 de agosto de 1928. (D 14644)

## Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

*Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 horas. Tel. 2419 — Rio.* (D 14639)

## FAZENDA

Vende-se entre Rezende e Bananal, com 400 alqueires de 100 x 100, distando 4 kms. da estrada Rio-São Paulo. 80.000 pés de café. Armazem movimentado. 2 moinhos. 80 cabeças de gado e invernadas para 400. Magnifico engenho movido a agua, alambique para 2 pipas, tonneis, dornas, tachos. 25 casas para colonos. Matto e terras para qualquer cultura. Aguadas abundantes. Proximas colheitas, 2.500 ar. de café e 200 pipas de paraty. Altitude, 500 metros, correio, capella, escola. Preço, 380 contos. Tratar com H. Cabral. General Camara, 38, sobrado, das 2 ás 3 horas. (D 14542)

## A VIDA ESTÁ CARA !

Mas o que pesa em nosso orçamento é, sobretudo, o aluguel da casa. Entretanto, qualquer pessoa póde canalizar esse dinheiro para o proprio bolso, em logar de entregal-o ao senhorio, pagando com elle a construcção de sua casa. E' o que proporciona e facilita o "CREDITO IMMOBILIARIO", Soc. Ltda., á rua do Carmo n. 58. Telephone Norte 6221. (D 11944)

## SITIO

Vende-se um esplendido sitio no E. do Rio, com 40 alqueires de boas terras para lavoura; tem casa de morada, engenho para farinha, casas de colonos, cocheira, etc., logar saudavel, nascentes de aguas, muitas arvores fructiferas e pequenas lavouras. Pagamento metade á vista e o restante a prazo. Rua da Passagem n. 66. (D 24376)

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se em Barra do Pirahy, annexo e movida a electricidade, torrefação e moagem de café, moagem de milho, beneficiamento de arroz, composto de torrador e moinho, tres moinhos para fubá, uma machina para arroz com os accessorios, cofre forte, secretaria, armação, balcão, animal com carroça e mais pertences; preço 12 contos. — Entender-se com os proprietarios Estacio Loesch & Irmão. (D 15034)

## Machinas para fazer saccos de — papel —

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Unicos importadores de WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (A 230)

## AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"

Imprimindo o novo Modelo de 1928 por hora 3.000 folhas, desde o papel de seda até o cartão, representando a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. SEMPRE EM STOCK. Unicos importadores: BUCHHEISTER & SIEMANN Rua Ourives, 145 — Rio (A 231)

## Coqueluche?
THAPRICORIA

Cura rapida — Fórmula deixada pelo dr. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: VOLLMER & VILLAR — ASSEMBLE'A numero 43. (D 13063)

## ALUGAM-SE

Salas boas e bem arejadas para escriptorios e consultorios medicos. Ver á rua Uruguayana, 104, 3º andar, das 9 ás 12 horas. (D 14355)

## DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, cujo remedio tenha medicado e curado em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (2726)

## Curso engenheiro de campo

Ensino inteiramente pratico — trabalhos topographicos e de construcção de estradas de ferro e de rodagem; etc.

## CASAS

Alugam-se as casas acabadas de construir, da rua Esperança ns. 14 e 14-A. Bondes de S. Januario. A primeira tem 4 quartos, salas de visita e jantar, cópa, cozinha, banheiro e grande quintal. A segunda tem 5 quartos, salas de visita e jantar, cópa, banheiro, cozinha, linda varanda e quintal. No local tem pessoa encarregada de mostral-as e trata-se no Largo da Carioca n. 13. (13555)

## MOEDAS BRASILEIRAS

Appareceu o Guia do Colleccionador, preço 20$ nas Livrarias e nos editores Santos Leitão & Cia. R. 7 Setembro, 57. Rio de Janeiro. (14097)

## CASA DO JULIO

MOVEIS
33, AVENIDA MEM DE SÁ, 33
Dormit. para casal, em peroba 1:100$
Salas de jantar na côr Imbuya 1:400$
Ditos para casal, canto redondo 1:250$
Grupos com 10 peças c/ molas 550$
TELEPH. C. 1176—M. A. PEREIRA (13306)

## Guaraná a 600 Rs

O "GUARANA-GUARANY", da Comp. Beijuva, fortalece os moços e rejuvenece os velhos. Acha-se a venda a 600 Rs. em todas as boas casas que vendem refrescos. (14241)

## VENDE-SE
### Grupo de legitimo junco

escuro, (proprio para varandas, salas, caramanchões), 7 peças, todas com almofadas. Ver: Rua Senhor de Mattosinhos n. 129 B. (D 15005)

## BOTAFOGO — CASA RECEM-CONSTRUIDA

Aluga-se uma confortavel, tendo 5 quartos, 2 salas, garage, etc.; para mais informações á rua Maria Eugenia n. 61. (D 15062)

## PHARMACIA

Vende-se, optimo aluguel, longo contrato, fazendo bom negocio. Trata-se á rua General Canabarro, 385. (D 15050)

## PENSÃO RIZA

Alugam-se um quarto sala, um quarto de casal e um quarto de solteiro, todos com agua corrente. Rua das Laranjeiras, 356. Tel. 3780 Sul. (D 14522)

## MAISON FRANÇAISE

Alugam-se apartamento e quarto com sala de banhos. Cozinha de primeira ordem. Para familia ou cavalheiro distincto; rua Santo Amaro ns. 79/81; telephone Beira Mar 1304. (D 14529)

## TIJUCA

Aluga-se um magnifico predio com dois pavimentos, em centro de terreno ajardinado, para familia de tratamento, á rua Piratiny n. 71; trata-se á rua da Alfandega, 378 A., loja. (D 14543)

## TERRENOS A PRESTAÇÕES

Villa Viégas, Senador Camará. Ramal de Santa Cruz. Prestações mensaes desde 30$000. Optimos terrenos, lotes desde 1:000$000. Trata-se com Christovão Alves, no local.

## CONTRATO DE SETE ANNOS

Vende-se no coração da cidade, para qualquer negocio; informações F. Leal & Cia. General Camara, 87. (D 14546)

## TRABALHADORES

Precisam-se na Companhia Fornecedora de Materiaes. — Rua Frei Caneca ns. 35/39. (D 14540)

## SOCIO

Precisa-se com capital minimo de 15 contos, para um pequeno fabrico de perfumarias de luxo. Tratar com Menezes, á Praça da Republica n. 195, (Barbeiro), ou rua Frei Caneca, 252, casa 35. (D 15191)

## PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Commerciante de toda a idoneidade estabelecido na Capital de São Paulo ha longos annos, acceita proposta para exclusividade de venda de productos pharmaceuticos de real saida naquella praça e Estado. Faz suas compras a vista e em grandes tabellas. Dá referencias e exige-as. Offertas a Caixa Postal 2255 do Rio de Janeiro a PRODUCTOS.

## PAQUETA' — TERRENO

Vende-se um de 18 x 51, na Praia do Estaleiro, junto ao n. 41; trata-se na rua Barão Sertorio, 10. V. 1599. (D 15184)

## PIANOS E AUTO PIANOS

Concertos e reformas geraes, mudança de caixas e cepos que estejam bichados, ficando completamente novos, collocação de bandolins em pianolas e transformação a electricidade, tocando a piano a electricidade. — A Conservadora de Pianos — Avenida Gomes Freire n. 9. — Compra e vende pianos usados. Telephone CENTRAL 3326. (D 15183)

## Concurso do Banco do Brasil

Professores competentes preparam candidatos aos proximos exames de habilitação. Matriculas e observações nos concursos realizados. Rua do Ouvidor, 191, 2º andar, (entrada pelo largo de S. Francisco) (D 14441)

## COPIAS A' MACHINA E TRADUCÇÕES

Rua Buenos Aires n. 49, (loja). (A 9071)

## TUBOS DE CALDEIRA

Vende-se quantidade, proprios para onceiros. Rua da Assembléa n. 104, primeiro andar, sr. RAUL. (D 15101)

## DISCOS DE VICTROLA

Vendem-se novos, ultima novidade, desde 3$. Victrolas de occasião, metade do preço. Rua Sete de Setembro numero 190, sobrado. (D 11949)

## CONCERTOS PIANOS

E autopianos com a maxima perfeição, preços modicos, dando recibo. Telephone 0241 Villa. (D 11935)

## VENDE-SE OU ALUGA-SE

por motivo de retirada, optima casa, com excellente terreno, com 4 quartos, 2 salas de visita e jantar, fogão novo, jardim etc. Estrada Rio-Petropolis. Ver e tratar no local, na Padaria Campista, com o sr. Barbosa. (D 14396)

## VERDADEIRO INCENDIO

Vendem-se quinze 15.000 pares de sapatos, finos e garantidos, por preços verdadeiramente incendiados. — Avenida Passos, 73. (D 14484)

## ARANTES NOGUEIRA

— DENTISTA —
ASSEMBLÉ'A, 104 — 1º andar. — TELEPHONE 4913 CENTRAL. (D 12389)

## PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando de reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (D 11562)

## PREDIO E NEGOCIO

Vende-se no centro, podendo tomar conta do negocio. Tratar á rua Riachuelo, 143, 2º andar. (D 15210)

## GRANDE BILHAR FRANCEZ

Com todos os pertences, vende-se barato (preciza alguns concertos). Central 4386. (D 15197)

## SALA DE FRENTE

Aluga-se uma, predio novo, com todas as accommodações hygienicas, para cavalheiro. Rua Gal. Carvalho de Souza (D 15217)

## Terrenos a prestações de 40$, sem juros e entrega immediata, na estação de — Anchieta —
### Villa Mariopolis

Local muito saudavel, com agua á porta. Os preços actuaes são de propaganda e por isso brevemente serão augmentados. Aproveitem a occasião. Trata-se no Café e Confeitaria Recreio Santo Antonio, defronte á estação de Anchieta, com o sr. Salles. (D 15114)

## ESCRIPTORIO

Aluga-se o 2º andar do predio da rua S. Pedro n. 24, para escriptorio, servido por elevador. Tratar-se no 1º andar. (D 15104)

## BUNGALOW A PRAZO

Entre o mar e o bonde, metade a prazo de 1 a 30 annos em alugueis, vendem-se luxuosos bungalows, construidos com solidez e maxima conforto para entrega em 4 mezes. Visitem nossas construcções á rua Baptista das Neves, no Leblon. Nada se recebe adeantadamente. Descer do bonde Jardim-Leblon, á Avenida Ataulpho de Paiva n. 112. Mais informes: Rosario n. 152, sobrado, de 1 ás 5 horas, com o engenheiro constructor. Norte 6957. (D 14547)

## Chocolate

Vende-se uma bem montada fabrica de balas, chocolate e bonbons, em condições vantajosas. Rua Trapicheiro 29. Tel. Villa 4963. (D 14562)

## ARMAZEM

Aluga-se o espaçoso armazem da rua S. Bento n. 7; tratar no n. 5 da mesma rua. (D 15175)

## CONSULTORIO MEDICO

Cedem-se algumas horas num já mobilado. Rua Santo Antonio n. 18, 2º andar. Tratar das 4 ás 5 horas. (D 15167)

## RUA JOAQUIM NABUCO

Aluga-se o magnifico predio á rua Joaquim Nabuco n. 186, Copacabana, todo limpo e bem conservado, muito proximo á praia, com magnifica vista para o mar; está aberto para ser visitado e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 15153)

## 2$500

A duzia lapis n. 2. Pedidos a Caixa Postal 2728. Rio. (D 14146)

## Terrenos a prestações desde 28$000, na Villa Engenho da Rainha (Inhauma), a 17 minutos da cidade

Acham-se muito proximos dos bondes do Meyer e das estações de Terra Nova e Inhauma, com agua e luz. Já existem mais de 400 casas construidas. Clima saluberrimo. Brevemente será construida uma parada da E. F. Rio d'Ouro junto dos terrenos. Nesta villa não ha molestias nem calor. O comprador não correrá risco de prejuizo, porque no caso de morte ser-lhe-ão restituidas as prestações já pagas, caso os herdeiros não queiram continuar a pagal-as. Trata-se aos domingos, na Padaria e Confeitaria em frente á estação de Inhauma, e nos dias uteis na Avenida Automovel Club n. 234 — Inhauma. (D 15115)

## MOÇAS PREVIDENTES

Aprendei a cortar e fazer os vossos vestidos e chapéos com elegancia e economia, ensino garantido por professores habilitados e de fino gosto. Tratar ás segundas e sextas-feiras, das 13 ás 16 horas, á rua Senador Euzebio n. 83, sobrado, e ás terças e quintas-feiras, á rua Figueira numero 129, casa 6, estação do Rocha. (D 15125)

## SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se por 800$000, só para fins commerciaes, um bello sobrado num só enorme salão, cheio de ar e luz e do lado da sombra. — Trata-se na rua da CARIOCA numero 54. (D 11804)

## Predio e optimo terreno

Vende-se na rua Visconde de Itamaraty, proximo de S. Francisco Xavier, uma boa casa com um enorme terreno, para a Avenida Maracanã — Informações na rua da Carioca numero 54, com o sr. Martins. (D 15120)

## DISTINCTO HOTEL

Appartamentos e aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro 124. (D 14500)

## ENCARREGADO PARA APARTAMENTOS

Precisa-se de um casal com pratica, actividade e que dê boas referencias. R. Silveira Martins, 14, com o sr. Souto. (D 14597)

## AOS SRS. FAZENDEIROS

Vende-se a pessoa de gosto e de recursos que deseje viver na capital, uma solida e soberba casa pintada a oleo, situada no principio do saluberrimo bairro da Tijuca, na mais importante rua transversal á de Conde de Bomfim, em centro de grande terreno de 22 metros de frente por 42 de fundos, com muitas arvores fructiferas. Juntamente vende-se outra casa contigua, nova, com grande terreno e todas as commodidades, para um filho ou qualquer parente casado. Informar na rua da Carioca n. 54, com o sr. G. Martins. Não se attende a leiloeiros ou intermediarios. (D 14567)

## CASA — COPACABANA

Vende-se uma excellente casa, assobradada, com garage. Terreno de 12 x 40. Acceitam-se offertas. Póde ser visitada nos dias uteis, das 13 ás 14 horas, e domingos, das 11 ás 12 horas. Avenida Rainha Elizabeth, 143. (D 15110)

## NURSE

Wanted to care for two little boys, aged 3 and 5 years. Apply to Rua Paysandu, 145. Beira Mar 1347. (D 14568)

## THEATRO MUNICIPAL

Cede-se um camarote (assignatura) temporada lyrica. Tratar com Antonio. Rua da Alfandega n. 21. (D 14569)

## COLCHOEIRO
### Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões de 15$ a 19$000, a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; é só telephonar para NORTE 6657. (D 14602)

## Aos funccionarios publicos

Emprestam-se pequenas quantias sem fiador, negocio rapido e com sigilo. — Informações na Praça Tiradentes, 87, 1º andar, sala 19, das 9 ás 11 ou das 16 1/2 ás 18 horas. (D 14599)

## Escriptorios e consultorios

Alugam-se bons; preços diversos — Rua da Assembléa n. 14. (D 14596)

## Predio novo — Apalacetado
(2 PAVIMENTOS)

Aluga-se por contrato, para familia de tratamento, tendo 4 salas, 5 bons quartos, optimo banheiro, garage com quarto e grande jardim. Centro de terreno. Ver das 12 ás 5 horas. Rua Maria Amália n. 22, Tijuca; entre Uruguay e José Hygino. (D 14609)

## YANKEE-HOTEL

Dispõe de confortaveis quartos e salas com agua corrente e perto dos banhos de mar. Restaurante de primeira ordem, á rua Almirante Tamandaré, 41. — Praia do Flamengo. (D 15199)

## LOJA

Aluga-se uma excellente, á rua de S. Christovão n. 333 A., 350$000 — Chaves por favor no 327 da mesma. (D 15201)

## COFRES

Para felicidade do lar e de negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem. (D 14579)

## CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um pequeno no 1º andar da rua Uruguayana n. 27. — Preço modico. (D 11810)

## Terrenos em Campo Grande, (Villa Jardim), a prestações desde 24$000

Situados muito proximo da estação, tendo á porta: luz, bonde, agua, Escola Publica, pedra para construcção, madeira, estabulo de leite, commercio, etc. Informações no Café Rio da Prata, em frente á estação de Campo Grande. (D 15116)

## PREDIO EM LARANJEIRAS

Aluga-se o da rua Guanabara n. 27; as chaves estão no n. 12. (D 14608)

## Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, use Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez Sapucahy, 314. — Rio. (D 14595)

## LOJA

A' Avenida Rio Branco n. 177, aluga-se. Trata-se no 1º andar, das 3 ás 5 horas. (D 11980)

## VENDE-SE

No ponto de 100 réis do Fonseca, um bom predio construido recentemente, a bom gosto, com todas as commodidades, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro com aquecedor e demais requisitos que recommendam uma boa residencia. — Informações na Casa Derby, á rua da Assembléa n. 121, com o sr. Gomes. (D 15032)

## DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis ao dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou no correspondente V. Gicca. — Avenida Rio Branco numero 133, 4º andar. — RIO. (D 110745)

## TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na r. Professor Gabizo, rua Santa Therezinha e Avenida Trapicheiro, entre a rua Professor Gabizo e a r. São Francisco Xavier, á vista ou a prazo. Trata-se na r. Mariz e Barros n. 457, fabrica. Aproveitem a occasião. (D 12.148)

## Mosquito

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas. (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (13894)

## BARATA NASH

Typo adwanced, perfeitissima, vende-se por motivo de viagem. Ver na Companhia Commercial — Avenida Oswaldo Cruz (Ligação). (D 11965)

## TERRENO

Compra-se, urgente, em Copacabana, de Leme a Leblon, um terreno 12 x 30 preço 15:000$000, dinheiro á vista, sem intermediario. Cartas a A. T. A. S. Rua Santo Amaro, 36, Cattete. (D 15049)

## LOJA — FERRAGENS

Vende-se uma muito afreguezada. Trata-se na casa Oliveira Leite & Cia., com o sr. AUGUSTO. (D 14612)

## FABRICAS

Aluga-se com contrato edificio construido em area de 2000m2. proprio para grande industria ou garage. Informações telephone N. 2358. (D 11964)

## COBRADOR

Competente e com longa pratica, acceita emprego ou effectua cobranças á commissão. Dá fiador. Cartas a P. C. (D 15143)

## FLAMENGO

Traspassa-se o contrato de 2 annos e 4 mezes de uma casa de 2 pavimentos. Preço 800$000. — Travessa Cruz Lima numero 29, casa 13. (D 15150)

## Fabrica de fogões e aquecedores a gaz

Typos novos, economicos, garantidos, preços com collocação, vende-se a dinheiro ou a prazo. Concerta-se qualquer marca com ou sem nickelagem, orçamentos a domicilio gratis. Serviços garantidos, na Sociedade Belga Brasileira. Praça da Republica numero 199, esquina Visconde de Itauna. Telephone NORTE numero 3285. (D 14215)

## FAZENDAS NO ESTADO — DO RIO —

O Cel. Assumpção encarrega-se da compra e venda de immoveis e para isso, tem longa pratica. Como tenha immensas offertas e pedidos, se põe á disposição dos interessados que se podem dirigir por carta ou pessoalmente á sua residencia na Barra do Piraby, travessa Assumpção n. 3. (D 14218)

Cortinado Automatico "DIXIE" O melhor do mundo RUA DO ROSARIO, 147 Tel. N. 6771 (3577)

## Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (13893)

Compendio FOTOGRAFIA Dr. B. S. Leitão nas livrarias 10$000. (14096)

SACCOS "ECLIPSE" de Ingrams — London para agua-quente SÃO OS MELHORES (14396)

## FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.* 111, R. Uruguayana, 111 Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (7594)

## ALUGA-SE

Esplendidas casas de dois pavimentos, recentemente construidas, para pequena familia de tratamento, fogão a gaz, installações electricas e sanitarias de primeira ordem. Tratar no local com o sr. Pedro. Rua dos Araujos n. 89. (D 14502)

## AUTO-CAMINHÕES

Vendem-se tres marca De Dion Bouton, 35 H. P., 4 Tons., perfeito estado de conservação, peças sobresalentes, preço de occasião, para desoccupar logar; ver e tratar á rua S. Christovão n. 26 (D 15100)

# Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca do estomago. Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

**Amarellão ou opilação**
MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

# ANKILOSTOMINA
FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

*Encontra-se nas pharmacias e drogarias* (6560)

DEUZA DA PAZ — A melhor escova para dentes

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e assegurará FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1365. Buenos-Aires — Republica Argentina. "Cite este Diario".

# Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José Siqueira, abastado negociante diz: "Estação do Cerrito, 8 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos para que publiqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tenho tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio onde sempre tenho tido-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me convosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do Peitoral de Angico Pelotense na justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me. Do v. s. atto. e obr. — Luiz José de Siqueira.

CONFIRMO esta declaração. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS (13080)

**Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO**

Condição primordial para boa saude—Lavar diariamente os olhos com LAVOLHO—Nossos olhos nunca pareceram cançados ou doentes — LAVOLHO torna os olhos doentes e sem brilhos, bellos e arrebatadores.

## Perola Oriental

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Ricardo A. Biato
R. MARECHAL FLORIANO, 51
Telephone Norte 5039 (8855)

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis. Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira, (Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (6087)

O ANTIQUARIO — RUA S. JOSE' 65 — ANTIGUIDADES

PRATARIA ANTIGA
Moveis Antigos de Jacarandá
Objectos de arte melhor sortimento
O Antiquario
RUA SÃO JOSE' 65

## Marroeiros e Trabalhadores

precisam-se na Cia. Fornecedora de Materiaes Pedreira. Rua dos Cajueiros n. 1; pagam-se os melhores ordenados. (D 15078)

PIANOS A 100$000, 120$000 e 150$000

VENDEM-SE pianos e auto-pianos, Steinway, Bechstein, Pleyel, Bluthner, Sponnagel e outras marcas. Avenida Mem de Sá, n. 100. (D 12045)

## Madame Dietsche
da Maison Dietsche & Cie. 34, rue Richer, Paris, embarca daqui ha 4 dias e acceita encommendas e commissões. Regressará em Outubro.
**Palace Hotel 606**
(D 15096)

## Tuberculose

As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se salvarem, devem enviar o seu endereço á Caixa Postal 1668, São Paulo. (6606)

## QUARTO

Aluga-se um em casa de familia a pessoa que trabalhe fóra. Rua Santa Luzia. (D 15106)

## CONTRATO

Passa-se uma loja na Gavea. (D 15141)

EM TODAS AS PHARMACIAS & PERFUMARIAS

# OURO
PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios. Preços razoaveis. CASA OLIVEIRA Fundada em 1917 RUA BUENOS AIRES, 174 Telephone N. 4772 (12180)

## LEILÕES

**Leilão de Penhores**
Em 29 de agosto de 1928
J. J. ANDRADE (successor)
GUIMARÃES CARNEIRO & CIA.
RUA DO CONCEIÇÃO, N. 12
(D 15047)

**Leilão de Penhores**
29 de agosto de 1928
José Moreira da Costa & Cia.
9 — BECO DO ROSARIO — 9
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(D 11923)

**DINHEIRO?**
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(1006)

**J. J. ANDRADE**
PENHORES
Communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu estabelecimento commercial da Avenida Passos, 14-A, para a rua da Conceição, 12.
(D 14109)

**Leilão de Penhores**
LIBERAL, BERLINER & CIA.
EM 27 DE AGOSTO DE 1928
RUA LUIZ DE CAMÕES — 58 E 60
(D 15022)

**Leilão de Penhores**
Em 24 de agosto de 1928
— Casa Gonthier —
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 12911)

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
Leilão em 21 de Agosto
MATRIZ — Av. Passos, 11
(13220)

**Leilão de Penhores**
Em 22 de agosto de 1928
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIBE & CIA.
Successores de A. CAHEN & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(13215)

## Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 66 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII doente, impossibilitada de trabalhar tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

## Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca que durma no aluguel, á rua Vigario Morato n. 12, Porteguiho. Paga-se bem. (D 12984) Amas

## COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, dormindo no aluguel; rua Guanabara n. 47. (D 15126) A

ALUGAM-SE boas empregadas de conducta para cozinhar, lavar, engommar, copeiras e arrumadeiras, pequenos para entregar marmitas, cozinheiras para pensão e ajudantes. Praça d Republica, 63-A. Tel. N. 7663. (D 15198)

## EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA. Precisa-se de uma para ama secca e serviços leves. Ordenado 100$. Tratar na avenida Mem de Sá, 263, apartamento 74. (D 14594) C

## CENTRO

ALUGAM-SE optimas salas. Mobiliario novo, Santo Antonio, 20-2º, antiga S. José. (D 14469) D

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, bem mobilada, em casa de familia. Assembléa, 29, 2º andar. (D 14544) P

ALUGA-SE por contrato o predio n. 58 da rua Buenos Aires, entre Avenida e Quitanda, com tres pavimentos com elevador e casa forte. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478, 2587. (D 15160) D

ALUGA-SE um gabinete nos fundos do 1º andar da rua da Assembléa n. 10. Trata-se na loja. (D 15182) D

EM casa de familia alugam-se uma esplendida sala e um quarto, separados, a casal só ou pessoas do commercio. Praça dos Governadores n. 61. (D 15001) D

## ESCRIPTORIO

ESCRIPTORIO — Aluga-se excellente com duas salas e direito á sala de espera, empregado, luz e telephone. Ver e tratar no mesmo de 1 hora em deante. R. Chile, 9, 1º andar. (D 15075)

NO Lyceu de Artes e Officios, aluga-se no 1º andar, uma grande sala, podendo servir para qualquer escriptorio ou negocio, e no 2º andar, confortaveis escriptorios para dentistas, medicos, etc. Avenida Almirante Barroso, 11; para informações: Beira Mar 2664. (D 14510)

RUA da Alfandega, 164. Aluga-se parte predio. Informa-se pelo tel. Sul 0923. (D 15084)

## CATTETE

ALUGAM-SE optimas salas mobiliadas ou não, em residencia particular, com alguma liberdade. Tel. B. M. 3681. (D 14557)

ALUGAM-SE a senhores distinctos, optimas salas em ponto de muito socego e central. Rua Benjamin Constant, 155. Teleph. B. M. 369. (D 14558)

ALUGA-SE a dama de respeito ou casal [illegible] (D 14518)

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado e independente [illegible] Rua Buarque de Macedo, 70 (Cattete). (D 14447)

ALUGA-SE a casa n. VIII da avenida 178 da rua Bento Lisboa. Tratar á rua da Alfandega n. 26, 3º andar. Phone Norte 1363. (D 14591)

ALUGA-SE um bom quarto com todo o conforto. Rua do Cattete, 84. (D 15112)

ALUGA-SE uma casa [illegible] Rua Almirante Tamandaré n. 45, Flamengo. Chaves 45. (D 15206)

ALUGAM-SE 2 grandes sobrados, á rua do Cattete n. 97. Trata-se na rua da Alfandega n. 366. (D 15006)

FLAMENGO, proximo á praia, aluga-se uma linda e ampla sala de frente, com telephone e entrada independente, com pensão [illegible] R. Machado de Assis, 10. (D 15011)

**PRAIA HOTEL** — Flamengo 12. Diarias 10$, 12$ e 15$. Pensão completa para casal 500$ mensaes. Comida boa e variada. (D 14565) E

SALA grande ou dois quartos precisa-se alugar mobiliados e com café para moça, no Flamengo para um casal estrangeiro. Offertas indicando preço neste jornal para F. S. 116. (D 14580) E

SALA — Precisa-se no esplanada do Senado ou zona do Cattete, andar terreo, sem moveis [illegible] Resposta neste jornal a REAL. (D 14435) F

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa com ou sem moveis. Está completamente reformada, [illegible] dependencias. Travessa Cruz Lima, 37. Flamengo. Não se attende pelo telephone. (D 14551) F

## LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casas de 170$ e quartos de 80$ a 130$. Tratar com Antonio Duarte. Indiana n. 46. Cosme Velho. (D 12946) F

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado, a cavalheiro, em casa de pequena familia. Rua das Laranjeiras, 148. (D 14500) F

## BOTAFOGO

ALUGA-SE bom quarto para moço do commercio ou senhora que trabalhe fóra, com café; rua S. Manoel n. 26, Botafogo. (D 11969) G

ALUGA-SE uma casa de um andar, só, á rua Voluntarios da Patria, 65, para grande familia; aberta das 9 ás 16 horas. (D 14582) G

ALUGAM-SE os predios ns. 64 e 66 da rua Professor Miguel Pereira no largo dos Leões, trata-se com o doutor Ortiz, á rua de S. Pedro, 14, 2º andar. (D 14593) G

ALUGA-SE casa completamente reformada com 2 quartos, 2 salas, etc., rua General Polydoro n. 310. (D 14613) G

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos, aluguel 315$, á rua S. Clemente n. 260, casa XX, ás chaves á rua S. Clemente, 423. (D 14413) G

## COPACABANA

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados com pensão a casal ou senhores distinctos. Rua Copacabana, 751. (D 14520) H

ALUGA-SE um quarto mobilado a um senhor ou rapaz; entrada independente, á rua Paula Freitas, 95, Copacabana. (D 11864) H

ALUGA-SE o predio, com garage, á rua Prudente de Moraes n. 161, Ipanema. (D 14395) H

ALUGA-SE uma casa com mobilia, sala de visitas e jantar. Preço 750$. Informa-se e trata-se á rua General Polydoro n. 35, fundos. (D 14267) H

ALUGA-SE por contrato ou vende-se um predio mobilado, á rua Annita Garibaldi n. 16, Copacabana, para tratar na mesma das 13 ás 19 horas. (D 14584) H

CASA, Copacabana — Posto 6 — A' rua Souza Lima, a melhor de Copacabana, aluga-se uma casa, o n. 122, para familia de tratamento, com quatro quartos, optimo banheiro, salas de visitas e jantar, copa, cozinha, garage e quarto para empregado. Trata-se com Moura & Pessoa, engenheiros constructores. Edificio do "Jornal do Brasil". Tel. Cent. 0990. (D 14580) H

QUARTOS para familias e solteiros, perto da praia, bonde e auto-omnibus, cozinha boa, todo conforto. Preços modicos. Rua Barroso n. 43. Tel. Ipan. 1327. (D 11966) H

## TIJUCA

ALUGAM-SE 1 ou 2 quartos em porão, casa de familia de tratamento. Rua Conde Bomfim n. 173. (D 14515) K

ALUGA-SE grande sala de frente com pensão e todo conforto, casa familia respeitavel. Rua Conde Bomfim, 173. (D 14514) K

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Desembargador Isidro n. 123 (Tijuca), por 700$ e taxas mensaes. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 15161) K

ALUGA-SE uma sala á rua do Mattoso: trata-se na mesma rua no 61, casa de Hervas ou no 121. (D 15212) K

QUARTO com ou sem mobilia, confortavel, com ou sem pensão, aluga-se a casal sem filhos ou cavalheiro distincto, em casa de familia; rua Uruguay n. 246. Tijuca. (D 14604) K

## SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua Ilario Ribeiro n. 39; chaves á mesma rua n. 37. Tratar no escriptorio do dr. Haroldo Valladão, á rua do Ouvidor n. 59-2º. Norte 6555. (D 15093) L

ALUGAM-SE á rua Francisco Eugenio n. 176-B, avenida, lindos bungalow novos para familia de tratamento; aluguel 400$; chaves nos mesmos e um sobrado n. 176-A; aluguel 550$. (D 11978) L

**ALUGAM-SE casas na Avenida Suburbana 254 desde 80$ a 130$000 dois quartos, sala, cozinha, bonde Penha. Ponto da 1ª secção; trata-se das 9 ás 11, das 14 ás 18 horas. (D 12990) L**

ALUGA-SE por 140$ uma casinha com sala, quarto, cozinha [illegible] Rua Escobar n. 36. (D 14573) L

## VILLA ISABEL

ALUGAM-SE os predios da rua [illegible] Tratar no escriptorio do dr. Haroldo Valladão [illegible] Norte 6555. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] (D 15002) M

## ESTACIO

ALUGA-SE á rapaz do commercio ou senhor respeitavel um magnifico quarto [illegible] Rua Salvador de Sá n. 189, sobrado. (D 15117) N

## LAPA

ALUGA-SE uma sala mobiliada para pessoa de tratamento, com todo o conforto. Rua Conde de Lage, 2. (D 14465) P

## SAUDE

ALUGA-SE um predio novo por 400$, á rua do Monte n. 60. Trata-se pelo telephone Sul 3146. (D 11902) Q

ALUGA-SE uma bella sala de frente e um quarto junto ou separado. Rua Pedro Alves n. 63. (D 14607) Q

## SANTA THEREZA

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão a casaes ou pequenas familias de tratamento, entrada independente; á rua Aqueducto n. 663, soberba vista para o mar. Verdadeiro sanatorio e preços modicos. (D 12947) S

MAGNIFICA sala, mobil., aluga-se com boa pensão em palacete familiar muito confortavel. Logar agradavel muito confortavel. Logar agradavel. 314. C. 4386. (D 15196) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Paulo Mattos n. 51, aluguel 300$ e mais as taxas; a chave está na rua Frei Caneca n. 327, para tratar na rua Imperatriz Leopoldina n. 14. (D 15145) S

## MANGUE

ALUGA-SE a casa n. 62 da avenida da rua Visconde de Itauna n. 117, com 2 quartos, 2 salas, etc., por 350$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. 1478. (D 15159) T

## SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio n. 118 da rua Ferreira de Andrade (Meyer), por 400$ e taxas mensaes. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 15158) U

ALUGA-SE uma boa casa toda mobilada em centro de grande chacara, logar saudavel. Para ver e tratar á rua Florianopolis n. 40, Jacarepaguá. (D 15146) U

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Joaquim Meyer n. 47. Trata-se á rua São Pedro n. 38. (D 14525) U

## NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto e espaçosa sala, mobilados, junto a 3 praias de banho. Rua Presidente Domiciano n. 172. Bondes de Icarahy e Circular. (D 15098) W

ALUGA-SE confortavel bungalow, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas para o mar, 2 commodos para empregados, fogão a gaz; esplendida situação. Estrada Fróes, 394, poste 10; bonde "S. Francisco"; 500$ e impostos. (D 15195) W

## ILHAS

PAQUETA' — Aluga-se, mobilado, ou vende-se o bello predio da praia da Covanca n. 11. Chaves no n. 23. (D 15035) Y

## VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

SANTA THEREZA. A' travessa Navarro n. 138 vendem-se muito bons lotes, facilitando-se o pagamento. Ver no local com a proprietaria. (A 2064) 1

LOTES a 2 contos — Engenho Novo, rua calçada, bondes e auto. "Jornal do Commercio", sala 316. (D 15173) 1

**Vende-se o predio á rua Figueira n. 99, estação do Rocha, com todo o conforto, centro de terreno, garage e pomar. Clima saluberrimo, logar alto. Preço 120:000$. Só póde ser visto hoje (Domingo) das 10 horas em deante. (D 11994)**

VENDE-SE por 100 prestações de 150$ uma casinha nova [illegible] (D 11884) 1

VENDE-SE por 20:000$ uma boa casa, á rua Quatro de Novembro n. 163, Ramos. As chaves estão na mesma rua n. 157. (D 11948) 1

VENDE-SE uma casa com 3 quartos [illegible] jardim [illegible] Preço [illegible] (D 11822) 1

VENDE-SE directamente e pela metade [illegible] (D 15020) 1

VENDE-SE boa casa [illegible] (D 15060) 1

TERRENOS. Vende-se grande area [illegible] (D 15213) 1

VENDE-SE [illegible] (D 15154) 1

VENDE-SE, á rua S. Francisco Xavier [illegible] (D 15163) 1

VENDE-SE [illegible] 72:000$ [illegible] (D 15162) 1

VENDEM-SE em Villa Isabel, dois [illegible] (D 15165) 1

VENDE-SE por 45 contos [illegible] (D 15164) 1

VENDE-SE, á rua Bambina, em Botafogo [illegible] (D 15166) 1

VENDE-SE esplendido predio com 3 [illegible] com varanda ao lado, com 11 x 30 de fundos, com bondes de E. de Dentro e Cascadura quasi á porta, á rua Alfonso Ferreira, 43 e proximo á est. do E. de Dentro. Predio novo. Preço 28:000$: a construcção custou 35:000$. Tratar á rua do Rosario, 80-1º, sala 1, das 3 ás 5. (D 14611) 1

VENDE-SE boa casa de frente e outra menor nos fundos, construidas em terreno de 11 x 65. Ver e tratar á rua Aracaty n. 136, Ramos. (D 14370) 1

VENDE-SE um optimo predio á rua Carlos Vasconcellos, antiga Santo Henrique, Tijuca, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, edificado em terreno de 6m,60 x 74m,60. Trata-se á rua S. José n. 44, sobrado. Phone Cent. 461, das 15 ás 17 horas. (D 14583) 1

TERRENO. Vende-se um por preço de occasião, á rua Gustavo Gama, medindo 10 x 30, no Meyer. Informações Jardim 0394. (D 15142) 1

VENDE-SE um terreno medindo 10 ½ x 37, na nova rua D. Amalia Bittencourt, em frente á Villa Edmundo. Esta rua principia na rua Santa Clara, entre os ns. 119 e 123. Trata-se na mesma Villa. (D 13450) 1

## VENDAS DIVERSAS

**Dynamo** vende-se um Marelli de 9 K. W., 50 ampéres, 120 volt, 1400 rotações. Um motor Marelli de 10 HP e um apparelho Simplex, juntos ou separadamente. Vêr á rua Sacadura Cabral n. 167. (14463)

PHARMACIA — Vende-se por oito contos de réis, á vista, no Estado do Rio; informa-se á rua Felippe Camarão n. 153. Phone Villa 4995. (D 11974) 2

TYPOGRAPHIA. Vende-se uma, em boas condições de pagamento, tendo machina de impressão dois BB, da fabrica allemão "Augsburg" e grande quantidade de material typographico quasi novo. A' travessa Natividade, 19, no lado da matriz de São José, onde se trata, das 10 ás 13 horas. Passa-se tambem, querendo, o contrato da loja. Aluguel de 550$ mensaes. (D 14326) 1

VENDE-SE collecção completa do "Eu Sei Tudo", com todos os almanacks. Offertas para a caixa postal n. 2.376. (D 14379) 2

## ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal: rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela numero 262.601. (D 15061) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia.; rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 355.576, desta casa. (D 15063) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 273.653, desta casa. (D 15053) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 274.247, desta casa. (D 15140) 4

LIBERAL, Berliner & Cia.; rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 271.435, desta casa. (D 15055) 4

N. A. Romano. R. Luiz de Camões 54. Perdeu-se a cautela 149.830 desta casa. (D 1510) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 403.829, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (D 11972) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 559.596 da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (D 15044) 4

## DIVERSOS

**AGASALHOS, vestidos de lã e seda novos modelos desde 70$. Manteaux desde 80$ e outros artigos para liquidar. Rua Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (D 11805) 3**

**COMPRAM-SE moveis e pianos, metaes, crystaes, cofres, tapetes, machinas de costura ou mobiliario completo de casas e de escriptorios. Telephonar para Norte 6332 quem melhor preço offerece. (D 14284) 3**

COPIAS — Mimeographo e machina. Serviço perfeito. Carioca, 41, 2º, sala 8. Central 3636. (D 11818) 3

**CHEVROLET** Distincto, resistente e muito economico, é o automovel ideal para praças. Caminhões são os melhores e mais baratos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391, facilitam prazos. Peçam catalogos. (12061)

**DINHEIRO!**
SOBRE
MERCADORIAS — JOIAS
APOLICES
Lyra e titulos, ao portador e cautelas da Caixa Economica
CASA ARTHUR ALVIM
MELHORES OFFERTAS
42, Rua Luiz de Camões, 42
(13869)

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias com endosso de firmas commerciaes. Tratar com Mendonça, á rua S. José, 74, 1º andar, das 9 ás 11 e de 13 1/2 ás 16 horas. (D 11845) 3

DINHEIRO sobre pianos, pondendo estes ficar ou não em poder do devedor. Avenida Mem de Sá n. 100. (D 12043) 3

DINHEIRO — Empresta-se rapidamente a particulares e commerciantes, sob promissorias e duplicatas, de 1 a 50 contos; juros bancarios. Rua da Quitanda n. 60, 1º, sala 3, das 10 ás 5 horas. (D 14310) 3

ENCERAR, raspar, calafetar com machinas electricas. Norte 8341 — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 14575) 3

FILHOTES de policiaes lobos, allemães, provenientes de paes legitimos, vendem-se na rua General Roca n. 108. (D 14532) 3

**HYPOTHECAS** Sobre predios. Juros 12 °|° ao anno. Assembléa, 104, 1º andar, com o sr. Raul, das 4 1|2 ás 5 1|2. (D15102)

**Mme. Zambelli** Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 14483) 3

**MOVEIS QUASI DE GRAÇA!**

| | |
|---|---|
| Lindos dormitorios desde . . | 1:000$000 |
| Salas jantar estylo moderno . | 1:350$000 |
| Grupos estofados . . . . . | 220$000 |

— Rua Senador Euzebio 88
(14124)

PROFESSORA de dansa, para desembaraçar um cavalheiro, precisa-se. Cartas neste jornal a Tango. (D 14572) 3

PIANO — Compra-se, mesmo precisando concerto. Phone Villa 1861. (D 15111) 3

PIANO — Vende-se um de meia cauda. Rua da Estrella n. 70. (D 15181) 3

PIANOS — Vendem-se á vista e a prazo, por preços muito modicos, na casa "388", á rua S. Francisco Xavier, pianos allemães dos afamados fabricantes "Liebig". — J. E. Valle. (D 8432) 3

**PIANO LUX**
PREÇO 3:200$ e 3:400$000
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228.
(12061)

**PIANOS** e auto-pianos allemães. Facilitamos prazo e vendemos por todo preço, grande lote, por conveniencia de espaço para automoveis CHEVROLET. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros n. 391. Peçam catalogos. (11498)

RENDAS finas Guipures e rendas do norte, por preços baratissimos, só na casa das Malhas, 73, Av. Passos. (D 14485) 3

**SER FELIZ** nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 12128) 3

## "CORRESPONDENCIA"

**CARMEN**
Melhor? Deus te acompanhe. Escreverei 20. Dolorosas saudades. — Alfredo. (D 14577) COR

## MEDICOS

**CLINICA DE SENHORAS**
Tratamento da falta de regras, colicas, inflammações do utero, corrimentos, etc., pela diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. Central 1591. (D 11105) 6

**Varices** ULCERAS varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, 1º And., das 3 1|2 ás 5 1|2. (D 12396) 6

**DR. ARNALDO DE MORAES**
(Docente da Faculdade)
Partos — Tumores do ventre, mol. senhoras
Escript. — Rua Assembléa — 87
Res. — Trav. Umbelina, 13 — Botafogo. — B. M. 1815
(D 12641) 6

**HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DO TESTICULO**
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. Dr. Leonidio Ribeiro, Gonçalves Dias, 51, 3 ás 4. (D 11488)

**GONOSÉA**
Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrhéas. (D 14587) 6

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, se mdôr da
**GONORRHÉA**
suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 11093) 6

**IMPOTENCIA**
Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (D 10780)

**ESTOMAGO E INTESTINOS**
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, recem-chegado da Europa, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (D 11692)

**MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS**
Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
*Dr. F. de Arêa Leão*
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1655.
(12062)

**GONORRHEAS** e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (12003) 6

**Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro**
**Dr. Paulo Zander**
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente ao Cinema Gloria. (7089)

**MOLESTIAS**
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas
(1155)

**BLENORRHAGIA**
Cura radical pela dietermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 1|2. (7090)

## DENTISTAS

DR. GASTÃO R. SHARP — Trabalhos de ponte e orthodontia. Praça Floriano, 55, 6º and. Cent. 5364. (D 13347) 7

**SRS. DENTISTAS**
A casa Dental Brasil, na rua 7 de Setembro, 130, 1º, está vendendo artigos dentarios a preços minimos e o esplendido anesthesico Sinalgan, que tem tido grande procura. (D 11467) 7

**Dentista** — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (7596)

## PROFESSORES

AULAS PARTICULARES de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. (D 11611) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica para exames e concursos pelo dr. Washington Garcia. R. Quitanda n. 47, de 15 horas em deante. (D 11895) 9

CANDIDATOS ao Collegio Militar. No Prytaneu Militar acha-se desde já aberta a matricula para o curso especial de admissão ao Collegio Militar. Praça da Republica, 107. Tel. Norte 2405. Este curso funcciona das 2 ás 4 da tarde, diariamente. (D 11977) 9

**CURSO DE GUARDA LIVROS, em tres mezes. Professor Mario da Silva Pires; á rua Sete de Setembro n. 198, das 6 ás 9 da noite. (D 14418) 9**

**COPIAS** a machina ao mimiographo. Sete de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. — (D 14362)

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania, Sete de Setembro, n. 107. (D 14363) 9

DACTYLOGRAPHIA: mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. Copias a machina e a mimiographo. Tel. 3636 Cent. (D 11728) 9

**INGLEZ E CONTABILIDADE**
Pratico ou consursos. Ouvidos, 58 — 2º (elevador). (D 12844) 9

PIANO, theoria e solfejo, alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. Villa 1479. (D 13662) 9

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano. Tel. Sul 2701. (D 14566) 9

SE quer saber depressa Francez, Inglez, Allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (D 11777) 9

## INDICADOR

### MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 683 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V 1276, 1º de Março, 13. N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Wª Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 333. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70 (C. 935) P. Boto 20o. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 27. 3ªs., 5ªs. e sabb. 2 hs. V. 4109.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Rs. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185, Tel. S. 2748.

### MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2304.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons. Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 56.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs., 4ªs. e 6ªs (2 hs.)
DR. DETRI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. Rua G. Dias 67. Tel. C. 1115, ás 14 horas.

**Tratamentos pelos Raios X**
Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1503.

**DOENÇAS DAS CREANÇAS**
Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1|2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. da Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creança Berlim. Ourives 7 — C. 952.

**DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS**
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 3 ás 5. Teleph. C. 4748.

**Dr. A. Gavião Gonzaga. Recem-chegado dos E. Unidos e Europa, com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia, N. Carbonica etc., Das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. São José. C. 0492.**

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia, Assembléa. 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Sto. Antonio 18-1o.

**MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO**
Dr. Cunha e Mello — Chefe do serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do Coração e Pulmões na Polici. Ger. Mol. do Sangue. Pneumothorase — Carioca 40, ás 3 hs. Tel. C. 767.

**DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS**
Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 5 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 8aa.

**TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES**
Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs. e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

**CL. DE CREANÇAS HELIOTHERAPIA**
Dr. Massillon Saboia — (de volta da Europa e N. America), 52, Russell. 3ªs, 5ªs. e sabba. A's 3 hs. B. M. 1603.

**OPERAÇÕES**
Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 566 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).
Dr. Carlos Smith Junior, 2ªs, 4ªs. e sab. S. José, 69. 1º and. C. 515.

**DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS**
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

**CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS**
Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 76 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

**HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS**
Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

**DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA**
Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires 77 (4º andar). N. 5471, 8 ás 20 hs.
Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta, Diathermia, Endoscopias. Rodrigo Silva, 30 (1o e 2º andares).

**CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS**
Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211).

**CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS**
Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (1º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

**PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS**
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3ªs, 5ªs e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa, 81 (3as., 5ªs e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N 1146.
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 33 (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.

**MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS**
Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons.: R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6as. de 1 ás 3.

**OCULISTAS**
Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5." Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

**OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS**
Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

**GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS**
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 15 ás 17 hs.

**ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS**
Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 38 (2 hs.) C. 451.

**CIRURGIÕES-DENTISTAS**
Octavio Eurico Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 s.

**ADVOGADOS**
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria. C. 5767, 1º and. S. 12.
Dr. C. Daniel de Deus — Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria. Salas [illegible] — Praça Floriano, 35.

**HOMOEOPATHIA**
Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

**PREPARADOS PHARMACEUTICOS**
Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

**CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS**
Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

**HOTEIS E PENSÕES**
Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

**OS MELHORES CAFÉS**
Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

**Correio Aereo**
**C. G. Aeropostale**
UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS
SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:
QUINTA-FEIRA, 23 de agosto para:
Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse
Correspondencia para o norte, até ás 18 horas de quinta-feira.
DOMINGO, 19 de agosto para:
Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires
Correspondencia para o sul, até domingo, 19, ás 12 horas.
AVENIDA RIO BRANCO, 50
TELE. NORTE 7406

**Um Fogão Maravilhoso!**
Usando *Gazolina* ou *kerozene*, presta o serviço de um fogão a gaz, com a mesma limpeza e maior economia e efficiencia.
Producto de 31 annos de experiencia, gasta metade do consumo de um fogão com [illegible]

RED STAR VAPOR STOVE
**NADA** de pressão de pavios de cheiro ou fumaça de bombas ou manometros.
**TUDO** simples pratico solido e seguro.
Distribuidores no Brasil:
Willmann, Xavier & C.
170 — RUA BUENOS AIRES — 170
Phone Norte 8136 — 8544
RIO DE JANEIRO
(11862)

**Footballs e Accessorios**

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96
Telephone Norte 4034
(6749)

**VELAS** PARA AUTOMOVEIS E MOTORES DE EXPLOSÃO
BOSCH
(LEGITIMAS ALLEMÃS)
A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DE ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
**STEINBERG & Cia.**
RIO DE JANEIRO
Rua do Passeio 62
Caixa Postal 1281
Tel. Central 3264
Tel. Central 2047
End. Tel. Steinberg

**TERRENO EM BOTAFOGO**
Vende-se o lote da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo na Casa Garcia, de 1 ás 4 horas. (D 15024)

**TERRENO EM BOTAFOGO**
Vende-se um lote de 10 x 18,50, rua Humaytá, entre 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. Tratar com Araujo na Casa Garcia, de 1 ás 4 horas. (D 15025)

**RUA DO OUVIDOR**
Alugam-se duas boas salas de frente. Trata-se no n. 89, 1º andar. (D 15051)

**APPARTAMENTO**
**Pensão Benjamin Constant**
Alugam-se dois quartos juntos ou separados, para casal com creanças ou dois rapazes do commercio; tratamento de primeira ordem e preço razoavel. 39 — Rua Benjamin Constant — 39. — Telephone B. M. 1375. (D 15046)

**STRADIVARIUS**
Vende-se um violino, Antonius Stradivarius Cremonenfis-Faciebat no anno de 1716. Offertas a Vicente Lamanna, Rio Preto — Minas. (D 15040)

---

13 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CARLOS REYLES

# SEVILHA FASCINANTE

E pensando que elle teria talvez a presumpção de a procurar de novo, franziu as sobrancelhas, e a alma encheu-se-lhe de sequidão.

Quando os artistas desceram do tablado, a Pura despediu-se de Cuenca e de Miguez para se ir vestir. Passou perto do Pitoche como se estivesse a mil leguas delle. Vendo-a afastar-se, Cuenca exclamou:

— Olha o andar della, Pepe! Como queres tu que a mulher que anda desse modo não seja um prodigio quando dansa? E quantas coisas da nossa historia e do nosso caracter, esse andar gracioso e provocante não revela! As minhas mãos tremem á idéa de que ella me vae servir de modelo. Eu sinto Pepete, que vou soltar uma nota aguda. Nós veremos se o publico acaba por comprehender que é um tenor quem canta.

Depois, pensando no pouco successo que os seus quadros alcançavam, acrescentou, com uma tristeza resignada:

— Mas, não... não dará por isso.

Estava ainda sob a impressão deprimente do seu ultimo cheque. A cegueira, a má fé, a estupidez incuravel e radical dos criticos em particular, punham-n'o fóra de si. Não chegava a comprehender como podiam ser tão ignaros, tão obtusos, tão perfeitamente nullos. "Que elles discutam a qualidade da minha pintura, dizia comsigo, está direito. Que a critica amarga que decorre de meus quadros os irrite, eu comprehendo. Mas, que não suspeitem sequer do valor esthetico e dos elementos moraes de que estão cheios, é um cumulo que não comsigo fazer que me entre na cabeça."

* * *

Pitoche deixou passar uns instantes, e depois deslizou pela porta por onde Pura tinha desapparecido. As insidiosas palavras de Arguello faziam-lhe cocegas: Irritavam-lhe o desejo de falar á dansarina e de se fazer escutar. Que lhe diria? Não o sabia ao certo. Só de uma coisa tinha certeza, de que necessitava falar-lhe, de se alliviar, de jogar fóra as suspeitas e os cuidados que tinha sobre o coração, e que tanto mal lhe faziam. A idéa de chegar tarde de mais acalmava-lhe os protestos de seu orgulho, impellia-o a commetter toda especie de loucuras e a arriscar tudo por tudo. A' Pura acabava de se installar deante da sua banca de toilette, quando o Pitoche, muito pallido, appareceu á porta do camarim.

— O nosso homem começa a asnear! disse comsigo a Pura.

— Purinha, exclamou o cantador, não quiz perder a opportunidade de te felicitar e por isso corri atrás de ti, para não me acontecer como hontem. Quando acabou o primeiro quadro não me foi possivel approximar-me da tua pessoa. Ah, Purinha! A tua dansa, tão gitanizada e tão fina, é a propria perfeição. Tem arte e viveza... Eclypsas todas as bailadoras da Hespanha! Não podes imaginar como eu sou feliz com isso! E' como se fosse eu o proprio triumphador! Ninguem Purinha, toma bem nota disto, ninguem jámais exprimiu dansando, o que tu és capaz de *dizer!* Estou muito contente, muito contente, pois sempre te fui fiel. Portei-me comtigo como um animal, um verdadeiro animal, mas por ignorancia, por estupidez. Quanto a amar-te, tenho te amado sempre a valer, e amo-te ainda, apezar de tudo quanto se passou... Ah! Purinha, não sei o que se está dando commigo. Depois que te tornei a ver todo o passado reviveu e suffoca-me. Parece que perco a razão!

Pouco a pouco tinha penetrado no camarim e estava agora sentado no divan. A Pura escutava-o impassivel. Sem cessar de se mirar no espelho, respondeu:

— Agradeço muito os teus cumprimentos... mas peço-te de me deixares, que tenho de me vestir para a scena.

— Em nome do que tu tens de mais caro. Purinha, deixa-me falar-te. Tu não sabes, não podes saber o que em mim se passa.

A Pura teve um gesto de impaciencia, e olhando para o cantador fixamente replicou:

— Tu te enganas, Pitoche. Talvez o saiba melhor do que tu. Bem que eu te vejo vir, bem que eu te vejo começar a andar a zumbir á roda de mim, e como isso me é desagradavel preciso de te despachar de uma vez, sem te dar logar a duvidas. *Aquillo* acabou, meu velho... mais que acabou, entendes? Sou uma mulher muito differente daquella que tu conheceste, uma mulher que nada tem a ver comtigo e se tivesses um grãozinho de bom senso deves comprehender isso muito bem e deixar-me socegada. Não quero de modo algum, por qualquer preço, ouve-me bem, ter comtigo o menor trato, as mais leves relações. Bom dia, boa noite! e mais nada. Entendes-me, não é assim? Ficas prevenido.

— Mas eu nada pretendo, Purinha. Queria simplesmente dizer-te quanto me arrependo de ter sido comtigo tão canalha, e quantos remorsos soffro por isso. Não desejaria, pois, que me condemnasses sem me julgar. Deixa-me pedir-te perdão, Purinha!

— Bem, o que lá vae, lá vae. Estás perdoado, e nada mais temos pois, a dizer um ao outro. Vamos... Sae!

O Pitoche, cada vez mais pallido, insistiu:

— Não sejas tão ruim, Purinha! Eu realmente mereço que me cuspas no rosto, sei, disso, e, se te dá prazer fazêl-o, fal-o quando quizeres! Esbofeteia-me! Dá-me uma boa punhalada em pleno peito, no coração, mas não me desprezes, não me desdenhes, que isso, bem sabes, bem vês, não, o posso eu supportar!

— Pois bem, Pitoche, precisas tomar umaa resolução, faze o que melhor entenderes, porque eu não posso ter para comtigo senão desdem, e louco serás se pensar no contrario.

O cantador calou-se por instantes. Depois, fazendo um esforço, replicou com a voz tremula:

— Disseste que me perdoavas, mas a verdade é que me detestas. Do contrario não me tratarias deste modo. Não é direito isso, Purinha. Não se segue que por eu haver sido mão tu o sejas tambem. Maldita seja a minh'alma se eu sabia o que fazia, emquanto que tu o sabes perfeitamente... Purinha, peço-te, tem pena de mim! Não vês como eu soffro? Queres que eu beije o chão que tu pisas e aspire o pó que tu levantas ao passar? Estou prompto a fazêl-o, para te ser agradavel.

— Não se trata disso, Pitoche. Tu não estás bom da cabeça. Eu não quero nem que te humilhes, nem que beijes o chão, nem nada semelhante. O que eu quero é que me deixes em paz, o que eu exijo é que cesses de me importunar. Porque, tu perdes o teu tempo, Pitoche, sem contar que me farias aborrecer mais e mais. Siga cada um de nós o seu caminho. Perdôo-te o mal que me fizeste. Não te guardo rancor. Não te desejo mal nenhum. Creio que isto chega, não é? Não te prohibo de me falar, vá lá... se tens nisso muito prazer, na sala ou no tablado. Mas peço-te de não tornares mais a pôr aqui os pés.

— Não queres, então, que eu te explique?

— Não, fez ella com um tom secco.

O Pitoche baixou a cabeça. Depois tentou respondeu ainda, mas não o conseguiu e, levantando-se, saiu do camarim arrastando os pés, de dorso curvado, como ao peso de um fardo enorme.

A Pura fechou a porta e começou a desvestir-se deante do espelho, murmurando comsigo:

— Pobre Pitoche, como elle estava commovido! Tenho pena de haver sido tão rispida... Palavra de honra, tanto peor para elle! Se eu não tivesse feito assim aguental-o-ia ás costas toda a eternidade. Terá chegado a sua vez de soffrer? Que soffra, então.

E mudando de pensamentos contemplou-se no espelho. Apreciando a soberana belleza de seu corpo nú, acrescentou.

— Tudo isto é para ti, Paco!

V

Pouzando o chocolate sobre a jardineira, Rosarito correu as cortinas da janella, primeiro pouco a pouco, depois de uma só vez, quando viu que o irmão tinha acordado.

— Paco, é hoje o grande dia! Vê só que lindo céo, que brilhante sol, e nem sombra de vento! Dormiste bem?

— Como um ango, e tu?

— Assim, assim!

E depois de ser haver sentado aos pés da cama, como de costume emquanto elle fazia o seu desdejum, acrescentou:

— Estava um pouco nervosa. Fervilhava-me na cabeça uma multidão de coisas. Pensava em ti, em Pastora, em mim, na tourada de hoje, que sei eu? Levantei-me, orei de novo á Virgem por nossa intenção, vim depois escutar á porta do teu quarto e ouvindo-te resomnar como um bemaventurado fiquei mais calma e tornei a deitar-me.

— Dormi doze horas de um somno.

— Tu tens razão de confiar, Paco, e eu tambem estou tranquilla. Tenho certeza de que triumpharás dessa decisiva prova de hoje, como tens triumphado das outras. Deus protege-te, e essa idéa faz que eu não pense na possibilidade dos touros te colherem um dia. Quando te via em certas cidades sair do hotel para a praça, charuto na bôca, e subir para a carruagem como se fosses dar um pequeno passeio pelas Delicias dizia commigo: "Este maroto ha de ter sempre a chance e as mulheres pelo lado delle".

Paco puxou-a para si, e aconchegando-a ao peito acariciou-a emquanto dizia:

— Que lisongeira me saiu esta maninha. Olha, quando eu vejo essas faces que fazem vontade de as trincar, esse narizinho que tem sempre o ar de estar aspirando o perfume dos cravos, essa bôca minuscula que sabe recitar tanta coisa bonita, e esses olhos cheios de malicia, eu digo sempre commigo "Com uma maninha assim e que tão a meude ora por mim, não ha desgraça nem touro que me possam attingir.

Rosarito, afinal, mentia. Longe de estar tranquilla, vivia em afflicções que tinha o cuidado de esconder do irmão. Depois que este lhe communicára, tres annos antes, a sua suprema resolução, e que ella comprehendera quanto seria inutil affligir-se e contrarial-o, propuzera-se a rodeal-o da ternura que o seu instincto de mulher adivinhava de que o novo toureiro teria necessidade para passar por cima dos aborrecimentos que o esperavam, triumphar na luta e levar a bom termo o seu projecto. E de um dia para outro se transformára. A cigarra mudou-se em formiga, o passaro cantor em uma mulher laboriosa diligente de fazer a constante alegria da casa. Cantava o dia inteiro, mas trabalhando. Diminuiu a creadagem, reduziu despesas e não mandou vir mais, de Madrid, os seus vestidos, os seus chapéos e os seus perfurmes. Renunciou não sem grande pezar, á sua pequena viagem á Côrte no inverno, a San Sebastião, no verão, e para não se sentir humilhada ou expôr-se a uma affronta, resolveu de não assistir aos bailes e ás grandes festas de Sevilha suspender as suas visitas, mas continuou a receber as pessoas que, apezar da ruina, primeiro, e o escandalo a seguir, se mostraram desejosas de conservar com elles as mesmas relações. Emfim, devolveu ao noivo, Pepe Miguez, a sua promessa de casamento. Pepe, porém, que era a lealdade em pessoa e que a amava sinceramente, protestou, argumentou de todos os modos com a sua ternura e o seu amor. Mas, Rosarito ficou inflexivel, terminando a entrevista com esta declaração:

— Continuaremos a falarmonos, Pepe, mas eu quero que sejas livre, que não te supponhas preso pela tua palavra. Tu não és sosinho. Teu pae, estimando, como estima Paco, nem por isso deixa de se oppor a que sua filha case com um toureiro, o que me leva a crer que não deixará que o filho seja o noivo da irmã desse toureiro. De resto, nessas condições, ainda que elle o quizesse não o consentiria eu.

Paco ignorava tudo isto, como não sabia de nenhum dos sacrificios de Rosarito, e das attribulações por que ella passava depois que elle expunha a vida na arena para poder continuar a mesma existencia anterior. Mas sem duvida suspeitaria de tudo isso porque lhe acariciava o rosto sem motivo, a olhava ternamente e lhe dizia:

— Maninha, maninha, tu tens muito bom coração! Não sou eu que mato os touros, és tu!

As palestras a essa hora eram

*(Continúa)*

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### RIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, regularmente calmo e com as taxas sem alteração de importancia.

O Banco do Brasil, operou a 5 31|32 d. Os estrangeiros, porém, sacaram a 5 121|128 e 5 61|64 d., tendo regulado para o particular as taxas de 5 63|64 e 5 253|256 d.

Fechou inalterado.

### TABELLA DOS BANCOS

| | A 90 d/v | |
|---|---|---|
| Londres | 5 121\|128 a | 5 31\|32 |
| | (40$368) - | (40$209) |
| Paris | $325½ a | $327 |
| Nova York | 8$300 a | 8$320 |
| Allemanha | — | — |
| Canadá | — | 8$320 |
| | A' vista | |
| Londres | 5 7/8 a | 5 57\|64 |
| | (40$852) - | (40$743) |
| Paris | $328 a | $329 |
| Nova York | 8$360 a | 8$410 |
| Italia | $439 a | $441 |
| Portugal | $385 a | $400 |
| Buenos Aires (peso papel) | 3$555 a | 3$600 |
| Buenos Aires (peso ouro) | 8$105 a | 8$120 |
| Allemanha | 2$000 a | 2$005 |
| Suissa | 1$399 a | 1$412 |
| Montevidéo | 8$630 a | 8$680 |
| Belgica (papel) | $233 a | $236 |
| Belgica (ouro) | 1$165 a | 1$175 |
| Suecia | 2$248 a | 2$252 |
| Tcheco-Slovaquia | $248½ a | $249½ |
| | | 1$030 |
| Dinamarca | 2$245 a | 2$250 |
| Hollanda | 3$368 a | 3$375 |
| Noruega | 2$245 a | 2$250 |
| Syria e Palestina | — | $329 |
| Canadá | — | 8$400 |
| Japão (yen) | 3$800 a | 3$820 |
| Austria | 1$186 a | 1$188 |
| [illegible] | $055 a | $056 |
| Vales ouro, por 1$ | — | 4$567 |
| Vales, café | — | $329 |

#### MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Libras (ouro) | — | 41$800 |
| Libras (papel) | 41$400 | 41$800 |
| Dollars (ouro) | — | 6$400 |
| Dollars (papel) | — | 8$430 |
| Pesetas (papel) | — | 1$424 |
| Escudos (papel) | — | $425 |
| Peso argentino (papel) | — | 3$570 |
| Reichsmark (papel) | — | 2$060 |
| Liras (papel) | — | $450 |
| Peso uruguayo | — | 8$695 |

### CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 5 55\|64 a | 5 111\|128 |
| Nova York | 8$420 a | 8$430 |
| Italia | $441 a | $443 |
| Paris | $330 a | $331 |
| Belgica (ouro) | — | 1$170 |
| Belgica (papel) | — | $236 |
| Portugal | $388 a | $391 |
| Hespanha | 1$408 a | 1$410 |
| Tcheco-Slovaquia | — | $250 |
| Suissa | 1$622 a | 1$624 |
| Buenos Aires (peso papel) | 3$560 a | 3$565 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Dinamarca | — | 2$260 |
| Allemanha | 2$009 a | 2$012 |
| Hollanda | — | 3$399 |
| Suecia | 8$645 a | 8$660 |
| Japão (yen) | — | 3$870 |
| Noruega | — | 2$260 |

### CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | 5 61\|64 | 5 57\|64 |
| " Nova York | — | 8$391 |
| " Paris | $326 | $329 |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | 3$558 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | 8$101 |
| " Portugal | — | $392 |
| " Italia | — | $440 |
| " Hespanha | — | 1$403 |
| " Montevidéo | — | 8$634 |
| " Tcheco-Slovaquia | — | $248 |
| " Rumania | — | $055 |
| " Syria | — | — |
| " Palestina | — | — |
| " Chile | — | 1$030 |
| " Suecia | — | 2$252 |
| " Noruega | — | 2$246 |
| " Dinamarca | — | 2$217 |
| " Belgica (papel) | — | $233 |
| " Belgica (ouro) | — | 1$170 |
| " Allemanha | — | 2$001 |
| " Suissa | — | 1$617 |
| Vales ouro, por 1$ | — | 4$567 |

#### EXTREMAS

| | |
|---|---|
| Bancaria | 5 121\|128 a 5 31\|32 |
| Caixa matriz | — 5 121\|128 |

#### MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Libras (ouro) | — | 41$800 |
| Libras (papel) | — | 41$400 |
| Liras (papel) | — | $455 |
| [illegible] (ouro) | — | — |
| Dollars (papel) | — | 8$600 |
| Francos (papel) | — | $334 |
| Reichsmark (papel) | — | — |
| Escudos (papel) | — | — |
| Pesetas (papel) | — | — |

## MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 18.

| Hora | Estado do mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Dollar | Letras offerecidas |
|---|---|---|---|---|---|
| 10.10 a.m. | Ap. est. | 5 61\|64 | 5 63\|64 | 8$240 | Não ha. |

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/N. York, á vista por £ | $ 4.85,25 | $ 4.85,37 |
| s/Genova á vista por £ | L. 92.82 | L. 92.82 |
| s/Madrid á vista por £ | P. 29.12 | P. 29.12 |
| s/Paris á vista por £ | F. 124.25 | F. 124.25 |
| s/Lisboa, á vista, escudos por libra | 107.50 | 107.50 |
| s/Berlim á vista por £ | M. 20.36 | M. 20.36 |
| s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.10 | Fl. 12.10 |
| s/Berne á vista por £ | F. 25.21 | F. 25.21 |
| s/Bruxellas á vista por Belga (ouro) | B. 34.90 | B. 34.90 |

LONDRES, 18. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/N. York, á vista por £ | $ 4.85,37 | $ 4.85,37 |
| s/Genova á vista por £ | L. 92.80 | L. 92.82 |
| s/Madrid á vista por £ | P. 29.13 | P. 29.12 |
| s/Paris á vista por £ | F. 124.25 | F. 124.25 |
| s/Lisboa, á vista, escudos por libra | 107.50 | 107.50 |
| s/Berlim á vista por £ | M. 20.36 | M. 20.36 |
| s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.10 | Fl. 12.10 |
| s/Berne á vista por £ | F. 25.21 | F. 25.21 |
| s/Bruxellas á vista por Belga (ouro) | B. 34.90 | B. 34.90 |
| s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.10 | Fl. 12.10 |
| s/Stockholmo á vista p. £ | Kr. 18.10 | Kr. 18.10 |
| s/Oslo á vista p. £ | Kr. 18.19 | Kr. 18.19 |
| s/Copenhague á vista p. £ | Kr. 18.18 | Kr. 18.18 |

NOVA YORK, 17. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.85,50 | $ 4.85,25 |
| s/Paris, tel., por F. | c 3.90,75 | c 3.90,50 |
| s/Genova, tel., por L. | c 5.23,50 | c 5.23,50 |
| s/Madrid, tel., por P. | c 16.67 | c 16.67 |
| s/Berne, tel., por F. | c 19.25 | c 19.25 |
| s/Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.10 | c 40.10 |
| s/Bruxellas, tel., F. ouro | c 13.91 | c 13.91 |
| s/Berlim, tel., por M. | c 23.83 | c 23.82 |

NOVA YORK, 18. Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.85,37 | $ 4.85,25 |
| s/Paris, tel., por F. | c 3.90,75 | c 3.90,25 |
| s/Genova, tel., por L. | c 5.23,50 | c 5.23,50 |
| s/Madrid, tel., por P. | c 16.66 | c 16.68 |
| s/Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.10 | c 40.10 |
| s/Berne, tel., por F. | c 19.25 | c 19.25 |
| s/Bruxellas, tel., F. ouro | c 13.91 | c 13.91 |
| s/Berlim, tel., por M. | c 23.82 | c 23.82 |

PARIS, 17.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Paris s/Londres, á vista, por £ | F. 124.25 | F. 124.20 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 L. | F. 133.75 | F. 134.00 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. 424.00 | F. 424.00 |
| Paris s/N. York, á vista, por $ | F. 25.56 | F. 25.61 |
| Paris s/Berne, á vista, por F/S. | F. 492.75 | F. N/cotado |

BUENOS AIRES, 18.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda | d 47 3/8 | d 47 3/8 |
| BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra | d 47 7/16 | d 47 7/16 |

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda | d 50 25\|32 | d 50 25\|32 |
| MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra | d 50 7\|8 | d 50 7\|8 |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

*Taxas de desconto:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco de Inglaterra | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco de França | 3 1/2 % | 3 1/2 % |
| Do Banco de Italia | 5 1/2 % | 5 1/2 % |
| Do Banco de Hespanha | 5 % | 5 % |
| Do Banco de Allemanha | 7 % | 7 % |
| Em Londres, tres mezes | 4 1/4 % | 4 1/4 % |
| Em Nova York, tres mezes, t/venda | 4 3/4 % | 4 3/4 % |
| Em Nova York, tres mezes, t/compra | 4 5/8 % | 4 5/8 % |

*Cambio:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Londres s/Bruxellas, á vista por £ | B. 34.90 | B. 34.90 |
| Genova s/Londres, á vista por £ | — | — |
| Madrid s/Londres, á vista por £ | P. 29.13 | P. 29.11 |
| Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr. | — | — |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ | Es. 99.00 | Es. 99.00 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ | Es. 98.75 | Es. 98.75 |

## STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

| FECHAMENTOS | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| *TITULOS BRASILEIROS* | | |
| ESTADUAES: | | |
| Funding, 5 % | 91 3/4 | 91 3/4 |
| Novo Funding, 1914 | 87 | 87 |
| Conversão, 1910, 4 % | 60 | 60 |
| Conversão, 1908, 5 % | 95 | 95 |
| FEDERAES: | | |
| Districto Federal, 5 % | 82 | 82 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | 94 | 94 |
| Estado do Rio, bonus ouro, 5 % | 97 1/2 | 97 |
| Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 % | 62 | 62 |
| *TITULOS DIVERSOS* | | |
| Brazil Railway, Cammon Stock, 1ª Hypotheca) | 27 | 27 |
| Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord. | 55 1/2 | 54 |
| S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord. | 206 1/2 | 206 1/2 |
| Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord. | 61 1/2 | 61 1/2 |
| Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref. | 6 1/4 | 6 1/4 |
| St. John del Rey Mining, Ord. | 11/3 | 11/3— |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 85/— | 85/— |
| Bank of London and South America, Ltd. | 10 7/8 | 10 7/8 |
| Mala Real Ingleza (Integralizada) | 74 | 74 |
| *TITULOS ESTRANGEIROS* | | |
| Emprestimo de Guerra, britannico, 5 % 1929/47 | 102 1/4 | 102 1/4 |
| Consols, 2 ½ % | 55 5/8 | 55 5/8 |
| Rente Française, 4 %, 1917 | 80.70 | 80.65 |
| Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris) | 68.75 | 68.50 |
| Rente Française, 1918 (Integralizando) | 80.55 | 80.40 |
| Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris) | 93.90 | 93.75 |

## CAFÉ

### (RIO)

Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1928.

#### ESTATISTICA

ENTRADAS

| | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| De Minas | 1.906 | |
| Do E. Santo | — | 1.906 |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 808 | |
| De São Paulo | 217 | 1.025 |
| Alf. Maia—Minas | — | |
| Cabotagem | — | |
| Reg. Flum. (Rio) | 2.913 | |
| Reg. Flum. (Nictheroy) | — | |
| Reg. do E. Santo | 1.093 | |
| Armazens autorizados | 2.526 | |
| E. de rodagem — Minas | — | 6.532 |
| Total | | 9.463 |
| Idem o anno passado | | 12.548 |
| Desde 1º | | 147.730 |
| Média | | 8.690 |
| Desde 1º de julho | | 420.879 |
| Média | | 8.768 |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| E. Unidos | 1.434 | |
| Europa | 4.200 | |
| Rio da Prata | 1.598 | |
| Cabo | — | |
| Pacifico | — | |
| Cabotagem | 35 | |
| Total | 7.267 | |
| Idem o anno passado | | 18.982 |
| Desde 1º | | 152.906 |
| Desde 1º de julho | | 395.643 |
| Existencia | | 269.344 |
| Idem o anno passado | | 260.554 |

Pauta — 2$860.

Imposto mineiro — 4$567.

Funccionou o mercado do café, hontem, em condições estaveis, com o typo 7 a 42$400 por arroba. As vendas realizadas foram de 4.865 saccas, fechando o mercado sem alteração de interesse.

#### COTAÇÕES

| | Por arroba |
|---|---|
| Typo 3 | 46$400 |
| Typo 4 | 45$400 |
| Typo 5 | 44$400 |
| Typo 6 | 43$400 |
| Typo 7 | 42$400 |
| Typo 8 | 40$900 |

#### MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA:*

| | V. | C. | Da cot anterior |
|---|---|---|---|
| | Por 10 kilos | | |
| Agosto | 28$850 | 28$600 | |
| Setembro | 28$850 | 28$825 | + $125 |
| Outubro | 28$875 | 28$825 | + $100 |

Vendas: 9.000 saccas.

Mercado: estavel.

*SEGUNDA BOLSA:*

| | V. | C. | Da cot anterior |
|---|---|---|---|
| | Por 10 kilos | | |
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |
| Outubro | — | — | |

Não funccionou.

HAVRE, 17. Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em setembro | 568 ½ | 568 ½ |
| Café para entrega em dezembro | 567 ½ | 567 ¾ |
| Café para entrega em março | 565 | 564 ¼ |
| Café para entrega em maio | 560 ¾ | 560 |
| Vendas do dia | 1.000 | 3.000 |

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 e baixa de 1|4 de franco.

HAVRE, 18. Unica chamada:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em setembro | 567 ¾ | 566 ¼ |
| Café para entrega em dezembro | 567 | 567 ½ |
| Café para entrega em março | 564 ½ | 565 |
| Café para entrega em maio | 560 ¼ | 560 ¼ |
| Vendas | Nada | 1.000 |

Mercado: calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 e baixa de 1|2 franco.

LONDRES, 17. Fechamento:

| | DISPONIVEL | |
|---|---|---|
| | Santos, superior | Rio, typo 7 |
| Hoje | 102/6 | 75 |
| Anterior | 102/6 | 75 |

SANTOS, 18. Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior calmo; mesmo dia no anno passado calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 18.495 saccas; anterior, 18.183 saccas.

Entradas ... 2 horas: hoje 29.047 saccas; anterior, 28.479 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.000 saccas.

Existencia: hoje, 1.104.264 saccas; anterior, 1.094.280 saccas.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 5.198 |
| Para a Europa | 4.500 |
| Por cabotagem, etc. | 441 |
| Total | 10.139 |

SANTOS, 18. Unica chamada:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4, para entrega em agosto | 36$950 | 36$950 |
| Café typo 4, para entrega em setembro | 36$950 | 36$950 |
| Café typo 4 para entrega em outubro | 37$150 | 37$125 |
| Vendas do dia | 1.000 | 1.000 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, fraco.

S. PAULO, 18.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.



## MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 250 saccas de S. Paulo e 805, de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille e Geraes de S. Paulo e estrada de rodagem, respectivamente, 1906, 1601, 910 e 87, de Minas; pelo regulador R. e armazens autorizados A1, A2, A7, A8 e A9, respectivamente, 2542, 29, 34, 125, 73 e 110, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1100, do Espirito Santo.

Quotas: de S. Paulo, 243; de Minas, 5413; do Estado do Rio, 2913 e do Espirito Santo, 1141.

RESUMO

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Existencia anterior — dia 17 | | 269.344 |
| Total das entradas no dia 18 | | 9.602 |
| Somma | | 278.946 |
| Consumo local diario | 500 | |
| Embarcadas nesta data | 8.837 | 9.337 |
| Existencia ás 5 horas da tarde | | 269.609 |

## ASSUCAR

### (Rio)

O mercado do assucar funccionou hontem em condições fracas. Os preços ficaram, porém, inalterados e os negocios destituidos de importancia.

#### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 97.791 |
| Entradas: | |
| De Maceió | — |
| De Campos | 740 |
| De Sergipe | — |
| De Pernambuco | — |
| De Natal | — |
| De Minas | — |
| Total | 740 |
| Desde 1º | 38.804 |
| Saidas | 3.901 |
| Desde 1º | 51.267 |
| Stock actual | 94.630 |

#### COTAÇÕES

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Crystaes, novos | Nominal |
| Crystaes, velhos | Nominal |
| Branco, 2ª sorte | Não ha |
| Dito 2º jacto | Não ha |
| Crystaes amarello | Não ha |
| Mascavinho | 65$000 a 67$000 |
| 1º jacto | 52$000 a 54$000 |
| Mascavo | — |

#### MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA:*

| | V. | C. | Da cot anterior |
|---|---|---|---|
| | Por 60 kilos | | |
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |
| Outubro | — | — | |

Não funccionou.

*SEGUNDA BOLSA:*

| | V. | C. | Da cot anterior |
|---|---|---|---|
| | Por 60 kilos | | |
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |
| Outubro | — | — | |

Não funccionou.

LONDRES, 17. Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em setembro | 13/10½ | 14/1½ |
| Assucar para entrega em outubro | 14/1½ | 14/1½ |
| Assucar para entrega em dezembro | 14/6 | 14/6 |
| Assucar para entrega em março | 14/6 | 14/9 |

Mercado: estavel.

Beterraba com 96 % de base para embarques futuros: Nominal.

Mercado: apenas estavel.

Baixa de 1 1|2 a 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17. Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em setembro | 2.31 | 2.31 |
| Assucar para entrega em dezembro | 2.43 | 2.44 |
| Assucar para entrega em março | 2.44 | 2.42 |
| Assucar para entrega em maio | 2.49 | 2.49 |

Mercado: estavel.

Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 18.

Mercado: hoje, estavel; anterior estavel.

Preços por 15 kilos:

Usinas, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Entrada desde hontem, em saccas de 60 kilos | 1.200 | 300 |
| Desde 1 de setembro passado, saccas de 60 kilos | 3.789.500 | 3.787.300 |
| Exportação: para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para Santos, saccas de 60 kilos | Nada | 900 |
| Para outros portos do sul, saccas de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos do norte, saccas de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccas de 60 kilos | 800 | 600 |



## ALGODÃO

### (Rio)

Esse mercado, regulou hontem destituido de importancia, tendo sido moderados os negocios realizados.

#### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 7.305 |
| Entradas: | |
| Da Parahyba | — |
| Do Pará | — |
| Do Ceará | — |
| De Penedo | — |
| Da Bahia | — |
| De Pernambuco | — |
| Do Maranhão | — |
| De Natal | — |
| Total | — |
| Desde 1º | 4.717 |
| Saidas | 696 |
| Desde 1º | 6.616 |
| Stock actual | 6.616 |

#### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Sertões | 46$000 a 47$000 |
| Primeira sorte | 45$000 a 46$000 |
| Paulista | 43$000 a 44$000 |
| Mediano | 42$000 a 43$000 |

#### MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA:*

| | V. | C. | Da cot anterior |
|---|---|---|---|
| | Por 10 kilos | | |
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |
| Outubro | — | — | |

Não funccionou.

*SEGUNDA BOLSA:*

| | V. | C. | Da cot anterior |
|---|---|---|---|
| | Por 10 kilos | | |
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |
| Outubro | — | — | |

Não funccionou.

LIVERPOOL, 18. Fechamento:

| | Hoje Accessivel | Anterior Estavel |
|---|---|---|
| Mercado | | |
| Pernambuco, Fair | 10.75 | 11.01 |
| Maceió, Fair | 10.75 | 11.01 |
| American Fully Middling | 10.45 | 10.71 |
| American Futures, para outubro | 9.87 | 10.12 |
| American Futures, para janeiro | 9.81 | 10.06 |
| American Futures, para março | 9.85 | 10.11 |
| American Futures, para maio | 9.88 | 10.14 |

Disponivel brasileiro, baixa de 26 pontos.

Disponivel americano, baixa de 26 pontos.

Termo americano, baixa de 25 a 26 pontos.

NOVA YORK, 17. Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 19.10 | 19.55 |
| Futures, para outubro | 18.85 | 19.27 |
| American Futures, para janeiro | 18.86 | 19.23 |
| Futures, para março | 18.92 | 19.28 |
| Futures, para maio | 18.99 | 19.35 |

Mercado: melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 36 a 42 pontos.

NOVA YORK, 18. Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para outubro | 18.73 | 18.85 |
| Futures, para janeiro | 18.70 | 18.86 |
| Futures, para março | 18.74 | 18.92 |
| Futures, para maio | 18.78 | 18.99 |

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 21 pontos.

RECIFE, 18.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 54$000 | 53$000 |
| Entradas: desde hontem, em saccas de 80 kilos | Nada | 300 |
| Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 150.600 | 150.600 |
| Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Santos fardos de 180 kilos | Nada | 300 |

## A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem destituido de importancia. Os negocios realizados foram pequenos, tendo funccionado as apolices e outros titulos em evidencia destituidos de interesse, não tendo as cotações accusado alteração apreciavel.

### VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Uniformizadas, 5 %, 1, 7, 23, 136, a. | 772$000 |
| Ditas idem, 5, 10, 27, 29, 41, a. | 773$000 |
| Diversas Emissões, de réis 200$, 3, a. | 800$000 |
| Ditas idem, de 500$, 3, a | 800$000 |
| Ditas idem, nom., 1, 3, 27, 93, a. | 767$000 |
| Ditas idem, idem, 3, 18, 23, a. | 768$000 |
| Ditas idem, port., 2, a. | 736$000 |
| Ditas idem, idem, 1, 1, 1, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 40, 50, 50, 50, 50, a. | 737$000 |
| Obrigs. Ferroviarias, 5, a. | 975$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1906, port., 150, a. | 175$000 |
| Emprestimo de 1909, port., 100, a. | 190$000 |
| Emprestimo de 1917, port., 3, a. | 178$000 |
| Emprestimo de 1920, port., 40, a. | 161$000 |
| Emprestimo de 1920, port., 68, 100, a. | 162$000 |
| Emprestimo de 1920, port., 100, 291, a. | 163$000 |
| Decreto 1.535, portador, 75, 200, a. | 190$000 |
| Decreto 1.535, portador, 91, a. | 191$000 |
| Decreto 1.948, portador, 60, a. | 184$000 |
| Decreto 1.999, portador, 200, a. | 188$000 |
| Estado de Minas Geraes, 15, 15, a. | 730$000 |
| *Bancos:* | |
| Portuguez, com 50 °\|°, 50, 250, a. | 110$000 |
| Idem, port., integ., 100, a | 226$000 |
| Commercial, 100, a. | 250$000 |
| Minas S. Jeronymo, 100, 200, a. | 75$000 |
| Brasil Industrial, 40, a. | 413$000 |
| Idem idem, 38, a. | 414$000 |

### OFFERTAS

| | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro, 7 % | 1:000$ | 998$000 |
| Ditas Ferro Viarias | 975$000 | 960$000 |
| Ditas 2ª emissão | — | — |
| Ditas 3ª emissão | — | — |
| Federaes, 5 % | — | — |
| Uniformizadas, de 1:000$ | 774$000 | 772$000 |
| Miudas, 5 °\|° | 800$000 | 750$000 |
| Emissões nom. | 770$000 | 767$000 |
| Idem, miudas | 850$000 | — |
| Ditas port. | 737$000 | 736$000 |
| Div. Emissões (v/c. 30 dias) | — | — |
| Obras do Porto | — | — |
| Estado da Parahyba | — | 95$000 |
| Ditas port. | 480$000 | — |
| E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 % | — | 960$000 |
| Ditas nom. | — | 960$000 |
| E. de Minas Geraes, de 1:000$ | 730$000 | 725$000 |
| Rio, de 500$, nom. | 500$000 | 494$000 |
| Estado do Espirito Santo | — | 880$000 |
| Rio, 100$ (Popular) | 105$500 | 105$000 |
| Municip., de lb. 20 | — | 650$000 |
| Ditas nom. | — | 550$000 |
| Emp. de 1906 port. | 188$000 | 174$000 |
| Ditas de 1914 port. | — | 173$000 |
| Ditas de 1917 port. | 180$000 | 172$000 |
| Ditas de 1920 port. | 164$000 | 163$000 |
| Ditas nom. | — | — |
| Ditas de 190. | 192$000 | — |
| Ditas decreto 1.933 | 195$000 | 194$000 |
| Ditas decreto 2.097 | 189$000 | 184$000 |
| Ditas decreto 1.999 | 189$000 | 185$000 |
| Ditas decreto 1.535 | 190$500 | 188$000 |
| Ditas decreto 1.623 | 161$000 | — |
| Ditas decreto 1.350 | 191$000 | 184$000 |
| Ditas decreto 2.339 | 189$000 | 185$000 |
| Ditas decreto 1.948 | 185$000 | 184$000 |
| Ditas de Petropolis | — | 178$000 |
| Bello Horizonte | — | 155$000 |
| Ditas de Alfenas | — | 70$000 |
| Intendencia de Pelotas | 900$000 | 878$000 |
| *Bancos:* | | |
| Banco do Brasil | 485$000 | — |
| Funccionarios Publicos | — | 57$000 |
| Portuguêz do Brasil, port. | 227$000 | 225$000 |
| Ditas nom. | — | 225$000 |
| Ditas com 50 % | 112$000 | 109$500 |
| Commercio | 185$000 | 175$000 |
| Mercantil | 600$000 | 510$000 |
| Commercial | 252$000 | 249$000 |
| Brasileiro-Allemão | — | 167$000 |
| Boavista | — | 580$000 |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Sagres | — | 220$000 |
| [illegible] de B. de Ferro: | | |
| Minas S. Jeronymo | 75$000 | 73$000 |
| Victoria a Minas | 70$000 | 70$000 |
| Idem v/c. 30 dias | 70$000 | — |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| S. Pedro de Alcantara | — | 400$000 |
| Tijuca | 170$000 | 140$000 |
| Petropolitana | — | 275$000 |
| Corcovado | 140$000 | 130$000 |
| Bom Pastor | — | 134$000 |
| Lanificio Petropolis | 180$000 | — |
| Progresso Industrial | 315$000 | — |
| Conf. Industrial | — | 130$000 |
| America Fabril | 270$000 | — |
| Alliança | 130$000 | 110$000 |
| Velludos e Sedas Suissa-Brasil | 200$000 | — |
| Esperança | 320$000 | 250$000 |
| Nova America | — | 210$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos, port. | — | 340$000 |
| Ditas nom. | 343$000 | 333$000 |
| Docas da Bahia | 48$000 | 40$000 |
| Docas da Bahia (v/c. 30 dias) | — | 42$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 190$000 |
| C. Brahma | 465$000 | 431$000 |
| J. Botanico, integ. | 160$000 | — |
| Hoteis Palace | 1:200$ | — |
| Terras e Colonização | 11$000 | 9$750 |
| Cinematographica do Brasil | — | 80$000 |
| Phymatozan | — | 300$000 |
| Immoveis e Construcções | — | 410$000 |
| *Debentures:* | | |
| Bellas Artes | — | 216$000 |
| Fluminense F. C. | — | 75$000 |
| Mestre & Blatgé | 200$000 | 198$000 |
| Saneamento do Rio | — | 1:100$ |
| Mercado Municipal | — | 200$000 |
| Docas de Santos | — | 175$000 |
| C. Brahma | 1:035$ | 1:025$ |
| Confiança | — | 210$000 |
| Prog. Industrial | — | 180$000 |
| Transporte e Carruagens | 205$000 | 200$000 |
| Tijuca | 220$000 | 213$000 |
| Hoteis Palace | — | 200$000 |
| Nova America | — | 1:045$ |
| Ind. Mineira | 400$000 | — |
| U. Nacionaes | 204$000 | — |
| Luz Stearica | 290$000 | 280$000 |
| Docas da Bahia | 115$000 | 112$000 |
| Tec. Alliança | — | 165$000 |
| Victoria á Minas | — | 60$000 |
| Mercado | 225$000 | — |
| Brasil Industrial | 415$000 | — |
| Santo Aleixo | 150$000 | 30$000 |







## Informações diversas

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes de que trata a concorrencia publica numero 47.

Dia 20 — Administração dos Correios da Campanha para o fornecimento dos objectos de expediente.

— Para o fornecimento de moveis.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para a substituição das folhas de zinco carrugadas que se acham estragadas nas coberturas das officinas de caldeireiros de ferro e de trabalhos estructuraes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Dia 20 — Estação Experimental de Combustiveis e Minerios para o fornecimento de diversos apparelhos.

Dia 20 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de 10.000 dormentes de madeira de lei, durante o anno de 1928, para a Estrada de Ferro Rio d'Ouro constantes da concorrencia n. 5.

Dia 20 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, n oEstado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos de expediente de uso habitual.

Dia 21 — E. F. Central do Brasil para o fornecimento de que trata a concorrencia publica n. 48.

Dia 21 — Laboratorio Nacional de Analyses, para acquisição de livros e assignaturas de revistas scientificas.

Dia 21 — Directoria Geral de Obras e Viação, para execução do calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam nas ruas General Bellegarde e Allan Kardec.

Dia 23 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Realengo, para o fornecimento dos artigos da 3ª concorrencia permanente.

Dia 24 — E. F. Central do Brasil para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 63.

Dia 24 — Serviço Geographico Militar, morro da Conceição, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 3.

Dia 26 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 60.

Dia 27 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 64.

Dia 27 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para obras de conservação e reparos do edificio e construcções de pequenas dependencias, de accordo com a autorização do ministro da Agricultura.

Dia 27 — Laboratorio Militar de Bacteriologia, para o fornecimento de varios artigos, não comprehendidos na concorrencia geral anterior, e necessarios aos seus serviços, durante o anno de 1928.

Dia 27 — Escriptoria da Commissão Constructora do Porto de Nictheroy e Saneamento da Enseada de S. Lourenço, em Nictheroy para o arrendamento dos serviços da Fabrica de Manilhas e Ladrilhos annexa á Casa de Detenção, em Nictheroy.

Dia 28 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de parafusos de bronze com porcas para registros de corrediça de 0,40 em concorrencia permanente n. 6.

Dia 28 — Observatorio Nacional, para a execução de reparos em predios pertencentes a esta Repartição.

Dia 30 — E. F. Therezopolis, para a reparação de uma machina de cremalheira n. 20 (Fabrica Whintherthur), da concorrencia publica n. 13.

Dia 31 — Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal para executar os concertos nos apparelhos photographicos.

Dia 31 — Secretaria da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para a execução de obras para novas installações na parte do predio onde funcciona a administração central desta repartição, á rua Visconde de Itaborahy.

Dia 31 — E. F. Therezopolis, para reparação de uma locomotiva n. 2, constantes da concorrencia publica n. 14.

Dia 31 — Directoria Geral de Obras de installação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria na praia Vermelha.

*Setembro:*

Dia 5 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola para impressão e fornecimento de 2.000 exemplares do mappa economico cafeeiro, organizado por este Serviço.



### MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 ks.: | | |
| Para entrega em setembro | 10.05 | 10.15 |
| Para entrega em outubro | 10.20 | 10.30 |
| Para entrega em novembro | 10.40 | 10.50 |
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil | 10.40 | 10.45 |
| Chicago — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em setembro | — | 1,13,00 |
| Para entrega em dezembro | 1,17,50 | 1,17,87 |
| Para entrega em março | 1,22,25 | — |

### PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 13 a 19 de agosto de 1928:

| | |
|---|---|
| Café, kilo | 2$860 |
| Arroz, kilo | 1$150 |
| Feijão, kilo | $840 |
| Farinha de mandioca, kilo | $450 |
| Manteiga, kilo | 7$300 |
| Milho, kilo | $320 |
| Polvilho, kilo | $740 |
| Toucinho, kilo | 2$000 |
| Carne de porco, kilo | 3$220 |
| Aguardente, litro | 2$030 |
| Alcool, litro | 2$080 |
| Carne secca, kilo | 1$750 |

### INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação sobre café mineiro:

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 18 | 15:996$100 |
| De 1 a 18 do corrente | 512:204$200 |
| Em egual periodo do anno passado | 1.279:832$000 |

## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Nova York e escs., "Vauban" | 19 |
| Buenos Aires e escs., "Voltaire" | 19 |
| Hamburgo e escs., "Villagarcia" | 19 |
| Portos do sul, "Carl Hoepeck" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Florida" | 20 |
| Buenos Aires e ecs., "Massilia" | 20 |
| Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia" | 20 |
| S. Francisco e escs., "S. Francisco" | 20 |
| Portos do sul, "Ibiapaba" | 21 |
| Portos do sul, "Ararangua" | 21 |
| Buenos Aires e escs., "Avelona" | 21 |
| Buenos Aires e escs., "Zeelandia" | 21 |
| Tutoya e escs., "Uno" | 22 |
| Buenos Aires e escs., "Munargo" | 22 |
| Portos do sul, "Itaipu" | 22 |
| Marselha e escs., "Plata" | 22 |
| Liverpool e escs., "Darro" | 22 |
| Portos do sul, "Orione" | 20 |
| Portos do sul, "Laguna" | 23 |
| Portos do sul, "Commandante Ripper" | 23 |
| Buenos Aires e escs., "Vigo" | 23 |
| Nova oYrk e escs., "Pan America" | 24 |
| Belém e escs., "João Alfredo" | 24 |
| Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" | 24 |
| Southampton e escs., "Almanzora" | 25 |
| Manáos e escs., "Santos" | 25 |
| Portos do sul, "Cubatão" | 25 |
| Penedo e escs., "Miranda" | 25 |
| Inglaterra e escs., "Caxambú" | 25 |
| Oslo e escs., "Christian Bors" | 25 |
| Marselha e escs., "Valdivia" | 26 |
| Buenos Aires e escs., "Arlanza" | 26 |
| Belém e escs., "Macapá" | 27 |
| Buenos Aires e escs., "Wakasa-Marú" | 27 |
| Nova York, Parnahyba" | 27 |
| Portos do sul "Anna" | 27 |
| Bremen e escs., "Madrid" | 27 |
| Portos do sul, "Aratimbó" | 28 |
| Buenos Aires e escs., "Demerara" | 28 |

### VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Nova York e escs., "Voltaire" | 19 |
| Portos do sul, "Uçá" | 19 |
| Buenos Aire se escs., "Villagarcia" | 19 |
| Caravellas e escs., "Iraty" | 19 |
| Caravellas e escs., "Icarahy" | 19 |
| S. Francisco e escs., "Etha" | 19 |
| Pelotas e escs., "Itaipava" | 20 |
| Montevidéo e escs., "Baependy" | 20 |
| Antuerpia e escs., "Ionier" | 20 |
| Aracajú e escs., "Itapacy" | 20 |
| Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino" | 20 |
| Santos, "Serra Grande" | 20 |
| Marselha e escs., "Florida" | 20 |
| Bordeaux e escs., "Massilia" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Vauban" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Reina Victoria Eugenia" | 20 |
| Londres e escs., "Avelona" | 21 |
| Portos do sul, "Commandante Alvim" | 21 |
| Maceió e escs., "Ibiapaba" | 21 |
| Amsterdam e escs., "Zeelandia" | 21 |
| Portos do sul, "Araraquara" | 22 |
| Portos do sul, "Capivary" | 22 |
| Suecia e escs., "Valparaiso" | 22 |
| Portos do sul, "Itaquera" | 22 |
| Recife e escs., "Itagiba" | 22 |
| Nova York e escs., "Munargo" | 22 |
| Buenos Aires e escs., "S. Francisco" | 22 |
| Buenos Aires e escs., "Plata" | 22 |
| Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" | 23 |
| Buenos Aires e escs., "Darro" | 23 |
| Macáo e escs., "Itaipú" | 23 |
| Hamburgo e escs., "Vigo" | 23 |
| Laguna e escs., "Carl Hoepech" | 24 |
| Hamburgo e escs., "Car Arcona" | 24 |
| Buenos Aires e escs., "Madrid" | 23 |
| Buenos Aires e escs., "Pan America" | 25 |
| Portos do sul, "Orione" | 25 |
| Iguape e escs., "Pirahy" | 25 |
| Iguape e escs., "Pirahy" | 25 |
| S. João da Barra, "Tipy" | 25 |
| Buenos Aires e escs., "Christian Bors" | 25 |
| Rotterdam e escs., "Alhena" | 26 |
| Portos do sul, "Itapoan" | 26 |
| Buenos Aires e escs. "Valdivia" | 26 |